



Agrupamento de Escolas Dr. José Leite de Vasconcelos

✉ Av. Dr. Francisco Sá Carneiro - 3610 – 134 Tarouca



Relatório

Avaliação Interna 2018

Comissão de Avaliação Interna

Benjamin Moura, Carlos Almeida, Cátia Carminé, Fátima Sofia Baptista, Florbela Pinto, Helena Abrunhosa, Jorge Gonçalves, Luísa Caiado, Maria Leónia Oliveira, Olga Carminé



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

AEDJLV - Tarouca (Código 151944)
Sede: Escola Básica e Secundária Dr. José Leite de Vasconcelos
Telef. 254678555 Fax 254 679599
e-mail – gestao@aetarouca.pt • secretaria@aetarouca.pt

Índice

1. Introdução	3
2. Enquadramento teórico da autoavaliação.....	3
3. Desenvolvimento do processo	6
4. Análise dos resultados	8
8. Conclusão.....	103

1. Introdução

A autoavaliação promove nas escolas uma reflexão profunda sobre as suas práticas, envolvendo todos os atores. Esta reflexão deveria levar a uma melhoria dos seus pontos fracos então detetados e a uma posterior meta-avaliação que verifique a qualidade dessa avaliação. No pressuposto de que *“a vida da escola é um composto de múltiplas perspetivas e a escolha de uma abordagem avaliativa requer, por isso mesmo, uma sensibilidade para a complexidade inerente a cada aspeto da vida da escola.”* (MacBeath, 2005, p. 177)¹.

Nos anos letivos 2016/17 e 2017/18, a Comissão de Avaliação Interna do Agrupamento de Escolas Dr. José Leite de Vasconcelos decidiu centrar-se na avaliação do domínio “Resultados Escolares”, procurando avaliar a influência que a escola tem ao longo do progresso académico dos alunos. Assim, comparando os resultados dos alunos e procurando entender se a escola reduz ou aumenta a diferença entre alunos com fracos resultados e bons resultados. Com o objetivo de atingirmos os fins enunciados, organizámos o nosso trabalho fazendo uma análise documental, isto é, consultando os processos dos alunos seleccionados para a coorte, consultando atas de reuniões dos conselhos de turma destes alunos, relatórios de outras medidas de apoio frequentadas por estes alunos. Concluída a pesquisa pelos documentos anteriormente mencionados, foram compilados os resultados em gráficos de progressão linear, agrupando os resultados por disciplinas (matemática, português e estudo meio/história/geografia/ciências naturais).

2. Enquadramento teórico da autoavaliação

Como refere o Relatório da ESIS, em 2000, (cit. in Alaiz, 2003, p. 19)², a avaliação interna das escolas ou autoavaliação é *“(...) o processo pelo qual uma escola é capaz de olhar criticamente para si mesma com a finalidade de melhorar posteriormente os seus recursos e o seu desempenho.”*

A avaliação interna apresenta um conjunto de características que lhe estão inerentes, tais como:

- é um processo de melhoria das escolas;
- é um exercício coletivo, assente no diálogo e confiança;
- é um processo de desenvolvimento profissional;
- é um ato de responsabilidade social;
- é uma avaliação orientada para a utilização;
- é um processo conduzido internamente com intervenção externa.

¹ Macbeth, J. et al (2005). *A História de Serena*. Porto. Edições ASA.

² Alaiz, V., et al (2003). *Auto-Avaliação de Escolas: Pensar e Praticar*. Porto. Edições ASA.

Para autores como Vítor Alaiz (2003, p. 16)³ a avaliação interna:

“é aquela em que o processo é conduzido e realizado exclusivamente por membros da comunidade educativa da escola. Pode ser definida como a análise sistemática de uma escola, realizada pelos membros de uma comunidade escolar com vista a identificar os seus pontos fortes e fracos e a possibilitar a elaboração de planos de melhoria.”

Ainda para este autor, a autoavaliação é um modelo “aberto”, sem procedimentos obrigatórios, nem indicadores previamente estabelecidos, centrada na satisfação das necessidades dos destinatários dos serviços oferecidos pela instituição; sem adoção prévia de quaisquer “critérios nacionais de avaliação”.

Segundo Alaiz (2003)⁴, o importante é como se usam os dados tendo sempre em perspetiva melhorar o futuro e envolver os atores.

Ou ainda, segundo MacBeth (2005)⁵, o caminho para a autoavaliação deverá ser traçado pela própria escola, envolvendo e visando a participação de todos os atores e promovendo a reflexão sobre objetivos, práticas e resultados.

A autoavaliação não é um fim em si mesma. Ela exige uma contínua reflexão e implementação de planos de melhoria que por sua vez serão avaliados. A avaliação da autoavaliação, meta-avaliação, é assim fundamental para se verificar a qualidade do processo efetuado.

Nos anos letivos 2016/17 e 2017/18, esta autoavaliação centrou-se numa das dimensões que estão, legalmente, estabelecidas. Partindo do modelo “Perfil de Autoavaliação das Escolas” (PAVE), que toma como ponto de partida doze áreas da vida da escola, que pretendem abrir a discussão sobre a qualidade e eficácia da escola:

Resultados:

Resultados escolares
Desenvolvimento pessoal e social
Saídas dos alunos

Processos a nível de sala de aula:

O tempo como um recurso de aprendizagem
Qualidade da aprendizagem e do ensino
Apoio às dificuldades de aprendizagem

Processos a nível da escola:

A escola como um local de aprendizagem
A escola como um local social
A escola como um local profissional

O Meio:

Escola e família
Escola e comunidade
Escola e trabalho

³ Obra citada

⁴ Obra citada

⁵ Macbeth, J. et al (2005). *A História de Serena*. Porto. Edições ASA.

Este Perfil de Autoavaliação das Escolas, é um modelo aberto, pois não tem procedimentos obrigatórios e não tem indicadores previamente estabelecidos, dando margem de manobra às escolas para estas puderem adicionar as suas próprias categorias.

Os objetivos deste modelo são bem claros, segundo MacBeath (2005, p. 181)⁶:

1. *Promover uma discussão séria e objetiva entre todos os grupos de atores, favorecendo a criação de uma cultura de avaliação mais aprofundada e de autoavaliação permanente;*
2. *Conseguir uma imagem da escola tal como é vista por professores, alunos e pais;*
3. *Ajudar a identificar e a definir áreas prioritárias para avaliar com maior profundidade.*

A aplicação deste modelo tem vindo a ser efetuada pela Comissão de Autoavaliação, com a “ajuda” de um amigo crítico que teve, entre outras, as seguintes tarefas apresentadas por MacBeath (2005, pp. 186 – 187)⁷:

- *apresentar o projeto, clarificar os objetivos e criar um clima relacional propício à sua realização;*
- *ajudar a ultrapassar os momentos de dificuldades na análise do PAVE;*
- *aconselhar na seleção e na utilização dos instrumentos de avaliação;*
- *participar na fase de interpretação dos dados.*

⁶ Obra citada.

⁷ Obra citada.

3. Desenvolvimento do processo

O domínio e área a avaliar, nestes dois anos letivos, foi determinada em reunião da Comissão e este encontra-se definido no quadro seguinte:

Ano letivo	Domínio	Áreas	
2016/17	Resultados	Resultados escolares	Análise de coorte dos resultados dos alunos de duas turmas do 10ºano, a Português, Matemática, Estudo Meio, História, Ciências Naturais e Geografia.
2017/18	Resultados	Resultados escolares	Análise de coorte dos resultados dos alunos de duas turmas do 9ºano e uma turma do 5ºano, a Português, Matemática, Estudo Meio, História, Ciências Naturais e Geografia.

3.1 - Enquadramento Teórico

Análise Documental

Segundo Vickery (1970) a análise documental é uma técnica que pretende ter três necessidades informativas: a) conhecer o que os outros investigadores têm feito sobre uma determinada área/assunto; b) conhecer segmentos específicos de informação de algum documento em particular; e c) conhecer a totalidade de informação relevante que exista sobre um tema específico. Já para Carmo & Ferreira (1998) é um processo “que envolve seleção, tratamento e interpretação da informação existente em documentos (escrito, áudio ou vídeo) com o objetivo de eduzir algum sentido”.

A análise documental enquadra-se em diversas formas de investigação, podendo ser utilizada em paradigmas qualitativos ou quantitativos. Para Quivy & Campenhoudt (1992) a análise documental “é especialmente importante na análise de (i) fenómenos macrossociais, demográficos e socioeconómicos; (ii) mudanças sociais e do desenvolvimento histórico; (iii) mudanças a nível organizacional; e (iv) ideologias, sistemas de valores e da cultura”.

Análise de Coorte

Em estatística, coorte é um conjunto de pessoas que têm um evento em comum (por exemplo: nascerem no mesmo ano, foram vítimas de um terramoto, etc.), no caso da nossa investigação, a coorte é

constituída pelos alunos que estão a frequentar o 10ºano, duas turmas do 9ºano e uma turma do 5ºano do nosso Agrupamento de Escolas.

3.2 - Desenvolvimento da análise

Esta análise de coorte pretende entender melhor em que medida a escola proporciona uma melhoria dos resultados dos alunos e se as medidas de apoios resultam ou não numa melhoria dos resultados dos nossos alunos ao longo do seu percurso escolar.

De mencionar aqui que para a análise de coorte dos resultados dos alunos de duas turmas do 10ºano, duas turmas do 9ºano e uma do 5ºano, fizemos uma pesquisa documental em diversos documentos da escola tais como: processos individuais dos alunos selecionados, atas de conselhos de turma e conselho de docentes, atas dos diversos modos de apoio diferenciado que estes alunos beneficiaram (turmas virtuais, turmas n+1, assessorias, tutorias, aulas de apoio, etc.).

Concluída a pesquisa nos documentos anteriormente mencionados passou-se à compilação dos resultados dos alunos, que para facilitar a sua visualização e análise foi feita em gráficos de linha. Para além dos resultados, recolhemos também alguma informação que julgámos pertinente para melhor entender os resultados, tais como: habilitações dos pais do aluno, se o aluno teve alguma retenção e observação feitas ao aluno em atas de conselho de turma (por exemplo, se o aluno fez parte do quadro de mérito da escola, se o aluno teve sucesso pleno, se teve algum plano de acompanhamento ou como era o seu comportamento em sala de aula).

Com o objetivo de tornar mais simples a leitura dos resultados dos alunos e permitir a sua comparação, optou-se por usar as classificações de 1 a 5, usada em grande parte do percurso escolar, para todos os anos letivos. Assim, considerou-se que às notas do 1ºciclo “Satisfaz Plenamente”, “Muito Bom” e “Excelente” correspondem ao nível 5; o “Satisfaz bem” e “Bom” correspondem ao nível 4; “Satisfaz” e “Suficiente” correspondem ao nível 3; “Não satisfaz” e “Insuficiente” correspondem ao nível 2; “Fracó” e “Mau” correspondem ao nível 1. No âmbito do ensino secundário às notas do intervalo entre 17 e 20 correspondem ao nível 5; entre o 14 e o 16 correspondem ao nível 4; entre o 10 e o 13 correspondem ao nível 3; entre o 6 e o 9 correspondem ao nível 2 e entre o 5 e o 1 correspondem ao nível 1.

Relativamente à análise por disciplina, foram identificados os anos críticos, isto é, em que mais frequentemente os alunos sobem ou descem os seus resultados.

Por fim, de referir que os alunos de seguida analisados se encontram codificados, procurando preservar o anonimato dos mesmos.

4. Análise dos resultados

Parte I - Alunos a frequentar o 10º ano dos Cursos de Ciências e Tecnologias e Línguas e Humanidades

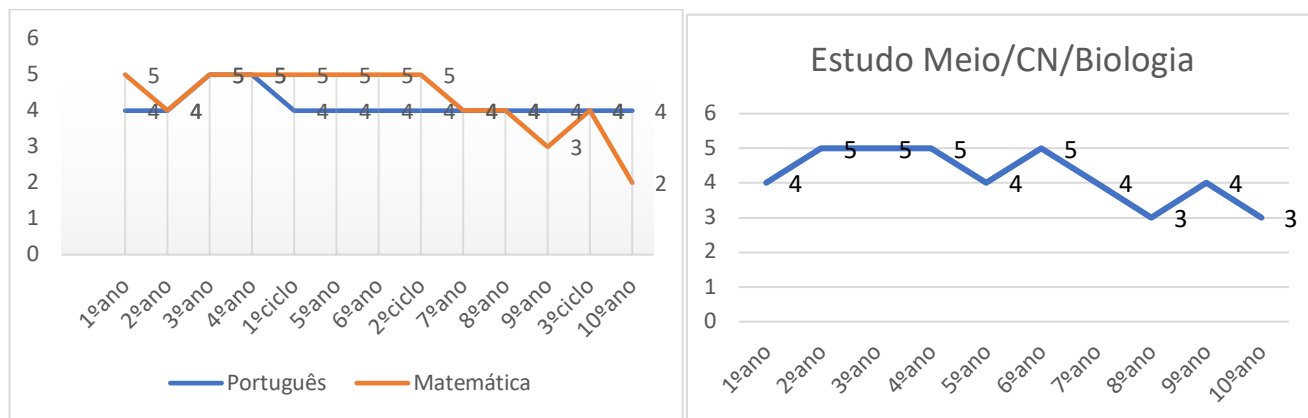
Aluno 1

Aluno do sexo feminino; as habilitações do pai são ao nível do 2º ciclo e da mãe ao nível do 3º ciclo. No seu percurso escolar não tem retenções, mas apresentou uma quebra nas disciplinas de Matemática e Físico-química no 10º ano. A aluna foi proposta para apoio educativo a português no 1º período do 7º ano.

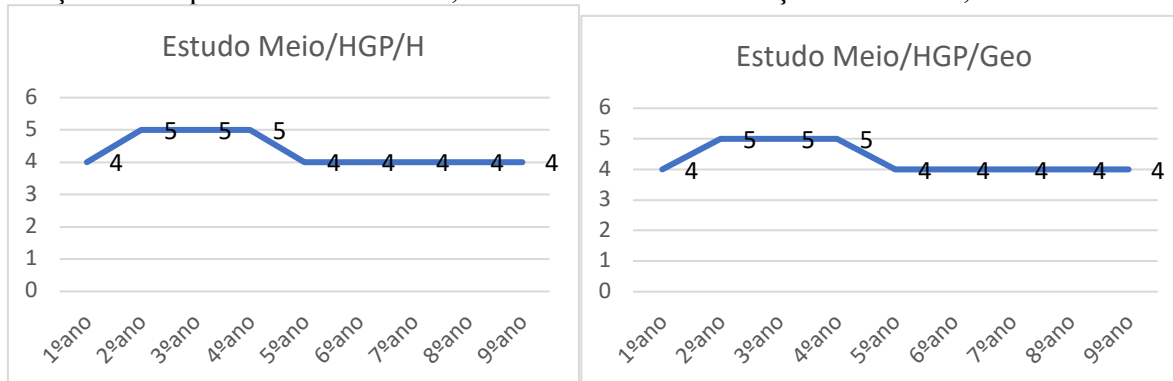
Durante o 1º ciclo, a professora titular de turma refere que se trata de uma aluna atenta e interessada nas atividades escolares, realizando todos os trabalhos com ordem e estética. É ainda referido que é uma aluna persistente e cuidadosa. De salientar algumas chamadas de atenção por ser bastante faladora e acabar por perturbar o normal funcionamento da aula.

Ao longo do 2º ciclo, a sua diretora de turma refere que a aluna tem bons resultados, mas que deve continuar a trabalhar e a esforçar-se por moderar as suas atitudes.

Já no 3º ciclo, a sua diretora de turma refere que se trata de uma aluna interessada e empenhada, mas que contudo, necessita de estar mais atenta e mais concentrada nas aulas, podendo assim, melhorar o seu aproveitamento.



Relativamente à disciplina de Português, a aluna obtém classificação quatro ao longo de todo o seu percurso escolar, com exceção do 3º e 4º ano do 1º ciclo. No que diz respeito à disciplina de Matemática, obtém classificação de nível cinco durante o 1º e 2º ciclo, à exceção do 2º ano. Já no 3º ciclo, obtém classificação quatro no 7º e 8º ano, descendo para nível três no 9º ano. No ensino secundário volta a descer a classificação à disciplina de Matemática, obtendo como classificação de 10º ano, nível dois.



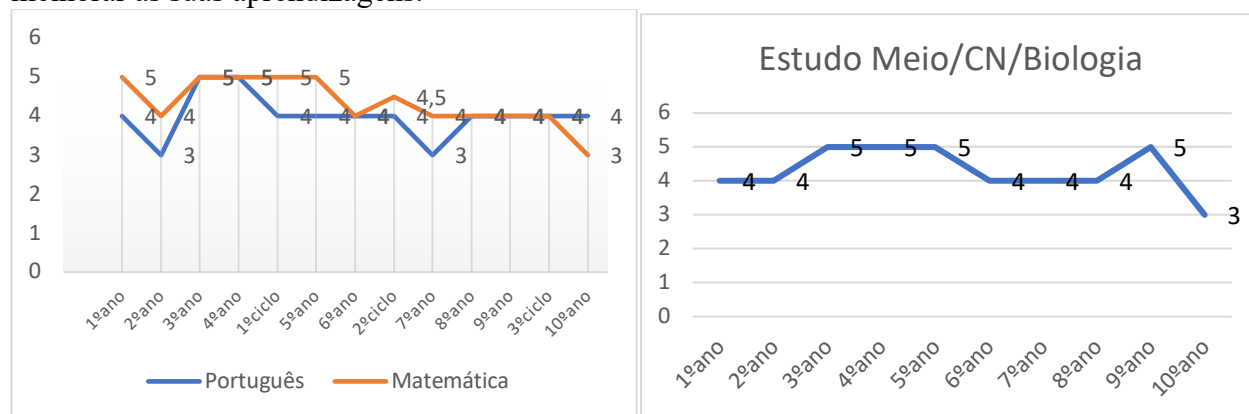
Durante o 1º ciclo, obtém classificação quatro no 1º ano e cinco no 2º, 3º e 4º, à disciplina de Estudo do Meio. No 2º ciclo, atinge a classificação quatro nos dois anos em História e Geografia de Portugal, bem como, no 5º ano à disciplina de Ciências da Natureza, subindo essa classificação no 6º ano, para o nível cinco. Já ao longo do 3º ciclo, obtém classificação de nível quatro, durante os três anos que compõem este

ciclo, às disciplinas de História e Geografia. Relativamente à disciplina de Ciências da Natureza, obtém no 3º ciclo, no 7º e 9º anos a classificação de quatro e no 8º a classificação três. Já no ensino superior obtém no 10º ano, à disciplina de Biologia, uma classificação equivalente ao nível três.

Aluno 2

Aluno do sexo masculino; o pai concluiu o 2º ciclo e a mãe o ensino secundário. No seu percurso escolar não tem retenções. Mas em 2012/2013, no 6º ano, foi aconselhado a ter mais empenho e estar mais atento e calado.

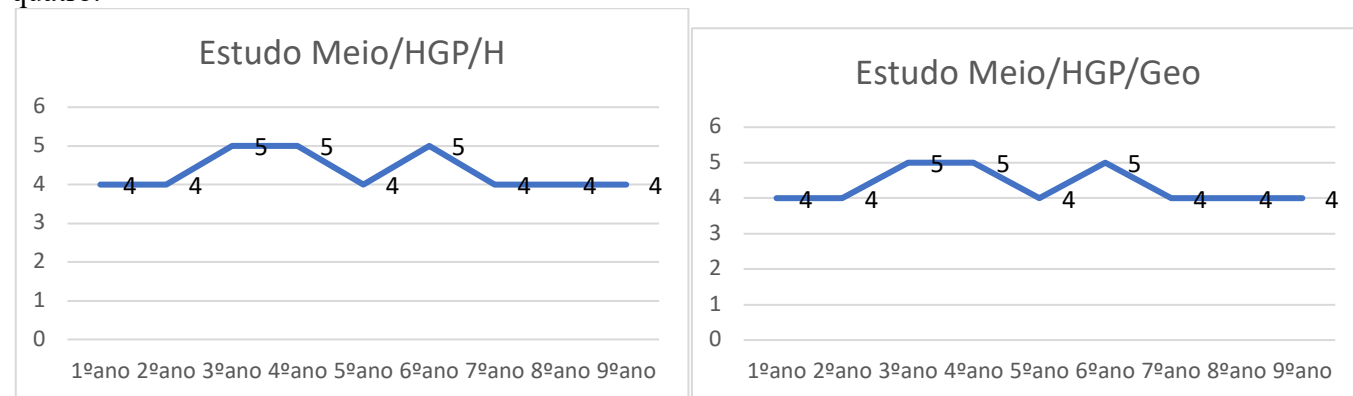
Durante o 1º ciclo, a sua professora titular de turma, refere que o aluno revela capacidades e interesse pelas atividades escolares, mas que poderá atingir melhores resultados se for mais concentrado e um pouco mais organizado nos seus trabalhos. No 2º ciclo, o seu diretor de turma refere que o aluno demonstrou facilidade na aprendizagem, interesse e empenho nas atividades desenvolvidas, referindo ainda, que precisa melhorar a atenção e concentração, estudar e empenhar-se um pouco mais, pois tem capacidades para melhorar as suas aprendizagens.



O aluno teve, ao longo do seu percurso escolar, melhores resultados a matemática do que a português, pese embora os resultados tenham vindo a baixar.

Relativamente à disciplina de Matemática, ao longo do seu percurso escolar, o aluno foi oscilando entre a classificação quatro e cinco. Assim, no 1º ciclo, obtém classificação de nível cinco no 1º, 3º e 4º ano e a classificação quatro no 2º ano. Durante o 2º ciclo, obtém classificação cinco no 5º ano e classificação quatro no 6º ano. Durante o 3º ciclo, obtém à disciplina de Matemática a classificação quatro, nos três anos que compõem este ciclo. Já no ensino secundário, obtém uma classificação final equivalente a três, no 10º ano.

No que diz respeito à disciplina de Português, as suas notas variaram mais. Durante o 1º ciclo, obtém classificação de nível quatro no 1º ano, nível três no 2º ano e nível cinco, no 3º e 4º ano. Durante o 2º ciclo, obtém classificação de nível quatro nos dois anos que compõem o ciclo. Já no 3º ciclo, obtém no 7º ano, classificação três e no 8º e 9º classificação quatro. No final do 10º ano, obtém classificação equivalente a quatro.



No 1º ciclo obtém classificação de nível quatro no 1º e 2º ano, na disciplina de Estudo do Meio e classificação cinco, à mesma disciplina no 3º e 4º ano. Durante o 2 e 3º ciclos, obtém à disciplina de Ciências Naturais, a classificação de cinco, no 5º e 9º anos e a classificação quatro no 6, 7º e 8º anos. No ensino secundário, acaba por ter à disciplina de Biologia, no final do 10º ano, classificação equivalente ao nível três.

Ainda durante o 2º ciclo, obtém nas disciplinas de História e Geografia, a classificação quatro no 5º ano e classificação cinco no 6º ano. No 3º ciclo, obtém durante os três anos, a classificação quatro às disciplinas de História e Geografia.

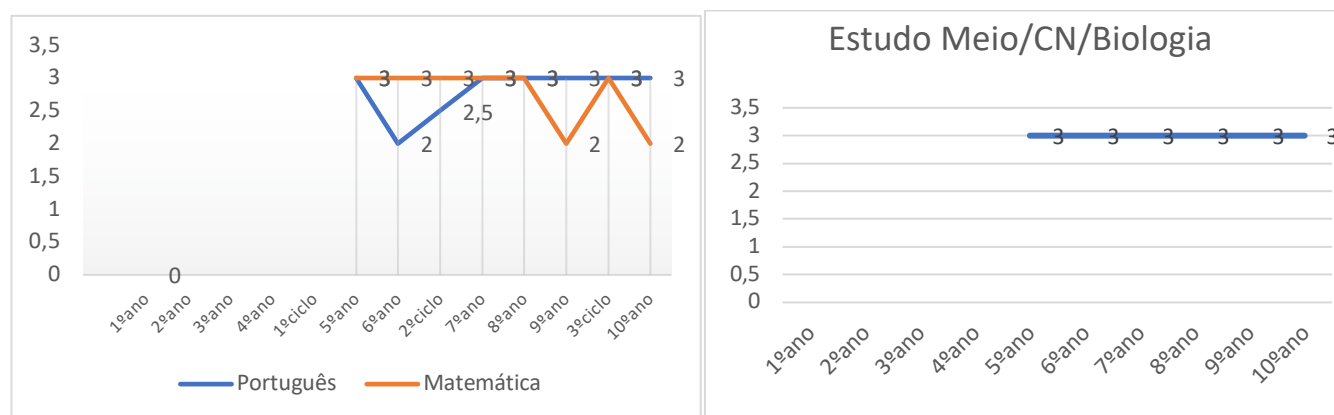
Aluno 3

Aluno do sexo feminino; as habilitações do pai são ao nível do 3º ciclo e da mãe ao nível do secundário. No seu percurso escolar esta aluna tem uma retenção, no 10º ano.

No 4º ano, beneficiou de plano de recuperação, com intervenção na disciplina de Língua Portuguesa, sendo referido que se trata de uma aluna um pouco tímida e muito vagarosa na realização das tarefas propostas; revela alguma imaturidade; tem alguma falta de confiança nas suas capacidades; revela interesse pelas atividades escolares, mas não é muito participativa; necessita de supervisão na realização das tarefas.

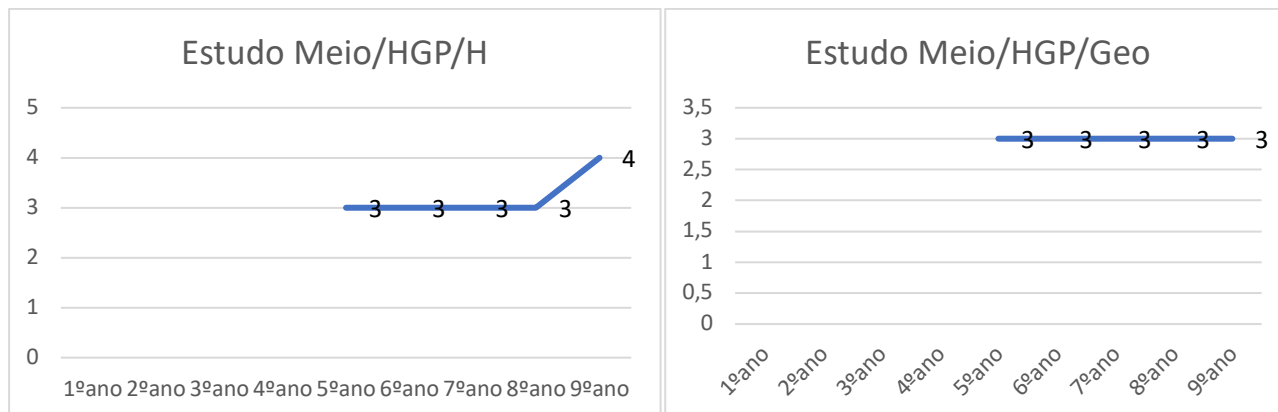
Durante o 2º ciclo, é referido pelo seu diretor de turma, que a aluna revela interesse e empenho nas atividades propostas, mas que tem que ler e escrever mais, devendo ainda, melhorar a sua autoestima e continuar a empenhar-se. No final deste ciclo, é referido que a aluna revela algumas dificuldades na aquisição e aplicação de conhecimentos e que deve continuar a trabalhar para superar as suas dificuldades e ter uma atitude mais confiante, sobretudo em contexto de sala de aula.

Já no 3º ciclo a aluna é proposta para a frequência de aulas de apoio a Português, sendo revelado pela sua diretora de turma, que é uma aluna bem-comportada e empenhada, mas que revela algumas dificuldades ao nível da oralidade e da escrita. Também no 9º ano, é proposta para aulas de apoio a Matemática.



Relativamente à disciplina de Português, durante o 2º ciclo, obtém classificação de nível três no 5º ano e nível dois, no 6º ano. Durante o 3º ciclo, obtém classificação de nível três no 7º, 8º e 9º ano. Já no 10º ano, obtém à disciplina de Português, classificação equivalente ao nível dois.

Na disciplina de Matemática, obtém nos anos que compõem o 2º ciclo, a classificação três. A mesma classificação, três, é obtida no 7º e 8º ano, baixando para nível dois durante o 9º ano. No ensino secundário, obtém no 10º ano, classificação equivalente ao nível dois.



Durante o 2º ciclo, obtém classificação de nível três, no 5º e 6º ano, às disciplinas de Ciências Naturais e História e Geografia de Portugal.

No 3º ciclo, obtém classificação de nível três, no 7º, 8º e 9º ano, nas disciplinas de Geografia e Ciências Naturais. Já na disciplina de História, obtém classificação três no 7º e 8º ano e classificação quatro no 9º ano. Já no ensino secundário, obtém classificação final à disciplina de Biologia, equivalente ao nível dois.

Aluno 4

Aluno do sexo feminino, a frequentar a educação especial; quer a mãe quer o pai concluíram o 2º ciclo. No seu percurso escolar, tem duas retenções no 4º ano. A aluna frequentou o Jardim de Infância, beneficiando de um adiamento da primeira matrícula no 1º ciclo, devido às suas dificuldades. É acompanhada em consulta de desenvolvimento desde tenra idade.

No final do 1º ciclo, a sua professora titular de turma refere que a aluna revelou uma integração e socialização na sala de aula, muito boa, relacionando-se com os colegas e professores de uma forma muito afetiva e com um comportamento mais ajustados. É ainda referido, que imita os colegas nos trabalhos e que se tornou mais responsável no cumprimento de regras.

Durante o 2º e 3º ciclo, frequenta as aulas às seguintes disciplinas: Educação Visual e Tecnológica, Educação Musical, Educação Física, Educação Moral e Religiosa Católica e Formação Pessoal e Social, obtendo níveis positivos a todas elas. No final do 3º ciclo, é referido que a aluna beneficia das seguintes medidas educativas: apoio pedagógico personalizado; adequações no processo de avaliação e currículo específico individual. É ainda referido que a aluna fez progressos em várias áreas, nomeadamente ao nível da autonomia na leitura/escrita e cálculo funcionais.

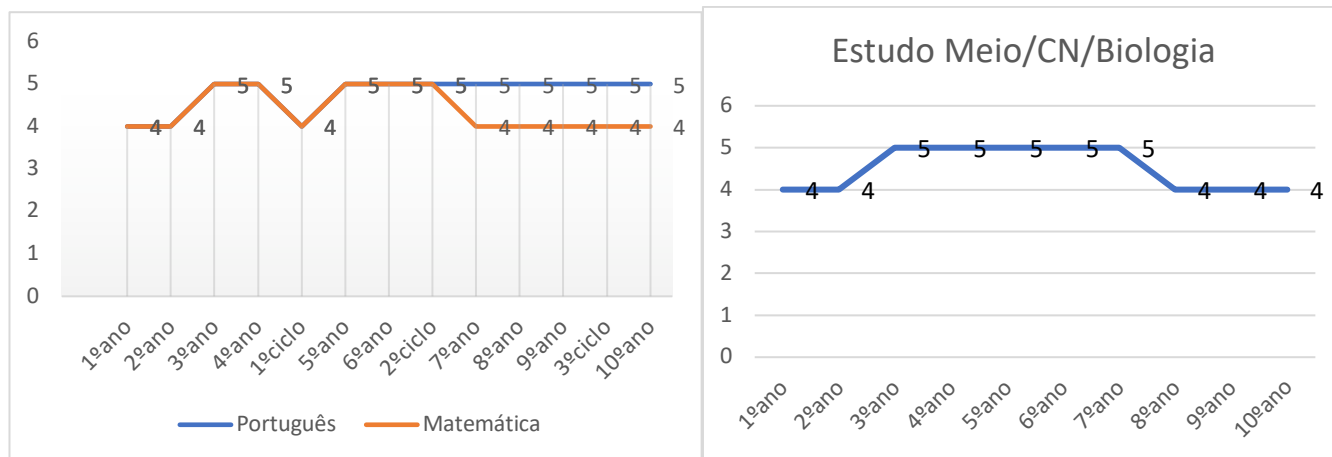
Aluno 5

Aluno do sexo feminino; as habilitações do pai são de nível superior (mestrado) e a mãe tem uma pós-graduação. No seu percurso escolar a aluna não apresenta retenções.

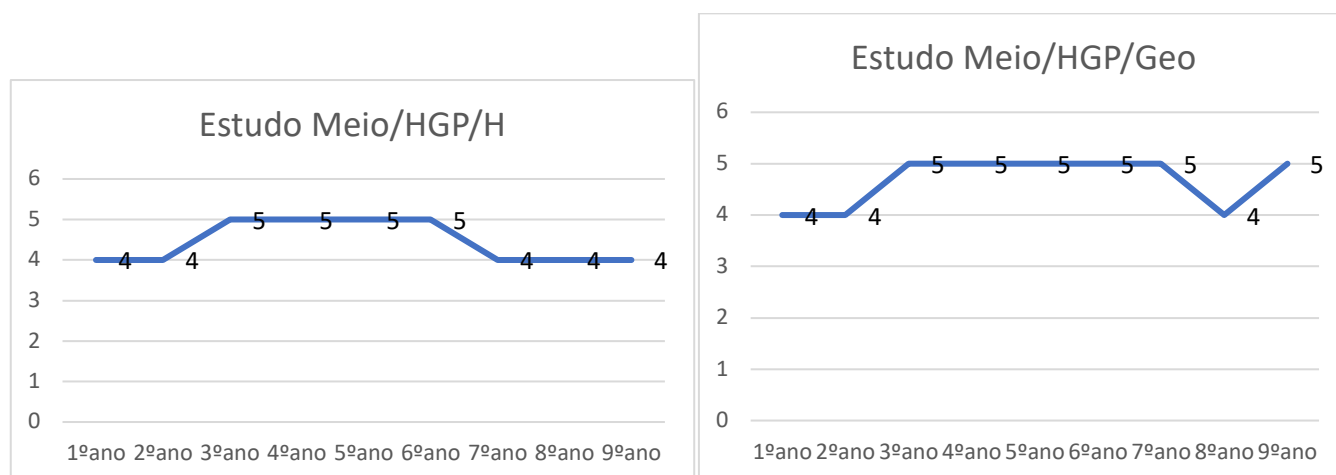
Durante o 1º ciclo, a sua professora titular de turma refere que a aluna revela muito interesse pelas atividades desenvolvidas, sendo muito participativa nas aulas e revelando muita autonomia e empenho em tudo o que faz. É ainda referido, que possui boas capacidades de aprendizagem e que é muito trabalhadora.

Durante o 2º ciclo, a sua diretora de turma refere que é uma aluna que revela capacidades, mas que deve continuar a empenhar-se para melhorar o seu aproveitamento, devendo ainda, continuar a esforçar-se para melhorar o seu comportamento.

No 3º ciclo, é referido que se trata de uma aluna interessada e empenhada, mas que pode ainda, melhorar a sua atenção/concentração nas aulas. No 7ºano, foi proposta para apoio ao estudo a Português, sendo ainda referido, que tem comparecido de forma assídua e voluntária, às aulas de apoio de História, Inglês e Matemática.



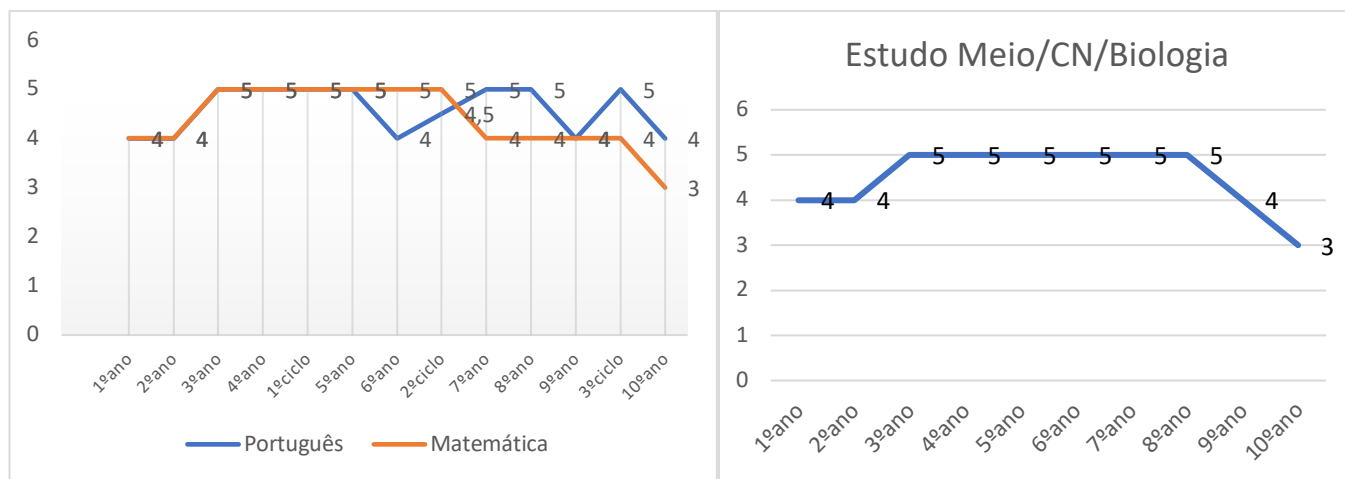
Aluna com bons resultados quer a Português quer a Matemática, até ao 2º ano teve nível 4, a partir do 3º ano obteve nível 5. O 3º ciclo inicia uma diferenciação entre os resultados que esta aluna obteve na disciplina de Português e Matemática, onde podemos observar que ela é, claramente, melhor a Português que a Matemática, concluído o 10º ano com nível 5 a Português e nível 4 a Matemática.



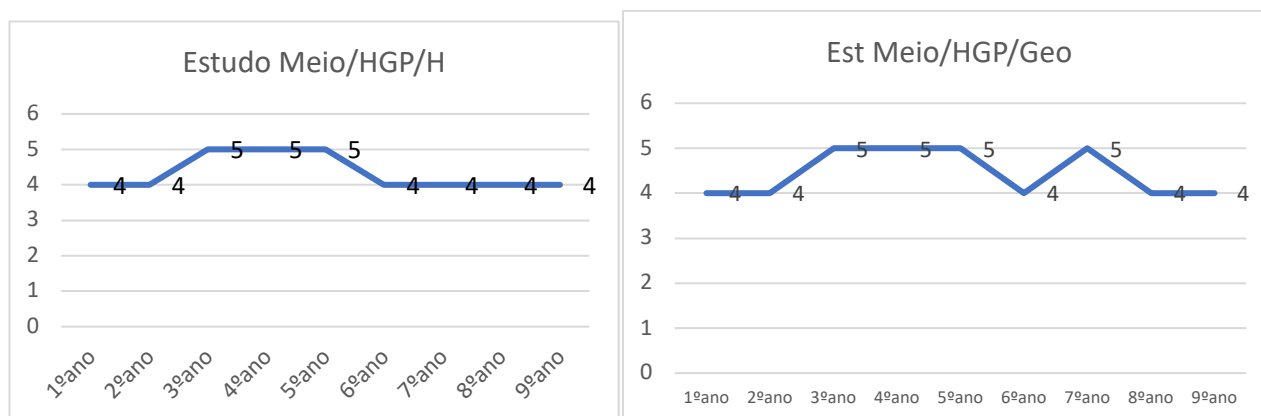
No âmbito das disciplinas de Estudo Meio, História, Geografia e Ciências da Natureza verificamos o mesmo fenómeno que já verificámos nas disciplinas de Matemática e Português, isto é, no primeiro e segundo anos a aluna obteve nível 4, ao longo do final do 1º ciclo, 2º ciclo e 7ºano a aluna melhora os seus resultados para nível 5; acabando por concluir o 8º, 9º e 10º anos com níveis 4.

Aluno 6

Aluno do sexo masculino; as habilitações dos pais são ao nível do 2ºciclo. No seu percurso escolar o aluno não tem retenções. No 6º ano, o aluno é referido pelo conselho de turma por não ter nenhum nível inferior a três. Foi também proposto para o quadro de mérito nesse ano letivo. Foi proposto para apoio educativo a português no 1º período no 7ºano e no 2º período para apoio ao estudo.



A Português e a Matemática, o aluno teve, no 1º e 2º ano, nível 4, mas subiu para nível 5 no 3º ano onde se manteve a Matemática até ao 6º ano e a Português apenas até ao 5º ano. No âmbito do Português, nos anos seguintes, houve uma tendência para subir novamente para o nível 5, enquanto que na Matemática houve uma tendência para descer para o nível 4, concluído o 10º ano com nota equivalente ao nível 3 a Matemática e nível equivalente a 4 a Português.



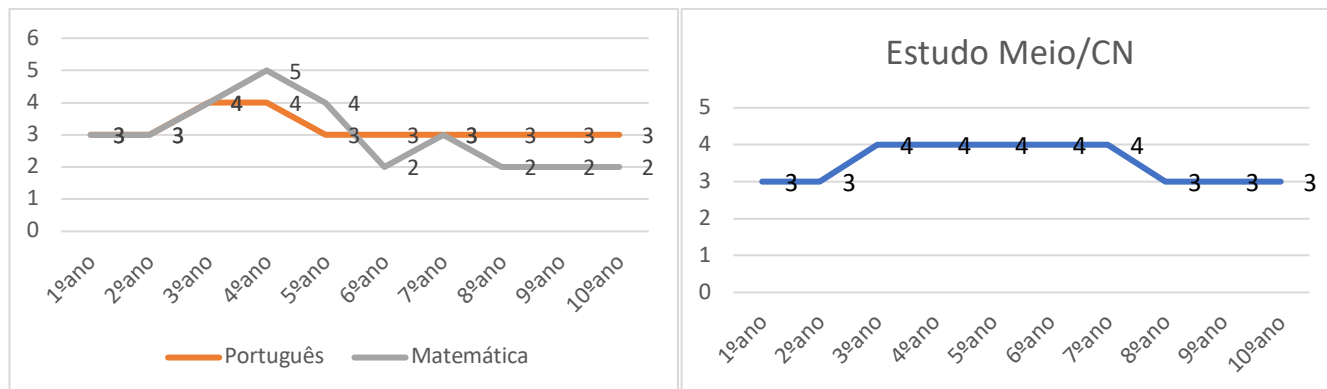
Nas disciplinas de Estudo do Meio e Ciências Naturais e/ou Biologia observamos a mesma tendência do Português nos anos iniciais. Isto é no 1º e 2º ano o aluno obteve nível 4, sobe para o nível 5 no 3º ano e mantém-se neste nível até ao 8º ano. No 9º ano o aluno desce para 4 e no 10º ano para 3. A História, o aluno, no 5º ano, obtém nível 5 mas acaba por descer para o nível 4 nos anos seguintes. Já a Geografia observamos que o aluno obtém nível 5 no 7º ano embora depois desça para o nível 4.

Aluno 7

Aluno do sexo masculino; as habilitações do pai são desconhecidas e da mãe ao nível do 2º ciclo. No seu percurso escolar o aluno não tem retenções.

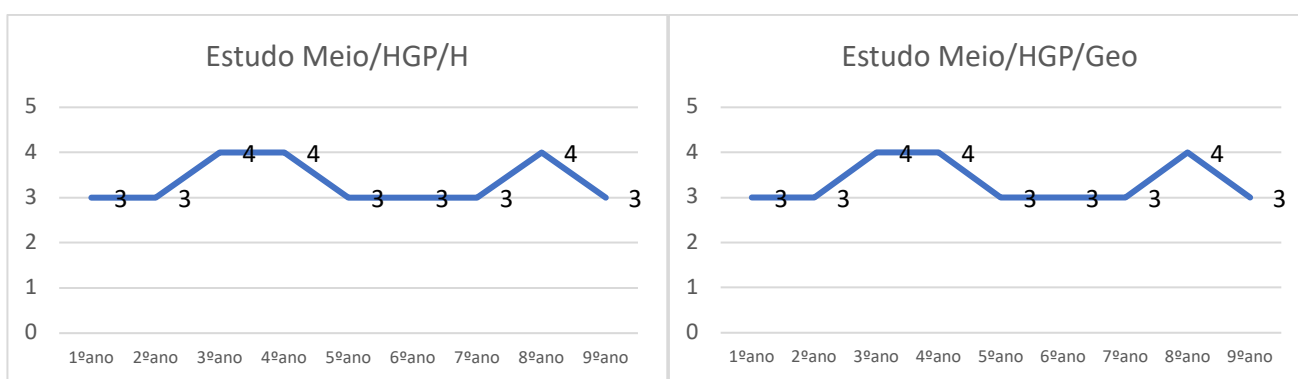
Em ata do conselho de turma, no 7º ano é mencionado por ter mais de 3 níveis superiores a quatro.

No 7º ano o aluno frequentou a turma virtual de matemática, frequentou também, mas de forma voluntária o apoio ao estudo de inglês e foi proposto para apoio ao estudo a português e matemática.



Este aluno tem notoriamente mais dificuldades no âmbito da Matemática do que nas outras disciplinas analisadas, começa com nível 3 nos dois primeiros anos, sobe para nível 4 e chega ao nível 5. No final do 5ºano desce novamente para nível quatro, para descer para o nível 2 no final do 6ºano. De referir que este aluno termina o 10ºano com nível negativo à disciplina de Matemática.

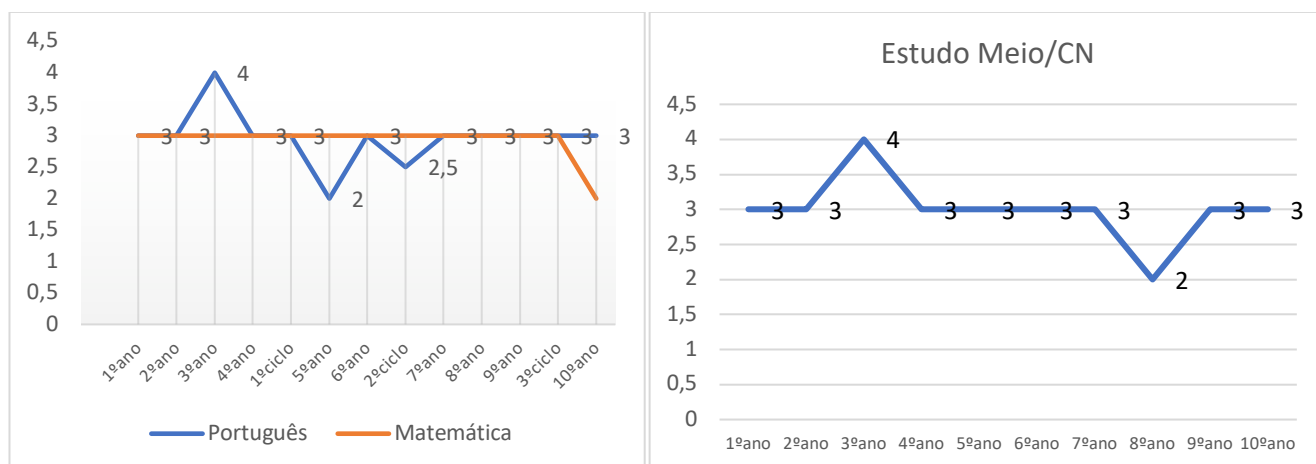
No âmbito da disciplina de Português o aluno inicia o 1º ciclo com nível 3 sobe para o nível 4 no 3º ano e para o nível 5 no ano final do 1º ciclo. Começa o 2º ciclo com nível 3, na disciplina de Português, nota com que faz todo o restantes percurso escolar.



Na disciplina de Ciências Naturais, este aluno tem, claramente, melhores resultados do que a História e a Geografia.

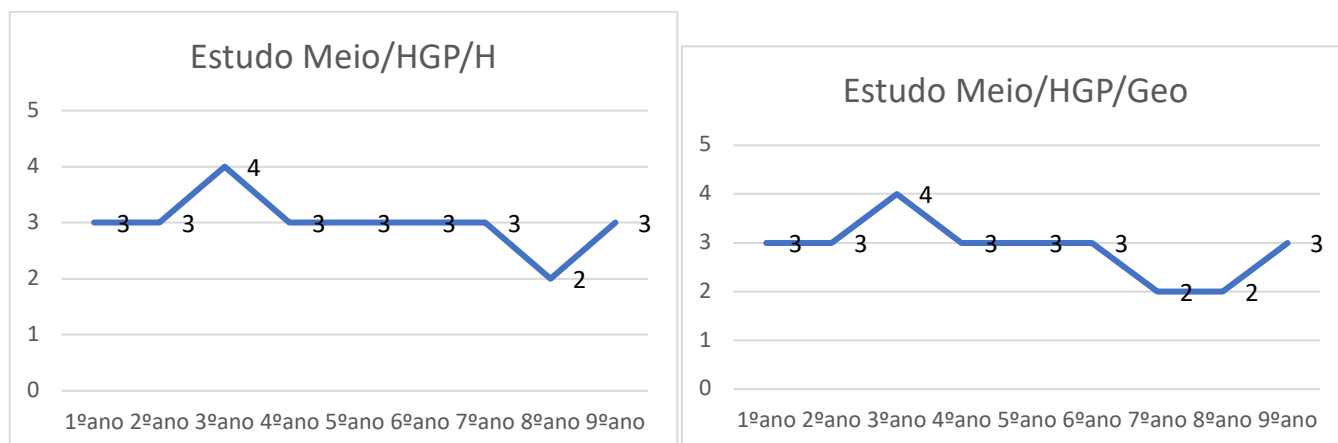
Aluno 8

Aluno do sexo masculino; as habilitações dos pais são desconhecidas. No seu percurso escolar o aluno tem uma retenção no 8ºano.



No âmbito da matemática, o aluno teve um resultado constante, nível três, com exceção do primeiro ano do ensino secundário em que o aluno diminuiu o seu rendimento académico, descendo para um nível equivalente a dois.

Já relativamente ao português o aluno teve um resultado melhor do que é habitual no 3º ano (teve nível 4). Mas iniciou o 2º ciclo com nível negativo, embora consiga superar as dificuldades obtendo o nível positivo ao longo do resto do seu percurso escolar.

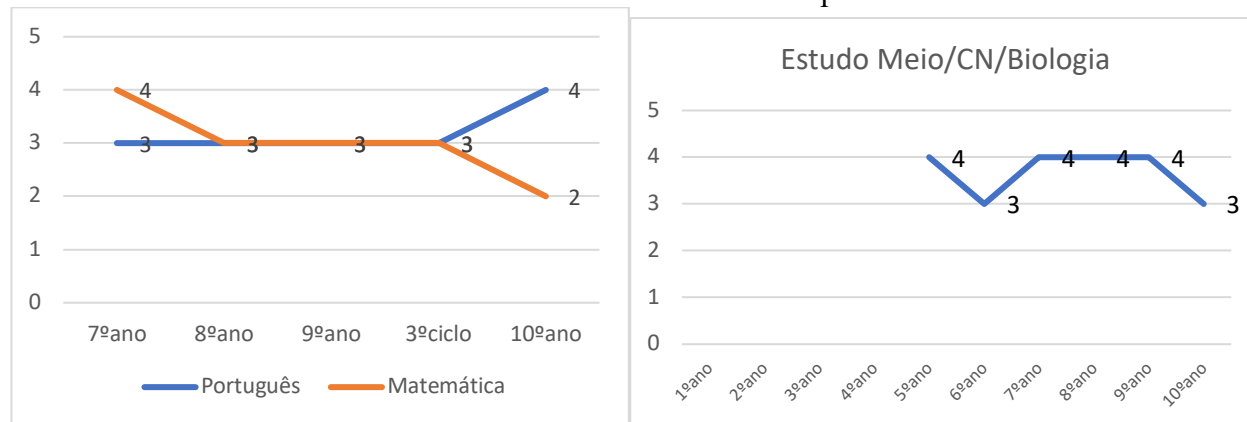


Relativamente as disciplinas de Estudo Meio, Ciências Naturais e História o aluno obteve frequentemente nível três, com exceção do 3º ano de escolaridade em que o aluno melhora o seu rendimento e no 8ºano que desce para o nível dois. Já no âmbito da Geografia observamos a mesma diminuição do rendimento académico (descida do nível 3 para o nível 2) do aluno quer no 7ºano, quer no 8ºano.

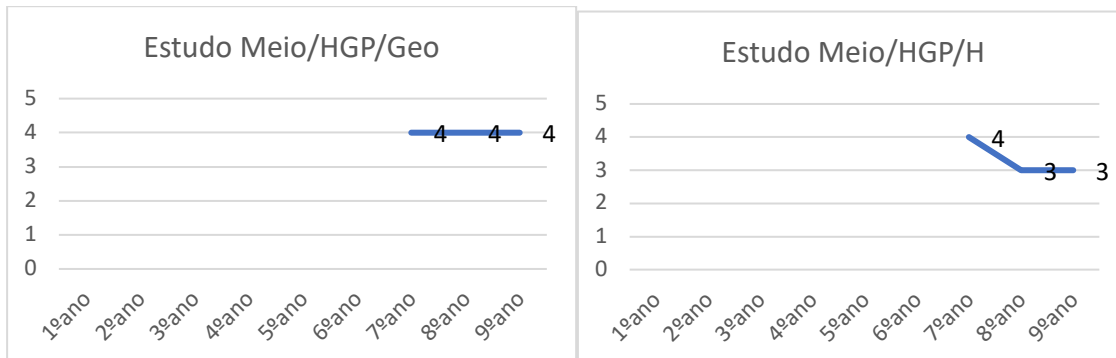
Aluno 9

Aluno do sexo masculino; as habilitações dos pais são ao nível do 2ºciclo. No seu percurso escolar o aluno não tem retenções.

Veio transferido para a nossa escola, oriundo de Espanha no início do 7ºano, daí não estarem aqui refletidos os seus resultados académicos anteriores à sua vinda para a nossa escola.



Estamos perante um aluno que inicialmente tinha melhor rendimento escolar a Matemática do que a Português, mas com a chegada ao 10ºano as coisas inverteram-se e acaba por melhorar o seu resultado a Português e descer o seu rendimento a Matemática.

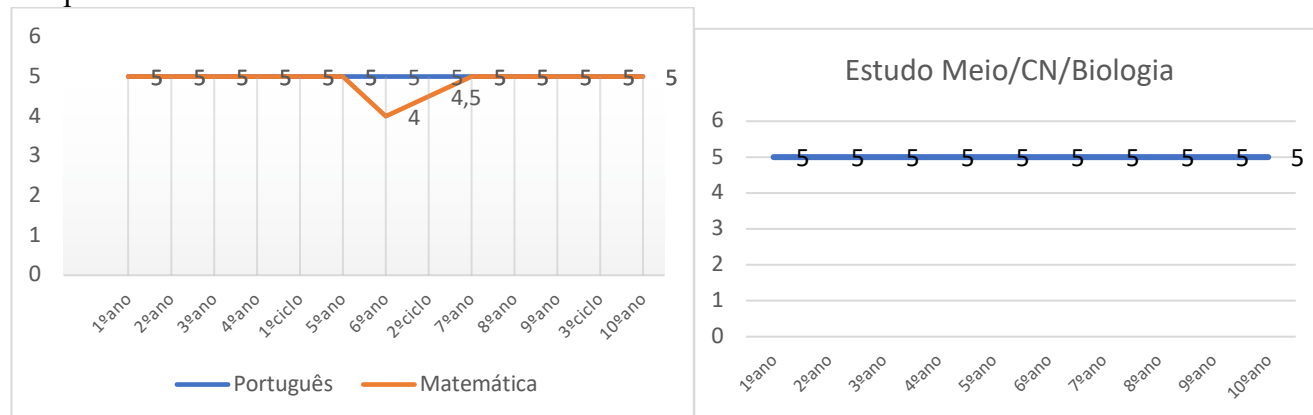


Verificamos que a Ciências Naturais e a Geografia o aluno obteve nível 4, com exceção do 6ºano a Ciências. Já a História, o aluno inicia o 3º ciclo com nível quatro e desce logo para nível três no 8º e 9ºanos.

Aluno 10

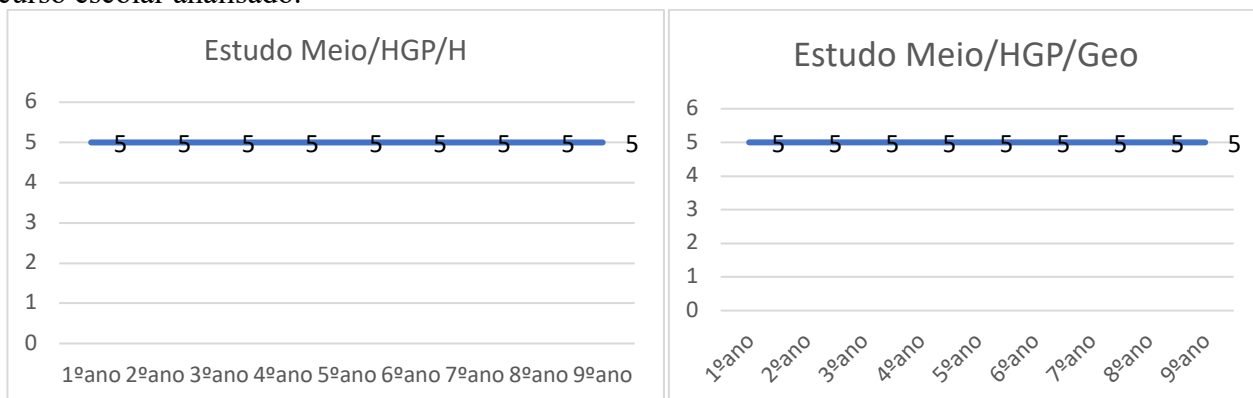
Aluno do sexo feminino; as habilitações do pai são ao nível do secundário e da mãe ao nível do 3º ciclo. No seu percurso escolar a aluna não tem retenções.

No 7º ano foi mencionada em ata do conselho de turma por ter tido sucesso pleno. A aluna frequentou aulas de apoio a matemática.



Estamos perante uma aluna bastante empenhada e com bons resultados quer a Matemática, quer a Português, com nível cinco em todo o percurso analisado, com exceção do 6º ano a Matemática.

Os resultados desta aluna às disciplinas de Estudo Meio, História, Ciências Naturais e Geografia não são diferentes dos obtidos a Português e Matemática, obtendo nível 5 a todas as disciplinas em todo o percurso escolar analisado.

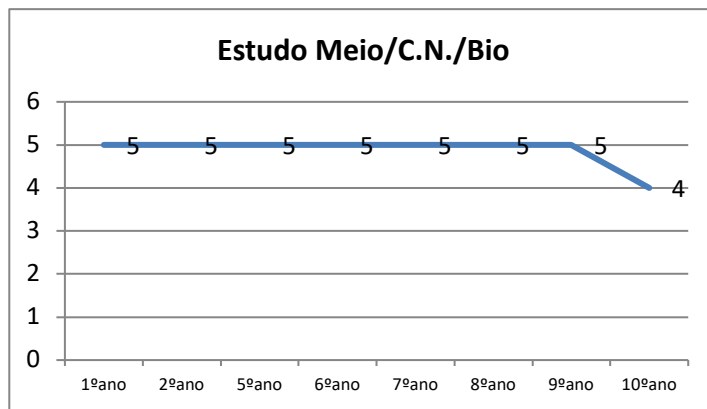
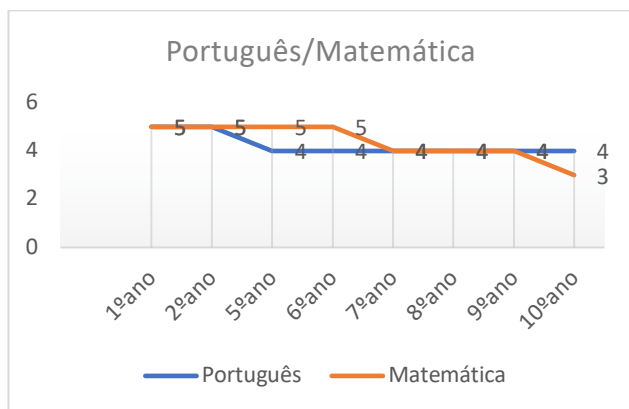


Aluno 11

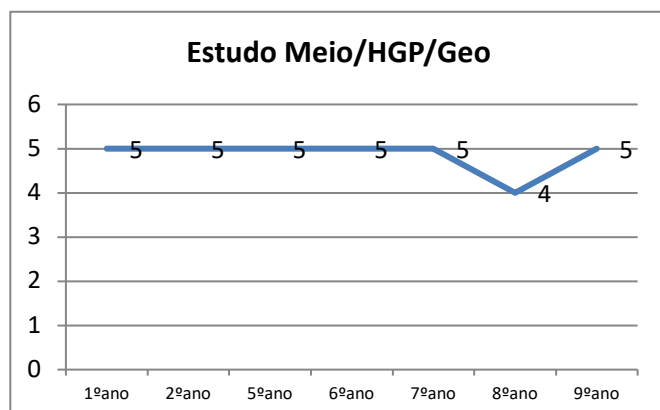
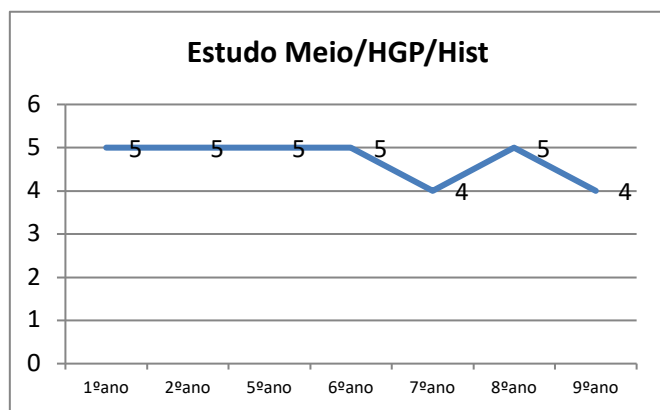
Aluno do sexo masculino; o pai concluiu o ensino secundário e a mãe é licenciada. Durante o seu percurso académico, o aluno não apresenta nenhuma retenção.

No 1º ciclo, o professor titular de turma refere que o aluno demonstra facilidade em adquirir conhecimentos, sendo atento e participativo.

No 5º ano é mencionado que o aluno precisa melhorar a sua caligrafia e participar mais nas aulas. Nesse mesmo ano é proposto pelo Conselho de Turma para o Quadro de Mérito da Escola, pelos resultados obtidos.



O aluno frequentou o 1º e o 2º ano no Agrupamento, obtendo a nota correspondente ao nível cinco, a Português e a Matemática durante esses dois anos. Frequentou o 3º e o 4º ano noutra estabelecimento escolar. Regressou ao Agrupamento no início do 2º ciclo, mantendo o nível cinco a Matemática e baixando para nível quatro a Português, classificação que manteve até ao secundário. Na disciplina de Matemática, manteve o nível cinco durante o 2º ciclo, classificação que baixou para a nível quatro durante o 3º ciclo e que baixou para nível três no 10º ano.



No 1º ciclo, à disciplina de Estudo do Meio, obteve sempre a classificação de cinco. Durante o 2º ciclo obteve nível cinco a Ciências da Natureza e História e Geografia de Portugal. No 3º ciclo obteve nível cinco à disciplina de Ciências da Natureza e nível quatro a Biologia, no 10º ano. Ainda no 3º ciclo, à disciplina de História, obteve nível quatro, no 7º e 9º anos e nível cinco no 8º ano. Na disciplina de Geografia, obteve nível cinco no 7º e 9º anos e nível quatro no 8º ano.

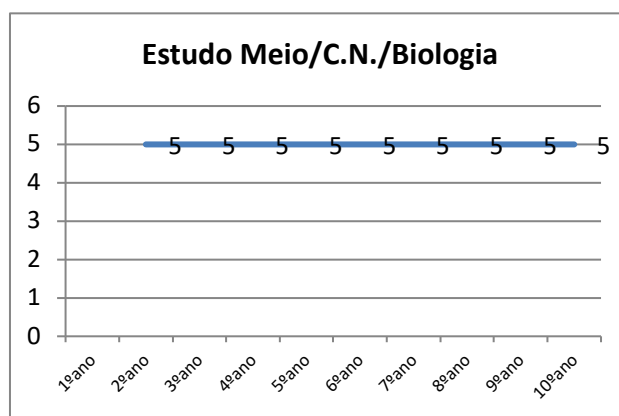
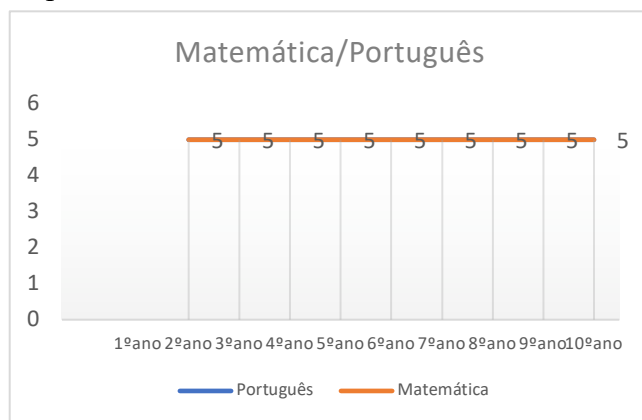
Aluno 12

Aluno do sexo feminino; os pais são ambos licenciados e, no seu percurso escolar, não teve nenhuma retenção.

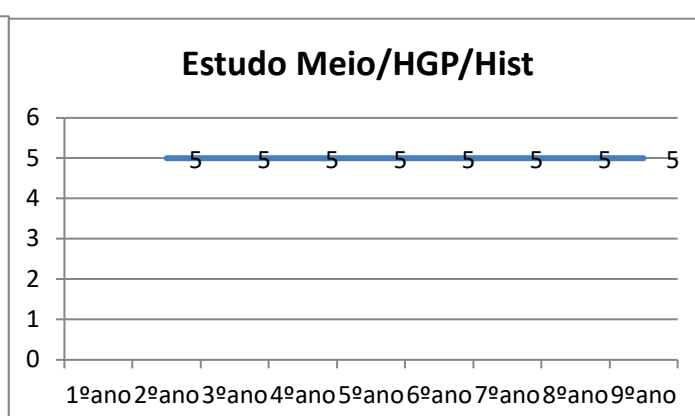
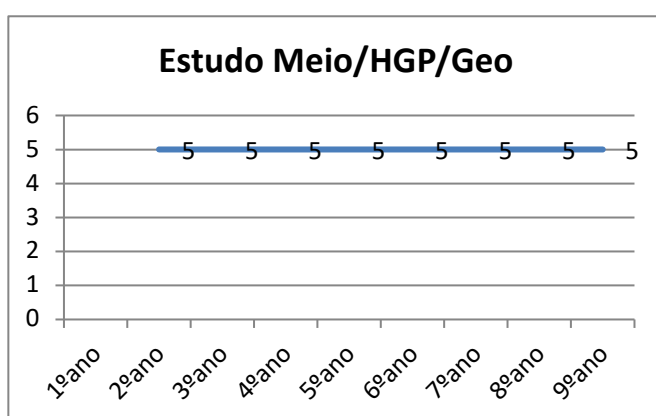
O professor titular de turma, no 1º ciclo, refere que se trata de uma aluna com bastantes capacidades e um comportamento exemplar, no entanto, também muito tímida, tornando-a menos participativa.

Durante o 2º ciclo, é referido que a aluna revela grande facilidade de aprendizagem e muita responsabilidade, obtendo excelentes classificações.

Faz parte do Quadro de Mérito.



Ao longo do seu percurso académico, no 1º, 2º, 3º ciclo e no 10º ano, a aluna obteve classificação de nível cinco, em todos os anos, nas disciplinas de Matemática e Português.



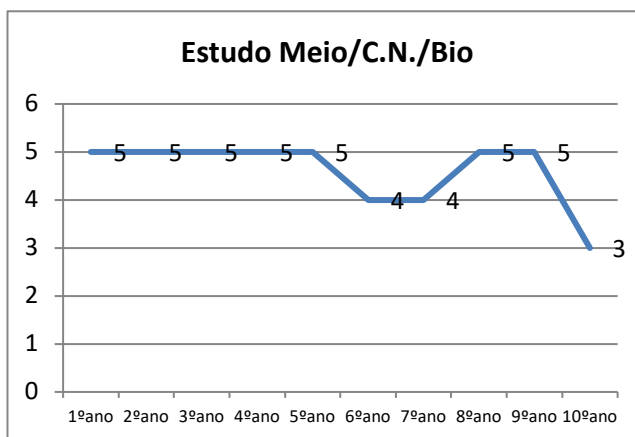
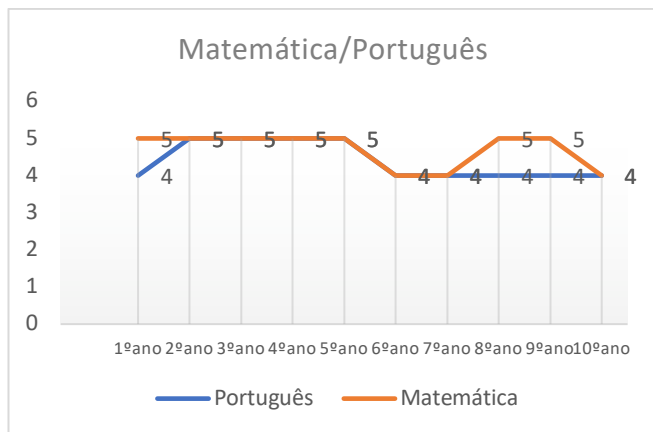
De salientar que a aluna ao longo do seu percurso académico, 1º, 2º e 3º ciclos, bem como, no 10º ano, obteve a classificação máxima, nível cinco, às disciplinas de Matemática, Português, Estudo do Meio, História e Geografia de Portugal, Ciências da Natureza, História, Geografia e Biologia. Sendo sempre uma aluna do Quadro de Mérito da Escola.

Aluno 13

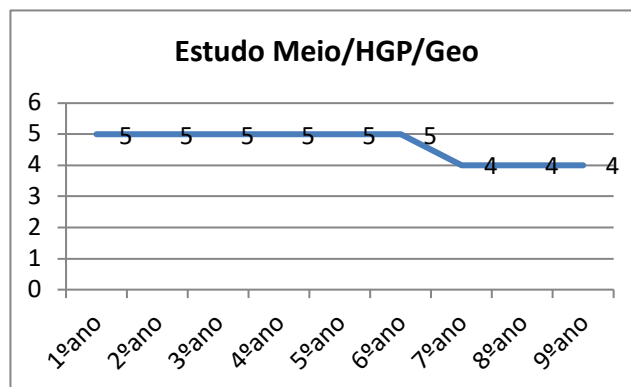
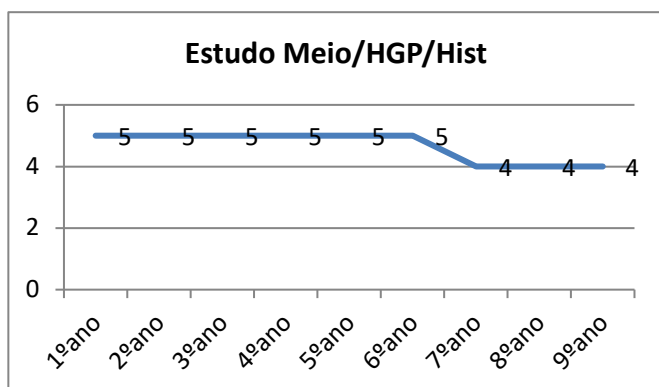
Aluno do sexo feminino; os pais terminaram o ensino secundário e no seu percurso escolar, não tem nenhuma retenção.

Durante o 1º ciclo, o professor titular de turma, refere que é organizada e bastante cuidadosa com os trabalhos, revelando interesse pela aprendizagem, refere ainda, em algumas ocasiões que poderá melhorar se for mais concentrada e um pouco mais desembaraçada na realização das tarefas.

Integrou o quadro de mérito da Escola no 5º ano.



No campo da Matemática obtém classificação de nível cinco até ao 5º ano, obtendo o nível quatro no 6º e 7º anos. No 8º e 9ºanos volta a obter nível cinco e no 10º ano obtém um nível quatro. Já no Português, no 1º ano obtém classificação de nível quatro, durante o 2º, 3º, 4º e 5º atinge o nível cinco e nos restantes anos, 6º, 7º, 8º, 9º e 10º, obtém classificação de nível quatro.



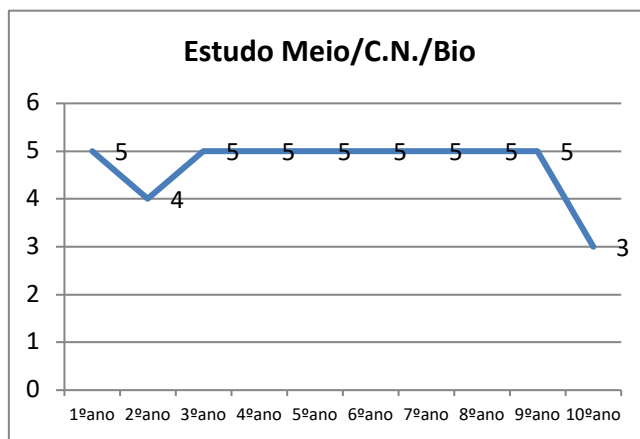
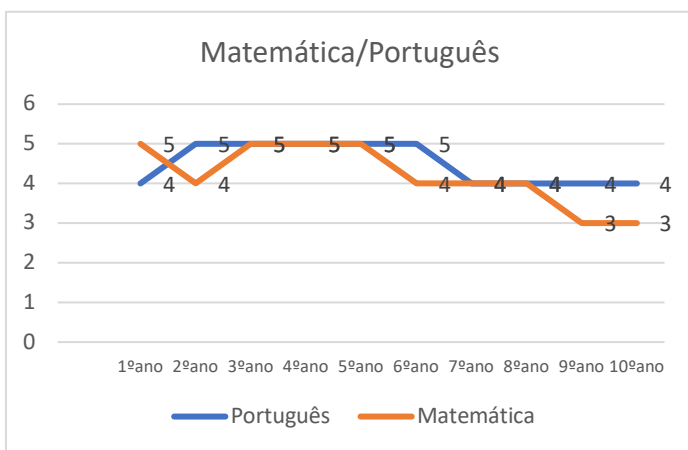
Durante o 1º ciclo, obteve em todos os anos, classificação de nível cinco, à disciplina de Estudo do Meio. No 2º ciclo, obtém também nível cinco à disciplina de História e Geografia de Portugal. Na disciplina de Ciências da Natureza, obtém classificação de nível quatro no 6º e 7ºanos, atingindo o nível cinco no 8º e 9º anos. Relativamente à disciplina de Biologia, no 10º ano, obtém uma classificação de nível três. No que diz respeito às disciplinas de História e Geografia, de 3º ciclo, obtém nos três anos, classificação de nível quatro.

Aluno 14

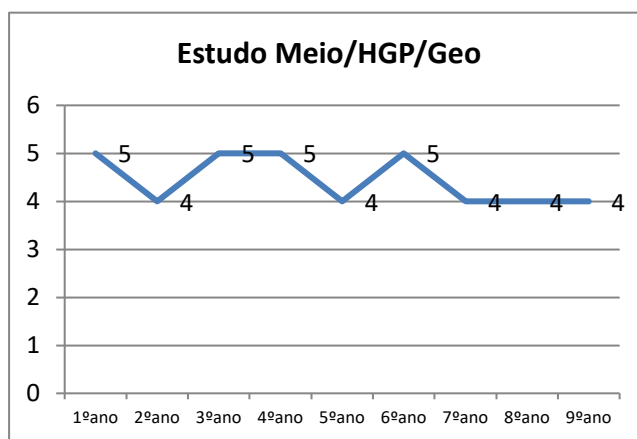
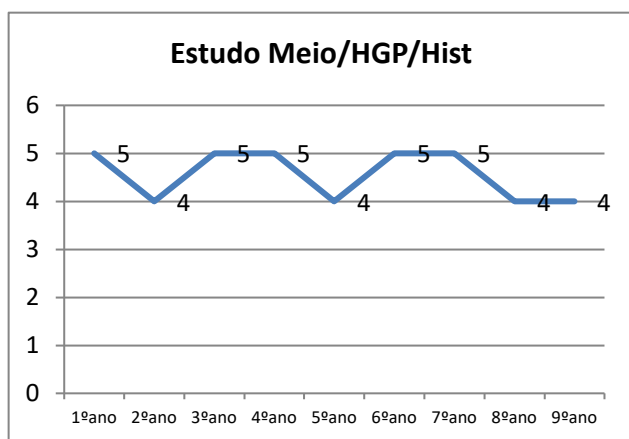
Aluno do sexo feminino; a mãe terminou o ensino secundário e o pai fez bacharelato. No seu percurso escolar não tem nenhuma retenção. O professor titular de turma, no 1º ciclo, refere que a aluna era uma pouco inibida e insegura quando tinha que responder perante a turma, mas que revelava interesse pela aprendizagem, assimilando os conteúdos com facilidade. Ao longo do 1º ciclo, foi melhorando progressivamente, tornando-se mais segura e expansiva.

No 2º ciclo é referido que apesar dos bons resultados académicos, a aluna deve participar oralmente de forma mais frequente.

No 5º, 6º e 7ºanos faz parte do Quadro de Mérito da Escola.



Na disciplina de Português, no primeiro ano, obtém a classificação de quatro, subindo para nível cinco, do 2º ao 6º ano. Durante o 3º ciclo e no 10º ano obtém classificação de nível quatro. Já na disciplina de Matemática, no 1º, 3º, 4º e 5º ano obtém classificação de nível cinco. No 2º ano, 6º, 7º e 8º, obtém a classificação quatro e no 9º e 10º ano, obtém classificação de nível três.



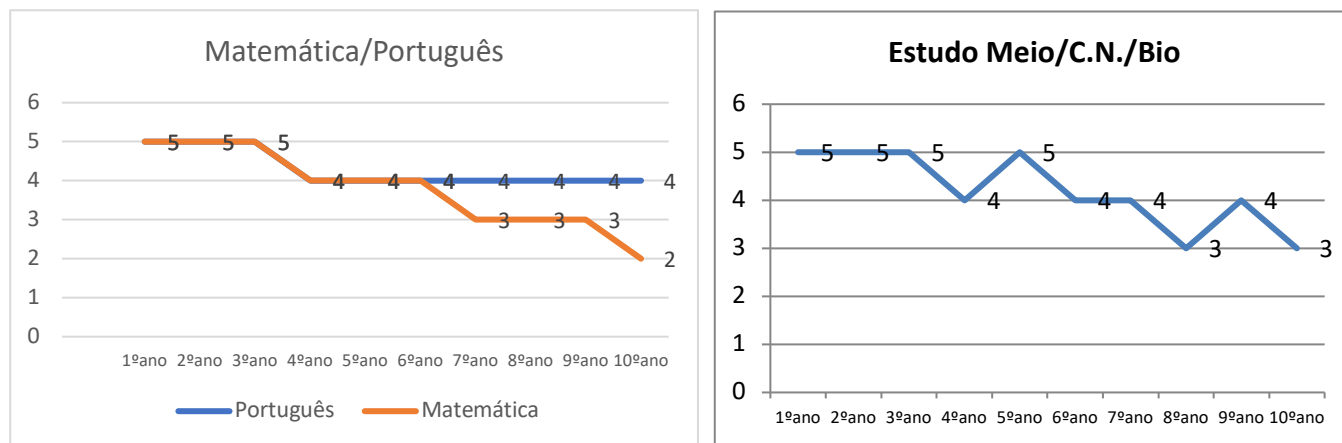
Durante o 1º ciclo, a aluna obteve classificação de nível cinco, na disciplina de Estudo do Meio, no 1º, 3º e 4º ano, obtendo classificação quatro no 2º ano. Relativamente ao 2º ciclo, obtém classificação cinco nos dois anos, na disciplina de Ciências da Natureza. À disciplina de História e Geografia de Portugal, obtém nível quatro no 5º ano e nível cinco, no 6º ano. Já no 3º ciclo, obtém classificação de nível cinco, durante os três anos, à disciplina de Ciências da Natureza, nível quatro, nos três anos, à disciplina de Geografia e na disciplina de História, obtém nível cinco, no 7º ano e nível quatro no 8º e 9º. De salientar que no ensino secundário, 10º ano, obtém classificação de nível três à disciplina de Biologia.

Aluno 15

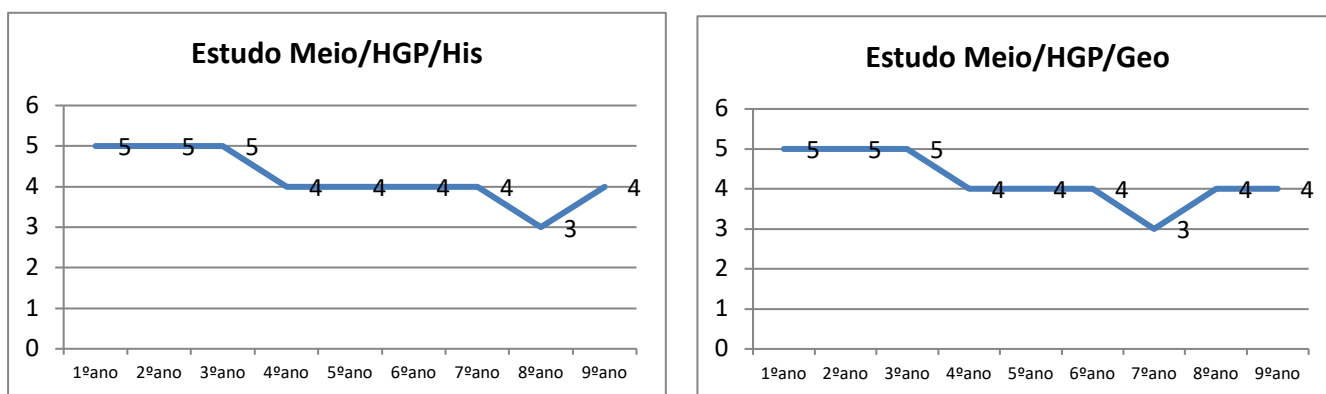
Aluno do sexo feminino; o pai completou o primeiro ciclo e a mãe terminou o terceiro ciclo. No seu percurso escolar o aluno não tem nenhuma retenção.

O professor titular de turma, no 1º ciclo, refere que a aluna é bem-comportada e preocupada com a realização das tarefas escolar, sendo responsável, demonstrando autonomia e gosto pela escola.

No 7º ano, foi proposta para ter apoio à disciplina de Português, tendo tido nível três no primeiro período e passando para classificação de nível quatro, durante o segundo e terceiro período.



A aluna obteve classificação de nível cinco, na disciplina de Matemática, no 1º, 2º e 3º anos, passando a ter classificação de quatro no 4º, 5º e 6º anos. Durante o 3º ciclo, nos três anos, obtém a esta disciplina a classificação três e no 10º ano, desce a sua classificação a Matemática, para nível dois. Já na disciplina de Português, obtém nível cinco, no 1º, 2º e 3º anos e classificação de nível quatro, nos restantes anos.



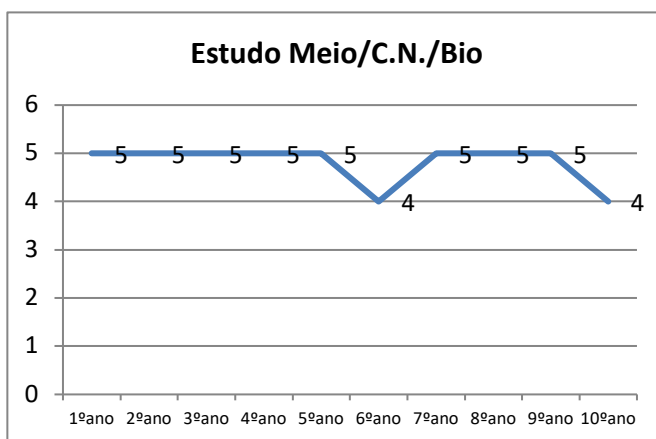
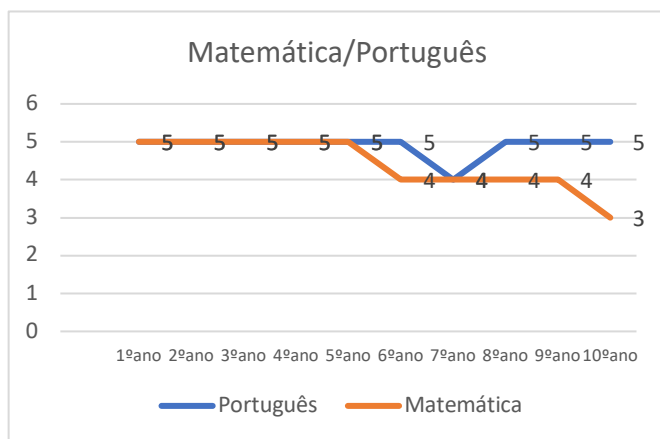
No 1º ciclo, a aluna obteve na disciplina de Estudo do Meio, a classificação de nível cinco (1º, 2º e 3º anos) e classificação de nível quatro, no 4º ano. Relativamente ao 2º ciclo, obtém no 5º ano, nível cinco a Ciências da Natureza e no 6º ano desce para o nível quatro. Relativamente à disciplina de História e Geografia de Portugal, obtém nível quatro no 2º ciclo. No 3º ciclo, obtém a Ciências da Natureza, classificação de nível quatro no 7º e 9º ano e nível três no 8º ano. Já no ensino secundário, obtém no 10º ano, na disciplina de Biologia, classificação de nível três. Ainda no 3º ciclo, obtém na disciplina de História, classificação de nível quatro no 7º e 9º ano e nível três no 8º ano. Na disciplina de Geografia, obtém nível três no 7º ano e sobe para o nível quatro no 8º e 9º ano.

Aluno 16

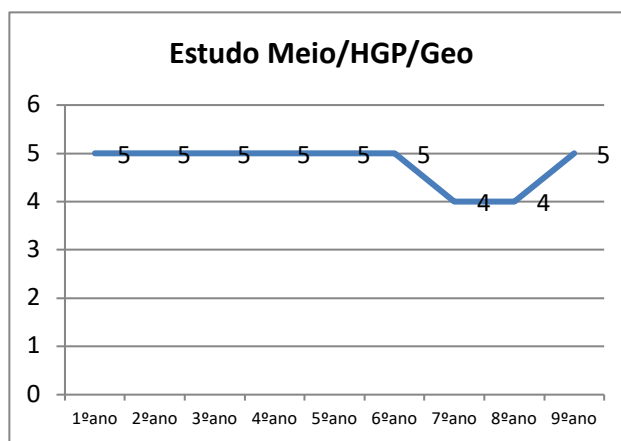
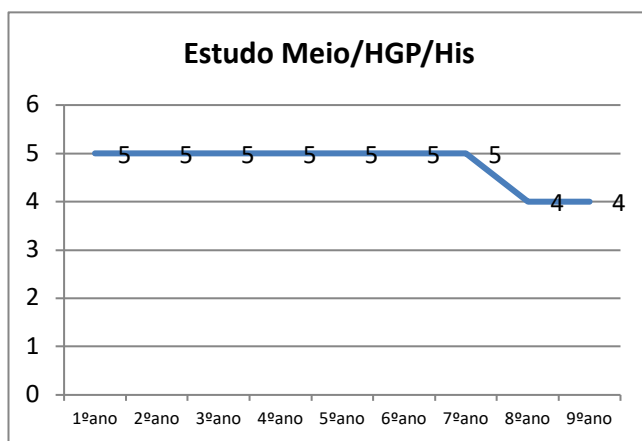
Aluno do sexo masculino; o pai terminou o 2º ciclo do ensino básico e a mãe terminou o ensino secundário. No seu percurso escolar, o aluno não apresenta retenções.

O professor titular de turma, afirma no 1º ciclo, que o aluno revela grande capacidade de aprendizagem, mas que demonstra pouco cuidado na realização das tarefas, distraíndo-se facilmente e sendo muito conversador, podendo melhorar os seus resultados, se assim o entender.

Fez parte do Quadro de Mérito da Escola no 5º ano.



Estamos perante um aluno com bons resultados. Relativamente à disciplina de Português, o aluno obtém classificação de nível cinco, no 1º e 2º ciclos, obtendo nível quatro no 7º ano e voltando à classificação de nível cinco, no 8º, 9º e 10º ano. No que diz respeito à disciplina de Matemática, o aluno obtém classificação de nível cinco do 1º ao 5º ano de escolaridade, descendo para o nível quatro no 6º e até ao 9º ano, terminando o 10ºano com classificação de nível três.



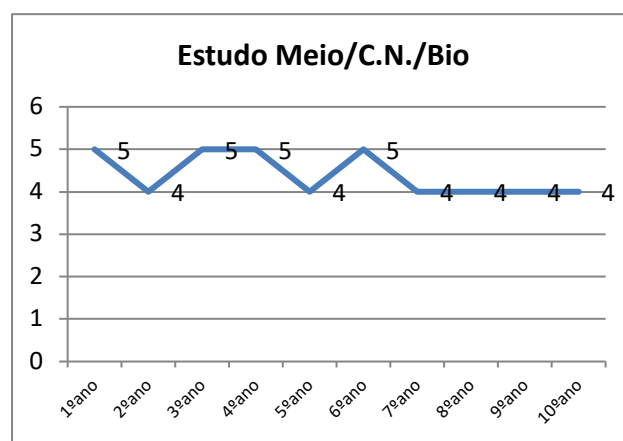
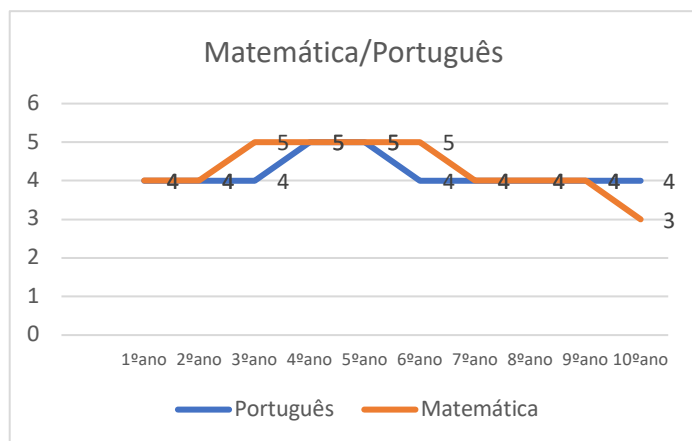
No 1º ciclo, o aluno obtém classificação de nível cinco, em todos os anos, na disciplina de Estudo do Meio. Já no 2º ciclo, obtém também classificação de nível cinco no 5º e 6º ano, na disciplina de História e Geografia de Portugal. Relativamente à disciplina de Ciências da Natureza, obtém classificação de nível cinco no 5º, 7º, 8º e 9º ano e nível quatro no 6º ano de escolaridade. Na disciplina de Biologia, no 10º ano, obtém classificação de nível quatro. Ainda no 3º ciclo, obtém na disciplina de História, nível cinco no 7º ano e nível quatro no 8º a 9º ano; obtendo ainda na disciplina de Geografia, durante o mesmo período, classificação de nível quatro, no 7º e 8º ano e de nível cinco, no 9º ano.

Aluno 17

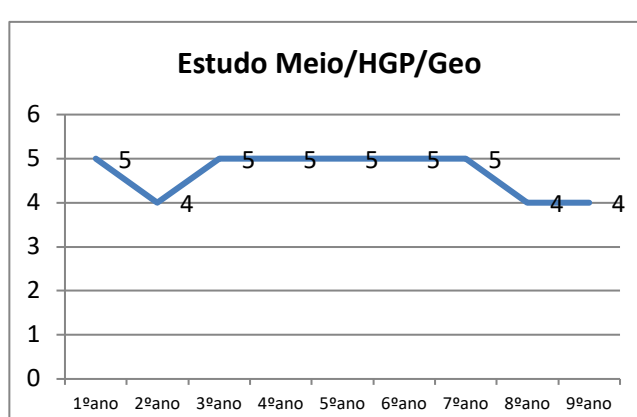
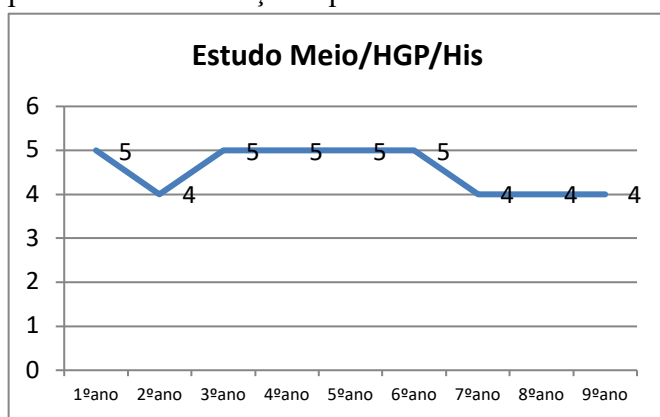
Aluno do sexo masculino; o pai possui licenciatura e a mãe terminou o terceiro ciclo do ensino básico. No seu percurso escolar o aluno não tem retenções.

No 1º ciclo do ensino básico, o professor titular de turma revela que o aluno é interessado e empenhado, mas que deve ser mais despachado na realização das tarefas escolares. Também ao longo do

2º ciclo, o diretor de turma, afirma que o aluno demonstra facilidade de aprendizagem, mas que tem que se esforçar para ser mais autónomo e controlar melhor o tempo para a realização das atividades.



Relativamente à disciplina de Português, durante o 1º ciclo, o aluno obteve a classificação de quatro, no 1º, 2º e 3º ano, subindo para o nível cinco, no 4º e 5º ano. No 6º ano regressa à classificação de nível quatro, mantendo-se assim até ao 10º ano. No que diz respeito à disciplina de Matemática, obtém a classificação quatro, no 1º e 2º ano do 1º ciclo, subindo para o nível cinco, no 3º, 4º, 5º e 6º ano. Durante o 3º ciclo do ensino básico, obtém a esta disciplina a classificação quatro. Já no 10º ano, a classificação desce para uma classificação equivalente ao nível três.



Durante o 1º ciclo, obtém classificação de nível cinco, na disciplina de Estudo do Meio, no 1º, 3º e 4º ano, obtendo no 2º ano, nível quatro. Já no 2º ciclo, obtém à disciplina de Ciências da Natureza, nível quatro no 5º ano e nível cinco no 6º ano. Durante os três anos do 3º ciclo do ensino básico obtém classificação de nível quatro, esta mesma disciplina, obtendo o mesmo nível, no 10º ano, à disciplina de Biologia.

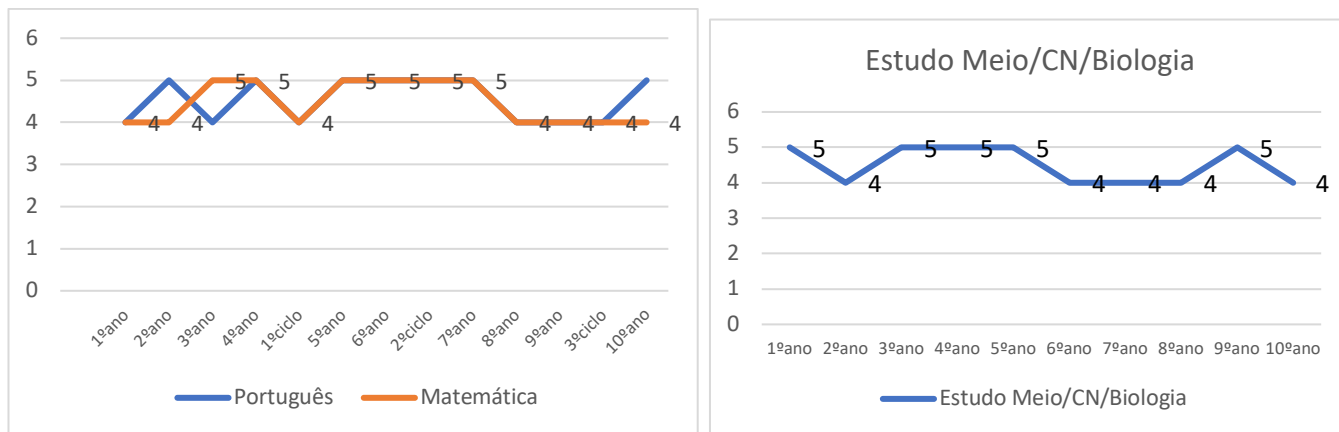
No 2º ciclo, obtém à disciplina de História e Geografia de Portugal, a classificação cinco e no 3º ciclo, obtém na disciplina de História, durante os três anos, classificação de nível quatro. Já na disciplina de Geografia, obtém no 7º ano, nível cinco e no 8º e 9º ano, nível quatro.

Aluno 18

Aluno do sexo feminino; quer o pai quer a mãe têm habilitações superiores (licenciatura). No seu percurso escolar a aluna não tem retenções. Revelando-se uma aluna empenhada com níveis 4 e 5 a todas as disciplinas ao longo de todo o seu percurso escolar.

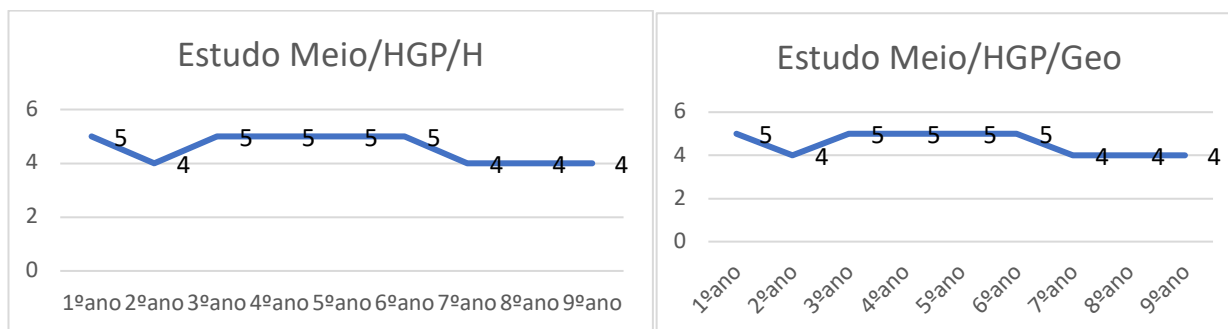
No primeiro ciclo, a professora titular de turma, refere que a aluna revela boas capacidades e interesse pelas atividades escolares. Também ao longo do 2º período, o seu diretor de turma refere que demonstra facilidade na aprendizagem, que se trata de uma aluna interessada e empenhada, obtendo excelentes resultados escolares.

No 7º ano fez parte do Quadro de Mérito da Escola.



Relativamente à disciplina da Matemática, obtém nível quatro no 1º e 2º ano e nível cinco no 3º e 4º. Já durante o segundo ciclo obtém nota cinco durante os dois anos. No 3º ciclo obtém classificação de nível cinco no 7º ano e classificação quatro no 8º e 9º. Já no 10º ano, mantém a classificação de nível quatro.

No que diz respeito à disciplina de Português, no 1º e 3º ano, obtém classificação quatro e no 2º e 4º, classificação de nível cinco. Durante o 2º ciclo, mantém a classificação de nível cinco, durante os dois anos. Já no 3º ciclo, obtém nota cinco, no 7º ano e nota quatro, no 8º e 9º ano. No ensino secundário, obtém classificação de nível cinco, no 10º ano.



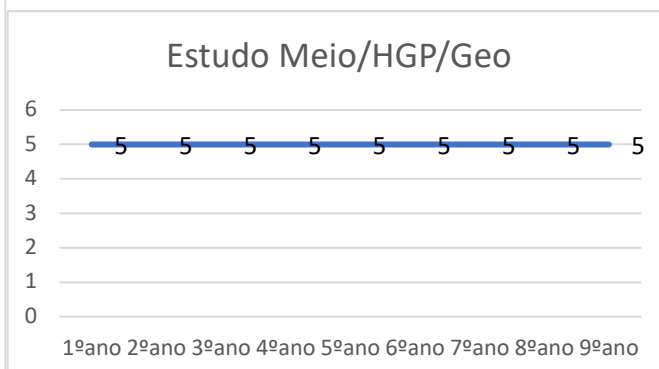
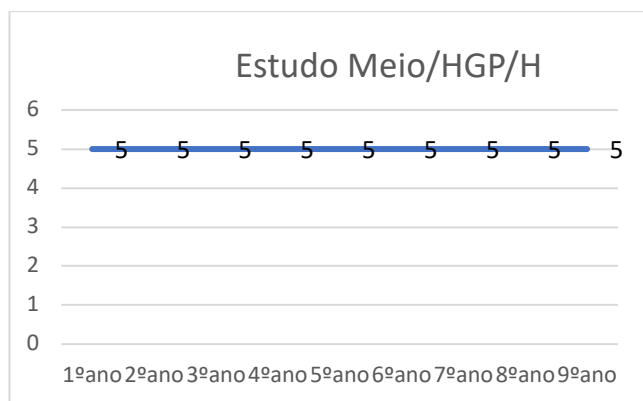
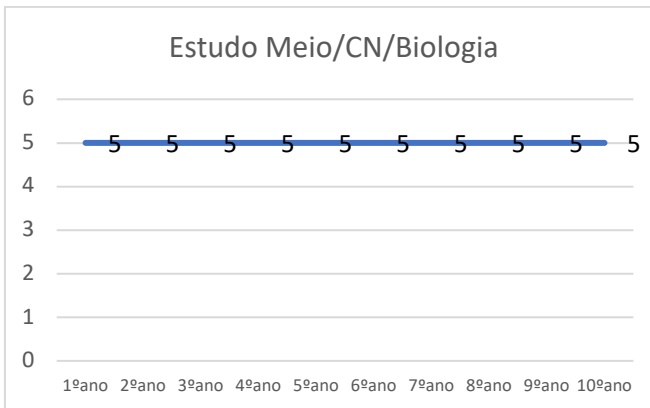
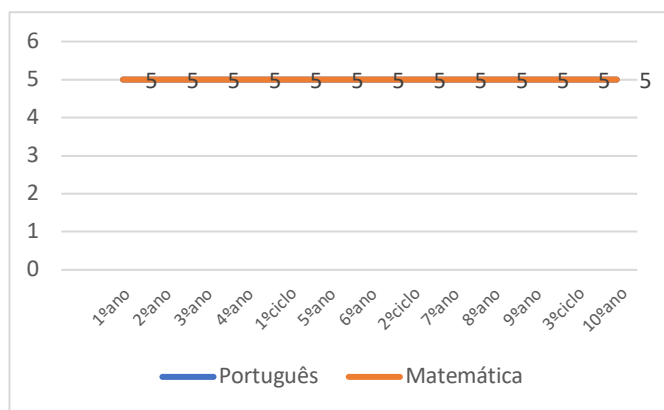
No 1º ciclo obtém à disciplina de Estudo do Meio, a classificação cinco no 1º, 3º e 4º ano, obtendo classificação quatro, no 2º ano. Durante o segundo ciclo, obtém classificação cinco na disciplina de História e Geografia de Portugal durante os dois anos, obtendo ainda classificação cinco à disciplina de Ciências da Natureza durante o 5º ano e a classificação quatro, à mesma disciplina, no 6º ano. Já no 3º ciclo, obtém também à disciplina de Ciências da Natureza, a classificação quatro no 7º e 8º ano e a classificação cinco, no 9º ano. No ensino secundário, obtém classificação de nível quatro, à disciplina de Biologia.

Aluno 19

Aluno do sexo feminino; quer o pai quer a mãe têm habilitações superiores (licenciatura). No seu percurso escolar não tem retenções. Revelando-se uma aluna muito empenhada, não se verificando quebras no seu aproveitamento escolar, obtendo em todas as disciplinas analisadas (Português, Matemática, Estudo Meio, Ciências, História e Geografia) nível 5.

Durante o 1º ciclo, a sua professora titular de turma refere que é uma aluna muito interessada e aplicada em todas as tarefas que realiza, querendo sempre avançar mais e mais depressa. Já durante o 2º ciclo, o seu diretor de turma, afirma que revelou muito interesse e empenho na realização dos trabalhos escolares, tendo alcançado excelentes resultados escolares. Refere-se ainda que é uma aluna muito aplicada, organizada e responsável.

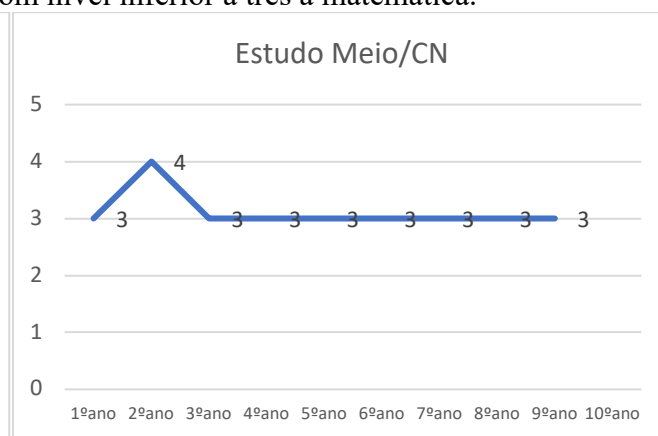
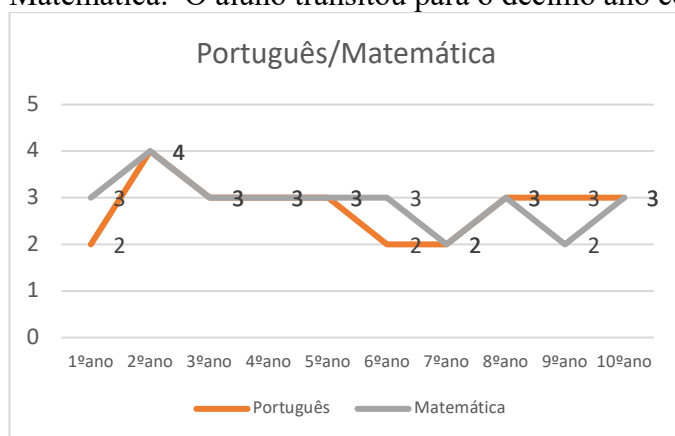
Fez parte do Quadro de Mérito da Escola desde o 5º ano de escolaridade.



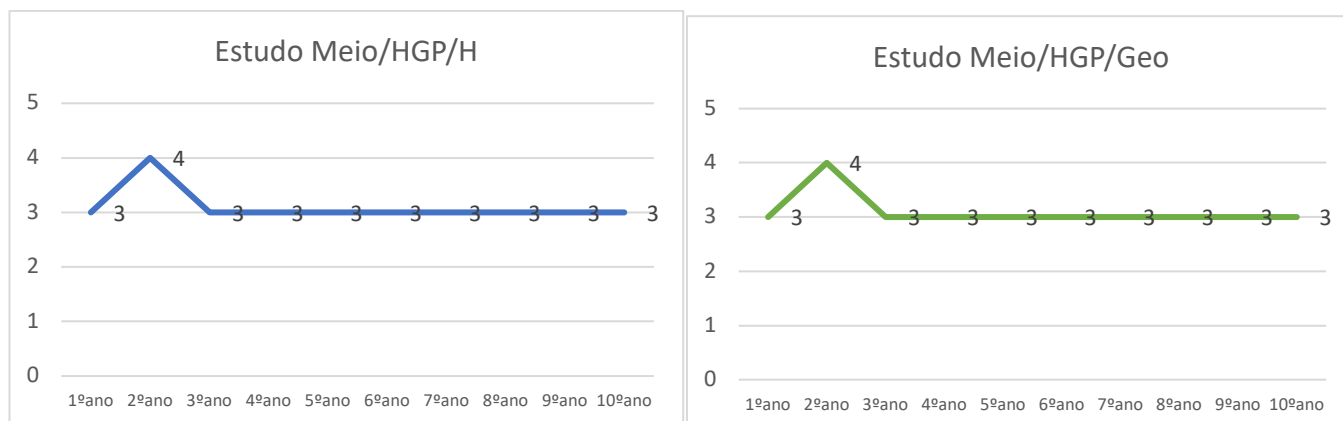
De salientar que quer a Português e a Matemática, quer nas disciplinas de Estudo do Meio, Ciências da Natureza, Biologia, História e Geografia de Portugal, Geografia e História, a aluna obteve sempre a classificação máxima, de cinco valores.

Aluno 20

Aluno do sexo masculino; as habilitações do pai são 2º ciclo e da mãe o 3º ciclo. No seu percurso o aluno não tem retenções. O aluno frequentou, ao longo do terceiro ciclo, apoios pedagógicos. No sétimo ano frequentou os apoios de Português e Inglês. No oitavo ano frequentou apoio de Matemática, turma virtual de Matemática e Português e apoio de Português. No nono ano frequentou apoio pedagógico de Matemática. O aluno transitou para o décimo ano com nível inferior a três a matemática.



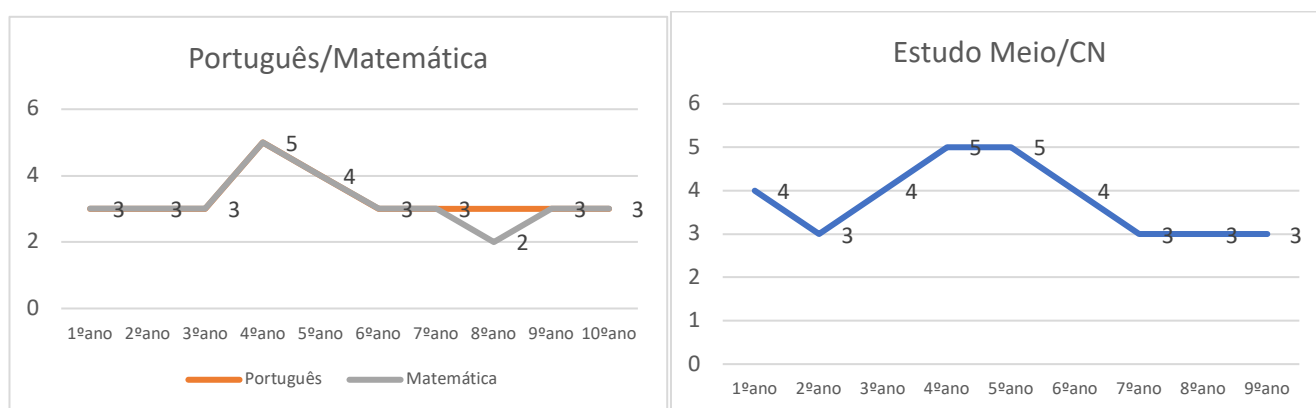
Verificamos que este aluno tem algumas dificuldades quer matemática quer a português. Começa o 1º ano com nível negativo a português, mas no 2º ano consegue superar algumas dificuldades subindo para o nível três. Mas volta a ter algumas dificuldades no 6º, 7º e 9º anos onde volta a ter níveis negativos a português e matemática.



Tem melhores resultados nas disciplinas de Estudo Meio, História, Geografia e Ciências, chegando mesmo a ter nível 4 a Estudo Meio no 2º ano de escolaridade.

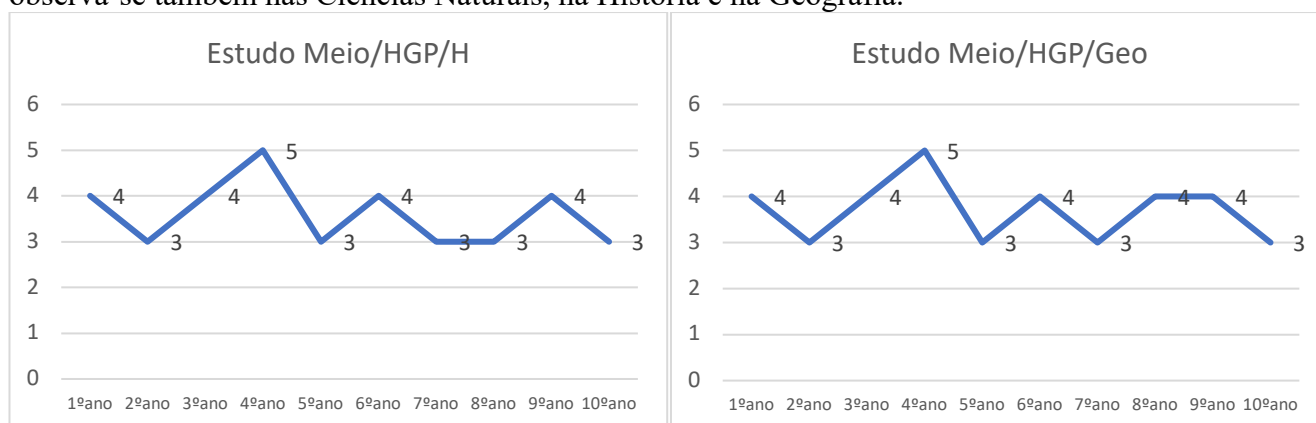
Aluno 21

Aluno do sexo feminino; as habilitações do pai são o 2º ciclo e da mãe o 1º ciclo. No seu percurso não tem retenções. A aluna usufruiu de aulas de apoio de matemática ao longo do terceiro ciclo.



Quando analisamos os resultados escolares desta aluna, verificamos que há uma oscilação muito grande de ano para ano em quase todas as disciplinas. No português e matemática a aluna começa o 1º ciclo com nível três, mas melhora bastante no final do 4º ano para nível 5. No 7ºano a aluna volta ao nível três, para acabar por ter nível dois a matemática no 8ºano. Consegue superar as suas dificuldades no 9ºano, provavelmente com ajuda das aulas de apoio que frequenta durante o terceiro ciclo.

A oscilação constante entre o nível três e nível quatro ao longo do percurso escolar desta aluna observa-se também nas Ciências Naturais, na História e na Geografia.



Aluno 22

Aluno do sexo feminino; as habilitações do pai são 2º ciclo do ensino básico e mãe concluiu o 3º ciclo. No seu percurso escolar a aluna não tem retenções.

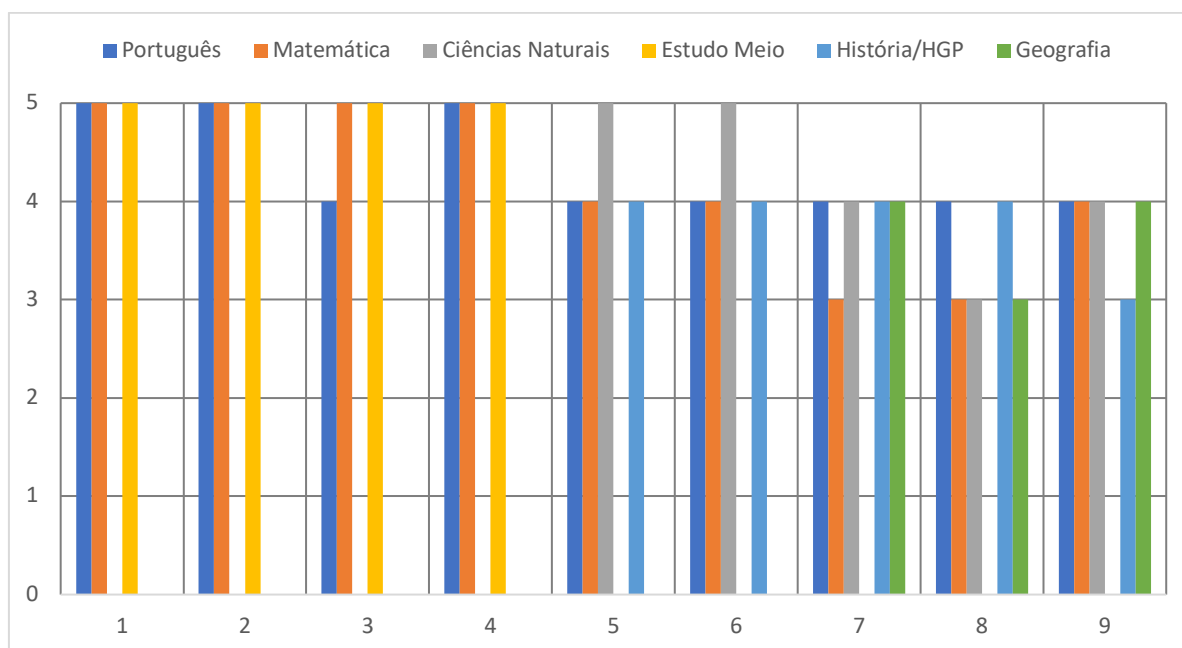
No 1º ciclo a aluna tem na sua maioria excelente a Português e Estudo Meio e satisfaz bem a Matemática.

Ao longo do 2º ciclo o diretor de turma refere, na avaliação de final de período que aluna demonstra facilidade de aprendizagem e o seu aproveitamento é bom, mas podia ser melhor se aluna estivesse mais concentrada e fosse mais participativa.

No 7º ano frequentou aulas de apoio a matemática.

No 8ºano a diretora de turma menciona, na avaliação de final de período, que a aluna é empenhada, mas deve continuar a trabalhar para melhorar os seus resultados escolares. Aluna assídua, tendo integrado o Quadro de Mérito no 8ºano.

No 10º ano pediu transferência para outra escola.



Aluna com bons resultados a Matemática, a Português e Estudo Meio em todos os anos letivos analisados (nível 5 ou 4), com exceção do 7º e 8ºano a Matemática (nível 3).

Observamos também bons resultados nas disciplinas de Ciências Naturais, História e Geografia em quase todo percurso escolar, com exceção dos 8º e 9ºanos (nível 3).

Aluno 23

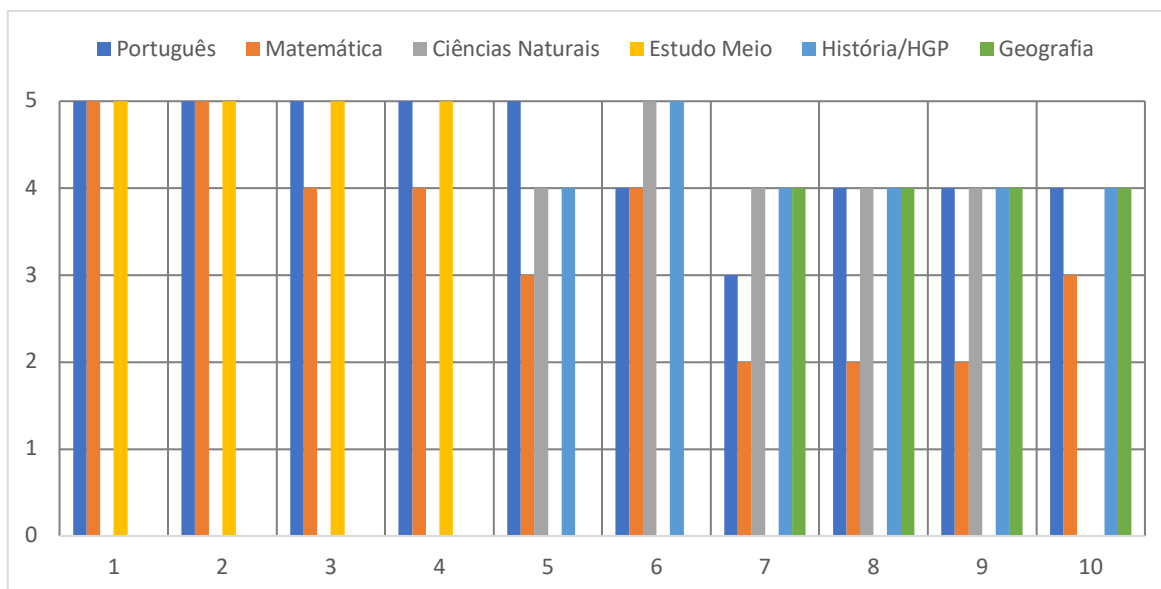
Aluno do sexo feminino, as habilitações do pai são licenciatura e da mãe ensino secundário. No seu percurso escolar a aluna não tem retenções.

No 1º ciclo, o titular de turma menciona que é uma boa aluna, mas que poderia melhorar o seu rendimento escolar se estivesse mais concentrada nas aulas e não se distraísse na conversa com os colegas.

Nos 5º e 6ºanos, o diretor de turma refere que a aluna demonstra facilidade em aprender, pelo que o seu aproveitamento é bom mas, por vezes, a aluna é prejudicada pelas atitudes que tem na sala de aula (“atitudes despropositadas” ou “intervenções despropositadas”).

Teve aulas de apoio no 7º e 8ºano a Matemática e frequentou a Turma Virtual de Matemática durante o 2º período do 7ºano.

Quer no 7ºano, quer no 8ºano a diretora de turma refere, em avaliação de final de período que a aluna é de uma forma geral empenhada, mas revela algumas dificuldades de concentração na sala de aula, porque por vezes é conversadora.



Aluna com bons resultados a português, matemática e estudo meio nos anos iniciais (1º ciclo). A matemática verificamos que no 5º ano a aluna desceu para nível três e no 7º ano para nível dois, nível que manteve em todo o terceiro ciclo.

Já às disciplinas de Ciências, História e Geografia manteve o nível quatro todo o 3º ciclo.

Aluno 24

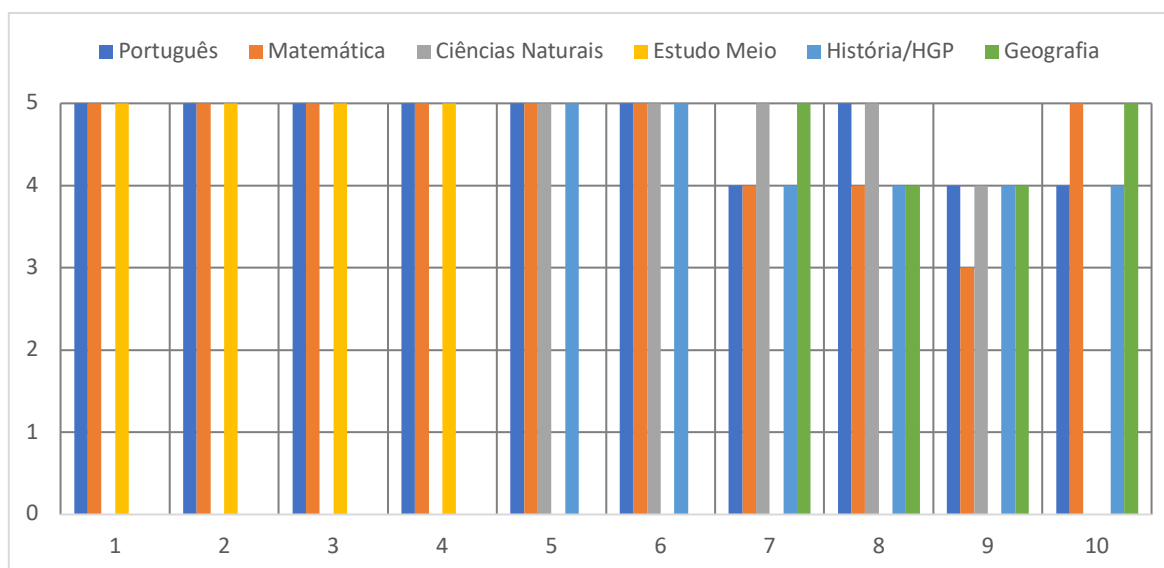
Aluno do sexo masculino; as habilitações do pai são 2º ciclo do ensino básico e da mãe 2º ciclo do ensino básico. No seu percurso escolar o aluno não tem retenções.

Aluno assíduo e bastante aplicado. Integrou o Quadro de Mérito nos anos 5º, 8º e 10º. Mostrou ser um bom aluno ao longo do seu percurso escolar.

No 1º ciclo tem excelente nas diferentes áreas disciplinares.

No 2º ciclo, a diretora de turma menciona, na avaliação de final de período, que o aluno é organizado e revela interesse na execução das tarefas propostas, no entanto, deve continuar a trabalhar e empenhar-se mais. Atua de acordo com as regras estabelecidas, no entanto deve esforçar-se por falar menos. No 5º ano o aluno participou no jogo do 24, a nível de escola e ficou em 2º lugar. Participou nas olimpíadas da História tendo ficado em 1º lugar.

No 7º ano a diretora de turma, na avaliação de final de período, refere que o aluno é interessado e empenhado, mas que deve continuar a trabalhar para obter melhores resultados.



Aluno com bons resultados a todas as disciplinas, ao longo de todo o percurso escolar analisado, obtendo nível 5 ou 4 a todas as disciplinas, com exceção da Matemática em que desceu para o nível três no 9ºano, embora tenha conseguido melhorar no 10º ano, subindo para o uma classificação equivalente a nível cinco.

Aluno 25

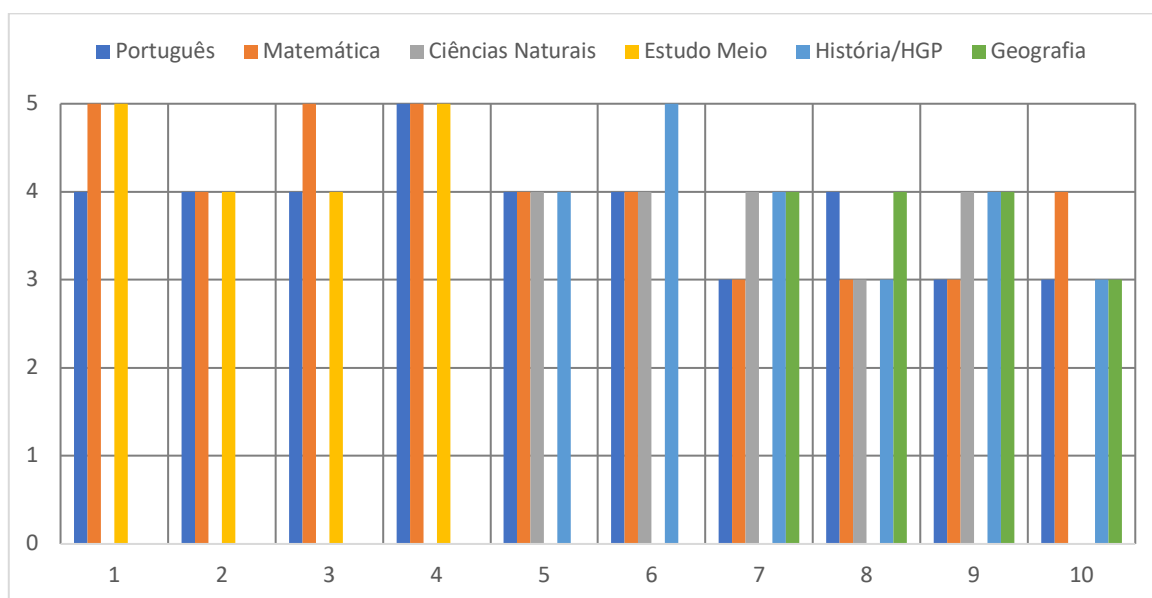
Aluno do sexo masculino; as habilitações do pai são 1º ciclo e da mãe o 3º ciclo do ensino básico. No seu percurso escolar o aluno não tem retenções.

Ao longo do 1º ciclo tem excelentes resultados a Matemática e Estudo Meio e bons resultados a Português, embora a professora titular de turma refira que precisa concentrar-se mais nas aulas para melhorar os seus resultados.

No 6º ano, o diretor de turma, na avaliação de final de período, menciona que o aluno revela alguma tendência para conversar nas aulas, pode ter melhor aproveitamento se estivesse mais concentrado e atento nas aulas.

No 7ºano a diretora de turma na avaliação de final de período menciona que é um aluno interessado e empenhado nas atividades escolares, mas que deve empenhar-se mais para melhorar os seus resultados.

Aluno pouco assíduo no 10º ano. No seu percurso escolar foi integrando alguns apoios às disciplinas de Matemática e Português. Tendo ultrapassado algumas das dificuldades existentes.



Ao longo do 1ºciclo, o aluno tinha melhores resultados a matemática do que a português, muito embora estejamos perante um aluno com bons resultados ao nível deste ciclo. Os bons resultados permanecem no 2º ciclo. No 7º ano, há uma descida dos resultados quer a português quer a matemática, ainda assim dentro dos níveis positivos. De destacar que no 10ºano, este aluno consegue melhorar o seu resultado a matemática tendo um nível equivalente ao nível quatro.

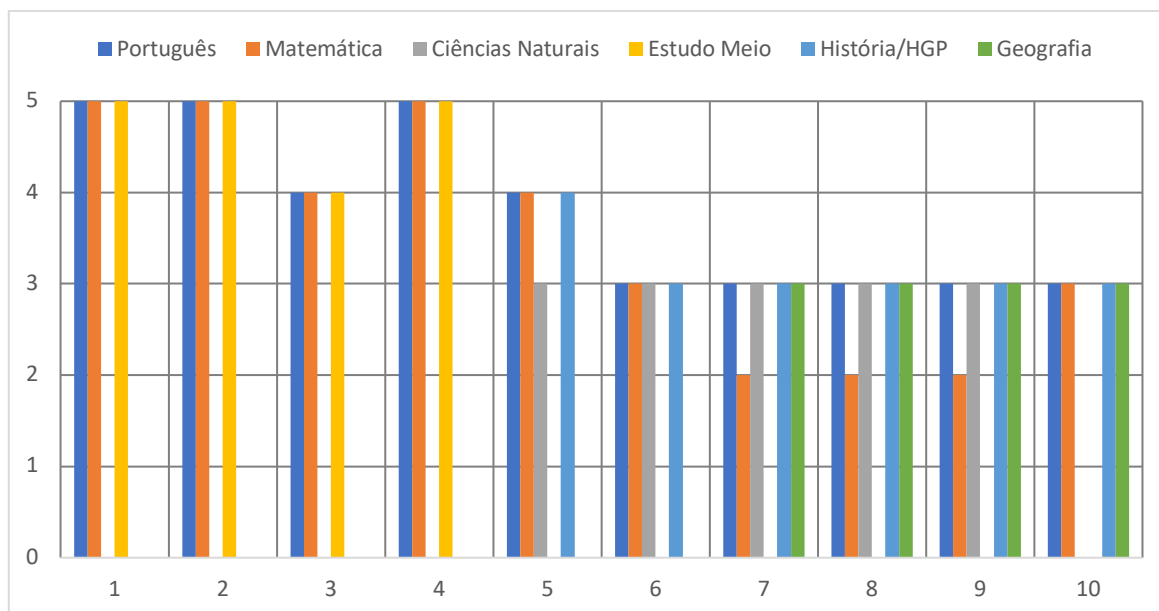
Aluno 26

Aluno do sexo masculino; as habilitações do pai são ensino secundário e da mãe 2º ciclo do ensino básico. Durante o seu percurso escolar o aluno não tem retenções.

No 1º ciclo, a professora titular de turma menciona que o aluno está com frequência desatento nas aulas, é conversador, o que o leva estar desconcentrado.

No 7ºano, o aluno teve aulas de apoio ao estudo a História e a Matemática. Ainda no 6º e 7º anos as diretoras de turma, na avaliação de final de período, referem que o aluno deve melhorar a sua atenção e concentração e empenhar-se mais no estudo de forma a superar as suas dificuldades.

No 9º ano usufruiu de Plano de Acompanhamento, a Português, Geografia e Matemática, tendo surtido efeito. Aproveitou as medidas implementadas no Plano de Acompanhamento.



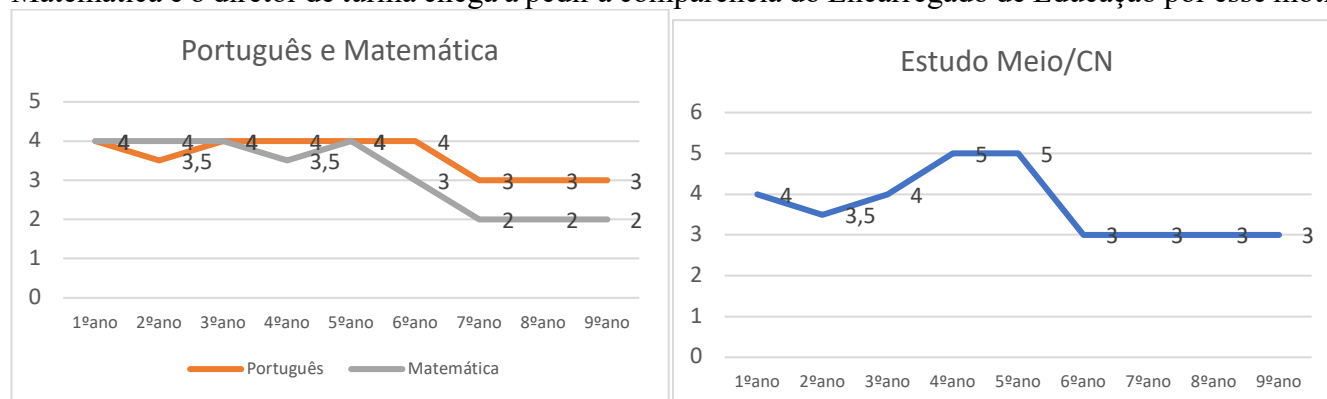
Aluno com bons resultados ao nível do primeiro ciclo, níveis 4 e 5. Observamos que há uma descida dos seus resultados académicos a partir do 6º ano. Verificamos que no 7º, 8º e 9º ano o aluno teve resultados negativos a matemática, que apenas no 10º ano consegue melhorar.

Aluno 27

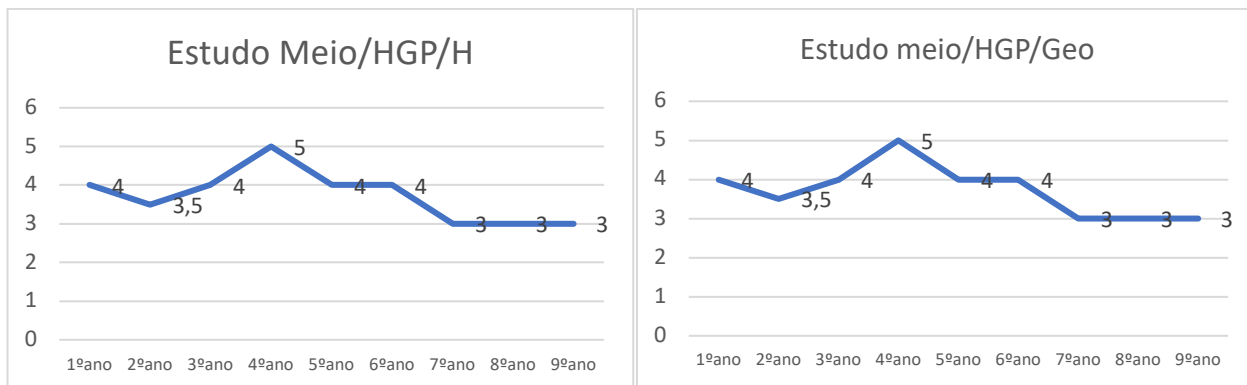
Aluno do sexo masculino; o pai tem o ensino secundário e a mãe o 3º ciclo. No seu percurso escolar o aluno não tem nenhuma retenção.

No 5º ano de escolaridade frequentou uma medida de promoção do sucesso escolar presente na escola, chamada “Turma Virtual” que consistia em ter alunos vindos de todas as turmas desse ano de escolaridade, mas constituindo um grupo de nível. Segundo o docente que lecionou esta turma virtual o aluno teve melhorias na sua aprendizagem. Neste mesmo ano letivo participou no canguru matemático. No 6º ano, foi proposto pelo conselho de turma para apoio ao estudo. No 7º ano, integrou a turma virtual de Português e apoio onde conseguiu melhorar o seu desempenho, tendo entrado na turma virtual com nível 2 e saído com nível 3. Também frequentou as aulas de apoio a Matemática, mas não conseguiu melhorar o seu resultado (nível de entrada 2/ nível de saída 2). O aluno é descrito como estando pouco concentrado nas aulas e conversador.

No 8º ano é-lhe feito um Plano de Acompanhamento Individual e é encaminhado para as aulas de apoio a Português e Matemática. Ao apoio de Português, o aluno nunca compareceu a nenhuma aula e a Matemática, segundo o docente, também assistiu a poucas aulas, tendo mantido o seu nível negativo. Em ata do conselho de turma é referido que o aluno tem participações por mau comportamento nas aulas de Matemática e o diretor de turma chega a pedir a comparência do Encarregado de Educação por esse motivo.



Aluno com melhores resultados a Português do que a Matemática, bons resultados no 1º e 2º ciclo. A partir do 7º ano e até ao 9º ano verificamos que este aluno teve nível negativo a Matemática. De mencionar aqui que a partir do 3º ciclo este aluno acabou por descer todos os seus resultados nas disciplinas analisadas, portanto não só a Matemática mas também a Português, História Geografia e Ciências Naturais.



Aluno 28

Aluno do sexo masculino; as habilitações do pai são 2º ciclo e da mãe 1º ciclo do ensino básico; No seu percurso escolar o aluno não tem retenções.

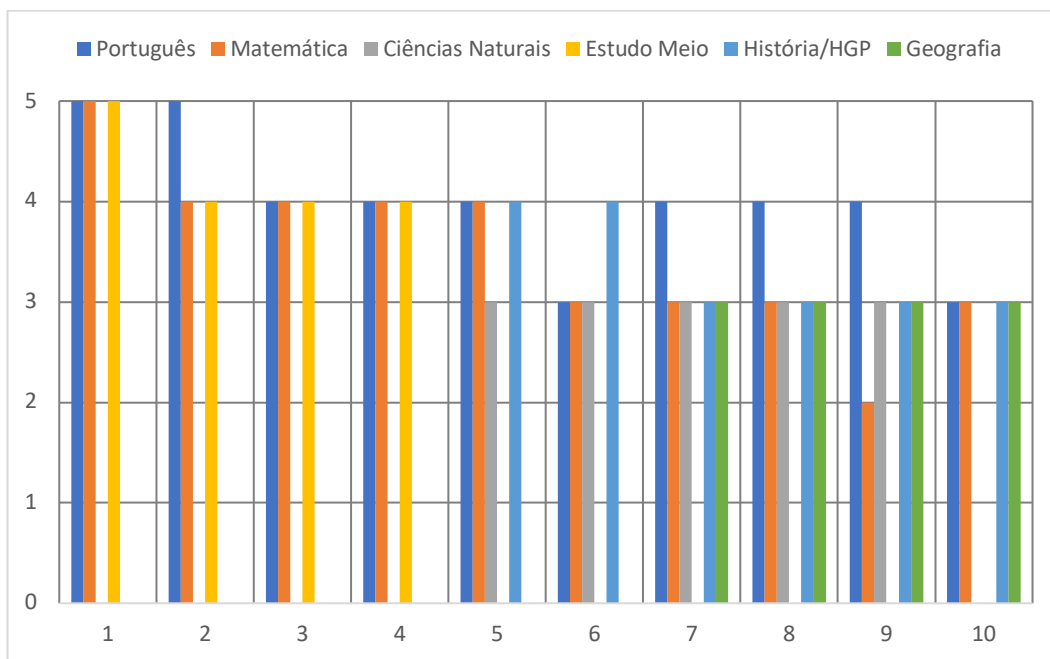
No 1º ciclo, a docente titular de turma destaca que se trata de um aluno empenhado, interessado e organizado.

Nos 5º e 6º anos, a diretora turma menciona que o aluno é bem-comportado e estudioso, deve, por isso, continuar a aplicar-se para melhorar os seus resultados.

No 7º ano foi proposto para aulas de apoio a Português. Segundo a diretora de turma, na avaliação de final de período no 7ºano o aluno é interessado e empenhado nas atividades escolares.

Usou apoio a Inglês no 8º ano.

No 9ºano, na avaliação de final de período, a diretora de turma refere que o aluno deve trabalhar mais de forma a superar as suas dificuldades e aproveitar as suas capacidades.



Ao longo do 1º ciclo, este aluno teve bons resultados quer a Português, quer a Matemática, mas a partir do 6ºano verificamos uma descida nos seus resultados. Logo no 7ºano vemos uma melhoria e, portanto, uma subida, no Português. Mas já na Matemática verificamos uma descida para o nível negativo no 9ºano.

Relativamente às disciplinas Ciências Naturais, História e Geografia teve ao longo do seu percurso escolar nível três.

Aluno 29

Aluno do sexo masculino; as habilitações do pai são 1º ciclo e da mãe 1º ciclo do ensino básico. No seu percurso escolar o aluno tem uma retenção no 10º ano.

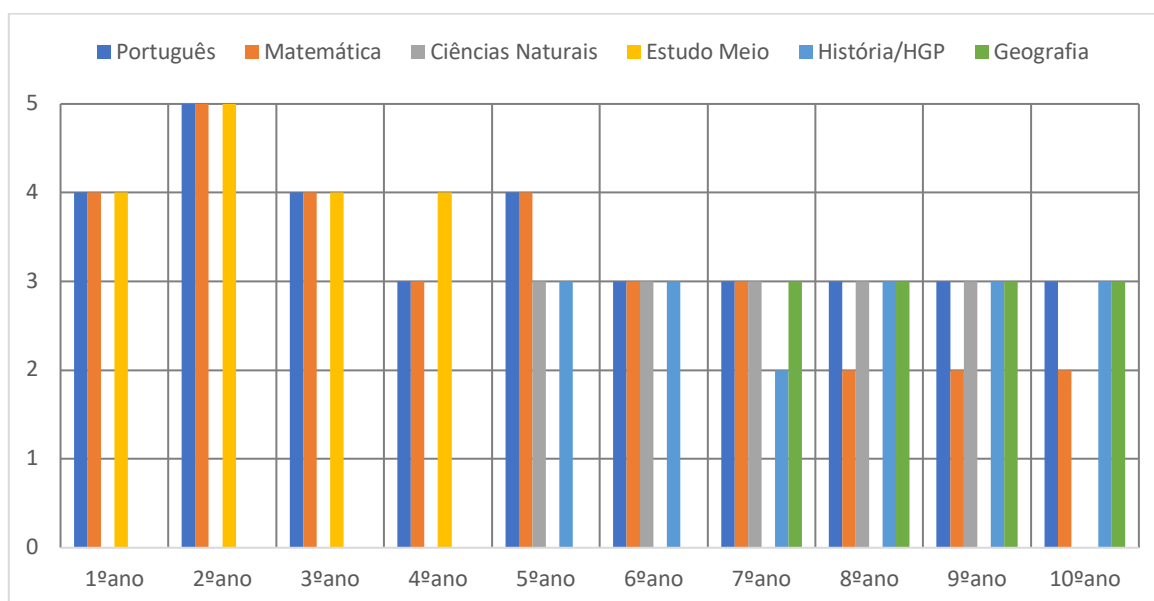
No 1º ciclo, a titular de turma destaca que o aluno é um pouco distraído, nem sempre está com atenção ou concentrado e por isso não tem melhores resultados.

No 2º ciclo, o diretor de turma menciona que o aluno devia estar mais atento e concentrado nas aulas e devia alterar a sua postura nas aulas, isto é, conversar menos com os colegas.

No 7º ano, a diretora de turma, na avaliação de final de período, refere que o aluno revela algumas dificuldades assim como falta de hábitos e métodos de estudo e distrai-se com facilidade nas aulas.

No 8º ano, o aluno teve acompanhamento psicológico onde trabalhou, essencialmente, os métodos e hábitos de estudo.

No 9º ano a diretora de turma refere, em avaliação de final de período, que o aluno é distraído e, por vezes, conversador. Revela algumas dificuldades na aquisição e aplicação de conhecimentos. O aluno foi proposto para aulas de apoio a Português, Inglês e Matemática.



Aluno com bons resultados no 1º, 2º e 3º anos, a Português, Matemática e Estudo Meio. A partir do 6º ano verifica-se uma ligeira descida dos seus resultados a todas as disciplinas, já no 7º ano o aluno tem nível negativo a história. É também no 3º ciclo (8º ano) que o aluno desce o seu resultado a matemática também para o nível negativo, que acaba por manter durante o 9º e 10º anos.

Aluno 30

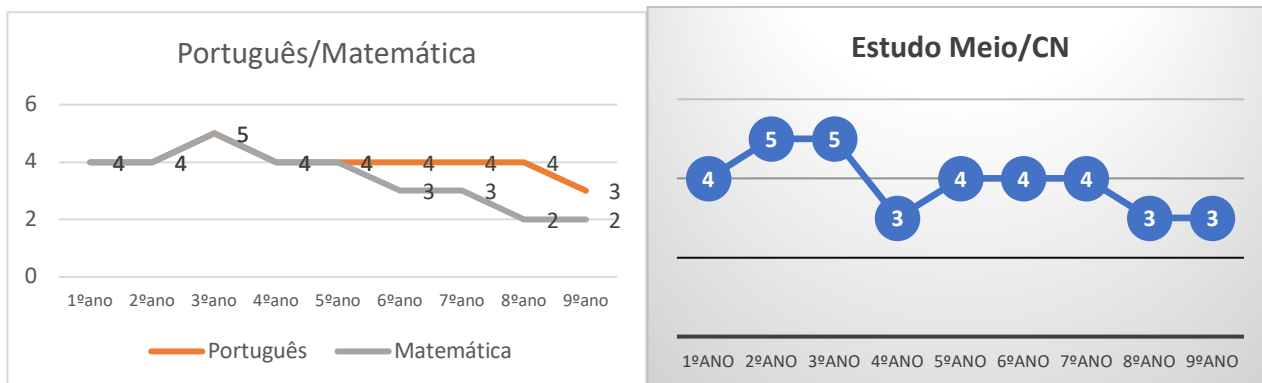
Aluno do sexo masculino, não se sabe quais as habilitações do pai, mas a mãe concluiu o 1º ciclo. No seu percurso escolar, o aluno não tem retenções.

É considerado um aluno empenhado, interessado e responsável. Geralmente é mencionado, nas atas do conselho de turma por não ter nenhum nível inferior a 3. No 1º ciclo teve satisfaz bem em todas as áreas.

A docente refere até que o aluno demonstrou empenho e estudo, é um aluno muito participativo e adquiriu todas as competências delineadas.

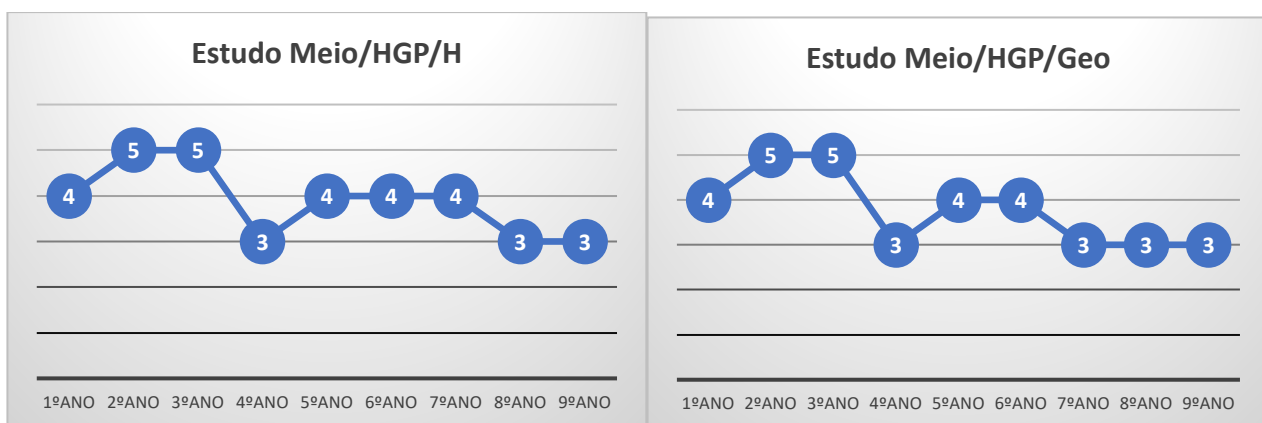
No 6º ano a diretora de turma, na ficha de avaliação do 2º período refere que o aluno deve melhorar a sua concentração e participação nas aulas e deve trabalhar mais para obter melhores resultados.

No 7º ano foi proposto para aulas de apoio a Português e Matemática. No 10º ano pediu transferência para outra escola.



Aluno com bons resultados a Português, ao longo de todo o seu percurso escolar. Já a matemática verificamos que tinha bons resultados no 1º e 2º ciclo, mas a partir do 6ºano o aluno desce para no nível três e no 8º e 9º ano para o nível dois.

De destacar que também nas disciplinas de Ciências Naturais, História e Geografia também verificamos uma descida nos resultados no 8º e 9ºanos.



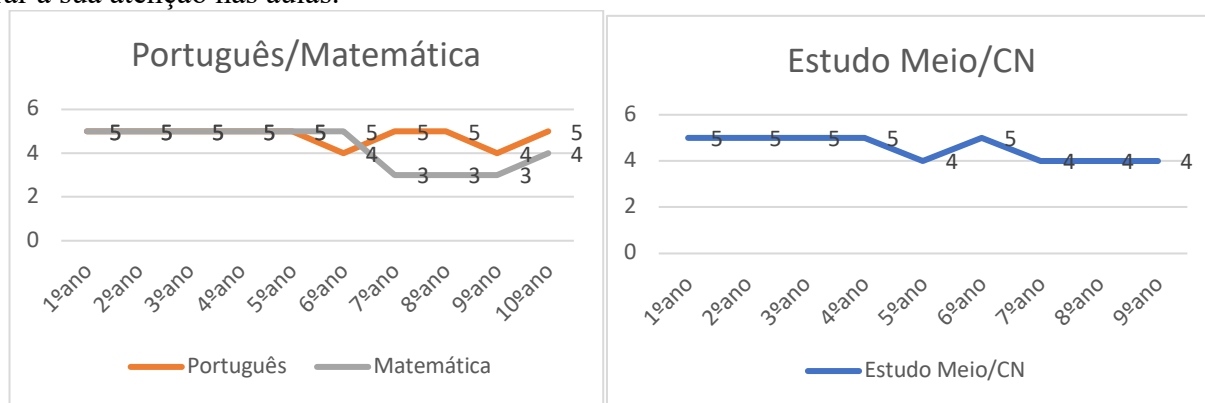
Aluno 31

Aluno do sexo feminino; o pai concluiu o ensino primário e a mãe o segundo ciclo. A aluna não tem retenções no seu percurso escolar.

No 1º ciclo é uma aluna com excelente em todas as áreas. A docente titular de turma refere que a aluna revela muito empenho, maturidade, estudo e concentração na realização das atividades escolares.

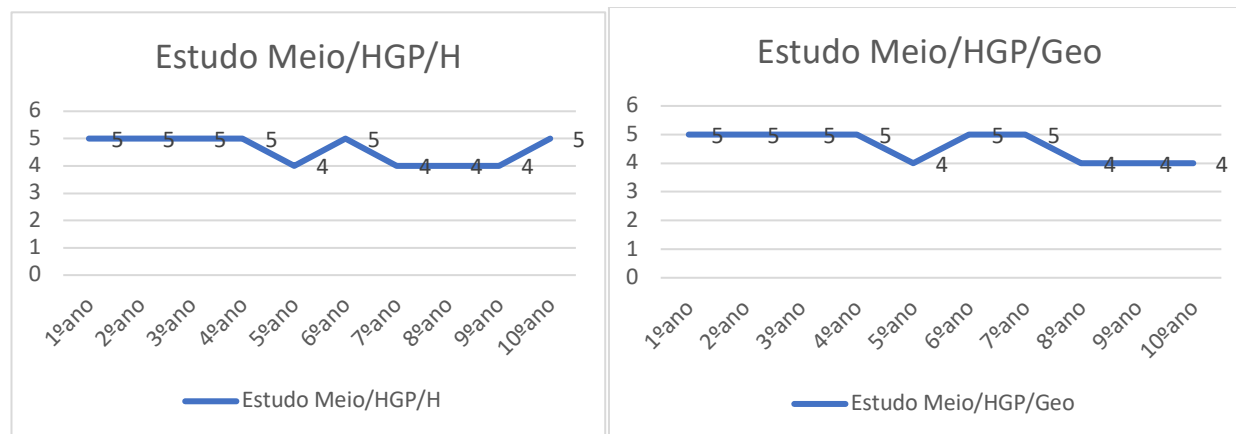
Geralmente integra o quadro mérito e é mencionada nas atas dos conselhos de turma por ser uma aluna com bom aproveitamento, não tendo nenhum nível inferior a 3.

No 7º ano frequentou as aulas de apoio a Inglês e Português. A docente na avaliação de final de período refere que é uma aluna empenhada e interessada nas atividades que lhe são propostas e que deve melhorar a sua atenção nas aulas.



Estamos perante uma boa aluna, que completa o 1º ciclo com nível cinco quer a Português quer a Matemática. No 6ºano a aluna desce para o nível 4 a Português, mas acaba por conseguir voltar para o nível

5 no 7ºano. Já a matemática, a aluna desce no 7ºano para o nível 3, nível que acaba por manter ao longo de todo o 3ºciclo. Já no ensino secundário consegue melhor o seu aproveitamento para o nível quatro. Já nas disciplinas de Estudo Meio, História, Geografia e Ciências Naturais a aluna faz todo o primeiro ciclo com nível 5, no 5ºano desce para o nível 4, mas no ano seguinte consegue melhor o seu aproveitamento a todas as disciplinas para o nível 5; com exceção de Geografia em que mantém o nível 5, mas nas restantes disciplinas acaba por voltar a descer para o nível 4.

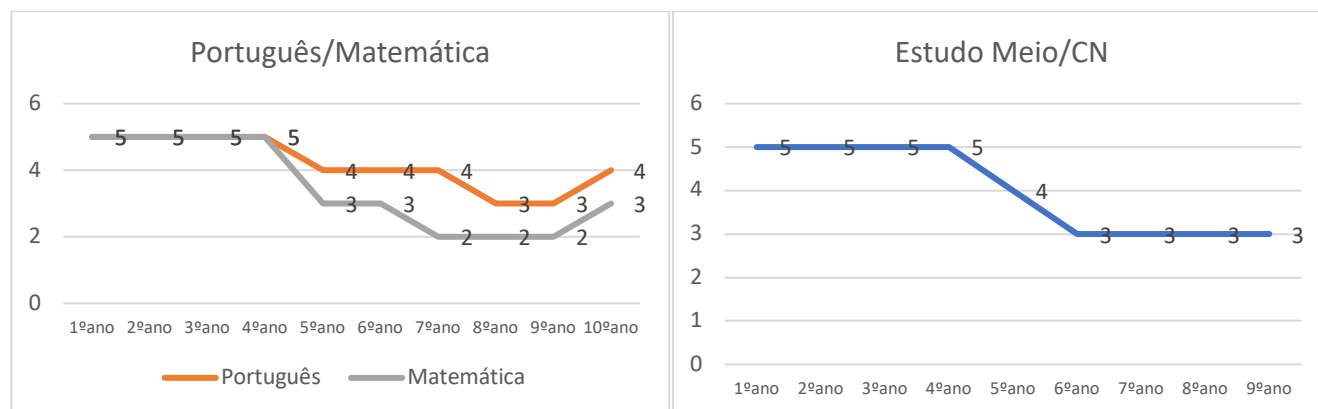


Aluno 32

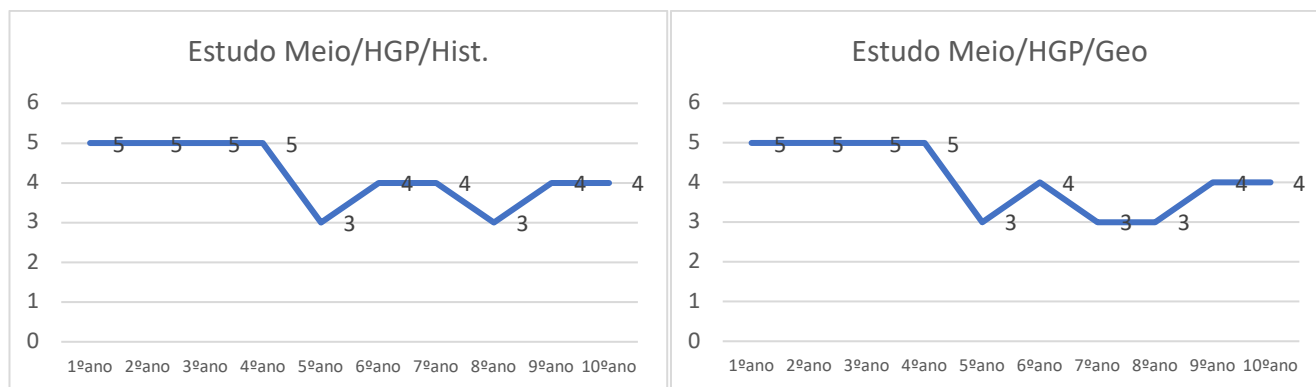
Aluno do sexo masculino; quer o pai quer a mãe concluíram o 3ºciclo. O aluno não tem no seu percurso escolar nenhuma retenção.

É referido, com alguma frequência, a necessidade de estar mais atento nas aulas. No 1º ciclo, tem excelente em todas as áreas, a titular de turma refere que o aluno revelou interesse e empenho pelas atividades escolares.

No 6ºano, o aluno é referido, na ata do conselho de turma, por não ter nenhum nível inferior a 3. Neste ano frequentou as aulas de apoio a Inglês, apesar do seu nível de entrada já ser positivo. No 7ºano, na avaliação de final de período, é referido que o aluno tem de modificar a sua atitude na sala de aula, procurando estar mais atento e a conversar menos. É também referido que deve frequentar as aulas de apoio a Matemática. No 9º ano teve algumas participações disciplinares resultantes do seu comportamento em sala de aula.



Aluno com muito bons resultados em todo o 1º ciclo, com nível 5. Após o 5ºano observamos uma descida em todas as disciplinas, embora seja uma descida mais acentuada a Matemática e a História (desce para nível 3). No 7ºano voltamos a observar uma descida a Matemática, agora para o nível negativo, que apenas recupera para a positiva, no 10ºano de escolaridade. A Ciências da Natureza o aluno no 6ºano desce para o nível 3 e aqui se mantém em todo o ensino básico. Já a História e a Geografia após o 5ºano, o aluno consegue melhorar o seu resultado novamente para o nível quatro, embora ao longo do restante percurso escolar se observem recorrentes oscilações.

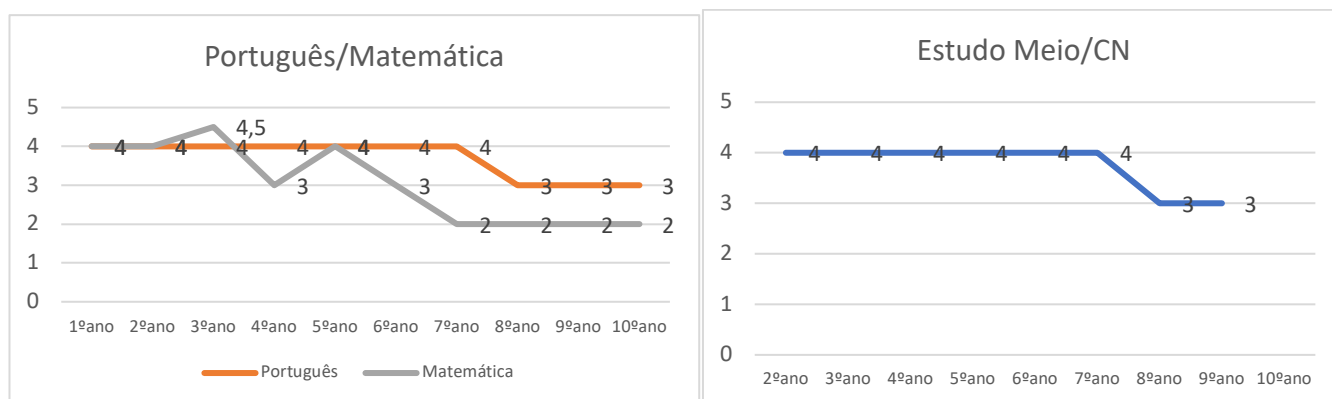


Aluno 33

Aluno do sexo masculino; o pai tem o ensino primário e a mãe o 3º ciclo. No seu percurso o aluno não tem retenções.

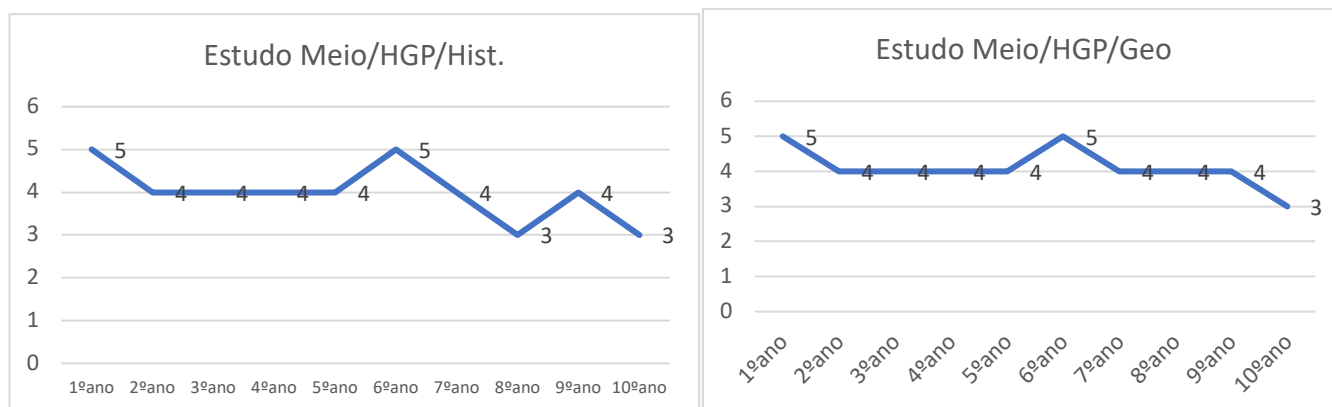
No 1º ciclo tem melhores resultados a Português (satisfaz bem) do que a Matemática (satisfaz). No 6ºano, integrou a turma virtual de Matemática, onde entrou com nível 2 e saiu com nível 3. No 7ºano teve apoio a Matemática. A diretora de turma refere, na avaliação de final de período que o aluno deve continuar a manifestar empenho nas tarefas propostas e procurar participar mais ativamente nas aulas.

No 9ºano é referido que o aluno deve continuar a trabalhar para melhorar os seus resultados escolares.



Aluno com melhor desempenho no âmbito do Português do que da Matemática. Começa o 1º ciclo com resultados de nível 4 a Português e Matemática, mas no 4ºano desce o seu aproveitamento a Matemática para o nível 3. Embora consiga melhorar o seu resultado a Matemática no 5ºano, subindo novamente para o nível 4 acaba por voltar a descer para o nível 3 e faz todo o 3º ciclo e 10ºano com nível negativo. Há também uma descida no resultado a Português no 8ºano, descendo para o nível 3 onde se mantém, inclusivamente, no 10ºano.

Quanto às disciplinas de Estudo Meio, História, Geografia e Ciências da Natureza o aluno tem quase sempre nível 4 com exceção do 1º e 6º ano que teve nível 5 a Estudo Meio, História e Geografia. No 8ºe 9º anos teve nível 3 a Ciências da Natureza, no 8ºano teve nível 3 a História e no 10ºano teve nível equivalente a 3 quer a História, quer a Geografia.



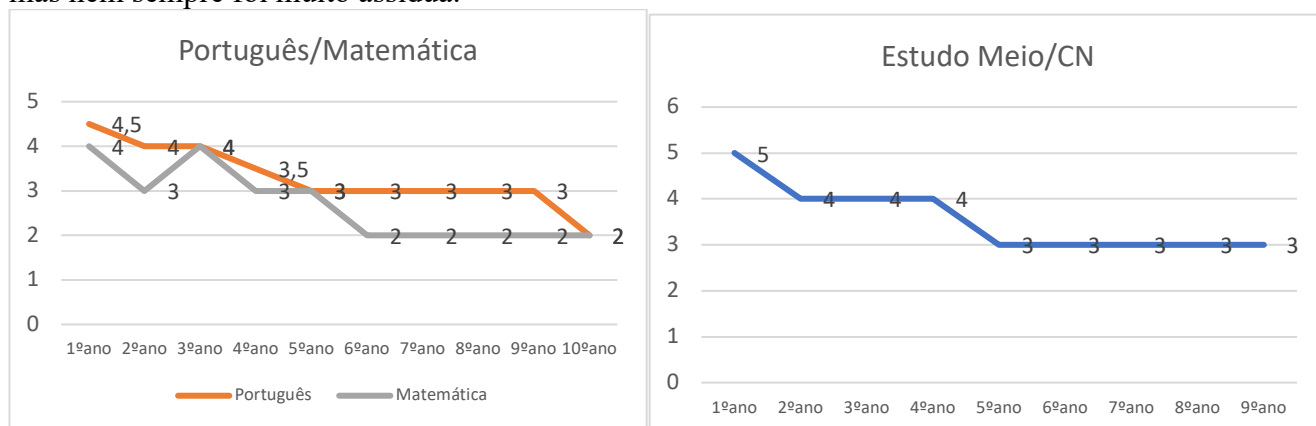
Aluno 34

Aluno do sexo feminino; as habilitações do pai e da mãe são 2º ciclo. A aluna não tem retenções no seu percurso escolar.

No 1º ciclo, tem resultados na ordem do satisfaz porque, segundo a titular de turma, a aluna é muito conversadora, distraída e muito teimosa e por vezes indisciplinada.

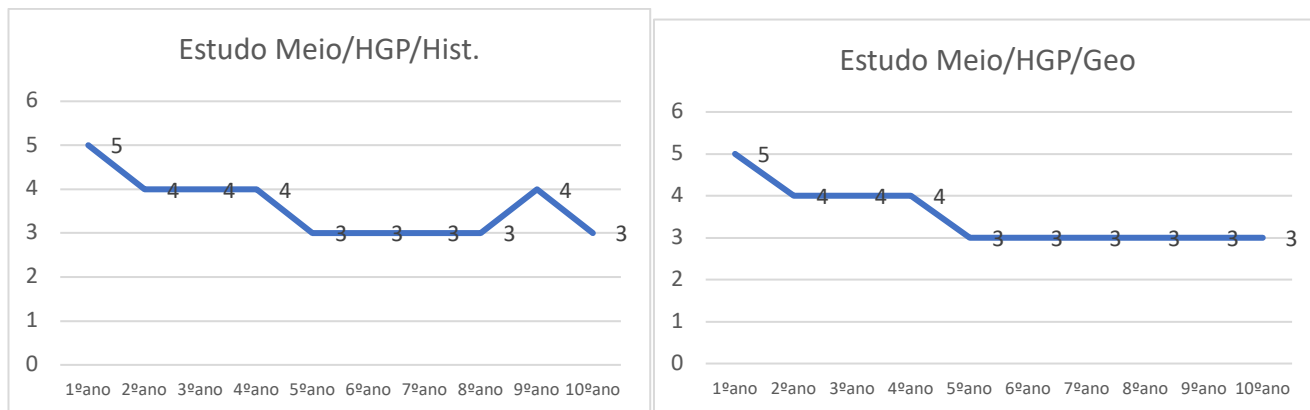
No 5ºano a aluna tinha um plano de recuperação e foi mencionado em ata do conselho de turma que a aluna melhorou os seus resultados. É mencionado ainda que houve necessidade de chamar a Encarregada de Educação da aluna à escola devido ao seu comportamento. No 6ºano, a aluna frequentou a turma virtual a Português tendo melhorado a sua classificação. Beneficiou ainda aulas de apoio a Inglês, mas não conseguiu melhorar o seu aproveitamento a esta disciplina.

No 7ºano, a diretora de turma, na avaliação de final de período, refere que a aluna tem bastantes dificuldades ao nível da interpretação e aplicação de conhecimentos e de concentração o que prejudica gravemente o seu aproveitamento escolar. Recomenda a docente que deve alterar a sua postura e empenhar-se mais nos estudos e nas atividades propostas. É uma aluna muito distraída, muito conversadora e pouco responsável pelo seu estudo. Está proposta para apoios a História, Matemática, Ciências Naturais e Inglês, mas nem sempre foi muito assídua.



Estamos perante uma aluna com melhores resultados a Português do que a Matemática, e apesar de começar o 1º ciclo com bons resultados a Matemática vai descendo em todo o percurso escolar, chegando ao 6ºano com nível 2 que mantém até ao 10ºano.

No âmbito do Português há uma descida progressiva dos resultados desta aluna chegando ao nível negativo no 10ºano de escolaridade. Nas restantes disciplinas analisadas (Estudo Meio, História, Geografia, Ciências Naturais) verificamos também uma descida nos resultados da aluna embora na chegada ao nível negativo em nenhuma das disciplinas.



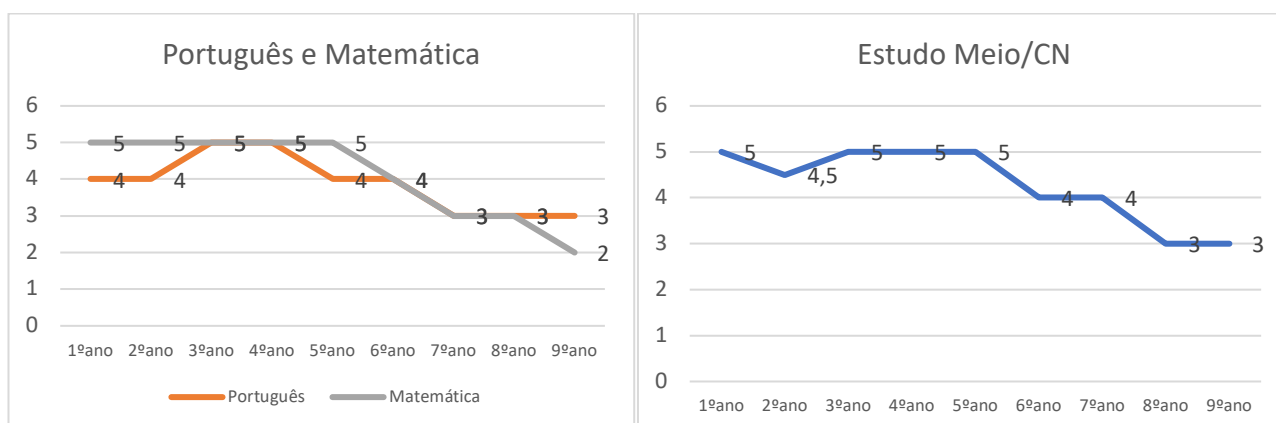
Aluno 35

Aluno do sexo masculino; o pai tem o 2º ciclo e a mãe o ensino secundário. O aluno não tem retenções ao longo do seu percurso escolar.

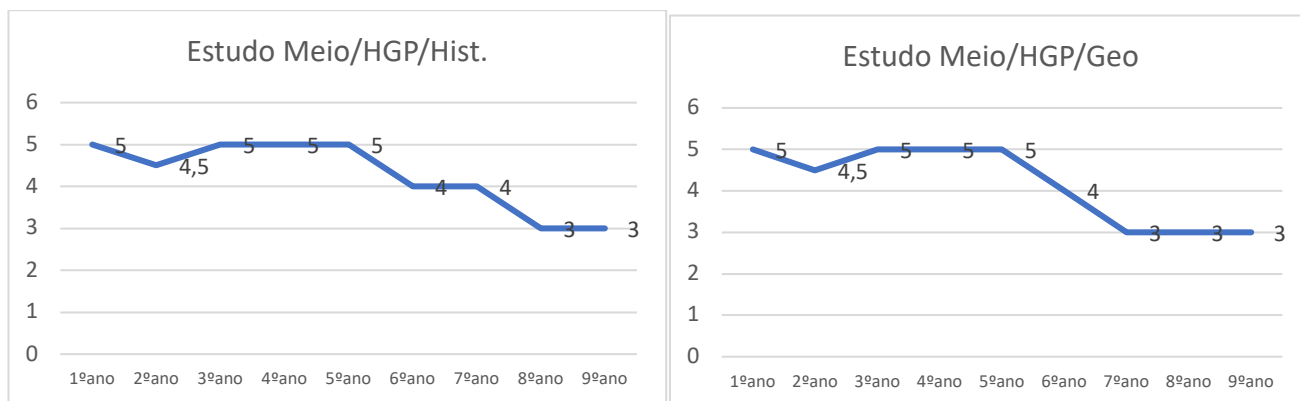
No 1º ciclo tem excelente em todas as áreas e o titular de turma refere que é um excelente aluno, revela facilidade na compreensão de conteúdos e a aplicação de conhecimentos.

No 5ºano, é referido em ata do conselho de turma que a encarregada de educação teve ser chamada à escola devido ao mau comportamento do aluno nas aulas de Inglês. Nesse mesmo ano participou no canguru matemático.

No 7º ano, a diretora de turma refere, na avaliação de final de período, que o aluno deve empenhar-se mais nas tarefas propostas pelos professores para melhorar os seus resultados. Tem que melhorar o seu comportamento e postura nas aulas. Deve fazer os trabalhos de casa e ser mais assíduo às aulas de apoio.



Observamos que este aluno começa o seu percurso escolar com melhores resultados a Matemática do que a Português embora termine o 10ºano com nível equivalente a 3 a Português e nível equivalente a 2 a Matemática. A partir do 5º ano verificamos uma descida dos resultados deste aluno em todas as disciplinas analisadas.



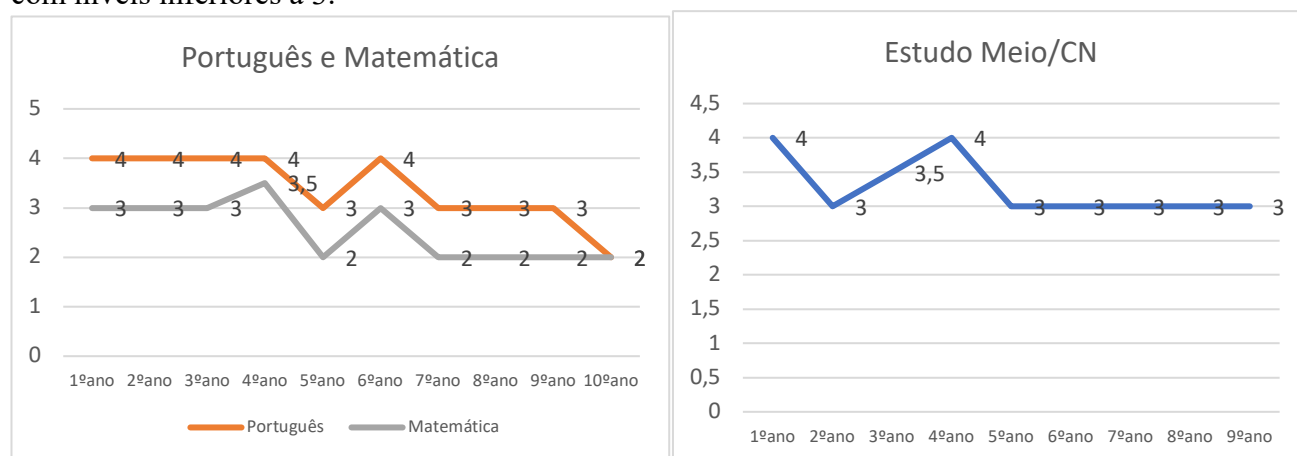
Aluno 36

Aluno do sexo feminino; as habilitações do pai são o 3º ciclo e da mãe o 1º ciclo. A família da aluna é pouco participativa na sua vida escolar e já foi seguida pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens. No seu percurso escola a aluna tem várias retenções (8º, 9º e 10º anos).

No 1º ciclo, a professora titular de turma refere que a aluna demonstra muitas dificuldades na área da Matemática. Não revela hábitos de estudo e tem dificuldades de concentração na execução dos seus trabalhos escolares. No 4º ano transitou com satisfação bem a todas as áreas.

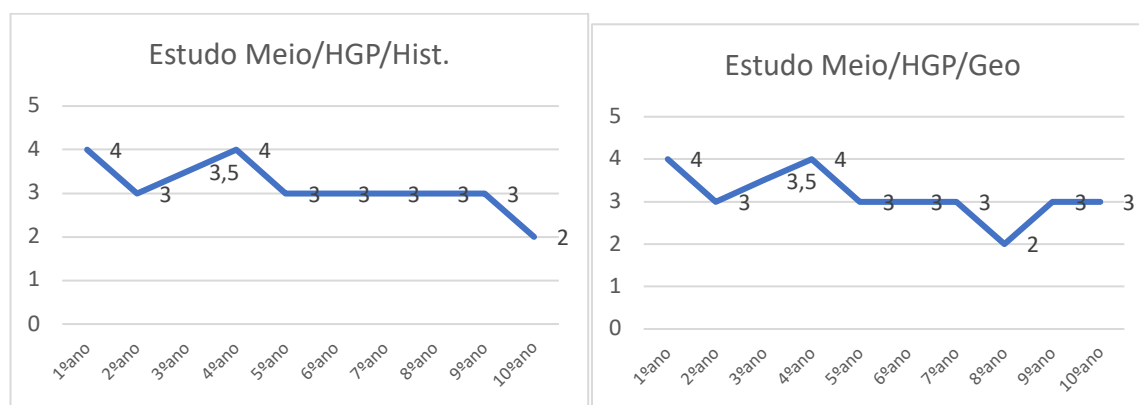
No 6º ano, a diretora de turma, na avaliação de final de período, refere que é uma aluna assídua e pontual, mas revela dificuldades na apreensão de determinados conteúdos, pelo que se deve empenhar mais para melhorar os seus resultados.

No 7º ano, o diretor de turma, na avaliação de final de período, menciona que a aluna tem muitas dificuldades na compreensão dos conteúdos, no entanto esforçou-se muito para as superar. Nas aulas, por vezes, está distraída e isso prejudica o seu processo de aprendizagem. Neste ano letivo a aluna transitou com níveis inferiores a 3.



Aluna com uma quebra acentuada do seu rendimento escolar no 5º ano de escolaridade, verifica-se depois uma melhoria, no ano seguinte, mas novamente verificamos uma regressão, fazendo todo o 3º ciclo e 10º ano com nível negativo a Matemática. No âmbito do Português, a aluna faz o 1º ciclo com nível 4, desce para nível 3 no 5º ano, volta subir no 6º ano e faz todo o 3º ciclo com nível 3, acabando com nível 2 no 10º ano.

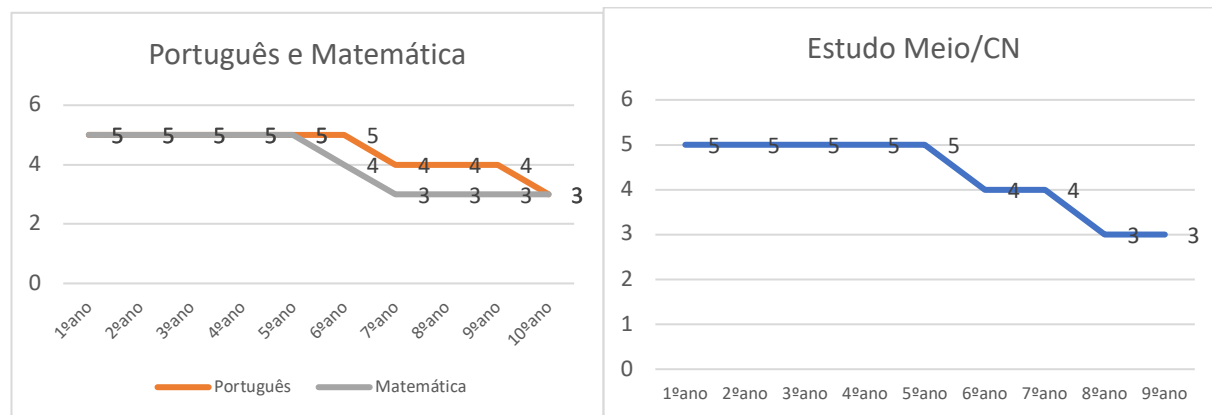
Verificamos que a aluna tem também algumas dificuldades nas disciplinas de Geografia no 8º ano e a História no 10º ano.

**Aluno 37**

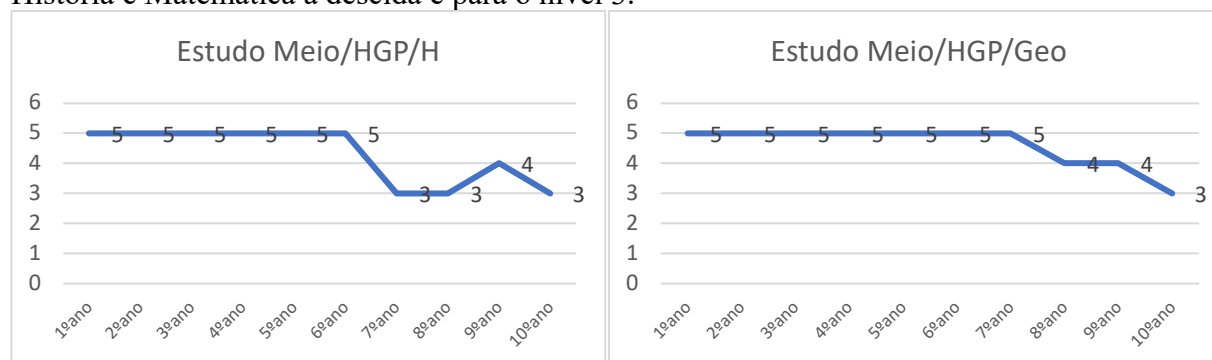
Aluno do sexo feminino; quer o pai quer a mãe concluíram o 2º ciclo. A aluna não tem retenções no seu percurso escolar.

No 1º ciclo tem excelente em todas as áreas. O titular de turma refere, no 4º ano, que a aluna é excelente, muito atenta, organizada e revela facilidade na compreensão de conteúdos e aplicação de conhecimentos.

No 5º e 6º anos a aluna é mencionada nas atas dos conselhos de turma por pertencer ao quadro de mérito. No 7º ano, a aluna beneficiou de apoio a matemática, embora tenha ido para as aulas de apoio de Matemática já com nível positivo à disciplina. No 8º ano, integrou o grupo de alunos para pertencerem à Turma N+1, que tinha como objetivo melhorar os resultados dos alunos à disciplina de Matemática, reduzindo o número de alunos por turma, permitindo um ensino mais individualizado. De referir, que no final do 1º período, o encarregado de educação desta aluna solicitou o regresso da sua educanda à turma de origem.



Aluna com muito bons resultados durante o 1º e 2º ciclos. No 7º ano verifica-se uma descida em todas as disciplinas, no caso do Português, Ciências Naturais e geografia a aluna desce para o nível 4, no caso da História e Matemática a descida é para o nível 3.



Aluno 38

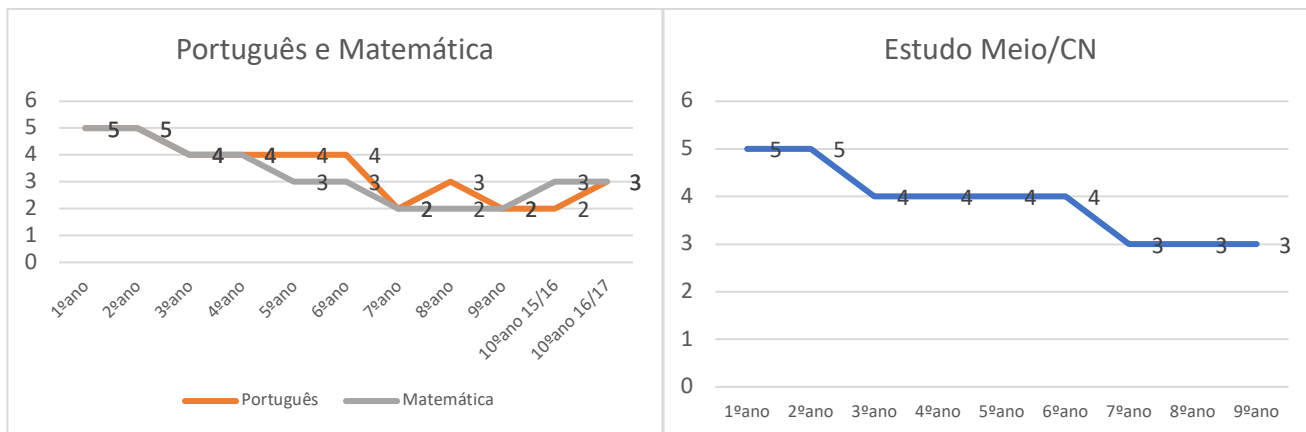
Aluno do sexo masculino; os pais concluíram ambos o ensino primário. No seu percurso escolar o aluno tem duas retenções, uma no 9º ano outra no 10º ano.

O aluno frequentou o 1º ciclo noutra escola e é apreciado da seguinte forma pelo titular de turma: “foi um bom aluno embora se distraísse com alguma frequência. Revelou capacidade intelectual sendo responsável. Obteve “bom” aproveitamento em todas as áreas”.

No 7º ano, o diretor de turma diz que o aluno tem de melhorar o seu comportamento na sala de aula, pois o seu mau comportamento está prejudicar em grande medida a sua avaliação. O aluno apresenta bastantes dificuldades em cumprir as regras de sala de aula, além disso é reincidente em comportamentos inapropriados. O diretor de turma refere que o aluno tem de refletir sobre as suas atitudes.

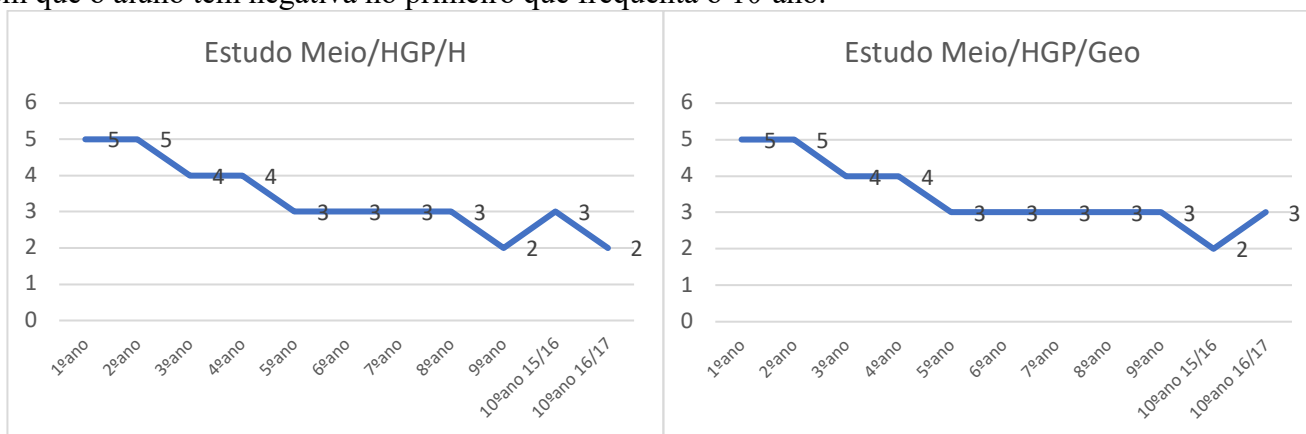
No 8º ano, a diretora de turma, na avaliação final do 1º período refere que o aluno deve empenhar-se mais para melhorar os seus resultados.

No 9º ano, o aluno beneficiou de uma assessoria a Português, tendo dado entrada nesta medida de apoio com nível 3 e terminou o ano letivo também com nível 3. O aluno frequentou ainda aulas de apoio a Português (nível de entrada 3/saída 3) e Matemática (nível de entrada 2/saída 2), embora nesta última tenha sido muito pouco assíduo.



Este aluno apesar de começar o 1º ciclo com bons resultados, tem uma quebra no seu rendimento escolar no 5º ano com uma ligeira descida em todas as disciplinas, com exceção do Português.

As disciplinas em que o aluno tem maiores dificuldades são a Matemática, com negativa a partir do 7º ano, a História em que o aluno tem negativa no 9º ano e no segundo ano que frequenta do 10º ano e a Geografia em que o aluno tem negativa no primeiro que frequenta o 10º ano.



Aluno 39

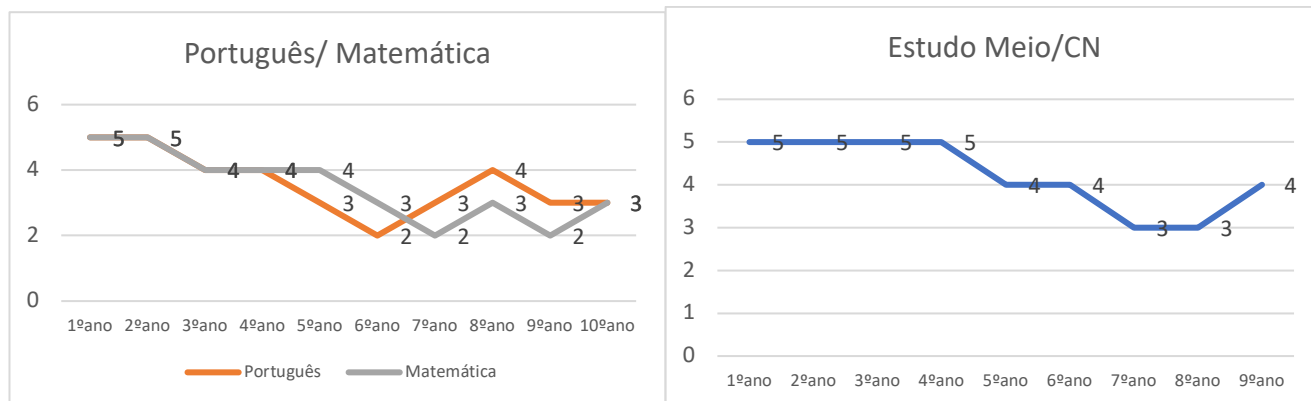
Aluno do sexo feminino; a mãe concluiu o ensino secundário e o pai o ensino básico. A aluna não tem no seu percurso escolar qualquer retenção.

No 1º ciclo, a aluna tem satisfaz bem, na maioria das áreas disciplinares, no Estudo Meio tem excelente. A titular de turma refere que a aluna podia ter melhores resultados se estivesse mais atenta e fosse menos conversadora.

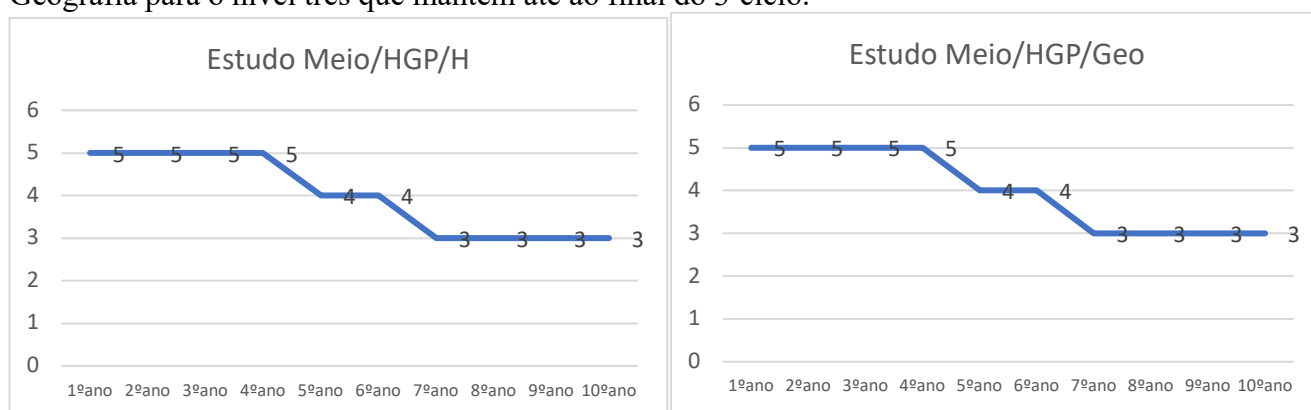
No 5º ano, a diretora de turma, na avaliação de final de período, refere que é uma aluna que revela interesse e empenho na realização dos trabalhos. Melhorou, neste ano letivo, a sua postura dentro da sala de aula, estando mais atenta e menos conversadora.

No 7º ano a aluna foi encaminhada para aulas de apoio a Matemática. A diretora de turma refere em avaliação de final de período que é uma aluna interessada e empenhada, no entanto poderá obter melhores resultados se trabalhar mais.

No 8º ano, a aluna é referida em ata do conselho de turma por não ter nenhum nível inferior a 3. A aluna beneficiou de apoio a Português (nível de entrada 4/saída 4).



Verificamos que esta aluna começa o 1º ciclo com bons resultados em todas as disciplinas, mas destaca-se uma descida no 5º ano nas disciplinas de Ciências Naturais, História, Geografia e Português. No 6º ano há uma nova descida dos resultados das disciplinas de Matemática (nível 3) e Português (nível 2). E no 7º ano há uma nova descida, desta vez para o nível negativo a Matemática; a Ciências, História e Geografia para o nível três que mantem até ao final do 3º ciclo.

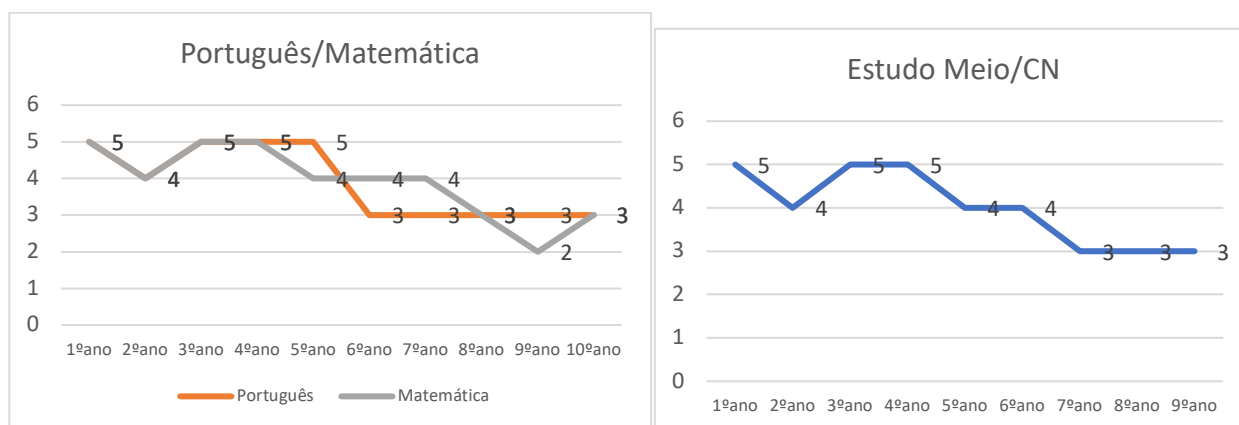


Aluno 40

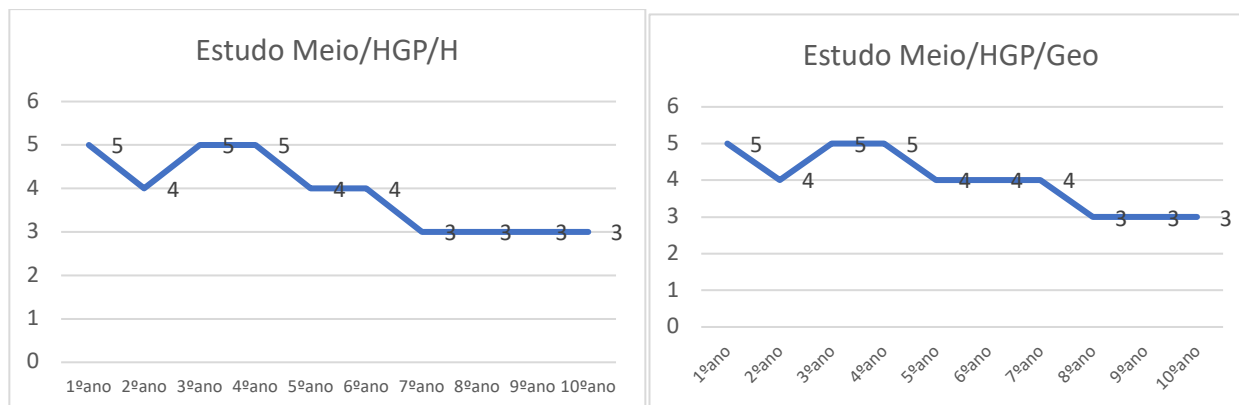
Aluno do sexo masculino; quer o pai quer a mãe têm o 1º ciclo. No seu percurso escolar o aluno não tem retenções.

No 1º ciclo, tem na sua maioria, excelente nas diversas áreas disciplinares, com exceção do 2º ano. A titular de turma diz que é um bom aluno e obteve bons resultados, mas que tem demonstrado alguma falta de atenção, o que por vezes promove uma quebra no seu rendimento escolar.

No 5º ano foi proposto para integrar o quadro de mérito. No 6º ano a diretora de turma considera que o aluno devia estar mais atento e conversar menos nas aulas. Refere ainda que o aluno revela alguma ansiedade no estudo e na realização das tarefas. No 7º ano, a diretora de turma, na avaliação de final de período, menciona que é um aluno interessado e empenhado. No entanto, poderia ter melhores resultados se se empenhasse mais. No 8º ano, beneficiou de apoio a Matemática, foi bastante assíduo e empenhado por isso conseguiu melhorar os seus resultados (avaliação diagnostica nível 1; no 2º período nível 3; final do 3º período nível 3).



Este aluno faz todo o 1º e 2º ciclos com bons resultados a todas as disciplinas analisadas. No 6ºano verifica-se uma descida para o nível três a Português e no 7ºano para o nível três a Ciências da Natureza, História e Geografia. A Matemática há uma descida para o nível negativo no 9ºano.



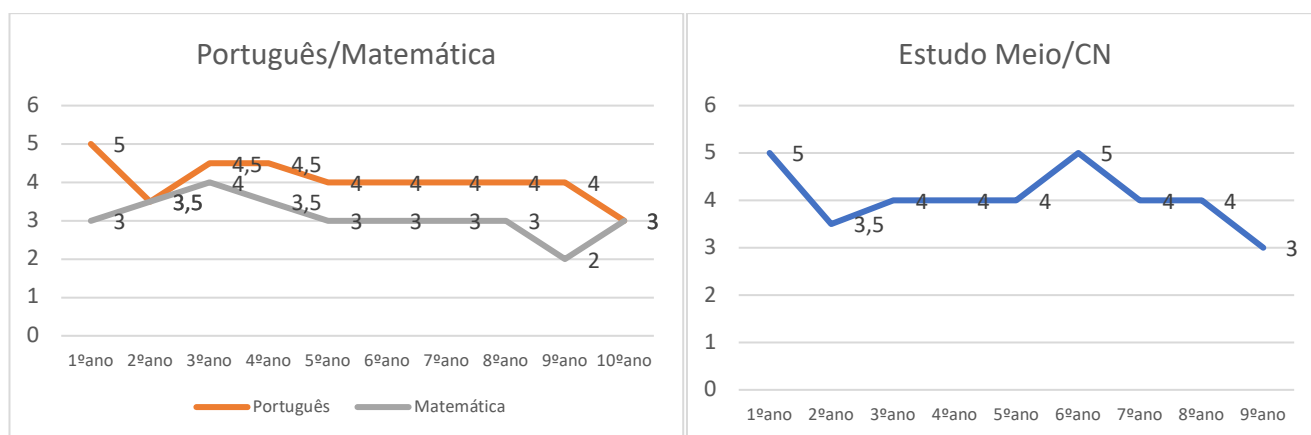
Aluno 41

Aluno do sexo masculino; quer a mãe quer o pai concluíram o ensino secundário. No seu percurso escolar não tem retenções.

No 1º ciclo, o professor titular refere que o aluno revela interesse e empenho, deve esforçar-se mais na área de Matemática porque tem capacidades para melhorar os seus resultados a esta disciplina.

No 6ºano, o diretor de turma na avaliação de final de período refere que o aluno tem facilidade de aprender, foi melhorando o seu aproveitamento e empenho nas tarefas. Além disso, o seu aproveitamento e comportamento são bons. O aluno é referido, na ata do conselho de turma, por não ter nenhum nível inferior a 3. No 7ºano a diretora de turma na avaliação de final de período refere que o aluno é interessado e empenhado. Foi proposto para aulas de apoio a Matemática e Inglês e integrou a turma virtual de Matemática.

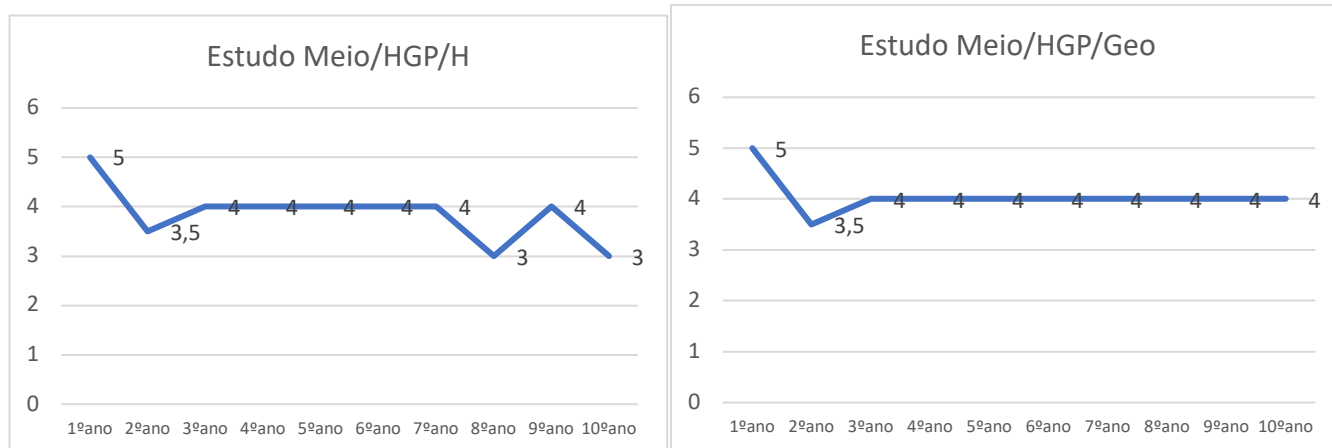
No 8ºano, a diretora de turma, na avaliação de final de período refere que ao aluno tem revelado algumas dificuldades de concentração.



Aluno com melhores resultados a Português do que a Matemática. Faz quase todo o percurso escolar com nível 4 a Português, com exceção do 2º ano e o 10º (que desce para o nível três).

Já no âmbito da Matemática, o aluno faz quase todo o seu percurso escolar com nível três, com exceção do 3ºano que tem nível 4 e o 10ºano que tem nível dois.

Nas restantes disciplinas analisadas o aluno teve nível quatro, com exceção do 6ºano a Ciências Naturais que o aluno teve nível 5; no 8ºe 10º anos a História que teve nível 3.



Aluno 42

Aluno do sexo feminino; o pai concluiu o 2º ciclo e a mãe o ensino secundário. No seu percurso escolar a aluna, até ao nono ano, não teve retenções. Neste ano letivo, encontra-se a fazer a disciplina de Matemática Aplicada às Ciências Sociais na turma de 10ºano.

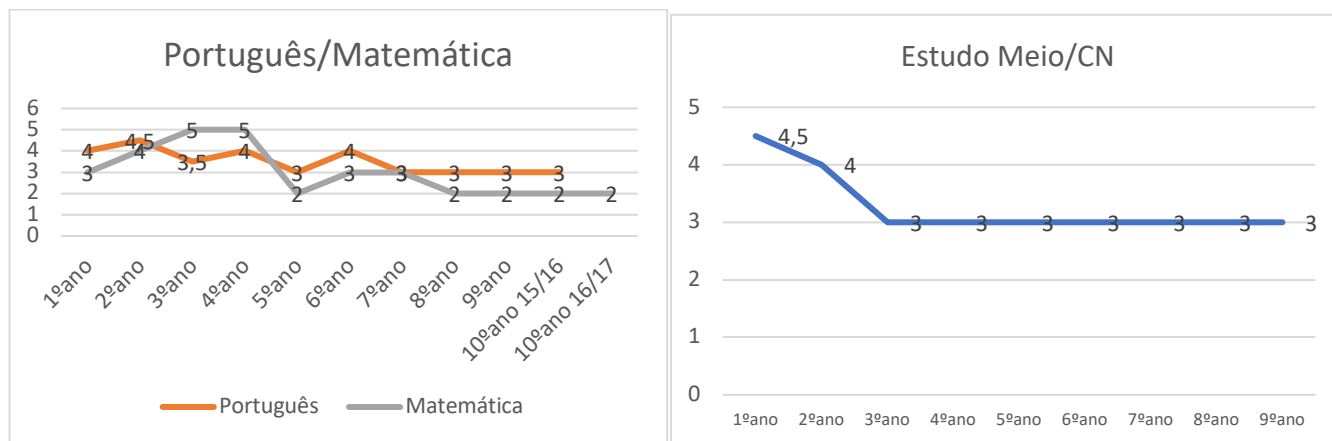
No 1º ciclo, a titular de turma pediu acompanhamento psicológico para aluna devido aos fracos resultados escolares.

No 6º ano a aluna beneficiou de um Plano de Recuperação às disciplinas de Inglês, Matemática, Educação Visual e Tecnológica, Educação Física.

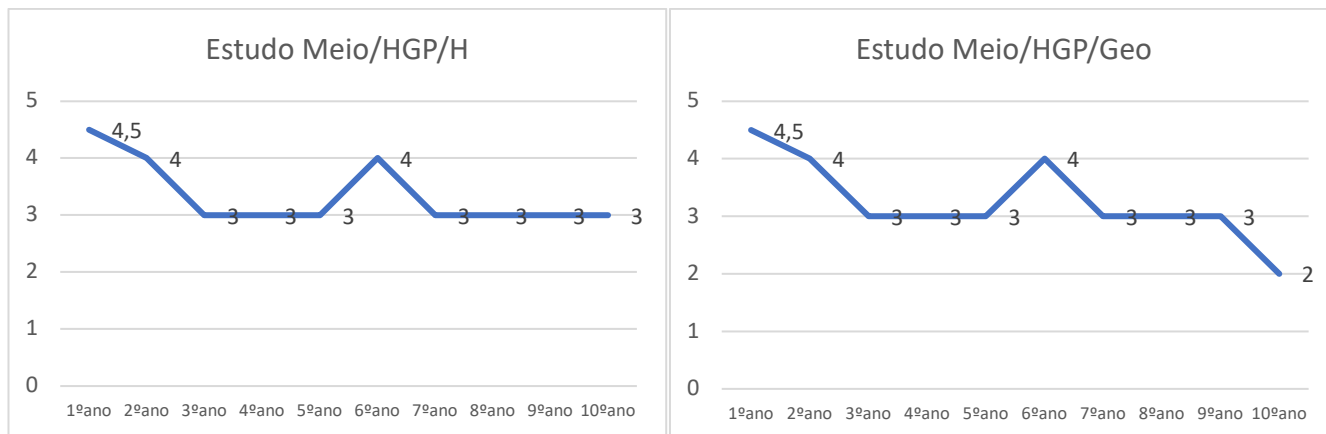
Durante todo o 3º ciclo a diretora de turma refere que a aluna devia aplicar-se mais e estar mais concentrada nas aulas para poder melhorar os seus resultados.

Segundo o diretor de turma do 8ºano há envolvimento e preocupação dos pais da aluna com o seu desenvolvimento académico, pois costumam vir à escola.

No 9ºano, a aluna teve um plano de acompanhamento pedagógico individual e frequentou aulas de apoio a Português.



Claramente, e desde de cedo, que verificamos que esta aluna tem mais dificuldades a Matemática do que a Português. No 1º ciclo, progressivamente, melhora o seu resultado a Matemática, mas no 5º ano acaba por ter nível negativo, assim como no 8º, 9º e 10ºanos. Na História, Geografia e Ciências da Natureza a aluna teve nível três na maioria dos anos letivos, com exceção do 6º ano em que teve nível 4 a História e no 10ºano que teve nível 2 a Geografia.



Aluno 43

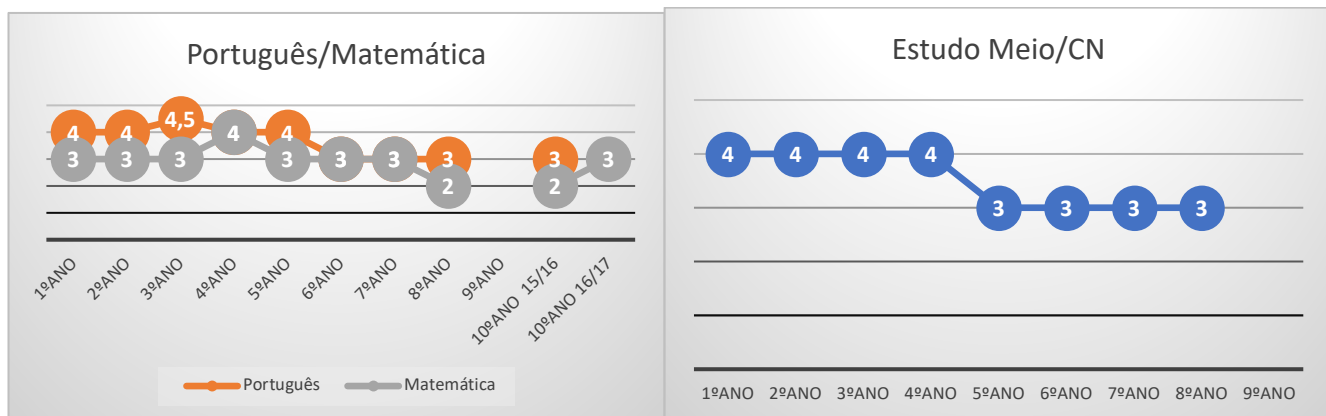
Aluno do sexo feminino; quer o pai quer a mãe concluíram o 1ºciclo. Até concluir o 9ºano a aluna não teve retenções. No ano letivo 2016-17 está inserida na turma de 10ºano para frequentar a disciplina Matemática Aplicada às Ciências Sociais.

No 1º ciclo, a professora titular de turma menciona que ao longo do ciclo a aluna progrediu bastante, principalmente no que se refere à Matemática, referindo a docente que a Matemática era uma disciplina para a qual a aluna não tinha “jeito”.

No 2ºciclo, segundo a diretora de turma a aluna é empenhada, mas nem sempre está atenta nas aulas e devia estudar mais para melhorar o seu aproveitamento escolar.

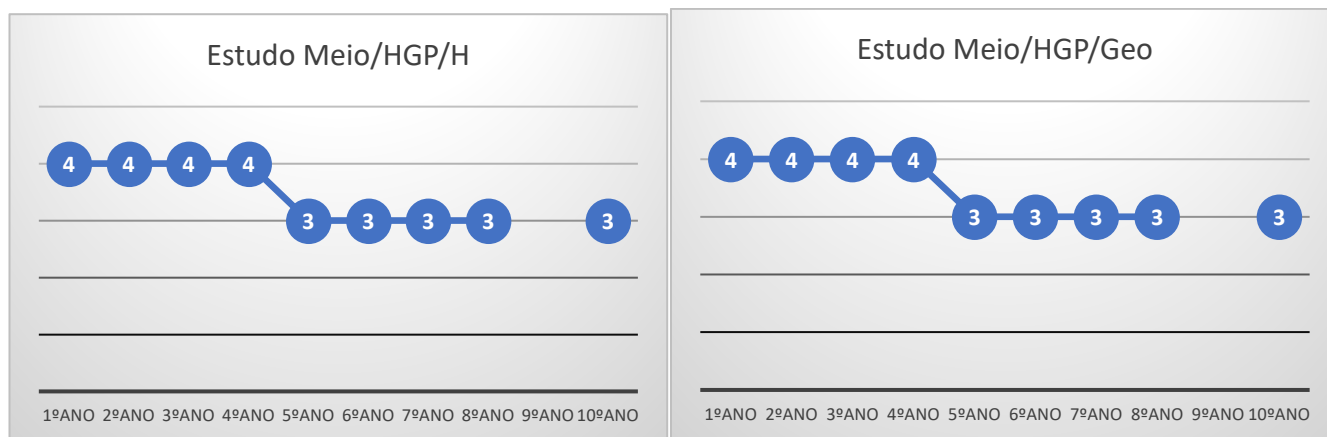
No 7º ano, a diretora de turma, na avaliação de final de período refere que se trata de uma aluna empenhada, interessada e responsável nas atividades letivas.

No 1º período do 10ºano (ano letivo 2014/15) a aluna pediu a transferência do Curso de Ciências e Tecnologias para o Curso de Línguas e Humanidades por não conseguir acompanhar a matéria de Matemática.



No âmbito da Matemática, verificamos que esta aluna debateu-se com algumas dificuldades, ao longo do seu percurso escolar, de destacar no 8ºano e 10ºanos em que teve nível negativo.

Já relativamente ao Português, no 1º ciclo e início do 2º ciclo teve sempre nível quatro, mas a partir do 6ºano a aluna desce o seu aproveitamento a esta disciplina para o nível três. Já no diz respeito ao Estudo Meio trata-se de uma aluna com bons resultados, sempre com nível quatro; nas restantes disciplinas analisadas (História, Geografia e Ciências da Natureza) a aluna teve sempre nível três.



Aluno 44

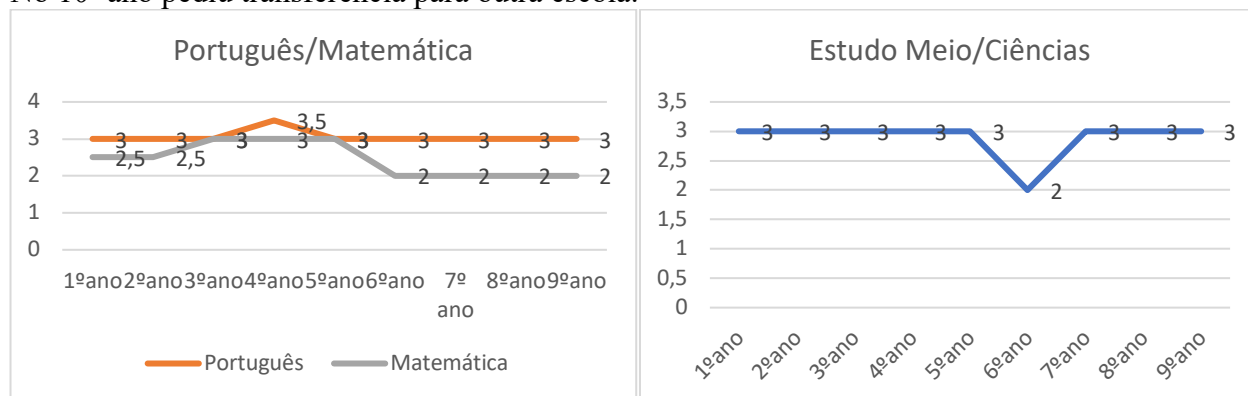
Aluno do sexo feminino; quer o pai quer a mãe têm habilitações correspondentes ao 2º ciclo. A aluna teve uma retenção no quarto ano de escolaridade.

No 1º ciclo é mencionado que aluna nem sempre está atenta e concentrada na realização das tarefas. No 4º ano a professora refere que é uma aluna interessada, mas que tem alguma dificuldade de memorização e processamento de informação. No Português tem dificuldades na interpretação de textos e poucos conhecimentos das regras gramaticais. Na Matemática tem dificuldade na leitura e interpretação de números inteiros e decimais, bem como na resolução de situações problemáticas.

No 7º ano, beneficiou de apoio a Português (entrou com nível de 3 e terminou o ano com nível 3); beneficiou de apoio a História, Ciências Naturais, Inglês (no 1º período teve nível 2, no 2º período conseguiu subir para nível 3 e concluiu o 7º ano com nível 3). Ainda durante o 7º ano, a aluna teve acompanhamento psicológico, incidindo essa intervenção na promoção cognitiva, métodos e hábitos de estudo e motivação para a escola e o aprender.

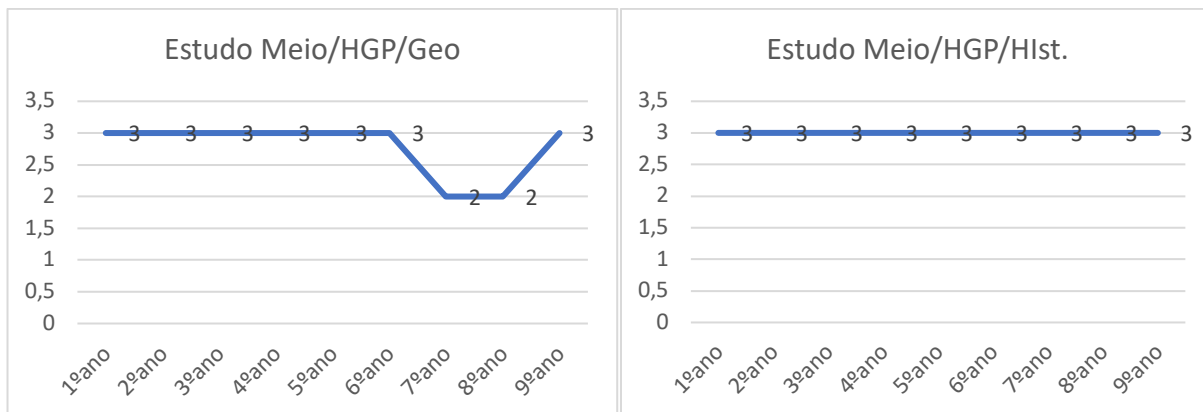
No 8º ano a aluna continuou a beneficiar de apoio a Português (nível de entrada 3 e saída 3).

No 10º ano pediu transferência para outra escola.



Desde o 1º ciclo que aluna demonstra grandes dificuldades no âmbito da Matemática, no 3º, 4º e 5º ano a aluna obtém nível três, mas no 6º ano volta a ter resultado negativo a esta disciplina. Já a Português a aluna teve sempre nível três.

Podemos verificar que assim como a Matemática, esta aluna debateu-se com algumas dificuldades no 6º e 7º anos a Ciências e Geografia, pois teve níveis negativos nesses anos letivos.

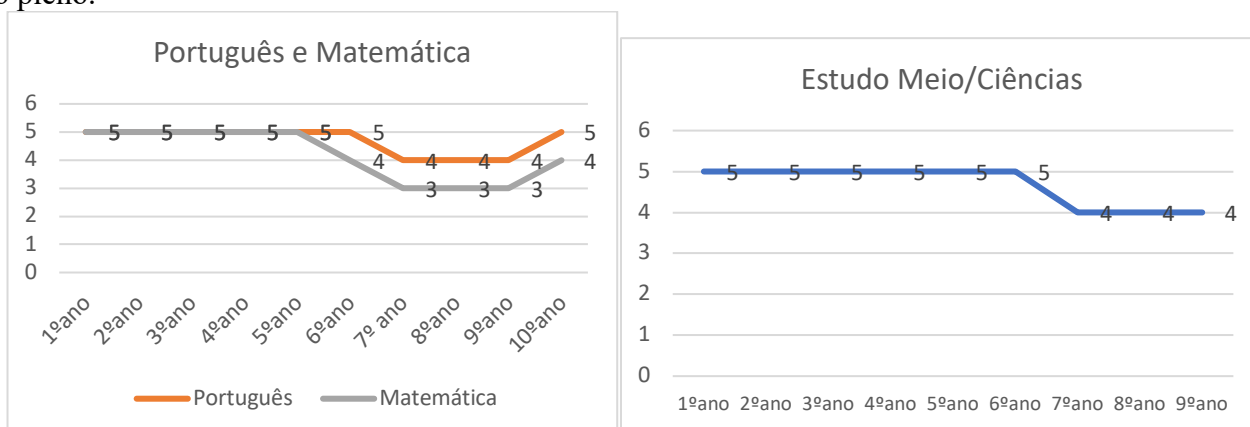


Aluno 45

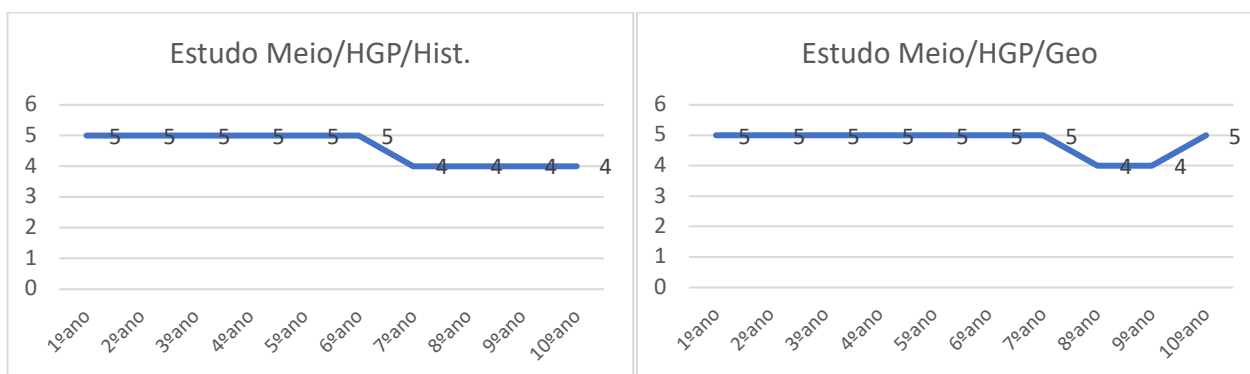
Aluno do sexo feminino. O pai concluiu o ensino secundário e a mãe tem mestrado. Ao longo do seu percurso escolar a aluna não tem retenções. É uma aluna que surge várias vezes mencionada por pertencer ao quadro de mérito. O seu comportamento e aproveitamento são normalmente considerado bons, respeitando as regras estabelecidas. Os docentes referem que é uma aluna empenhada, organizada e interessada nas atividades propostas.

No âmbito do 1º ciclo, é uma aluna com excelente em todas as áreas, sendo exceção a Educação Física em que aluna está pouco motivada para as tarefas, mas é referido pelos docentes que é uma aluna organizada e autónoma na realização das tarefas.

No 7º ano é mencionado, em ata de conselho de turma, que é uma aluna que se destaca por ter sucesso pleno.



Apesar de ser uma aluna sem níveis negativos no seu progresso escolar, podemos verificar que houve ao longo do tempo uma descida do seu aproveitamento académico. Isto é, a aluna faz o 5ºano com resultados de nível 5 a todas as disciplinas analisadas; no caso da Matemática no 6ºano ano desce para o nível 4 e no 7ºano para o nível 3, embora termine o 10º ano com nível 4. No caso das Ciências Naturais e da História o aproveitamento escolar da aluna cai do nível 5 para o nível 4 no 7ºano, apenas consegue voltar a ter um nível equivalente ao nível 5 na disciplina de Geografia no 10ºano.

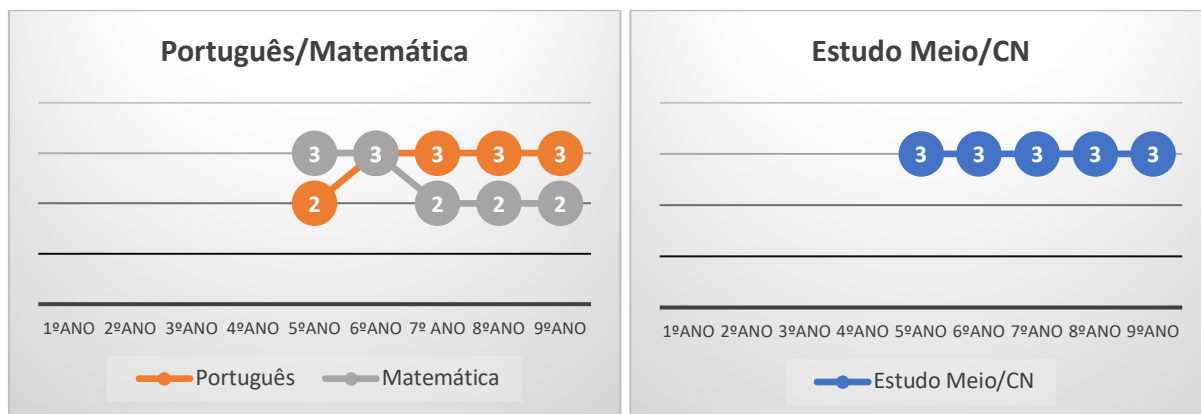


Aluno 46

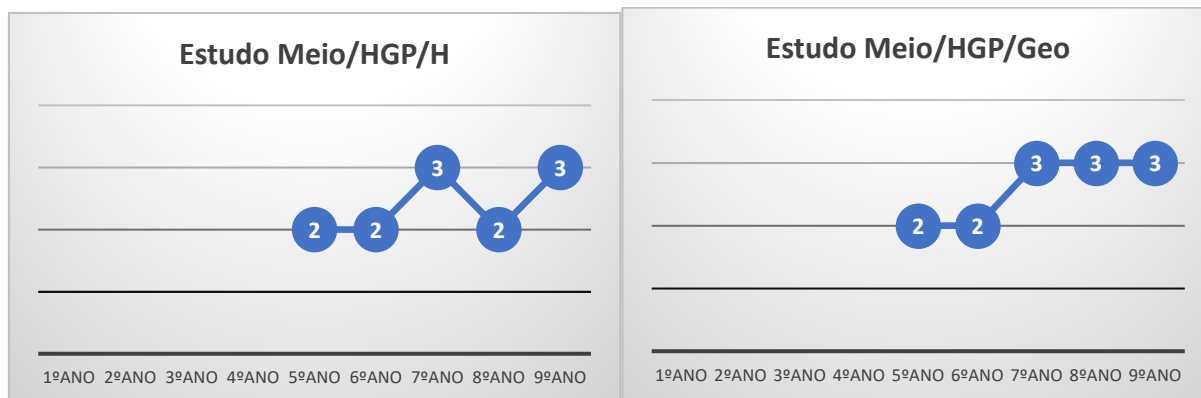
Aluno do sexo masculino; o pai concluiu o ensino primário e a mãe tem do 2º ciclo. Ao longo do seu percurso escolar, o aluno teve uma retenção, no 7ºano.

No 6ºano o aluno foi alvo de um plano de recuperação e é referido em ata de conselho de turma que conseguiu melhorar os seus resultados, tendo concluído o 6º ano apenas com dois níveis negativos (a Inglês e a História e Geografia de Portugal).

No 7ºano é retido. No segundo ano que frequenta o 7ºano, é-lhe aplicado um PAPI e regista, segundo se pode ler em ata, uma melhoria no seu aproveitamento em relação ao ano anterior. Nesse mesmo ano é encaminhado para apoios a Português e Inglês. Consegue melhorar o seu resultado a Português, mas não a Inglês, disciplina onde mantém a negativa.



Estamos perante um aluno com muitas dificuldades em quase todas as disciplinas analisadas. A matemática verificamos que o aluno faz o 5º e 6º anos com nível positivo (3), mas faz todo o terceiro ciclo com níveis negativos. Já na disciplina de Português o aluno tem nível 2 no 5º ano, mas consegue melhorar o seu resultado a partir do 6ºano. Em Ciências Naturais o aluno teve em todo o seu percurso escolar nível três. A História e Geografia de Portugal, no 5º e 6ºanos, o aluno teve sempre nível negativo; acaba por conseguir melhorar a História no 7º e 9ºanos e a Geografia no 7º, 8º e 9ºanos para o nível três.

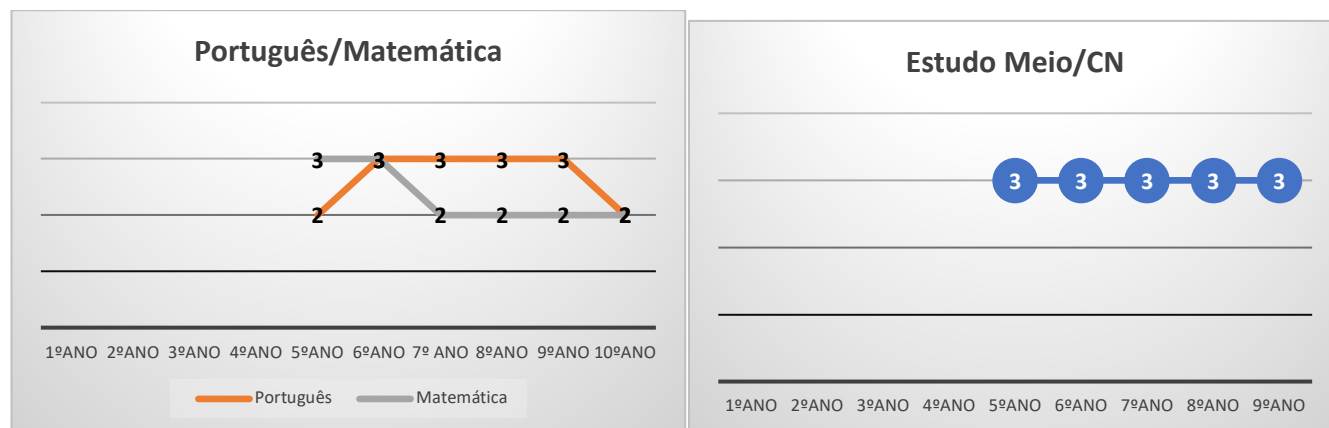
**Aluno 47**

Aluno do sexo masculino; as habilitações quer do pai quer da mãe são o 1º ciclo. No seu percurso escolar o aluno tem duas retenções: 2º e 4º anos.

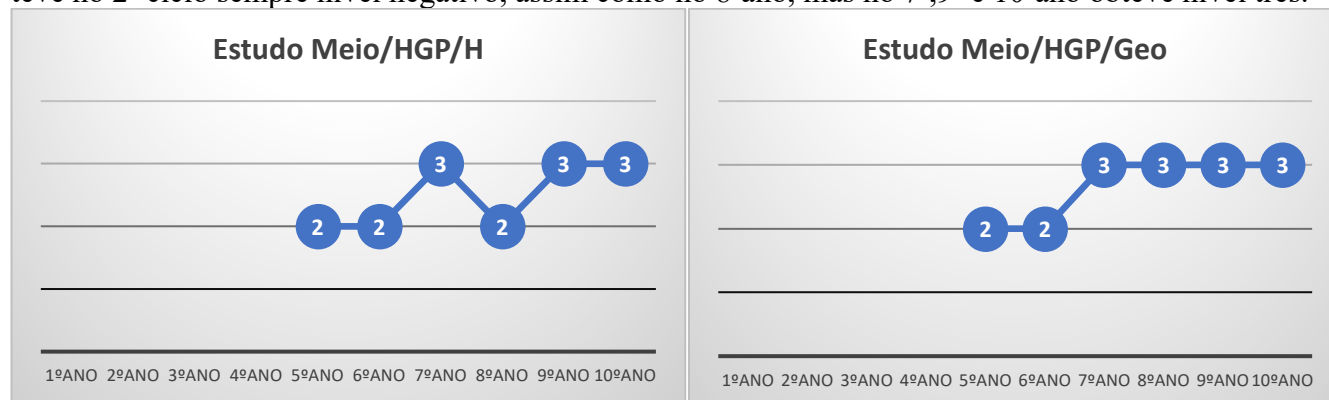
No ano letivo de 2011/2012, o aluno veio transferido de uma escola da Amadora para frequentar o 5º ano no Agrupamento de Escolas de Tarouca.

Ao longo do 2º ciclo, o aluno, devido aos seus resultados, frequentou apoio pedagógico acrescido a Língua Portuguesa e a Matemática e sala de estudo onde trabalhava a disciplina de Inglês. Passou para o terceiro ciclo com dois níveis inferiores a três a Inglês e a Matemática. Ao longo do 3º ciclo, o aluno foi proposto e frequentou apoios de Inglês, História, Matemática, Português, Ciências Naturais e Física-química.

O seu empenho, nas tarefas propostas nos apoios, teve resultado positivo no seu aproveitamento global. O aluno passou para o décimo ano com nível inferior a três apenas a Matemática e Físico-química.



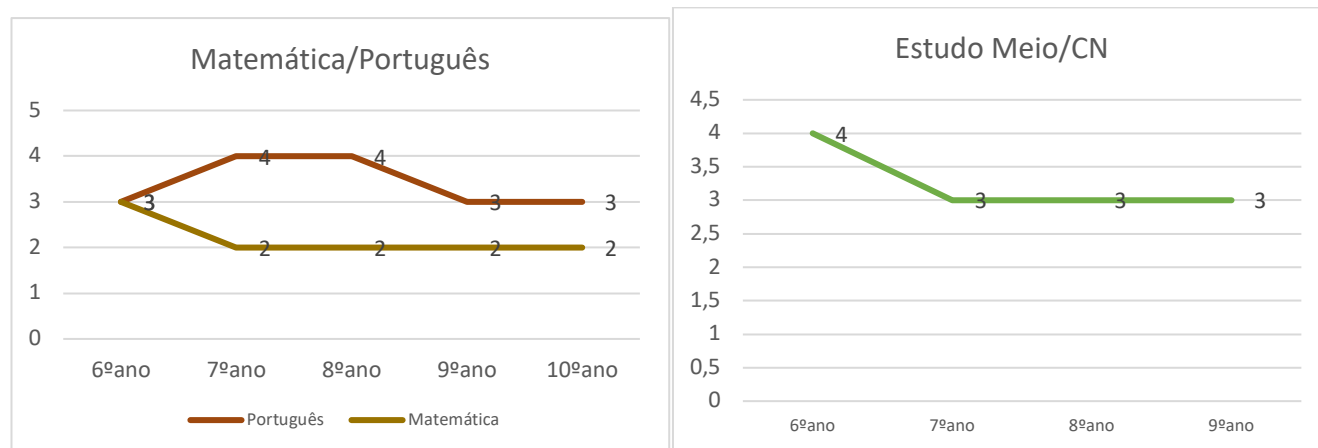
Aluno com várias dificuldades em quase a todas as disciplinas analisadas. A Matemática constatamos que teve nível negativo no seu trajeto escolar na nossa escola, com exceção do 2º ciclo. Já a Português, o aluno começa o 5º ano, nesta escola, com nível negativo, consegue melhorar para o nível três até ao 9º ano, mas termina o 10º ano com nota negativa. A Ciências Naturais observámos que o aluno obteve sempre nível três, assim como a Geografia. Já na disciplina de História e Geografia de Portugal o aluno teve no 2º ciclo sempre nível negativo, assim como no 8º ano, mas no 7º, 9º e 10º ano obteve nível três.



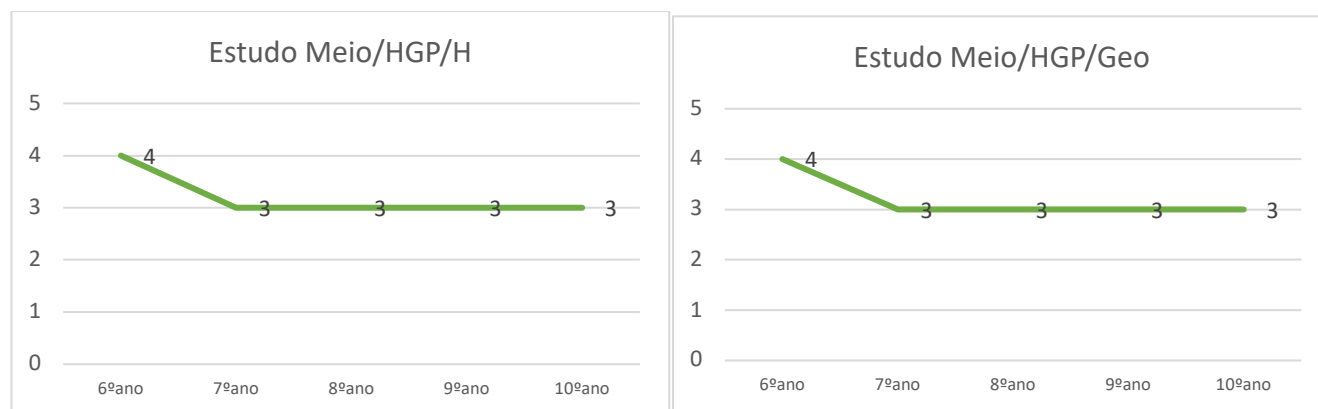
Aluno 48

Aluno do sexo feminino; as habilitações do pai são o 1º ciclo e da mãe o 2º ciclo. No seu percurso escolar a aluna não tem retenções. A aluna veio transferida de uma escola de Lisboa para o 3º Ciclo.

A aluna foi proposta para apoio pedagógico de Matemática nos três anos do 3º ciclo. No entanto, a aluna teve nos três anos sempre nível inferior a três a Matemática. A aluna passou para o décimo ano com nível inferior a três a Matemática.



Aluna com melhores resultados a Português do que a Matemática. A Português a aluna começa o 6ºano na nossa escola com nível 3, mas consegue melhorar para nível 4 no 7ºe e 8ºanos, voltando ao nível três no 9º e 10ºanos. Já a Matemática, e com exceção do 6ºano, que a aluna inicia na nossa escola com nível positivo, a partir daí e até ao 10ºano tem sempre nível negativo. Há também uma regressão nos resultados às disciplinas de História, Geografia e Ciências da Natureza, pois a aluna começa no 6ºano com nível 4, mas desce, nas três disciplinas, para o nível 3.

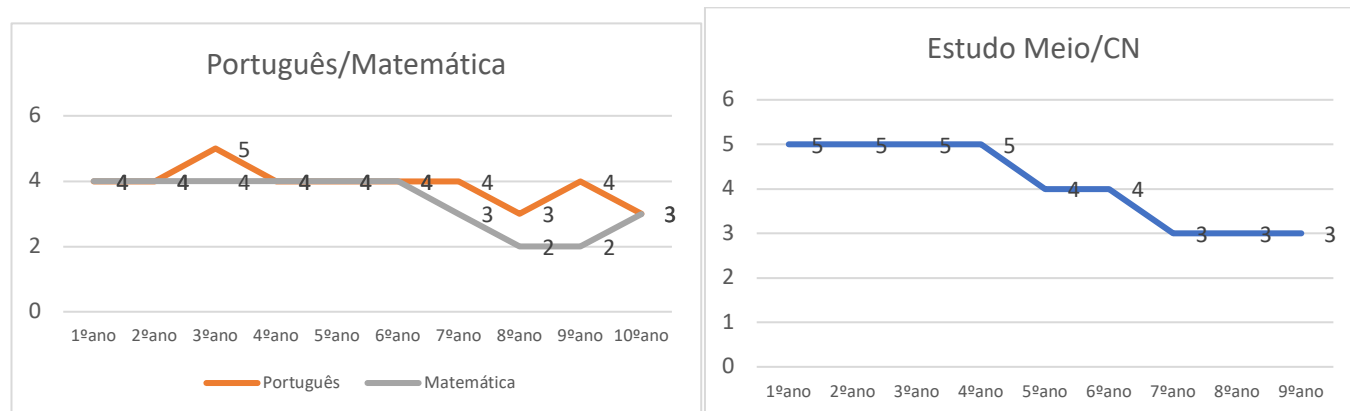


Aluno 49

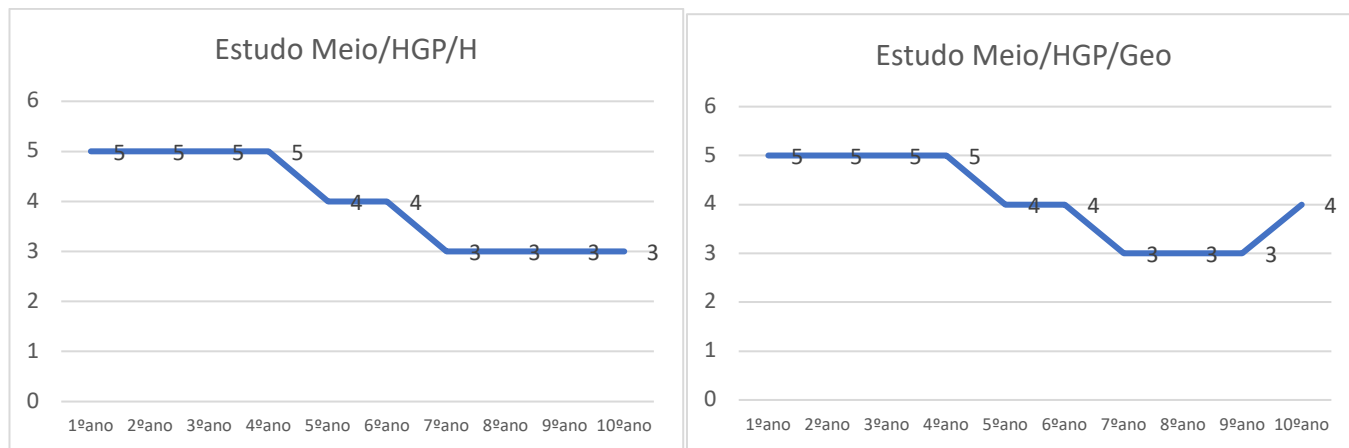
Aluno do sexo feminino; as habilitações do que do pai quer da mãe são o 2º ciclo. No seu percurso escolar a aluna não tem retenções.

A aluna ao longo do 1º e 2º ciclos foi uma aluna que obteve bons resultados. No terceiro ciclo, no 8º e 9º anos, devido às dificuldades demonstradas a Matemática, foi proposta e frequentou apoio pedagógico à disciplina.

A aluna passou para o décimo ano com nível inferior a três a Matemática e Físico-química.



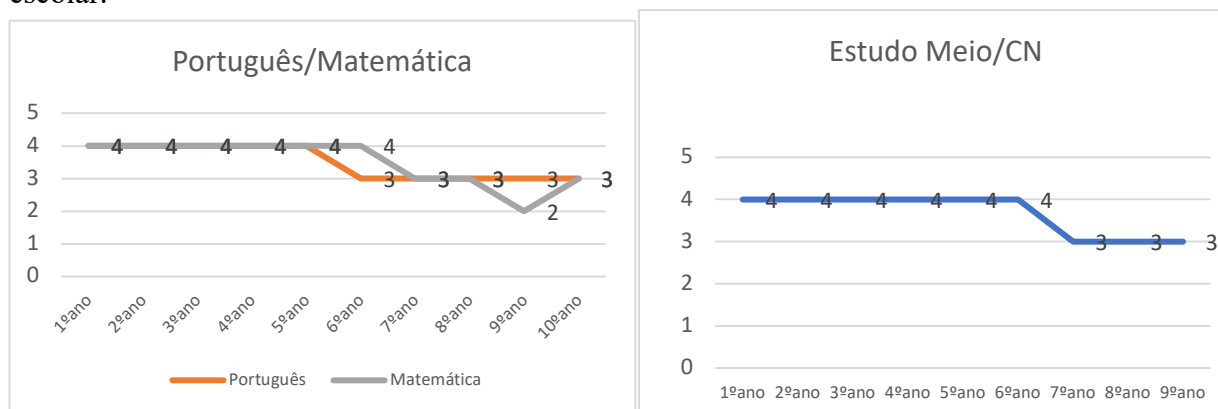
Aluna com bons resultados a todas as disciplinas analisadas durante o 1º e 2ºciclos, há uma descida em todas as disciplinas, mas mais acentuada na disciplina de Matemática que leva a que no 8º e 9ºano chegue ao nível negativo, embora consiga concluir o 10ºano com nível positivo.



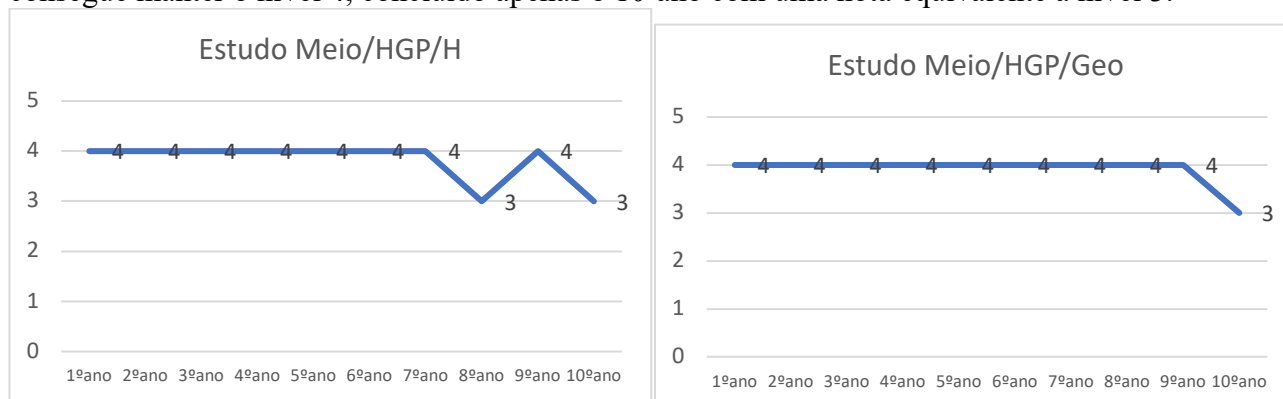
Aluno 50

Aluno do sexo masculino; as habilitações do pai são o terceiro ciclo e da mãe o secundário. No seu percurso não tem retenções. O aluno, ao longo do 1º e 2º ciclos, obteve bons resultados. Ao longo do 3º ciclo baixou os seus resultados, sem ter níveis inferiores a três. No 9º ano obteve nível inferior a três a Matemática.

O aluno nunca foi proposto nem frequentou apoios de qualquer disciplina ao longo do seu percurso escolar.



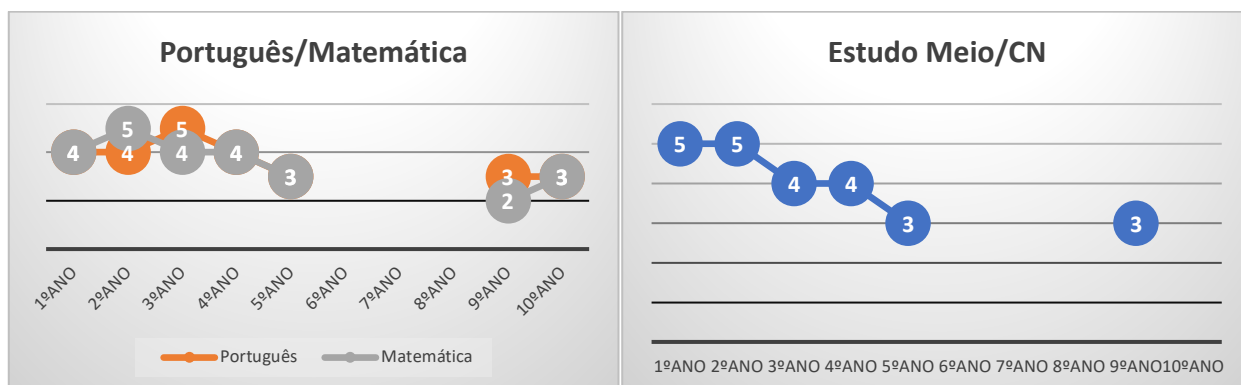
Ao longo do 1º e 2º ciclos o aluno teve sempre nível quatro em todas as disciplinas analisadas. No 7º ano há uma descida para o nível três a Português, Ciências Naturais e História. No caso da Matemática o aluno acaba por concluir o 9ºano com negativa à disciplina. A Geografia verificamos que o aluno consegue manter o nível 4, concluído apenas o 10ºano com uma nota equivalente a nível 3.



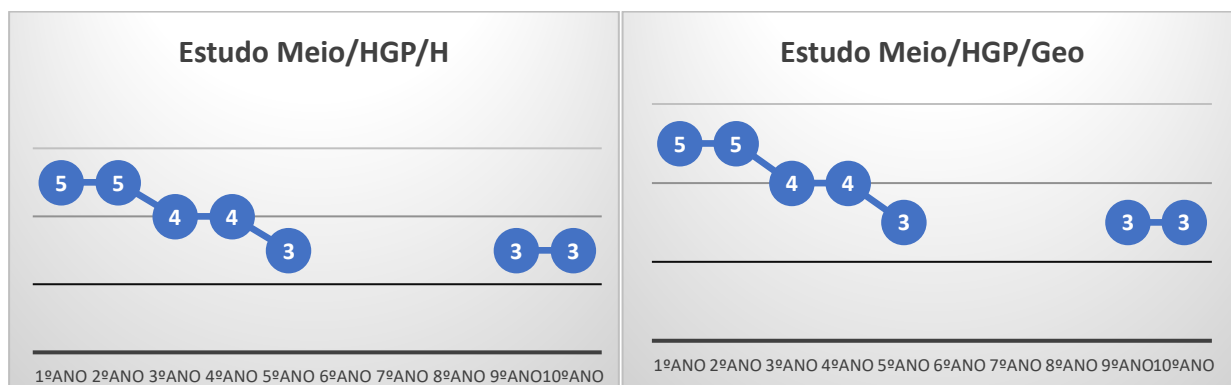
Aluno 51

Aluno do sexo masculino; as habilitações do pai e da mãe são o 2º ciclo. No seu percurso escolar o aluno tem uma retenção, no 9º ano. O aluno usufruiu de apoios pedagógicos ao longo do terceiro ciclo.

No sétimo ano foi proposto para apoio de Português e Inglês. No oitavo ano, frequentou a turma virtual de Português e frequentou os apoios pedagógicos de Matemática, Físico-química, Inglês e Ciências Naturais. O aluno ficou retido, no 9º ano, mesmo tendo apoio pedagógico de Matemática.



A aluno com bons resultados ao longo do 1º ciclo, a todas as disciplinas. No 9º ano o aluno acaba por ter nível negativo à disciplina de matemática. Já no 10º ano consegue melhorar, concluindo-o com nota equivalente ao nível três.



Relativamente às disciplinas de Estudo Meio, História, Ciências Naturais e Geografia verificamos que este aluno obteve bons resultados a Estudo Meio, no 1º ciclo, mas a partir do 5º ano tem sempre nível três às restantes três disciplinas.

Parte II - Alunos a frequentar o 5º e 9º anos de escolaridade

Aluno 52

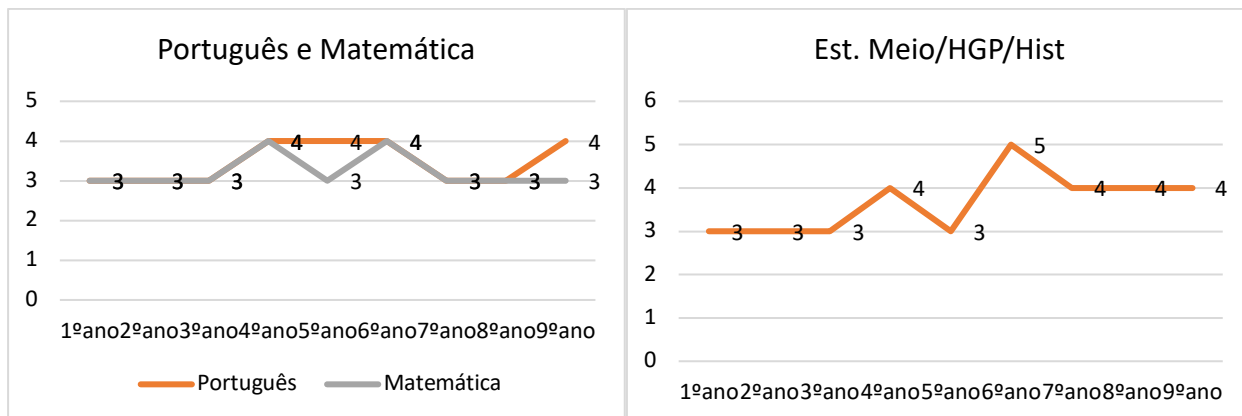
Aluno do sexo feminino. O pai tem o 3º ciclo e a mãe o 2º ciclo. A aluna apresenta uma retenção no 3º ano de escolaridade. A aluna foi acompanhada pela educação especial desde o 1.º ciclo, visada pelo artigo 17.º (apoio pedagógico personalizado), 18.º (adequações curriculares a português e a matemática) e 20.º (adequações no processo de avaliação).

A aluna beneficiou de apoio psicológico durante o 1º e 2º ciclo. Com condições especiais na realização de provas do ensino básico 2.º e 3º ciclo.

No final do primeiro ciclo, no 4º ano, a professora titular de turma refere que a aluna lê textos, mas de forma hesitante, revelando ainda, dificuldades na expressão escrita, sobretudo na ortografia. São ainda referidas dificuldades ao nível do raciocínio lógico-matemático e no cálculo mental.

No 5º ano, a sua diretora de turma sublinha o seu interesse e empenho, bem como, os importantes progressos conseguidos através do esforço pessoal da aluna.

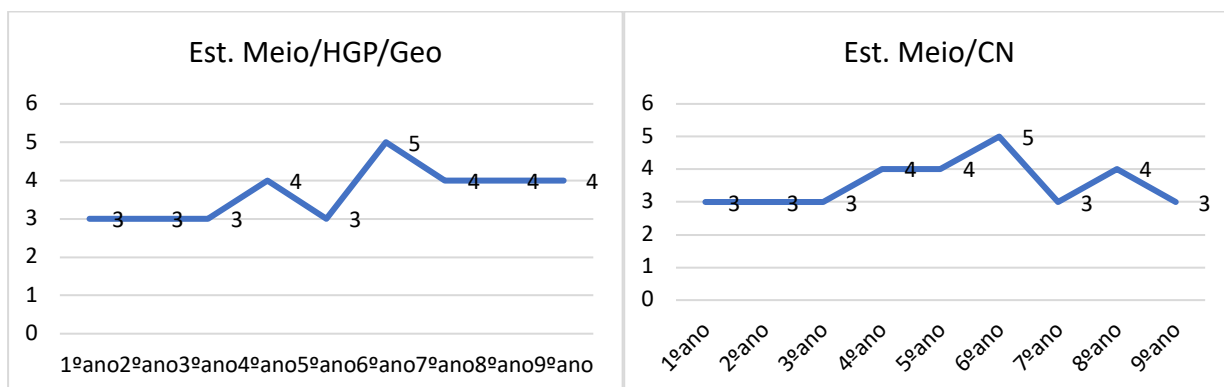
No 8º ano, a sua diretora de turma refere que se trata de uma aluna interessada e responsável, que se empenhou no estudo e trabalho para melhorar ainda mais o seu nível de aproveitamento.



Relativamente à disciplina de Matemática, a aluna obtém classificação final três nos 1º, 2º e 3º anos (após repetência), obtendo no final do 4ºano, classificação quatro. Já no segundo ciclo, obtém, à mesma disciplina, classificação final de nível três no 5ºano e classificação de nível quatro, no final do 6º ano. Durante os anos que compõem o terceiro ciclo, obtém nível três no final do 7º, 8º e 9º ano.

No que diz respeito à disciplina de Português, a aluna obtém classificação final de nível três no 1º, 2º e 3º anos (após repetência), obtendo no final do 4ºano, classificação quatro.

Já no segundo ciclo, obtém, à mesma disciplina, classificação final de nível quatro no 5º e 6º ano. Relativamente ao terceiro ciclo, a aluna obtém classificação final de nível três no 7º e 8ºano e nível quatro, no final do 9º ano.



Na disciplina de Estudo do Meio, a aluna obtém classificação de nível três em todos os anos de frequência, exceto no quarto ano, em que obtém nível quatro. Já no que diz respeito à disciplina de História e Geografia de Portugal, obtém no final do 5º ano, nível três e no final do 6º ano, classificação final de cinco. No que diz respeito ao 3º ciclo, a aluna obtém nos três anos, 7º, 8º e 9º ano, à disciplina de História, a classificação final de quatro.

No âmbito da disciplina de Geografia, a aluna obtém, no 7º, 8º e 9º anos, classificação final de nível quatro.

Por fim e relativamente à disciplina de Ciências Naturais, a aluna obtém classificação de nível quatro no final do 5º ano e classificação de nível cinco, no final do 6º ano. Já no 3º ciclo, obtém o nível três no final do 7º e 9º ano e classificação quatro, no 8º ano.

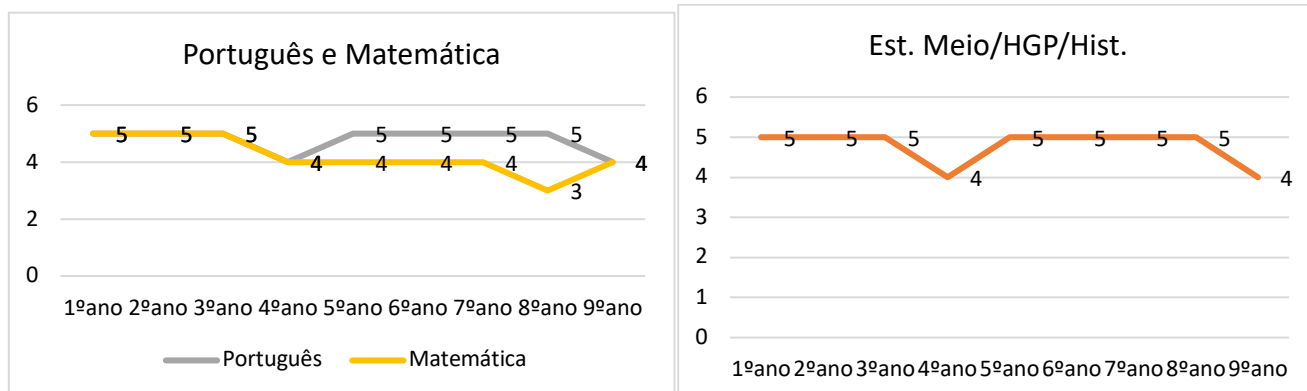
Aluno 53

Aluno do sexo feminino. As habilitações da mãe são mestrado e do pai ensino secundário. A aluna não apresenta nenhuma retenção ao longo do seu percurso académico.

Aos cinco anos, é referido pela sua educadora de infância, que a aluna apresenta um elevado nível de desenvolvimento nas áreas de expressão e comunicação, superando os objetivos propostos.

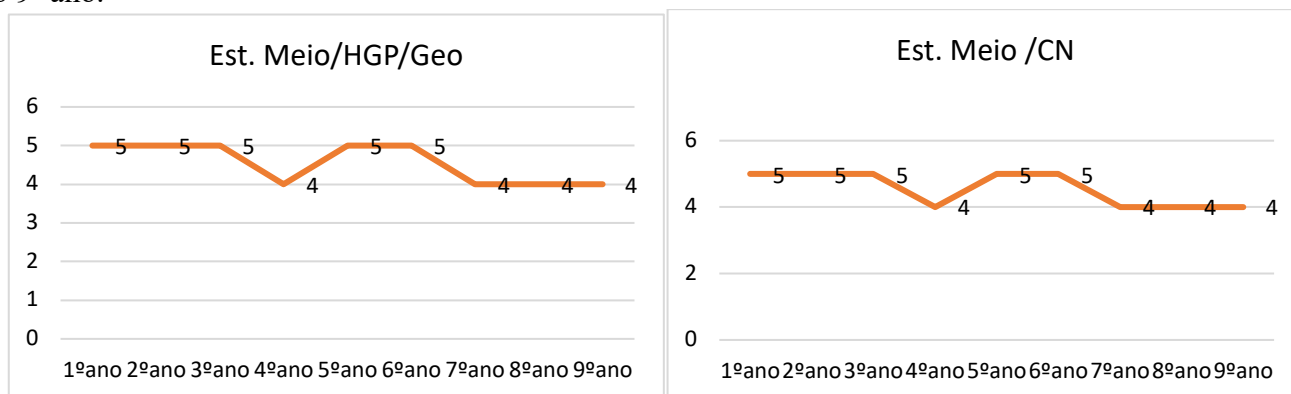
No final do 4º ano, a professora titular de turma refere, que a aluna concretiza a nível individual e coletivo, as tarefas que lhe são destinadas, demonstrando iniciativa, elevado sentido de responsabilidade e respeito pela diferença e valores de solidariedade. Refere ainda, que reconhece normas e critérios de trabalho, identificando e aplicando métodos de estudo, exprimindo as suas dúvidas e dificuldades.

No final do 7º e 8º anos, a sua diretora de turma afirma que a aluna é muito interessada, empenhada, responsável, participativa, assídua, pontual, determinada e confiante. Revela ainda, que a aluna mostra, nas aulas e nas atividades que realiza, trabalho e estudo regulares. Integra o quadro de mérito nos dois referidos anos.



Na Matemática e no Português verificamos que a aluna teve nível 5 nos 1º, 2º e 3ºanos e nível 4 no 4ºano. No 2ºciclo, a aluna recupera o nível 5 na disciplina de Português e mantém o nível 4 na Matemática. Já no 3ºciclo, a aluna tem nível 5 no 7º e 8ºanos e nível 4, a Português. A Matemática, no 3ºciclo, vemos que a aluna tem nível 4 nos 7º e 9ºanos e nível 3 no 8ºano.

Relativamente à disciplina de Estudo do Meio, é possível verificar que a aluna obtém classificação final de nível cinco, no 1º, 2º e 3º ano, obtendo a classificação quatro, no quarto ano. No que diz respeito à disciplina de História e Geografia de Portugal, a aluna obtém classificação final de nível cinco, no 5º e 6º ano, obtendo, já no terceiro ciclo, à disciplina de História nível cinco no 7º e 8º ano e nível quatro, no final do 9º ano.



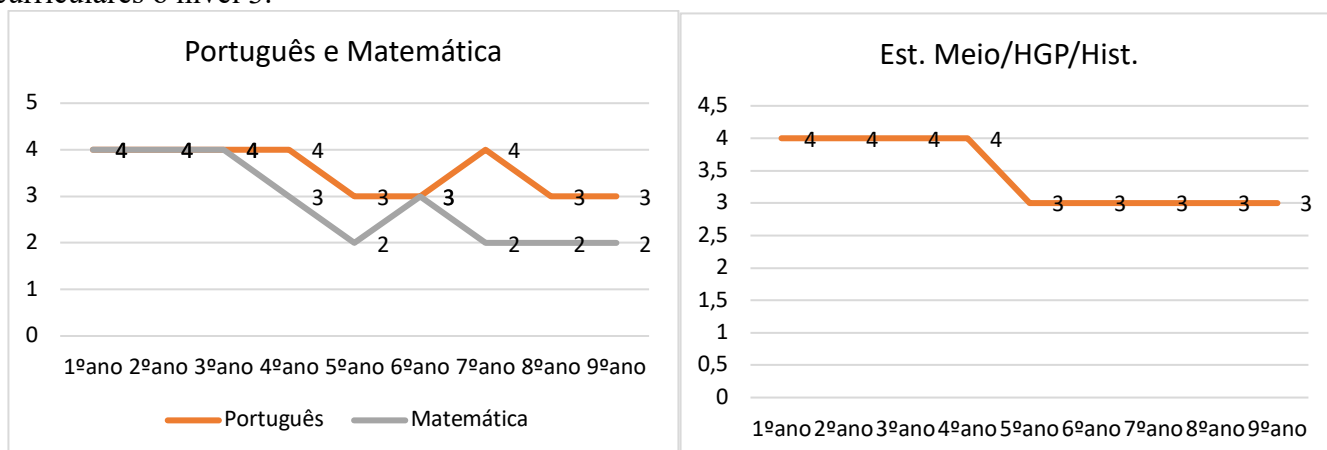
No âmbito da disciplina de Geografia, a aluna obtém classificação final de nível quatro nos três anos que compõem o terceiro ciclo.

Já no que diz respeito à disciplina de Ciências, a aluna obtém no 5º e 6º ano, a classificação final de nível cinco e no 7º, 8º e 9º, classificação final de nível quatro.

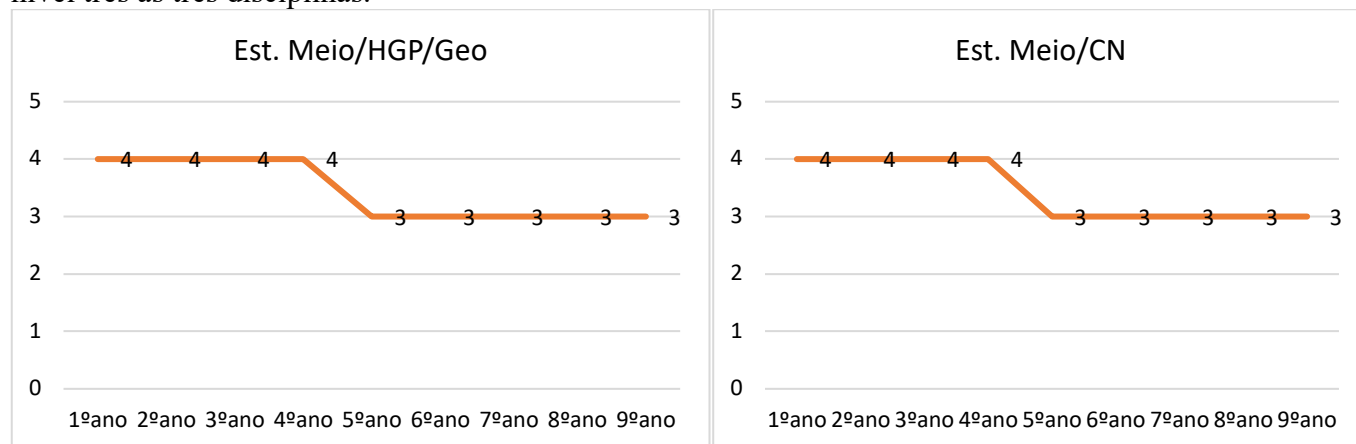
Aluno 54

Aluno do sexo feminino. As habilitações académicas dos pais são o 2º ciclo. No 1ºciclo, a aluna concretizava as tarefas que lhe eram atribuídas fossem elas realizadas individual ou coletivamente, demonstrando iniciativa, sentido de responsabilidade e respeito pela diferença. Apesar da responsabilidade

e autonomia era uma aluna que obtinha melhores resultados a Português com nível 4 e às restantes áreas curriculares o nível 3.



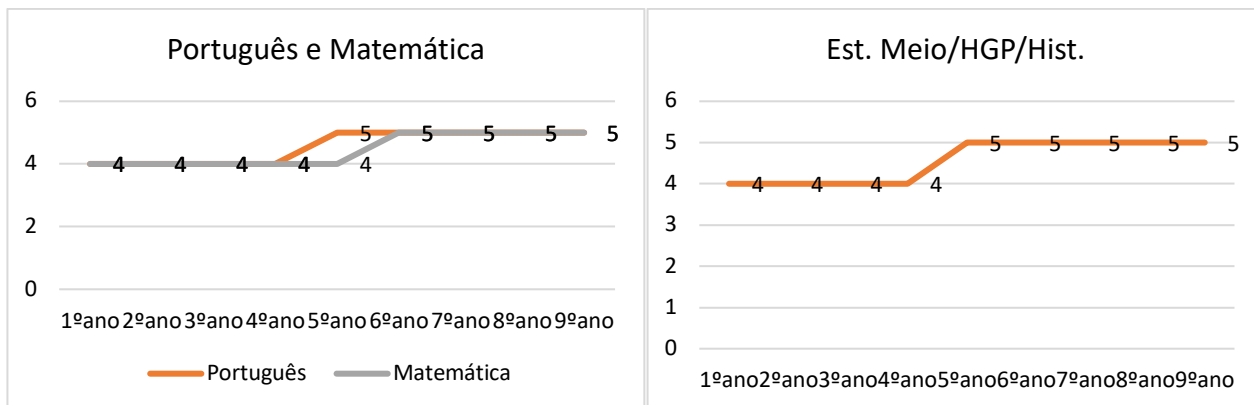
Os resultados da aluna manifestam alguma oscilação durante o seu percurso escolar nos 2º e 3º ciclos nas disciplinas de Português e Matemática, embora se mantenha num nível superior a Português. A Matemática apresenta o nível negativo (2) desde o 5º ano até ao 9º ano apenas no 6º ano que obteve um desvio positivo (nível 3). No âmbito do Estudo Meio a aluna obteve nível quatro, mas já no que diz respeito às disciplinas de História, Geografia e Ciências acaba por concluir o percurso escolar até ao 3º ciclo com nível três às três disciplinas.



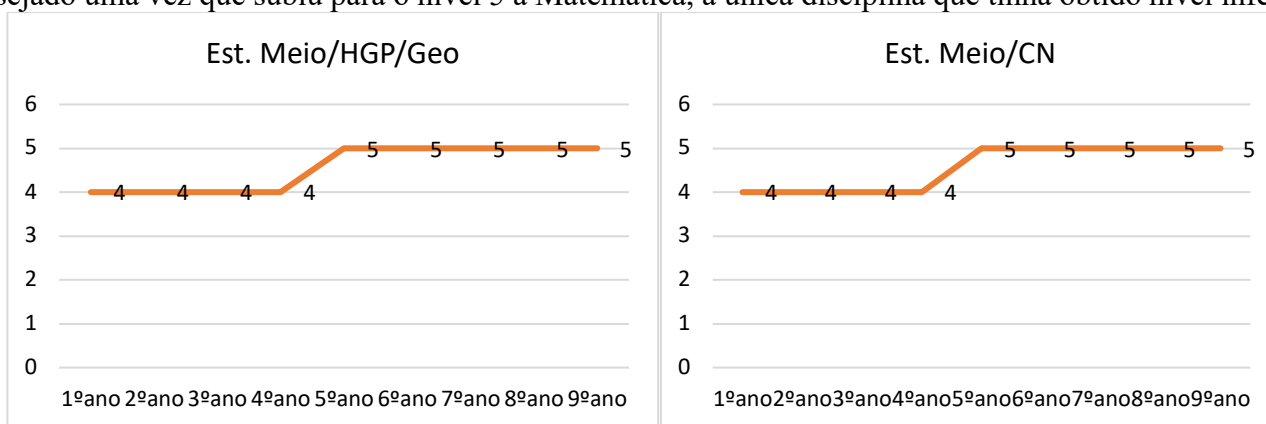
Os diretores de turma referem que a aluna revelou falta de concentração, fraca participação, falta de hábitos e métodos de trabalho em sala de aula. Pelos diretores de turma foram ainda valorizados os hábitos de trabalhos, métodos e organização no estudo. Na tentativa de colmatar as dificuldades diagnosticadas os docentes sugeriram que lhe deviam ser: proporcionadas situações de ensino individualizado, sempre que possível; aumentar a frequência de ações estimulantes; valorizar o espírito de iniciativa e a criatividade, solicitar maior participação em sala de aula; valorizar os trabalhos de casa e outras atividades propostas e treinar o raciocínio lógico através de exercícios adequados.

Aluno 55

Aluno do sexo feminino e cujos pais têm habilitações de 1º ciclo. A aluna obteve nível 4 a todas as áreas no 1º ciclo. A professora titular refere no 1º ciclo que a aluna adquiriu e aplicou adequadamente os conteúdos programados.

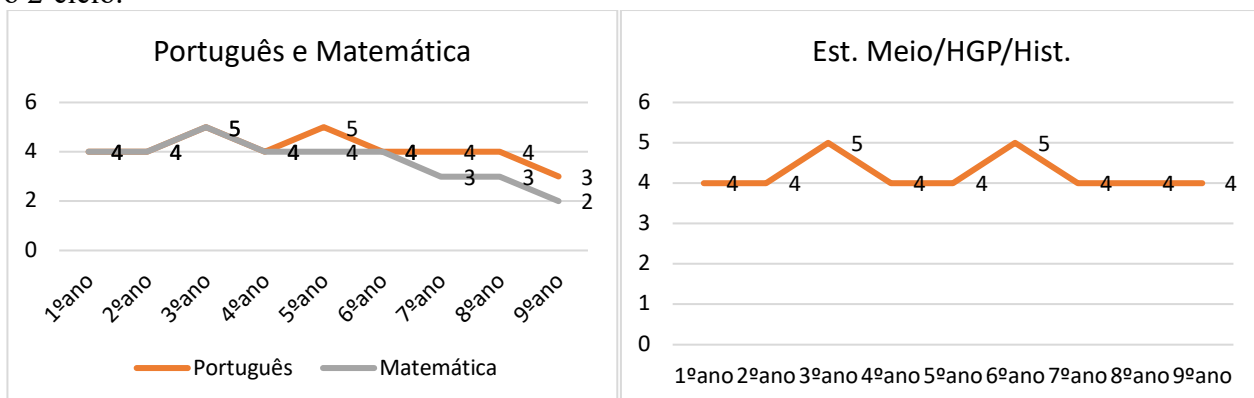


Analisando os resultados escolares da aluna, verificamos um progresso significativo ao longo do seu percurso escolar. Obteve uma curva ascendente entre o 1º ciclo (nível 4) e os restantes ciclos, melhorando para o nível 5 tanto à disciplina de Português, Matemática como a Ciências, História e Geografia. No 9º ano a ficha informativa do 1º período a aluna teve o nível 4 a Matemática passando a frequentar as atividades de reforço a Língua Portuguesa e Matemática. Estas atividades surtiram efeito desejado uma vez que subiu para o nível 5 a Matemática, a única disciplina que tinha obtido nível inferior.

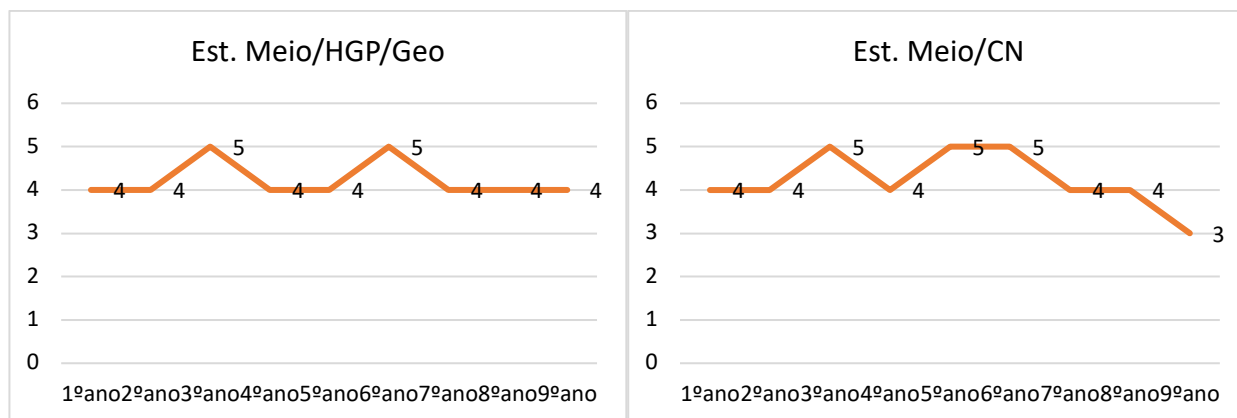


Aluno 56

Aluno do sexo feminino e quanto às habilitações dos pais, a mãe concluiu o ensino secundário e o pai o 2ºciclo.



Podemos verificar que a aluna tem melhores resultados a Português do que a Matemática. Faz todo o 1ºciclo com nível 4 a Matemática e a Português, com exceção do 3ºano, em que consegue melhorar para o nível 5. A partir do 3ºciclo, a aluna mantém o nível 4 a Português até ao 9ºano (que termina com nível 3); mas no âmbito da Matemática, logo no 7ºano desce para o nível 3 e conclui o 9ºano com nível negativo (2). Na disciplina de Estudo Meio, a aluna tem nível 4 durante todo o 1ºciclo, com exceção do 3ºano, que sobe para o nível 5. A História, observamos que a aluna tem quer no 2ºciclo, quer no 3ºciclo, nível 4 (com exceção apenas do 6ºano, sobe para o nível 5).



Relativamente à disciplina de Geografia, a aluna faz todo o 3ºciclo com nível 4 e no âmbito das Ciências da Natureza aluna faz o 2ºciclo com nível 5, começa o 3ºciclo com nível 4 e termina o 9ºano com nível 3.

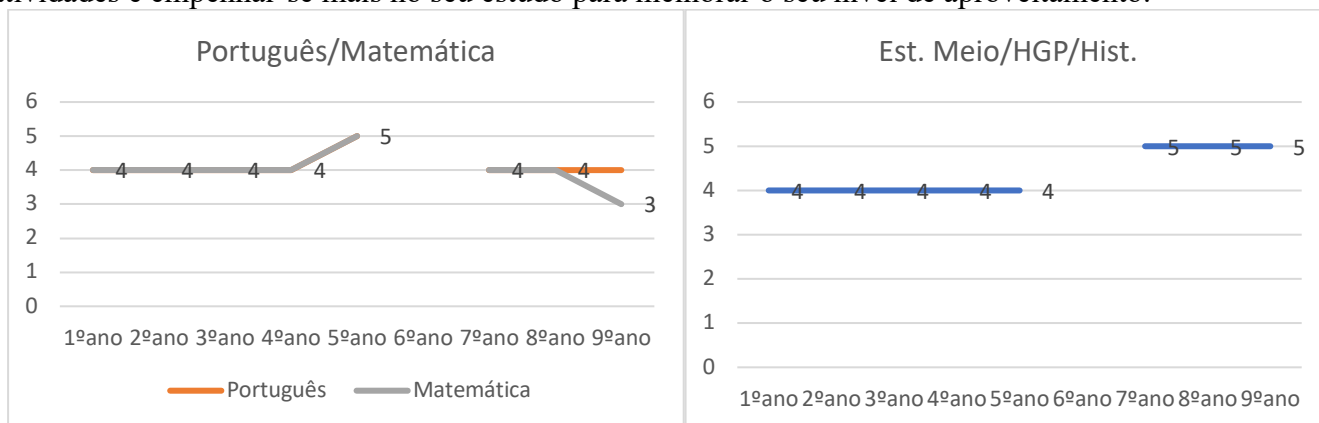
Aluno 57

Aluno do sexo masculino. Quanto às habilitações académicas dos pais, a mãe concluiu o bacharelato e o pai a licenciatura.

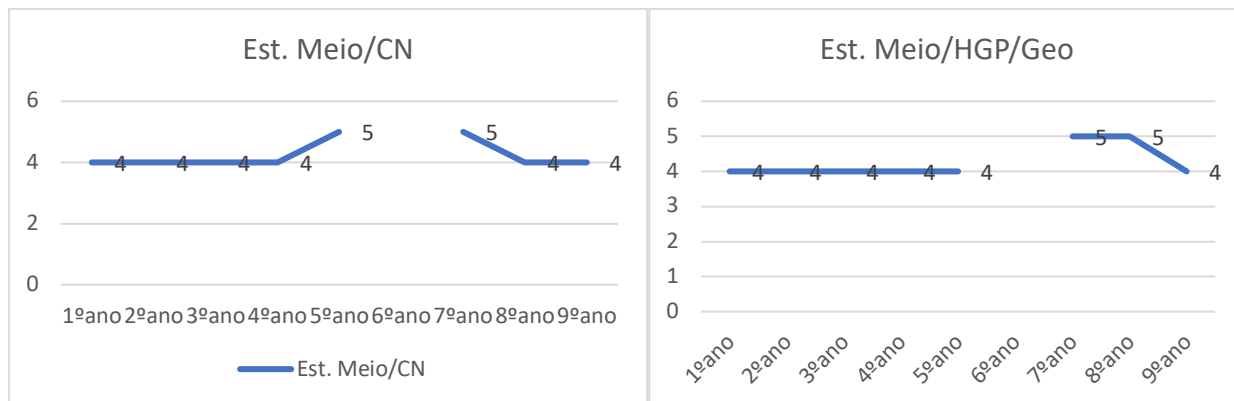
No 1º ciclo, a titular de turma menciona que o aluno concretiza a nível individual e coletivo as tarefas que lhe são atribuídas, denotando iniciativa e grande sentido de responsabilidade.

No 5ºano, a diretora de turma, em avaliação de final de período, refere que é um aluno interessado, empenhado e participativo nas aulas. No entanto, deve concentrar-se mais no desenvolvimento da aula, falar menos, com os colegas. Deve ainda reforçar os seus hábitos de estudo diários.

No 7ºano integrou o quadro de mérito. No 3ºciclo, a diretora de turma, em avaliação de final de período, refere que o aluno é interessado, participativo e responsável. Por vezes, revelou alguma desconcentração, o que prejudica o seu aproveitamento, deve, portanto, estar mais atento e concentrado nas atividades e empenhar-se mais no seu estudo para melhorar o seu nível de aproveitamento.

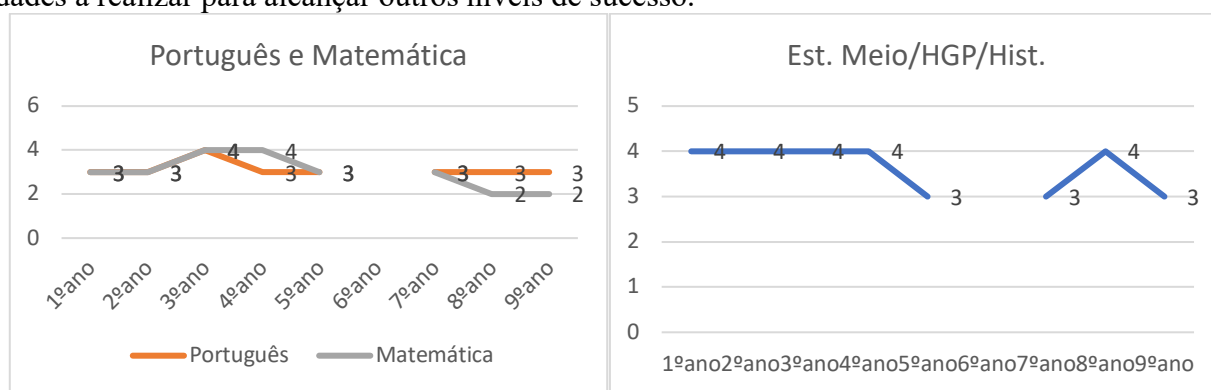


O aluno tem boas notas em todas as disciplinas analisadas. Verificamos que no âmbito da Matemática, o aluno, no 9ºano, desceu para o nível três, o que nunca havia acontecido durante o seu percurso escolar. No âmbito da História, o aluno melhorou bastante o seu desempenho, no 3ºciclo, subindo para o nível 5.



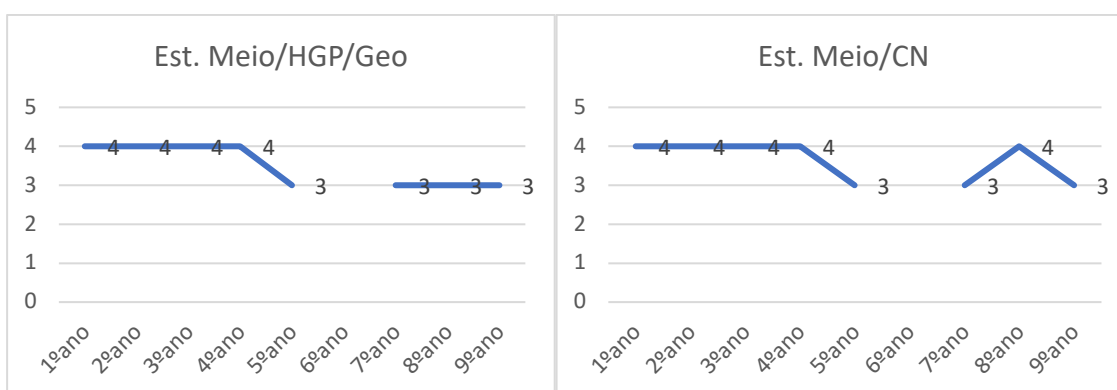
Aluno 58

Aluno do sexo masculino, cujo pai concluiu o 1º ciclo e a mãe o 3º ciclo. Nos 7º e 8º anos, a diretora de turma, em avaliação de final de período, refere que o aluno mostrou algum empenho no seu estudo/trabalho. O aluno precisa de participar mais, estar mais atento nas aulas e concentrar-se nas atividades a realizar para alcançar outros níveis de sucesso.



Relativamente à disciplina de Português, o aluno obtém nível três ao longo do seu percurso escolar analisado, exceto no 3º ano que obtém nível quatro. Na disciplina de Matemática, o aluno obtém nível três no 1º, 2º, 5º, 6º e 7º ano; no 3º e 4º anos, o aluno obtém nível quatro, mas no 8º e 9º anos baixa para o nível dois.

A Estudo do Meio, o aluno obtém sempre nível quatro; a História e Geografia de Portugal, obtém nível três, que mantém no 7º ano, no 8º ano atinge o nível quatro, mas no 9º ano volta a baixar para o nível três.



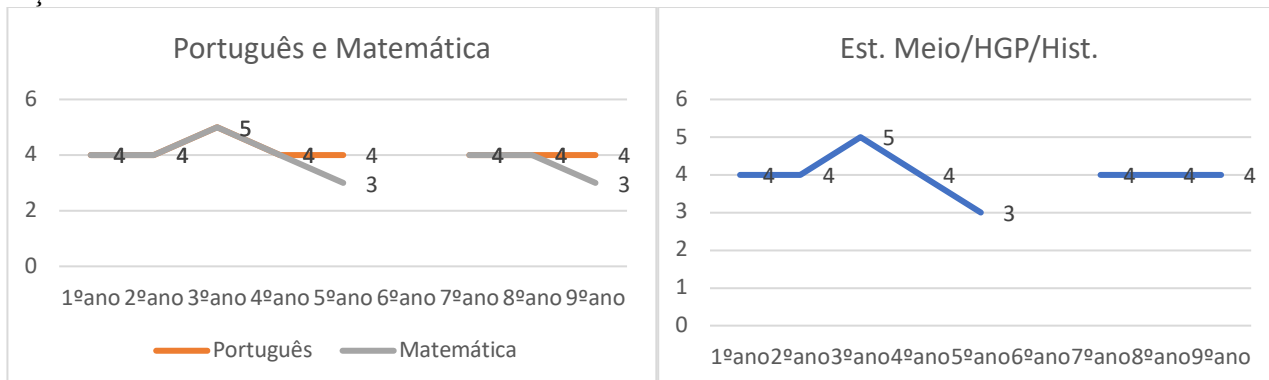
No que se refere à disciplina de Geografia, o aluno, obtém sempre nível três ao longo do terceiro ciclo e na disciplina de Ciências Naturais, obtém sempre nível três, exceto, no 8º ano que atinge o nível quatro.

Aluno 59

Aluno do sexo masculino. Quer o pai, quer a mãe têm habilitações superiores, tendo concluído os dois uma licenciatura.

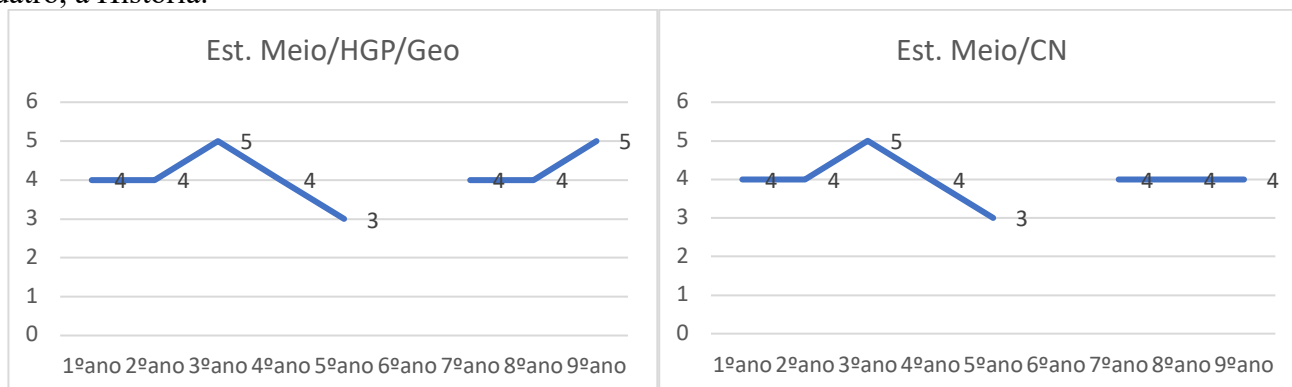
No 5ºano, a diretora de turma refere que o aluno obteve muito bons resultados, podendo, no entanto, melhorá-los, se melhorar a sua postura na sala de aula, pois é um aluno muito distraído e desconcentra-se com muita facilidade.

Segundo a diretora de turma, na avaliação de final de período, dos 7º e 8ºanos, o aluno mostrou sempre muito empenho nas aulas, é responsável, interessado, participativo. Para a diretora de turma, o aluno deve continuar a mostrar sempre estas qualidades e dedicação pelo seu processo de aprendizagem para alcançar outros níveis de sucesso.



No que diz respeito à disciplina de Português, o aluno obtém sempre nível quatro, ao longo do seu percurso escolar. Na disciplina de Matemática, o aluno obtém nível cinco apenas no 3º ano, obtém nível quatro no 1º, 2º, 4º, 7º e 8ºanos, e nível três no 5º, 6º e 9º anos.

No Estudo do Meio, o aluno obtém nível quatro no 1º, 2º, 4º ano e nível cinco no 3º ano. Na disciplina de História e Geografia de Portugal, obtém nível três e ao longo do terceiro ciclo, obtém nível quatro, a História.



Relativamente à disciplina de Geografia, o aluno no 7º e 8º ano, obtém nível quatro e no 9º ano, nível cinco. Na disciplina de Ciências, o aluno, obtém nível três ao longo do segundo ciclo e nível quatro, ao longo do terceiro ciclo.

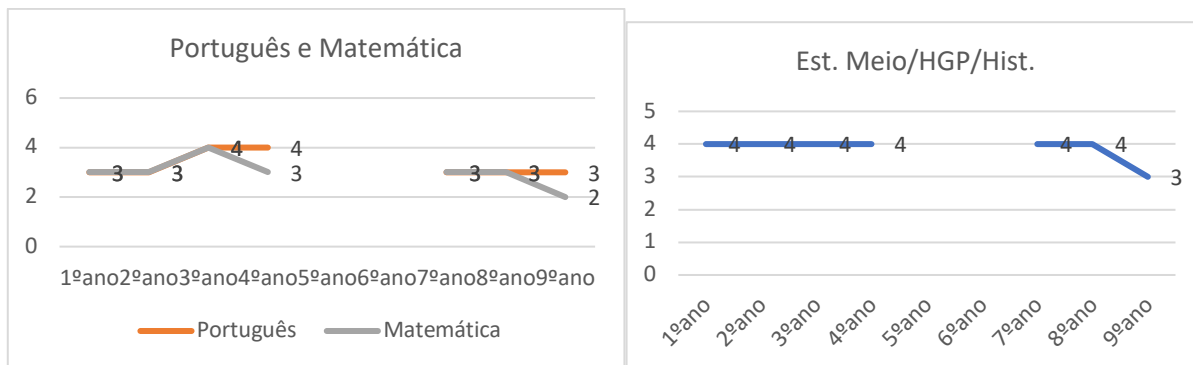
Aluno 60

Aluno do sexo masculino. A mãe concluiu o ensino secundário e o pai o 2ºciclo.

No 1º ciclo, a titular de turma refere que o aluno adquiriu e aplicou os conteúdos programados nas áreas da língua portuguesa, matemática e estudo meio.

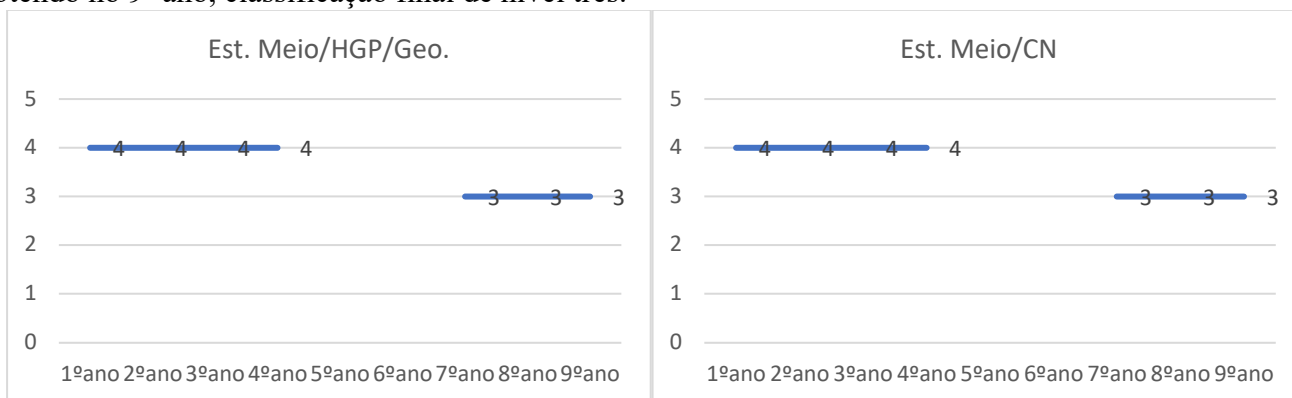
No 5º ano, a diretora de turma, menciona na avaliação de final de período que o aluno é interessado e empenhado, revelando atenção e participação no desenvolvimento das aulas. A diretora de turma, aconselha, ainda o aluno a fazer um reforço de estudo diário, a todas as disciplinas, com o objetivo de melhorar o seu desempenho e obter melhores resultados.

Segundo a diretora de turma, na avaliação de final de período, dos 7º e 8º anos, o aluno precisa de participar mais nas aulas, estar mais atento, mostrar mais empenho no seu trabalho e concentrar-se nas atividades a realizar para alcançar outros níveis de sucesso. Além disso, o aluno revela algumas dificuldades em algumas disciplinas.



Relativamente à disciplina de Português, o aluno obtém classificação final de nível três no 1º e 2º anos, obtendo o nível quatro no final do 3º e 4º anos. No que diz respeito à disciplina de Matemática, o aluno obtém no 1º, 2º e 4º ano, a classificação final três e no 3º ano, classificação final de nível quatro.

No que diz respeito à disciplina de História, o aluno obtém no 7º e 8º ano a classificação final quatro, obtendo no 9º ano, classificação final de nível três.



Considerando a disciplina de Estudo do Meio, é possível verificar que o aluno, obtém classificação final de nível quatro, em todos os anos que compõem o 1º ciclo.

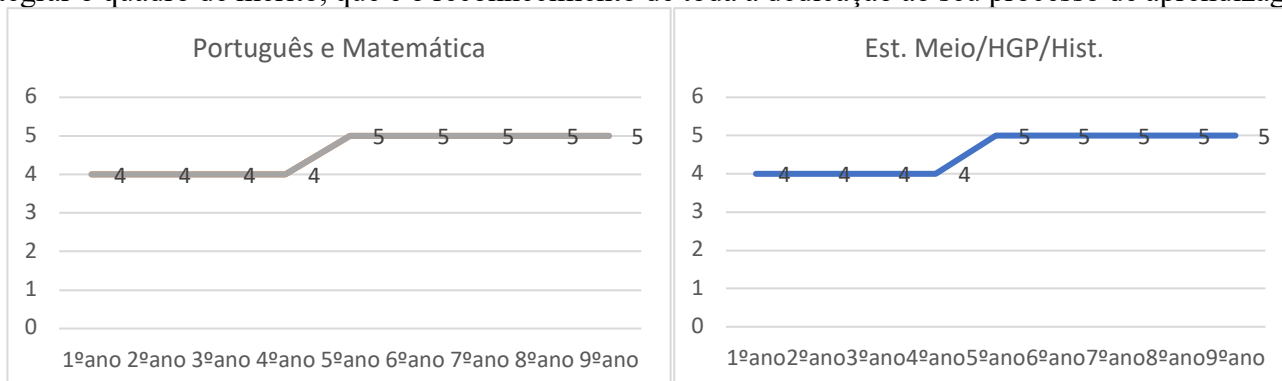
Relativamente à disciplina de Geografia, o aluno obtém no 7º, 8º e 9º ano, classificação final de nível três, o mesmo se verificando com os resultados finais obtidos nos mesmos anos, à disciplina de Ciências Naturais.

Aluno 61

Aluno do sexo feminino. A mãe concluiu o ensino secundário e o pai o 3º ciclo.

No 5ºano, a diretora de turma refere que a aluna conseguiu atingir os objetivos propostos a nível global.

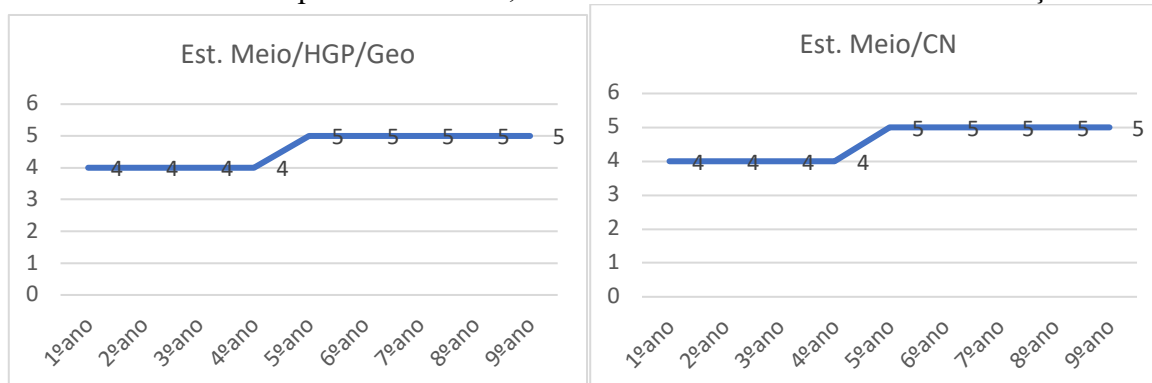
Segundo a diretora de turma do 7º e 8ºanos, a aluna é muito interessada, empenhada, responsável, participativa, assídua, pontual, determinada e confiante. O seu nível de aproveitamento é merecedor de integrar o quadro de mérito, que é o reconhecimento de toda a dedicação ao seu processo de aprendizagem.



Relativamente às disciplinas de Português e de Matemática, a aluna obtém durante os anos que compõem o 1º ciclo, classificação final de nível quatro. Já no 2º e 3º ciclo, obtém no final de cada ano e às duas disciplinas em questão, classificação de nível cinco.

No que diz respeito à disciplina de Estudo do Meio, a aluna obtém ao longo do 1º ciclo (1º, 2º, 3º e 4º ano) a classificação final de quatro.

Já relativamente à disciplina de História, a aluna obtém no 2º e 3º ciclo a classificação de nível cinco.



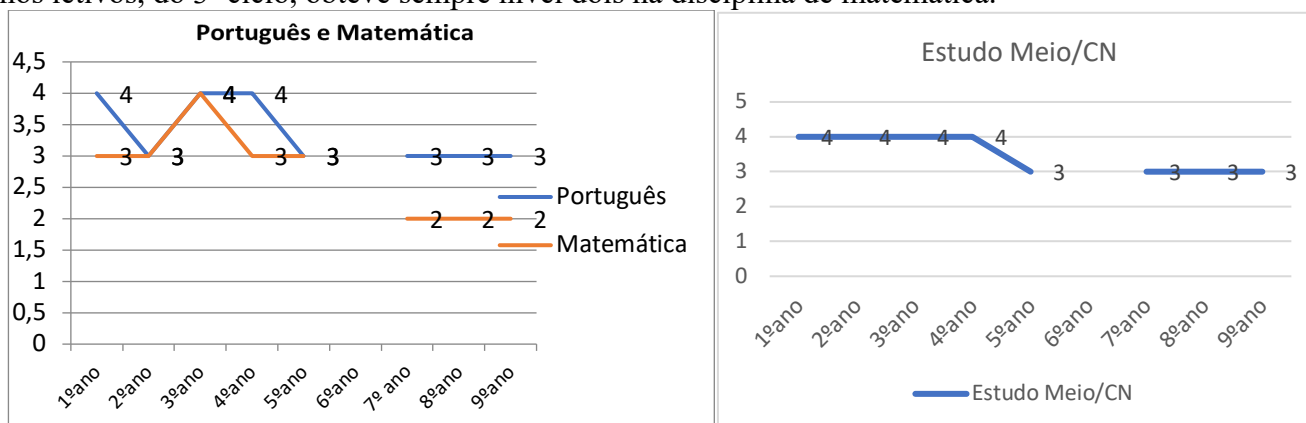
Relativamente à disciplina de Geografia, a aluna obtém nos três anos, 7º, 8º e 9º ano, classificação final de nível cinco.

Já relativamente à disciplina de Ciências, a aluna obtém ao longo do 2º e do 3º ciclo, em todos os anos que compõem os referidos ciclos, a classificação final de nível cinco.

Aluno 62

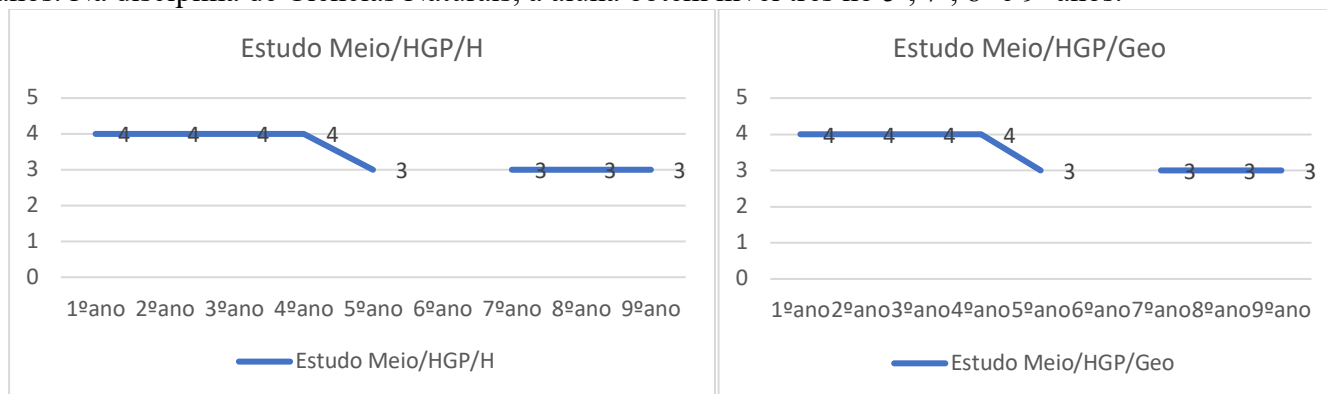
Aluno do sexo feminino; as habilitações de ambos os pais são o 1º ciclo.

No seu percurso escolar não tem retenções, manifestado uma constante regularidade ao longo do mesmo, no entanto foi aconselhada a prestar mais atenção e maior concentração nas atividades. Nos três anos letivos, do 3º ciclo, obteve sempre nível dois na disciplina de matemática.



Relativamente à disciplina de Português, verifica-se que a aluna ao longo de grande parte do seu percurso escolar, oscilou entre o nível três e o nível quatro, exceto no 7º, 8º e 9º anos que estabiliza no nível três. Na disciplina de Matemática, a aluna também oscilou entre o nível três e o nível quatro, mas obteve nível dois no 7º, 8º e 9º anos.

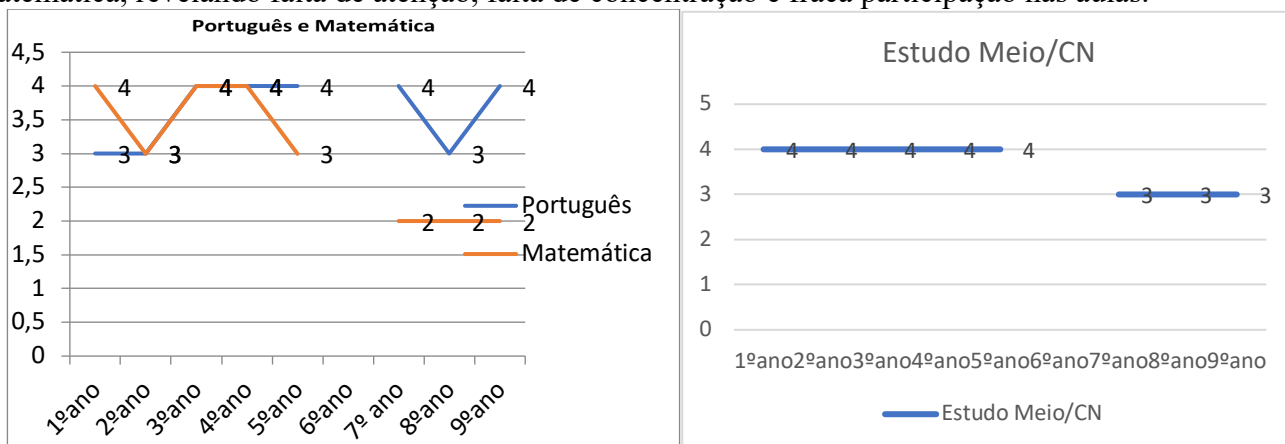
No que diz respeito à disciplina de Estudo do Meio, a aluna obtém nível quatro, no 1º, 2º, 3º e 4º anos. Na disciplina de Ciências Naturais, a aluna obtém nível três no 5º, 7º, 8º e 9º anos.



Relativamente à disciplina de Geografia, a aluna obtém nos três anos, 7º, 8º e 9º ano, classificação final de nível três assim como na disciplina de História. Já relativamente à disciplina de Ciências, a aluna obtém ao longo dos 2º e 3º ciclos a classificação final de nível três.

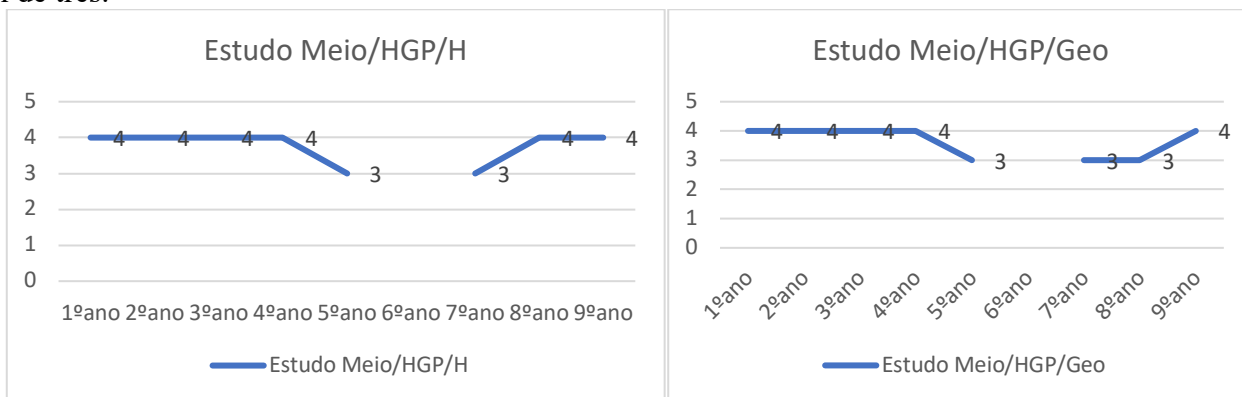
Aluno 63

Aluno do sexo feminino; as habilitações dos pais são ao nível do ensino secundário. No seu percurso escolar não tem retenções, manifestado uma constante regularidade ao longo do mesmo, no entanto foi aconselhada a prestar mais atenção nas aulas. No 3º ciclo, obteve sempre nível dois na disciplina de matemática, revelando falta de atenção, falta de concentração e fraca participação nas aulas.



Relativamente à disciplina de Português, verifica-se que a aluna ao longo de grande parte do seu percurso escolar, oscilou entre o nível três e o nível quatro. Na disciplina de Matemática, a aluna também oscilou entre o nível três e o nível quatro, mas obteve nível dois no 7º, 8º e 9º anos.

No que diz respeito à disciplina de Estudo do Meio, a aluna, obtém nível quatro, no 1º, 2º, 3º e 4º anos. Na disciplina de Ciências Naturais, a aluna, obtém nível quatro no 5º ano e nos restantes anos o nível final de três.

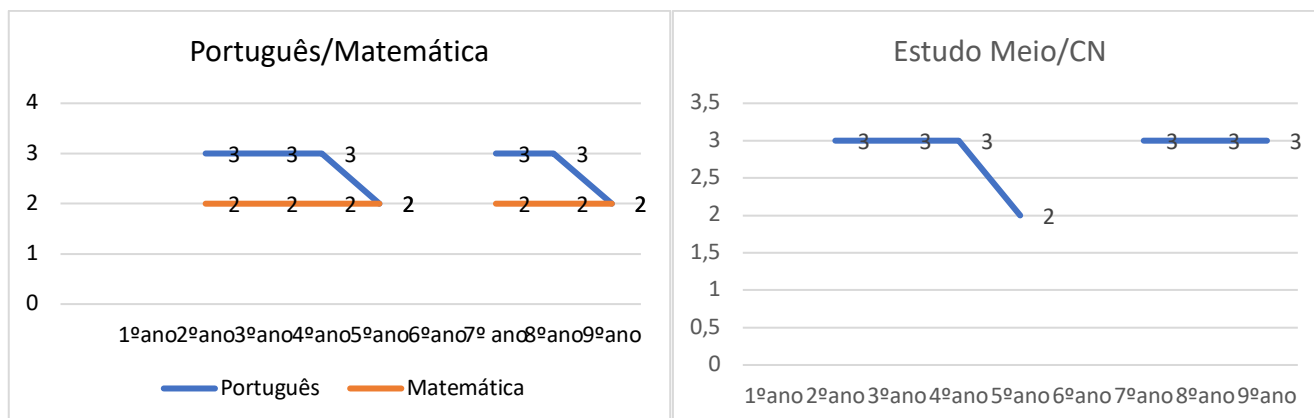


Relativamente à disciplina de Geografia, a aluna obtém no 7º e 8º ano, classificação final de nível três, já no 9ºano obteve o nível quatro. Na disciplina de História, a aluna oscilou entre os níveis três e quatro.

Aluno 64

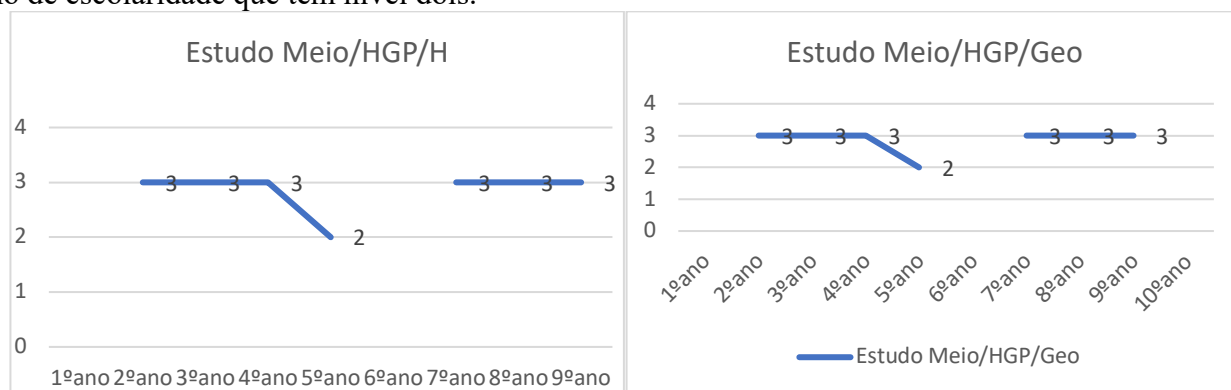
Aluno do sexo masculino; o pai concluiu o 2º ciclo e a mãe o 3º ciclo de escolaridade.

No seu percurso escolar, o aluno teve uma retenção no 5º ano de escolaridade, e nos restantes anos transitou sempre com avaliação negativa a Matemática.



Relativamente à disciplina de Português, verifica-se que o aluno ao longo do seu percurso escolar obtém sempre o nível três, com exceção do 5ºano em que teve nível dois. Já na disciplina de Matemática, o aluno obtém sempre o nível dois.

No que diz respeito à disciplina de Estudo do Meio, o aluno, obtém nível três, no 1º, 2º e 3º anos e nível dois no 4º ano. Na disciplina de Ciências Naturais, o aluno, obtém sempre nível três, com exceção do 5ºano de escolaridade que tem nível dois.

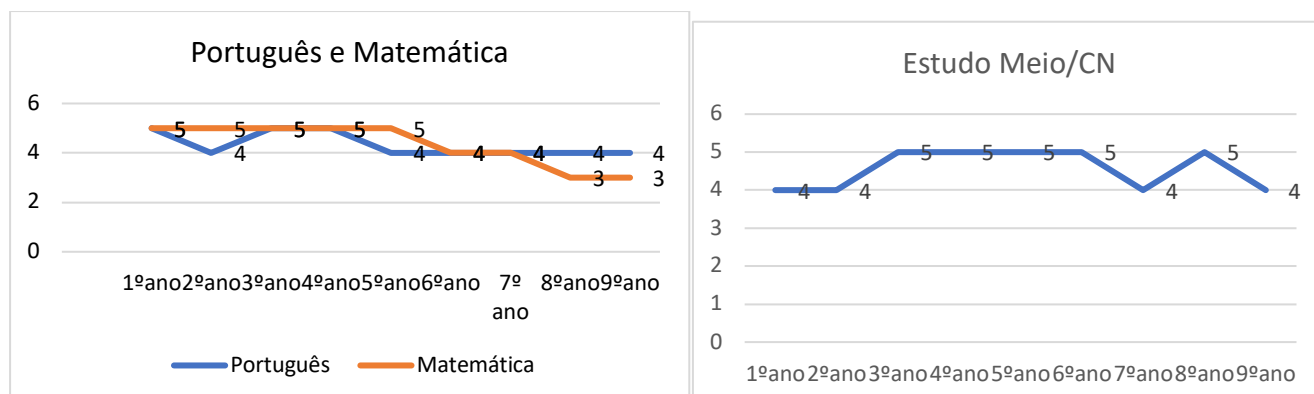


Relativamente à disciplina de Geografia, o aluno obtém nos três anos, 7º, 8º e 9º ano, a classificação final de nível três. Na disciplina de História, o aluno obtém ao longo do seu percurso escolar quase sempre o nível três, com exceção do 5ºano em que teve nível dois.

Aluno 65

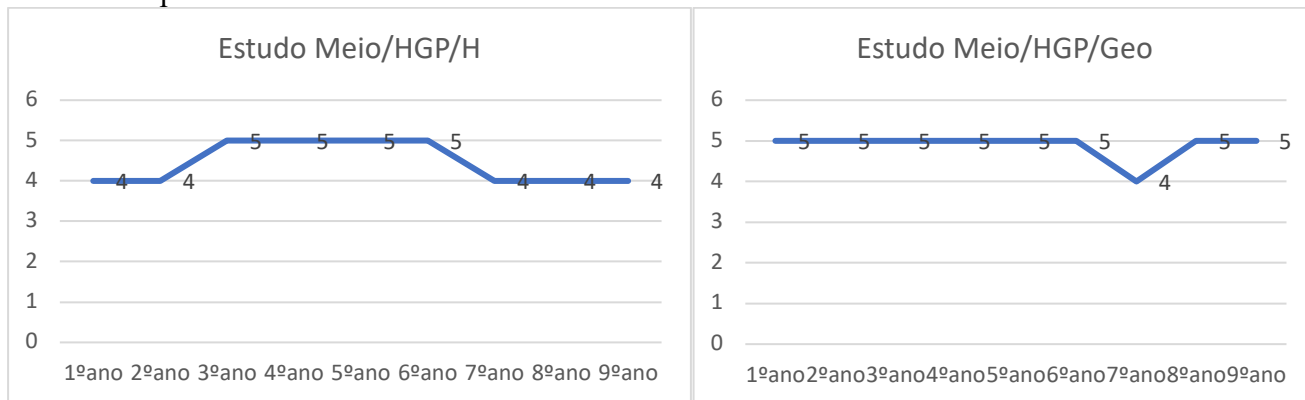
Aluno do sexo masculino; as habilitações dos pais são desconhecidas, sendo referido que possuem “formação”.

No seu percurso escolar não tem retenções, verificando-se que é um aluno com um desempenho acima da média (níveis 4 e 5), embora a sua prestação nas Expressões seja menos positiva (nível 3) e no 8ºano e 9ºano tivesse apresentado uma ligeira quebra (nível 3) na área da Matemática.



Relativamente à disciplina de Português, verifica-se que o aluno, ao longo do seu percurso escolar, obtém sempre o nível quatro ou cinco. Já na disciplina de Matemática, o aluno obtém o nível cinco até ao 5ºano e vai baixando na classificação final até ao nível três no 9ºano.

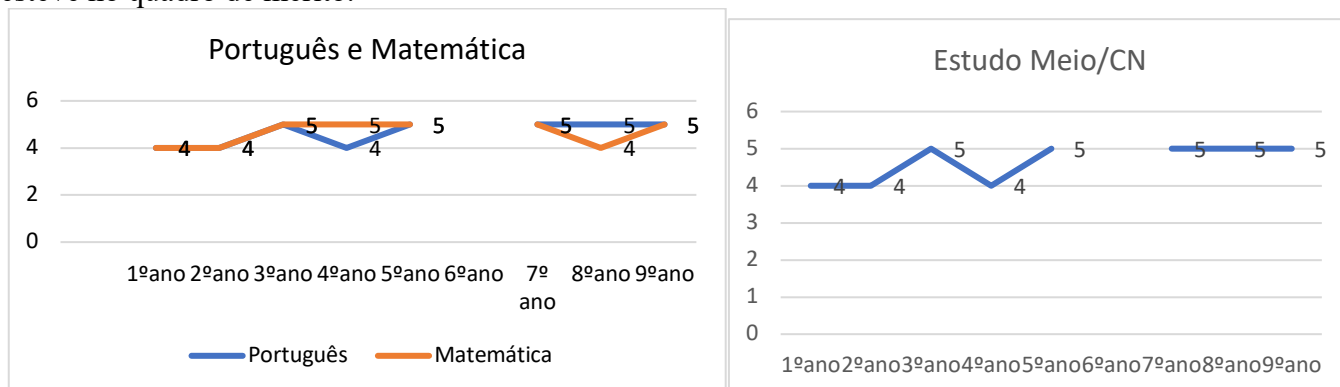
No que diz respeito à disciplina de Estudo do Meio, o aluno, obtém o nível quatro e cinco, assim como na disciplina de Ciências Naturais.



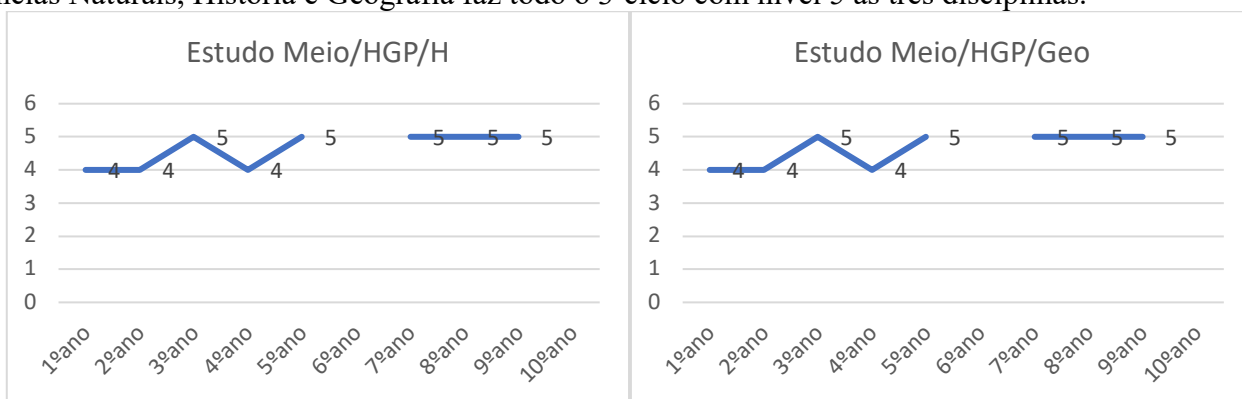
Relativamente à disciplina de Geografia, o aluno obtém, no 7º ano, o nível quatro e, no 8º e 9º anos, a classificação final de nível cinco. Na disciplina de História, o aluno obtém, no 2º ciclo, nível cinco e, no 3º ciclo, nível quatro.

Aluno 66

Aluno do sexo masculino; quanto às habilitações dos pais, ambos concluíram o ensino secundário. O aluno não apresenta retenções no seu percurso escolar. No 7º ano, no 8º ano e 9º ano foi um aluno que esteve no quadro de mérito.



Aluno com bons resultados a todas as disciplinas analisadas. Como podemos verificar, os seus resultados são melhores no âmbito do Português do que da Matemática. No âmbito das disciplinas de Ciências Naturais, História e Geografia faz todo o 3º ciclo com nível 5 às três disciplinas.

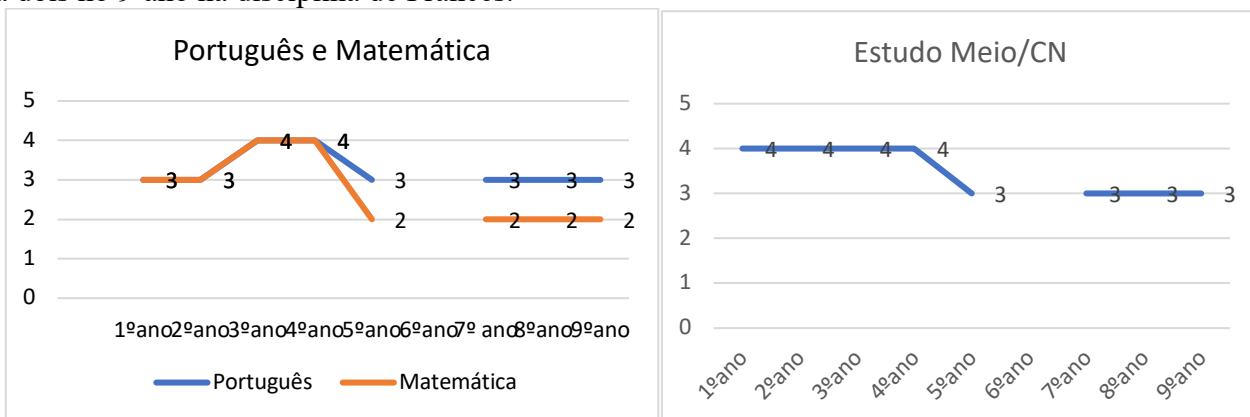


Aluno 67

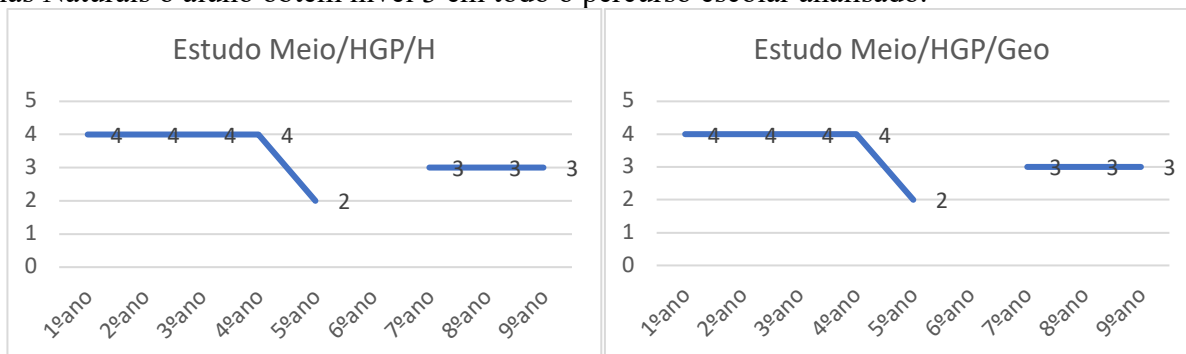
Aluno do sexo feminino cujas habilitações dos pais são o 1º ciclo. É uma aluna com Necessidades Educativas especiais que frequentou a Unidade de Apoio à Deficiência.

Aluno 68

Aluno do sexo masculino. As habilitações académicas do pai são o 2º ciclo e da mãe o 1º ciclo. No seu percurso escolar, o aluno não tem retenções, no entanto teve avaliação negativa a matemática no 5º ano, no 7º ano, no 8º ano e no 9º ano. Foi aconselhado a estar mais atento e concentrado e a ser mais empenhado e participativo para melhorar o seu sucesso. É de referir que desde o 7º ano o aluno passou do nível quatro para dois no 9º ano na disciplina de Francês.



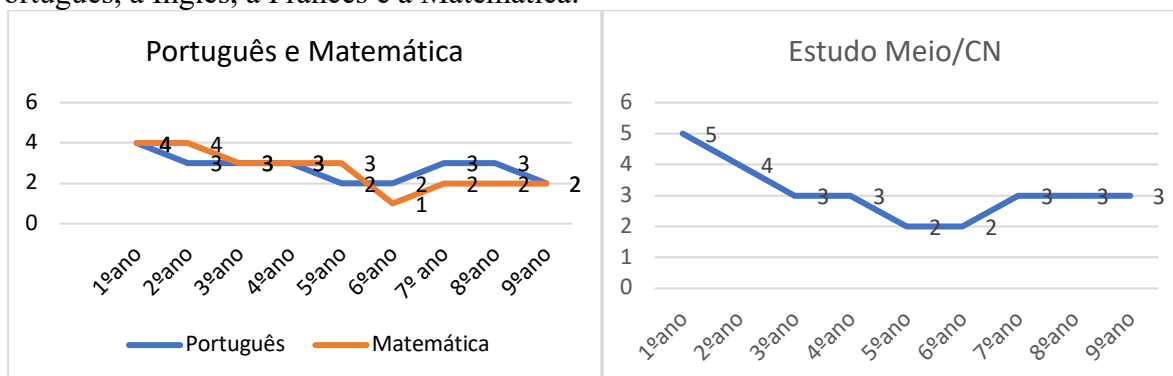
Ao longo do 1º ciclo, o aluno teve melhores resultados na disciplina de Estudo Meio (nível 4) do que nas disciplinas de Matemática e Português (nível 3 no 1º e 2º anos e nível 4 no 3º e 4º anos). No 2º ciclo, o aluno começa por descer a Matemática para o nível 2, que mantém ao longo do 3º ciclo todo. Já no Português, o aluno desce no 5º ano para o nível 3 e mantém esse nível todo o 3º ciclo. Na disciplina de Ciências Naturais o aluno obtém nível 3 em todo o percurso escolar analisado.



Na disciplina de História e Geografia de Portugal, o aluno começa o 2º ciclo com nível 2, mas no 7º ano consegue superar algumas dificuldades subindo para o nível 3, que mantém todo o 3º ciclo. Por fim, na disciplina de Geografia, o aluno faz todo o terceiro 3º ciclo com nível 3.

Aluno 69

Aluno do sexo masculino. As habilitações do pai são desconhecidas e a mãe concluiu o 2º ciclo de escolaridade. No seu percurso escolar, o aluno beneficiou de Apoio Psicológico no 4º ano e tem duas retenções no 6º ano. Foi aconselhado a estar mais atento e concentrado e a ser mais empenhado e participativo para melhorar o seu desempenho. No 9º ano verificou-se que o aluno teve avaliação negativa (2) a Português, a Inglês, a Francês e a Matemática.

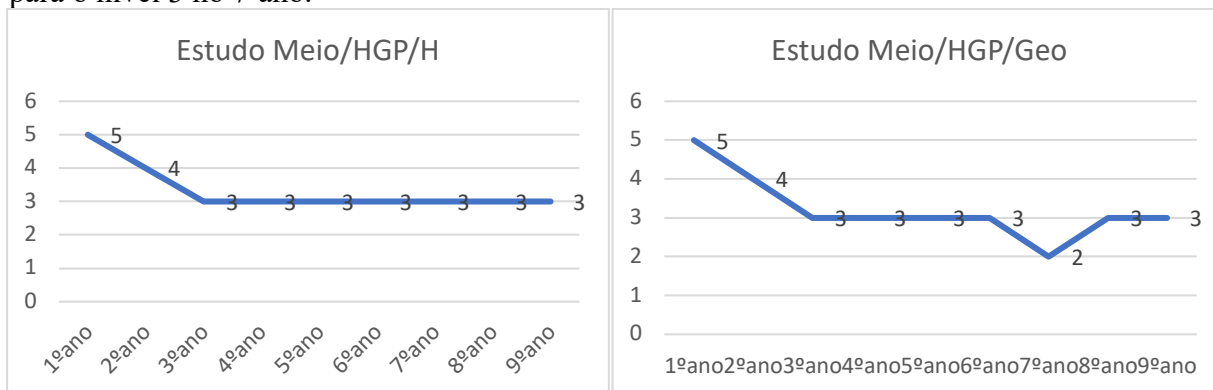


No 1º ciclo, observamos que o aluno tem melhores resultados a Matemática do que a Português, o que acaba por se inverter no 3º ciclo. Assim, o aluno começa o 1º ciclo com nível 4 a Matemática, no 3º ano desce para o nível 3, no 6º ano o aluno desce para o nível 1 e acaba por fazer todo o 3º ciclo com nível 2.

A Português, o aluno começa o 1º ano com nível 4, desce para o nível 3 no 2º ano, no 5º ano chega a descer para o nível negativo (2), mas no 7º ano recupera para o nível 3, concluindo o 9º ano com nível 2.

No Estudo Meio, verificamos uma acentuada descida dos resultados do aluno, pois começa o 1º ciclo com nível 5, desce para nível 4 no 2º ano e termina os 3º e 4º anos com nível 3.

A Ciências da Natureza, o aluno faz a iniciação à disciplina, no 5º ano, com nível 2, que só consegue subir para o nível 3 no 7º ano.

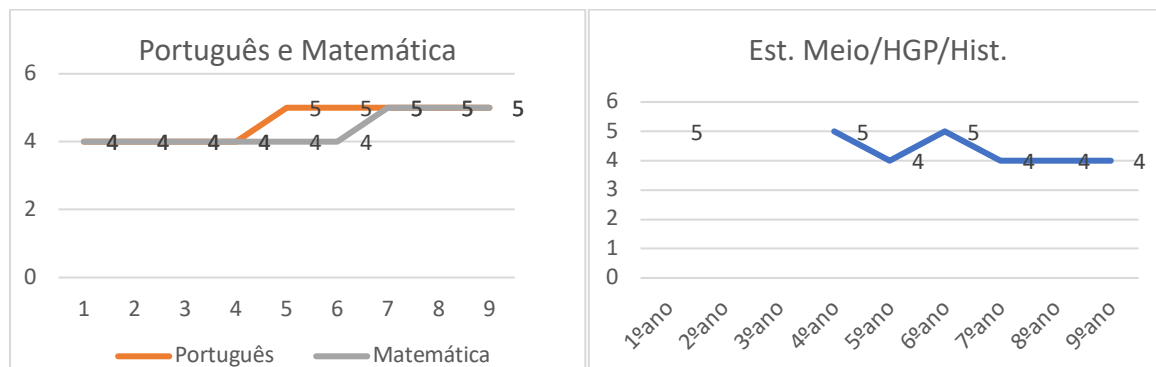


Na disciplina de História, o aluno faz todo o percurso escolar analisado com nível 3, já a Geografia, o aluno começa no 7º ano com nível negativo (2), mas acaba por recuperar para o nível positivo (3) no 8º ano.

Aluno 70

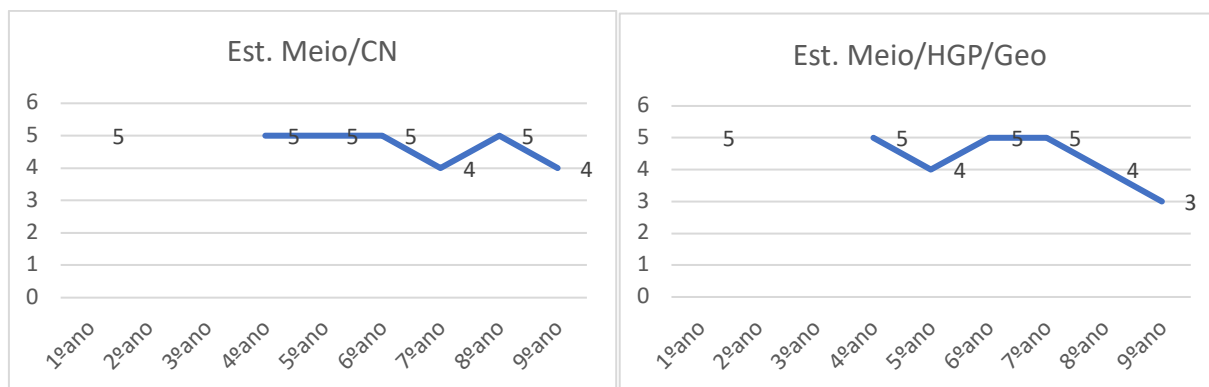
Aluna do sexo feminino, cujos os encarregados de educação têm o ensino secundário. A aluna beneficiou de atividades de reforço a matemática tendo iniciado com a média de 4 e terminado o ano com nível 5. Este reforço “contribuiu para a consolidação das aprendizagens realizadas nas aulas, possibilitando a realização de exercícios, a revisão de conteúdos e o esclarecimento de dúvidas, que de outro modo, não seriam possíveis no horário normal da disciplina, por manifesta falta de tempo”.

Também usufruiu de atividades de reforço a Português contribuindo para a manutenção do nível 5, embora tenha manifestado no 2º teste uma descida para o nível 4. A melhoria constatada no final de ano, deve-se, conforme descrito pelo docente da atividade, às metodologias usadas “ao apoio mais individualizado; à realização de oficinas de escrita e de gramática; à consolidação de conteúdos estudados em aula”.



Aluna com melhores resultados a Português do que a Matemática. Embora se verifique uma melhoria significativa nos resultados da aluna, no âmbito do Português a partir do 5º ano de escolaridade e na disciplina de Matemática a partir do 7º ano que aluna passa a ter nível 5.

Relativamente à disciplina de História a aluna obtém nível 4 em quase todo o percurso analisado, com exceção do 6º ano que tem nível 5.



Já a Ciências da Natureza a aluna teve no 2ºciclo nível 5, desce para nível 4 no 7ºano e no 8ºano volta a recuperar o nível 5, acabando o 3ºciclo com nível quatro.

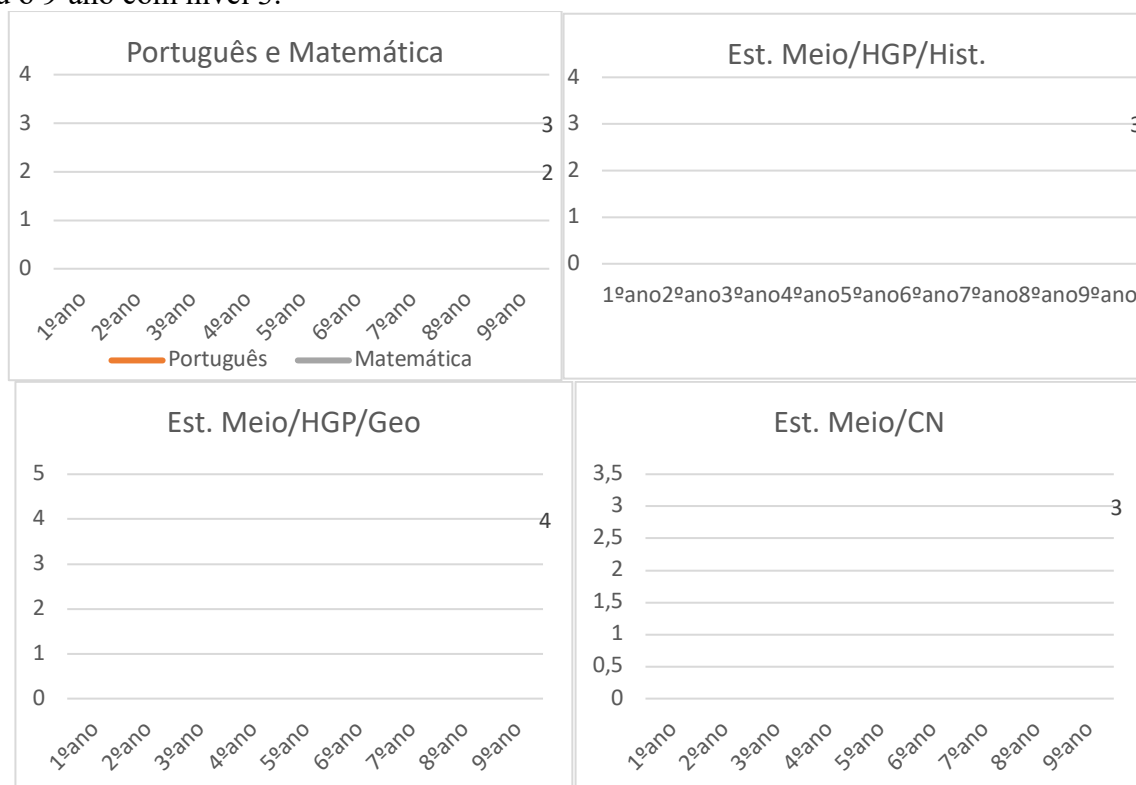
Na disciplina de Geografia verificamos que aluna inicia o 3ºciclo com nível 5, desce para nível 4 no 8ºano e conclui o 9ºano com nível 3.

Aluno 71

Aluno do sexo masculino, cujos os encarregados de educação têm as seguintes habilitações: a mãe tem o ensino secundário, a habilitação do pai é desconhecida. Este aluno, apenas frequentou o nosso agrupamento de escolas no 9ºano.

O aluno beneficiou de atividades de reforço a Matemática e a Português. No reforço a Matemática manteve o nível 2 devendo-se, como refere o docente da atividade, à ausência de determinados pré-requisitos necessários à aquisição e compreensão das matérias lecionadas, a uma deficiente compreensão e aplicação dos conteúdos programáticos, à deficiente identificação de vocabulário específico da disciplina, às dificuldades de raciocínio lógico e abstrato e a uma inadequada compreensão de enunciados orais e escritos.

A atividade de reforço a Português, permitiu que o aluno melhorasse o seu nível à disciplina, pois concluiu o 9ºano com nível 3.



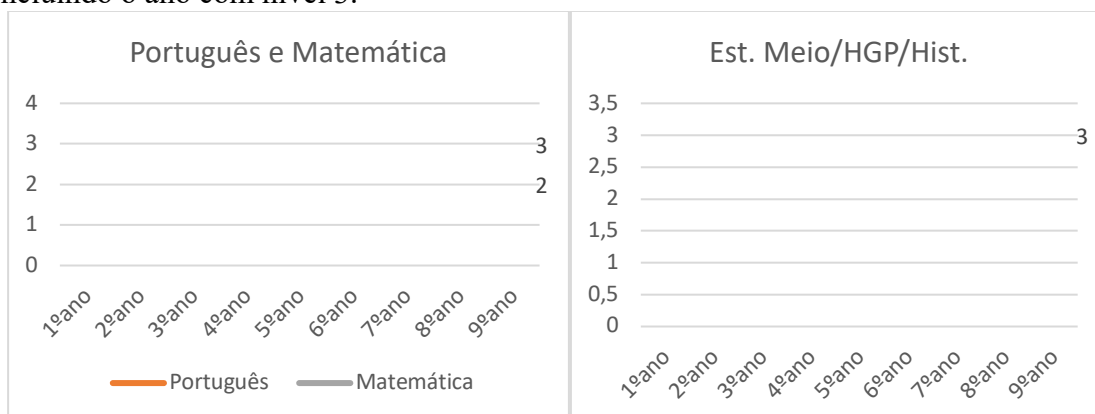
No que diz respeito às disciplinas de Ciências e História verificamos que o aluno teve nível 3 na conclusão do 9ºano, já a Geografia o aluno teve nível 4.

Aluno 72

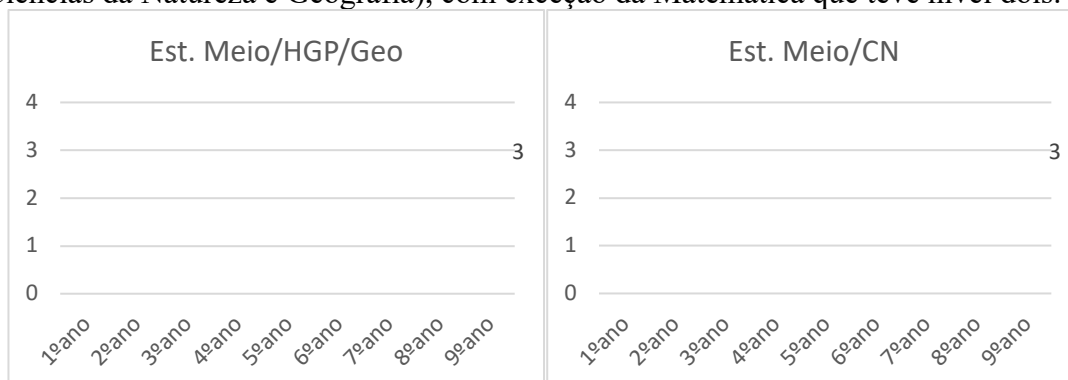
Aluna do sexo feminino, cujos os encarregados de educação concluíram o 3º ciclo de escolaridade. A aluna frequentou este agrupamento de escolas apenas no 9º ano e beneficiou de atividades de reforço a Matemática, Português, Inglês e apoio ao estudo. Na Matemática manteve o nível 2, visto a aluna apresentar dificuldades de compreensão, de aquisição e de relação de conhecimentos matemáticos, no raciocínio lógico e abstrato, na compreensão e na resolução de problemas e na comunicação matemática. Estes fatores são agravados, refere a docente, pela ausência de hábitos e métodos de trabalho em sala de aula e em casa e pela falta de concentração e de atenção.

A Português o reforço foi bem-sucedido, tendo subido de nível 2 para o nível 3. Este reforço “contribuiu para a consolidação das aprendizagens realizadas nas aulas, possibilitando a realização de exercícios, a revisão de conteúdos e o esclarecimento de dúvidas, que de outro modo, não seriam possíveis no horário normal da disciplina, por manifesta falta de tempo.” citado pelo docente que operacionalizou a atividade.

Também usufruiu de atividades de apoio ao estudo a Português contribuindo para a melhoria do seu nível de desempenho destacando a “assiduidade, o empenho e o interesse” manifestado pela aluna. Desde o início do ano foi-lhe detetado um défice na disciplina de inglês, pois a aluna tinha vindo da Bélgica, não frequentou a disciplina de inglês desde o 5º ano. Frequentou com êxito o apoio ao estudo na disciplina de inglês, concluindo o ano com nível 3.

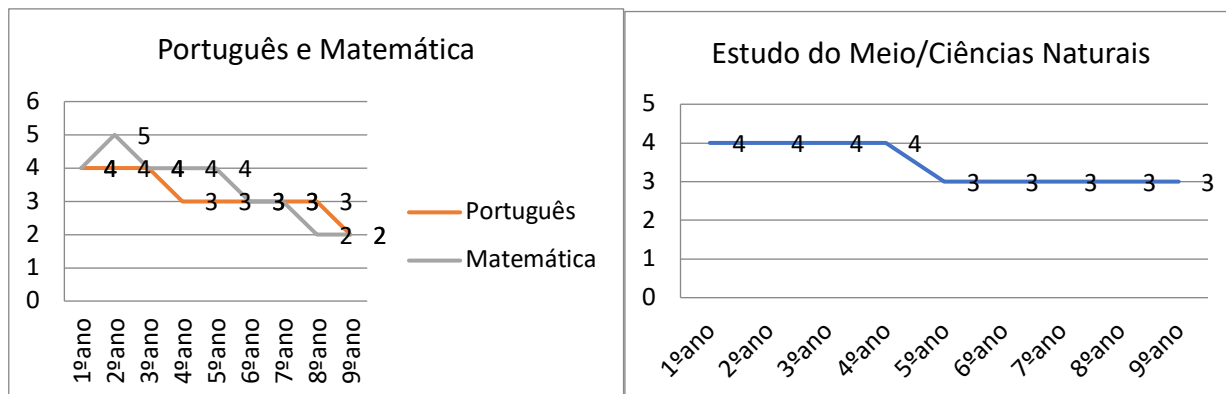


No âmbito das disciplinas analisadas, verificamos que a aluna teve nível três a todas (Português, História, Ciências da Natureza e Geografia), com exceção da Matemática que teve nível dois.

**Aluno 73**

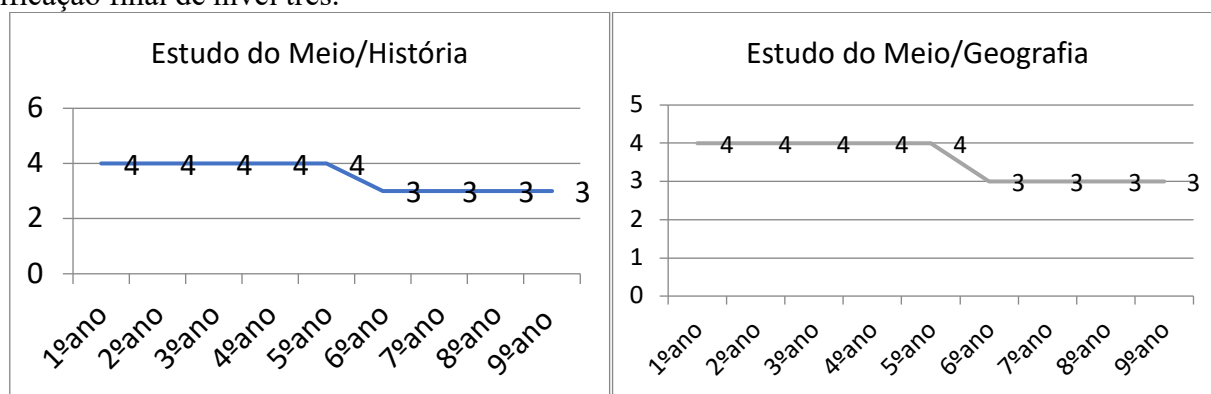
Aluno do sexo masculino. O pai e a mãe têm como habilitações académicas o 2º ciclo.

O aluno, ao longo dos anos, evidenciou falta estudo e de trabalho. No sétimo ano foi proposto para Apoio ao Estudo de Inglês e Matemática.



No que concerne à disciplina de Português, o aluno obtém classificação final de nível quatro, no 1º, 2º e 3º anos, nível três no 4º, 5º, 6º, 7º e 8º anos e nível dois no 9º ano. Já na disciplina de Matemática, obtém nível quatro no 1º, 3º, 4º, 5º ano, obtendo classificação de nível cinco no 2º ano. Obtém à disciplina de Matemática nível três, no 6º e 7º anos e classificação de nível dois no 8º e 9º anos.

No que diz respeito à disciplina de Ciências, o aluno obtém ao longo do segundo e terceiro ciclos, classificação final de nível três.

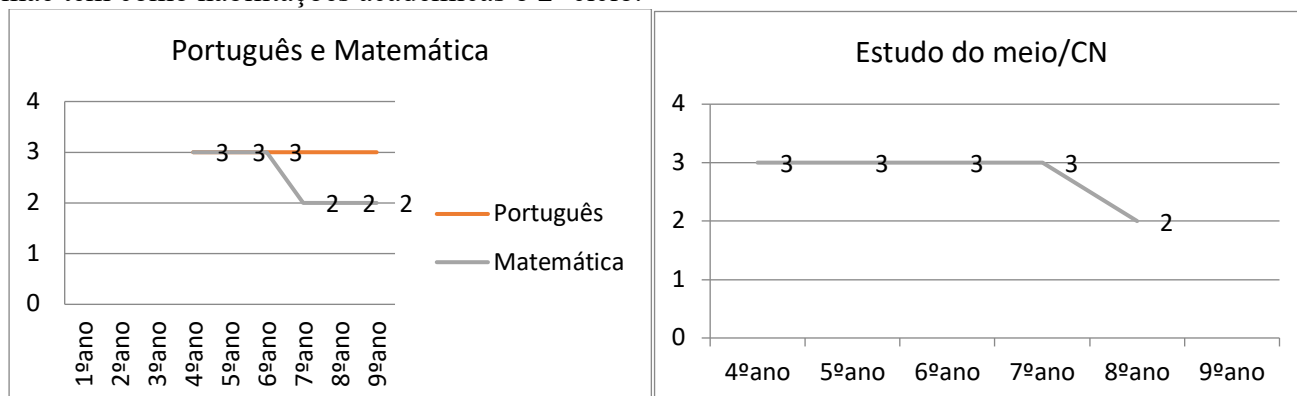


Relativamente à disciplina de Estudo do Meio, é possível verificar que o aluno obtém classificação final de nível quatro, ao longo do primeiro ciclo. No que diz respeito à disciplina de História e Geografia de Portugal, o aluno obtém classificação final de nível quatro, no 5º ano e nível três, nos 6º, 7º, 8º e 9º anos.

A disciplina de Geografia, o aluno obtém, ao longo do terceiro ciclo, nível três.

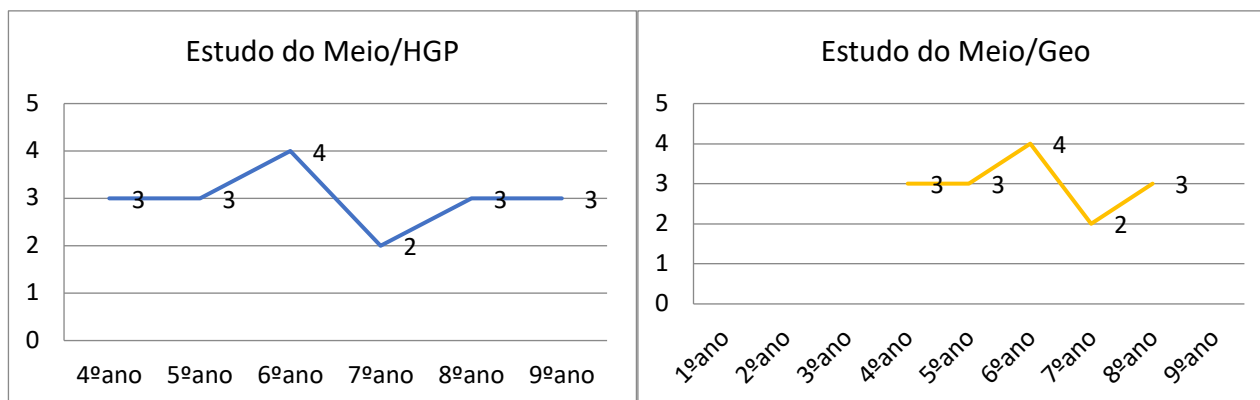
Aluno 74

Aluno do sexo feminino. A aluna veio transferida do Luxemburgo para Tarouca no 4º ano. O pai e a mãe têm como habilitações académicas o 2º ciclo.



No que diz respeito à disciplina de Português, a aluna obtém desde o quarto ano até ao nono ano, nível 3. Já na disciplina de Matemática a aluna começa o 4º ano com nível 3, nível que mantém até ao 7º ano, altura em desce para o nível negativo (2), que acaba por manter todo o 3º ciclo.

Relativamente a Estudo do Meio a aluna obtém nível três no 4º ano e na disciplina de Ciências Naturais obtém nível três no 5º, 6º e 7º anos e nível dois no 8º ano.

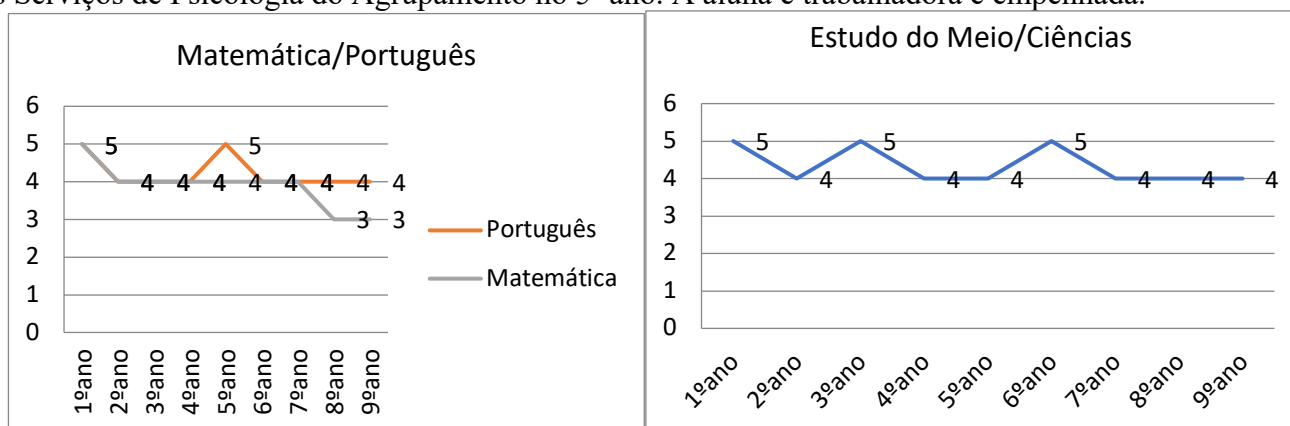


Já relativamente à disciplina de História e Geografia de Portugal, a aluna obtém no final do 5º ano, nível três e do 6º ano, classificação de nível quatro. No 7º ano, a aluna obtém nível dois, no 8º e 9º ano, obtém à disciplina de História, a classificação final de três.

Relativamente à disciplina de Geografia, a aluna obtém, no 7º nível dois no final do ano e no 8º e 9º anos, a classificação final de nível três.

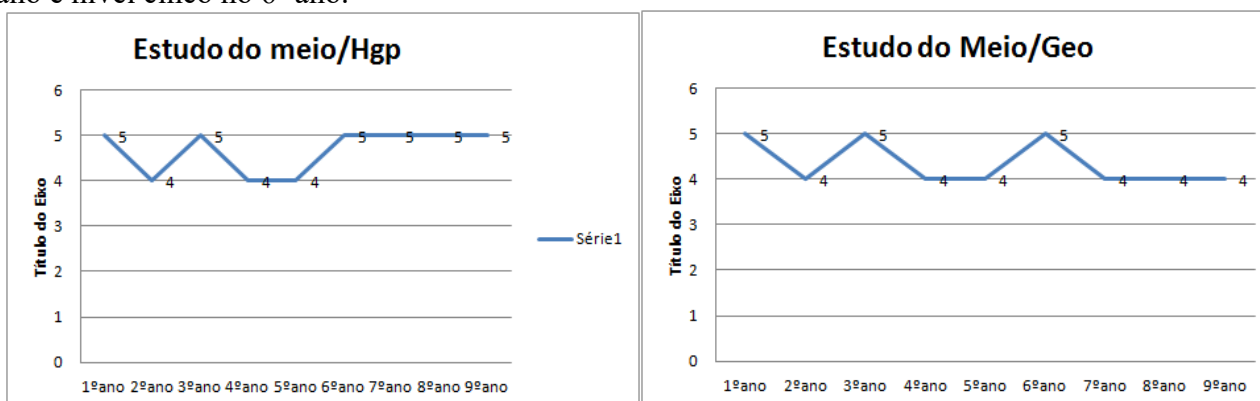
Aluno 75

Aluno do sexo feminino. O pai e a mãe têm como habilitações académicas o ensino secundário. Devido à ansiedade que denotava aquando da realização das fichas de avaliação, a aluna foi proposta para os Serviços de Psicologia do Agrupamento no 5º ano. A aluna é trabalhadora e empenhada.



Relativamente à disciplina de Português, verifica-se que a aluna obtém ao longo de todo o seu percurso escolar, nível quatro, exceto, no quinto ano que obtém nível cinco. Na disciplina de Matemática, a aluna, obtém nível cinco no 1º ano, nível quatro no 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 7º anos e nível três no 8º e 9º anos.

No que diz respeito à disciplina de Estudo do Meio, a aluna, obtém nível cinco, no 1º e 3º ano e nível quatro no 2º e 4º ano. Na disciplina de Ciências Naturais, a aluna, obtém nível quatro no 5º, 7º, 8º e 9º ano e nível cinco no 6º ano.



Na disciplina de História e Geografia de Portugal, a aluna, obtém nível quatro, no 5º ano e nível cinco, no 6º ano. Ao longo do terceiro ciclo, a aluna, na disciplina de História, obtém nível cinco.

No que diz respeito a Geografia, a aluna, obtém ao longo de todo o terceiro ciclo, nível quatro.

Aluno 76

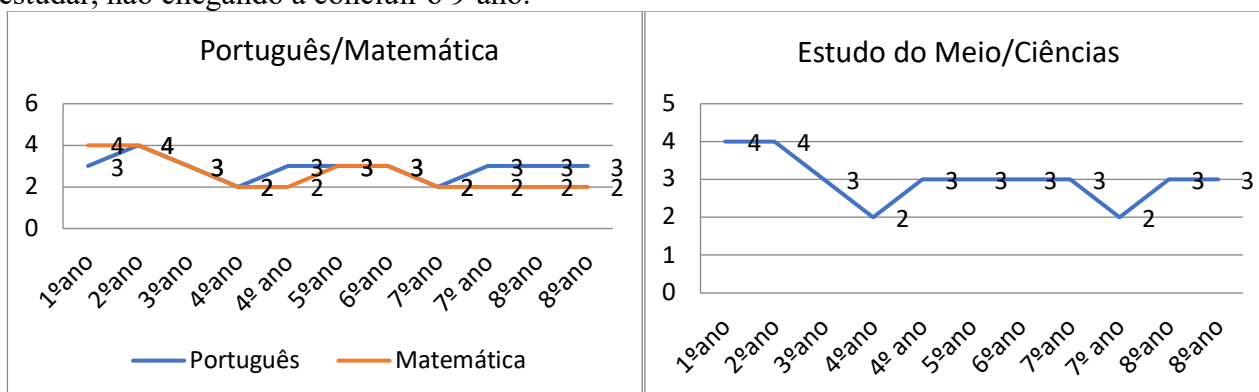
Aluno do sexo feminino, o pai tem o 2º ciclo e a mãe o 3º ciclo de escolaridade.

Ao longo dos primeiros três anos, a aluna, foi baixando os seus resultados e no 4º ano teve um Plano de Recuperação, com pedagogia diferenciada, no 1º período. No entanto, a aluna fica retida no 4º ano. No 4º ano começa a ser seguida pelos Serviços de Psicologia do Agrupamento.

No 7º ano, é proposta para aulas de apoio ao estudo a Português, Matemática, Inglês e a Ciências Naturais. Neste ano, é lhe feita uma avaliação psicológica. No final do 7º ano fica retida.

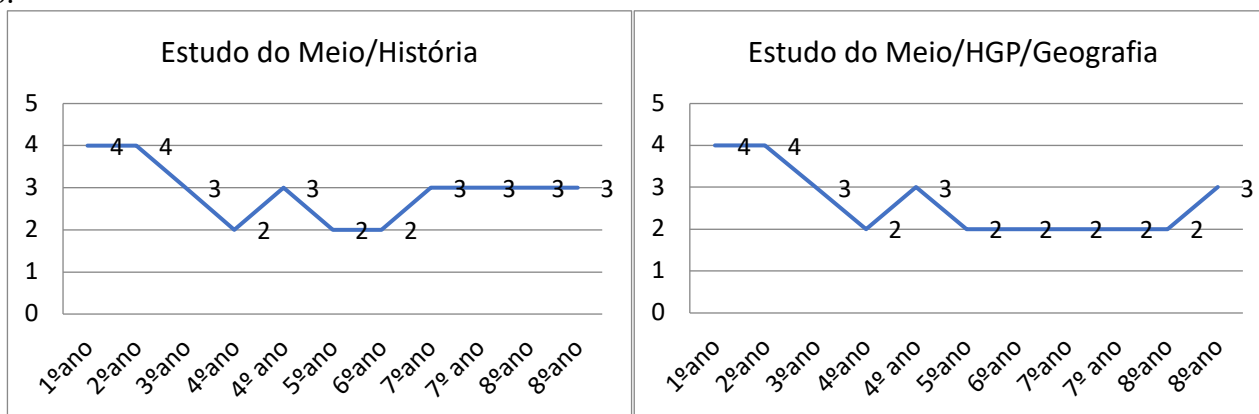
Com um Plano de Acompanhamento, frequenta novamente o 7º ano e a aluna é proposta para apoio ao estudo de Francês, Físico-química, Matemática e a Português. O professor de Matemática refere que a aluna não foi assídua ao apoio de Matemática.

No 8º ano, a aluna foi proposta para apoio de Português, Francês, Matemática e Inglês. A aluna não acata as chamadas de atenção do professor de Matemática. Revela irresponsabilidade em relação às tarefas escolares, não realizando os trabalhos de casa, nem estando atenta às aulas. Não frequentou as aulas de Apoio propostas. Ainda no 8º ano, a aluna é encaminhada para o apoio do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família. No final do 8º ano, a aluna fica novamente retida. Já no 9º ano, atinge a maioridade e resolve deixar de estudar, não chegando a concluir o 9º ano.



Relativamente à disciplina de Português, a aluna obtém nível quatro no 2º ano, nível três no 1º, 3º, 5º, 6º e 8º ano. Obtém nível dois no 4º e 7º ano. Na disciplina de Matemática, a aluna obtém nível quatro no 1º e 2º anos, nível três no 3º, 5º e 6º anos e nível dois no 4º, 7º, 8º e 9º anos.

Na disciplina de Estudo do Meio, a aluna obtém nível quatro no 1º e 2º anos, nível três no 3º e nível dois no 4º ano. À disciplina de Ciências Naturais, obtém nível três no 5º, 6º e 8º, obtém nível dois no 7º ano.

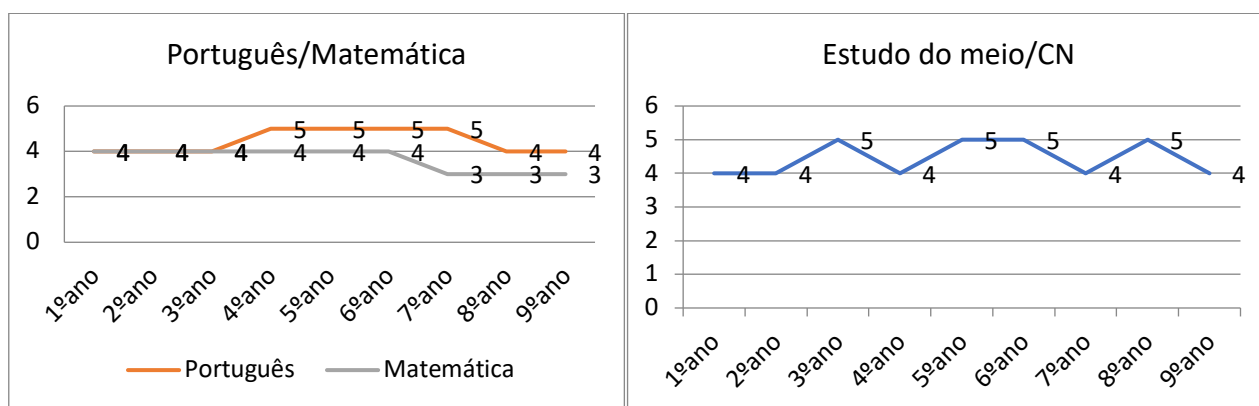


No que diz respeito à disciplina de História, a aluna, obtém nível dois no 5º e 6º anos e nível três no 7º, 8º e 9º anos. Na disciplina de Geografia, a aluna, obtém sempre nível dois, à exceção do segundo oitavo ano.

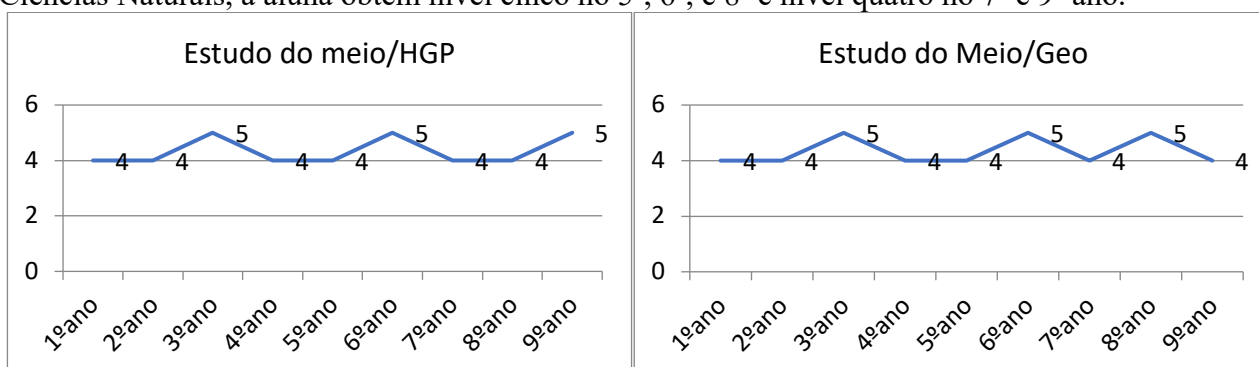
Aluno 77

Aluna do sexo feminino, o pai tem o terceiro ciclo e a mãe concluiu o ensino secundário. A aluna é responsável e trabalhadora.

Relativamente à disciplina de Português, a aluna obtém nível quatro no 1º, 2º, 3º, 8º e 9º ano e nível cinco no 4º, 5º, 6º e 7º ano. Na disciplina de Matemática, a aluna obtém nível quatro ao longo dos primeiro e segundo ciclos e nível três ao longo do terceiro ciclo.



No Estudo do Meio, a aluna obtém nível quatro no 1º, 2º e 4º e nível cinco no 3º ciclo. Na disciplina de Ciências Naturais, a aluna obtém nível cinco no 5º, 6º, e 8º e nível quatro no 7º e 9º ano.



Na disciplina de História, a aluna obtém nível quatro no 5º, 7º e 8º ano e nível cinco no 6º e 9º ano. Por fim, na disciplina de Geografia, a aluna obtém nível quatro no 7º e 9º ano e nível cinco no 8º ano.

Aluno 78

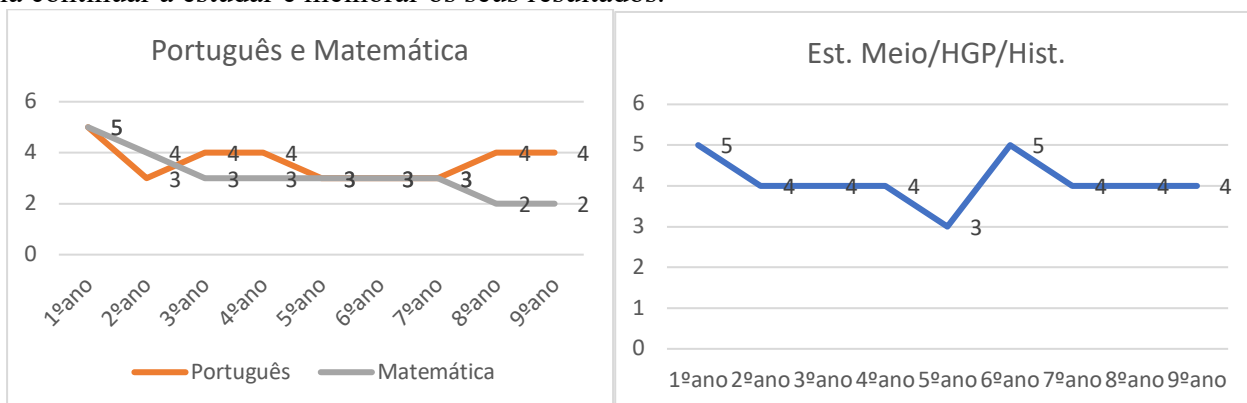
Aluno do sexo feminino. O pai e a mãe concluíram o 2º ciclo de escolaridade.

A titular de turma, no 2º ano, na avaliação de final de período refere que a aluna se tem tornado mais faladora e que se distrai mais vezes, acabando por se atrasar na execução das tarefas.

Segundo a titular de turma, na avaliação de final de período do 4º ano, trata-se de uma aluna que revela interesse pela atividade escolar, é trabalhadora, empenhada e responsável, mas revela dificuldades na área da matemática a nível de interpretação e aplicação de conceitos.

Segundo a diretora de turma do 5º e 6º anos, a aluna apresenta alguma falta de atenção e concentração o que acaba por se refletir no seu aproveitamento. Deve, portanto, estar mais concentrada para melhorar os seus resultados. Refere ainda que aluna é assídua, pontual e empenhada nas atividades que lhe são propostas.

No 7º ano, a diretora de turma menciona que se trata de uma aluna responsável e aplicada, que deve, no entanto, melhorar a sua participação nas aulas e continuar a empenhar-se, a estudar para conseguir melhores resultados. No 8º ano, a diretora de turma refere, na avaliação de final de período, que a aluna devia continuar a estudar e melhorar os seus resultados.



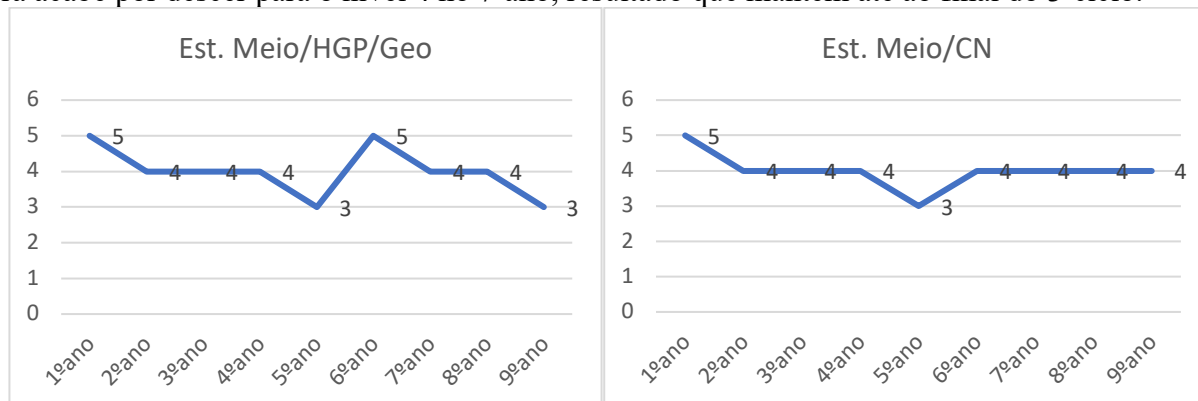
A aluna começa por ter melhores resultados na disciplina de Matemática do que do Português, mas a partir do 3ºano há uma inversão dos resultados, pois começa a ter melhores a Português do que a Matemática.

No âmbito da Matemática, a aluna começa o 1ºciclo com nível 5, no 2ºano desce para o nível 4 e a partir do 3ºano desce para o nível 3, nível em que permanece até ao 8ºano, altura em volta a descer, desta vez, para o nível negativo (2).

Na disciplina de Português, a aluna inicia o 1ºano com nível 5, mas logo no 2º ano desce para o nível 3; no terceiro ano consegue melhorar para o nível 4. No 5ºano, a aluna volta ao nível 3, nota que mantém até ao 7ºano; no 8ºano, melhora o seu resultado à disciplina para o nível 4.

No Estudo Meio, aluna começa o 1ºciclo com nível 5, mas no 2ºano desce para nível 4 e mantém este nível até ao 4ºano.

Na disciplina de História, a aluna começa o 5ºano com nível 3, mas no 6ºano sobe para o nível 5, embora acabe por descer para o nível 4 no 7ºano, resultado que mantém até ao final do 3ºciclo.



Nas Ciências Naturais a aluna começa o 5ºano com nível 3, resultado que consegue melhorar no 6ºano para o nível 4, mantendo essa nota até ao final do 3ºciclo.

Por fim, a Geografia a aluna tem nível 4 nos 7º e 8ºanos, mas termina o 9ºano com nível 3.

Aluno 79

Aluno do sexo masculino e ambos os pais têm habilitações académicas de 2ºciclo.

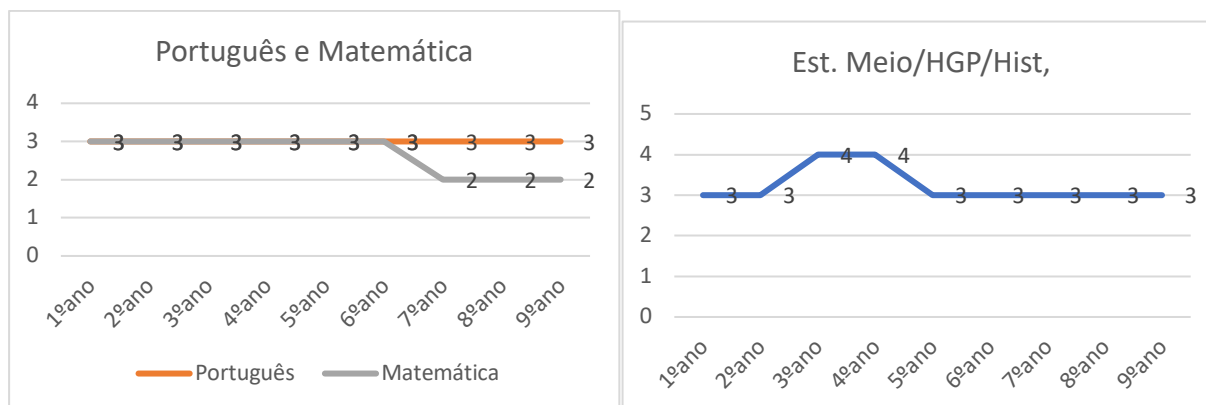
O aluno frequentou o 1º e 2º ano noutra escola e é transferido para o nosso agrupamento no seu terceiro ano.

A titular de turma do 3º e 4ºano, menciona que se trata de um aluno com interesse pela atividade escolar, é trabalhador, mas necessita de ser mais responsável; revela maior dificuldade na área de matemática a nível de interpretação e aplicação de conceitos à medida que a matéria se vai tornando mais complexa.

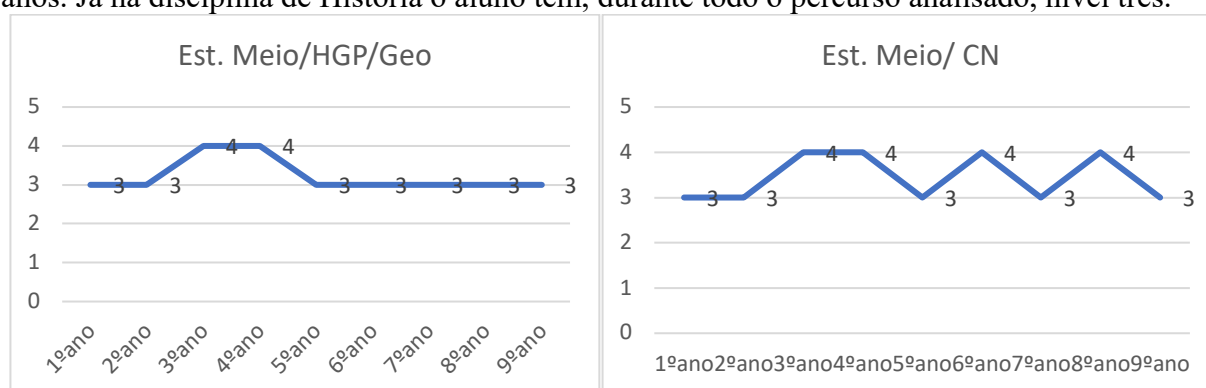
A diretora de turma do 2ºciclo refere que o aluno tem capacidades, mas deve realizar sempre as atividades propostas a todas as disciplinas, melhorar a sua concentração e comportamento dentro da sala de aula e fazer um estudo continuado das matérias lecionadas.

No 7ºano, a diretora de turma, na avaliação de final de período, menciona que o aluno é interessado e aplicado, mas distrai-se com alguma facilidade no decorrer das aulas. Deve continuar a aplicar-se para melhorar o desempenho escolar em algumas disciplinas. Foi encaminhado para aulas de apoio a matemática.

No 8ºano, a diretora de turma, na avaliação de final de período, refere que o aluno deve estudar mais para melhorar os seus resultados.



O aluno tem melhores resultados na disciplina de Português do que a Matemática. Na disciplina de Português o aluno teve nível 3 em todo o percurso escolar analisado; já na disciplina de Matemática reparamos que o aluno fez o 1º e 2º ciclos com nível 3, mas no 7ºano desce para o nível 2, onde permanece até concluir o 9ºano. No Estudo Meio, o aluno obtém nível 3 nos 1º e 2º anos, sobe para o nível 4 no 3º e no 4ºanos. Já na disciplina de História o aluno tem, durante todo o percurso analisado, nível três.



Na disciplina de Geografia, o aluno faz todo o seu escolar com nível 3.

Por fim, nas Ciências Naturais verificamos que o aluno oscila entre o nível 3 que obtém nos 5º, 7º e 9ºanos e o nível 4 que obtém nos 6º e 8ºanos.

Aluno 80

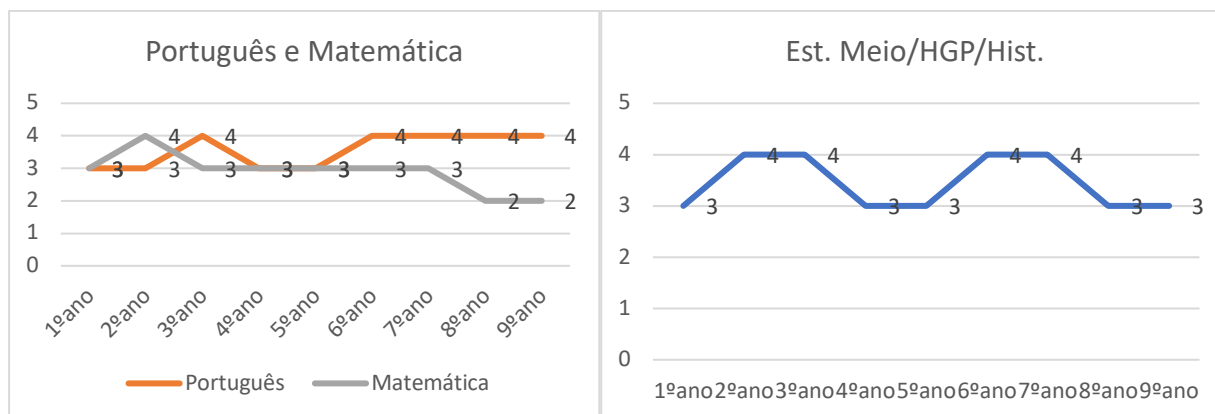
Aluna do sexo feminino e quer o pai quer a mãe da aluna concluíram o 2ºciclo.

A aluna teve acompanhamento psicológico desde o 4º ao 6ºano, devido a alguma instabilidade emocional.

A aluna vem frequentar este agrupamento de escolas apenas no 4ºano, por mudança de residência. Altura em que lhe é aplicado um Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual devido a algumas dificuldades que aluna evidenciou, essencialmente, a Matemática (“evidencia muitas dificuldades de compreensão e de aquisição de conhecimentos na área de matemática, requer atenção sistemática pois não expõe as suas dúvidas, nem solicita ajuda. Precisa de explicações e de um apoio mais individualizado bem como de mais tempo para as suas aquisições”).

A sua diretora de turma, durante o 2ºciclo, menciona, em avaliação de final de período, que se trata de uma aluna empenhada, responsável e muito trabalhadora.

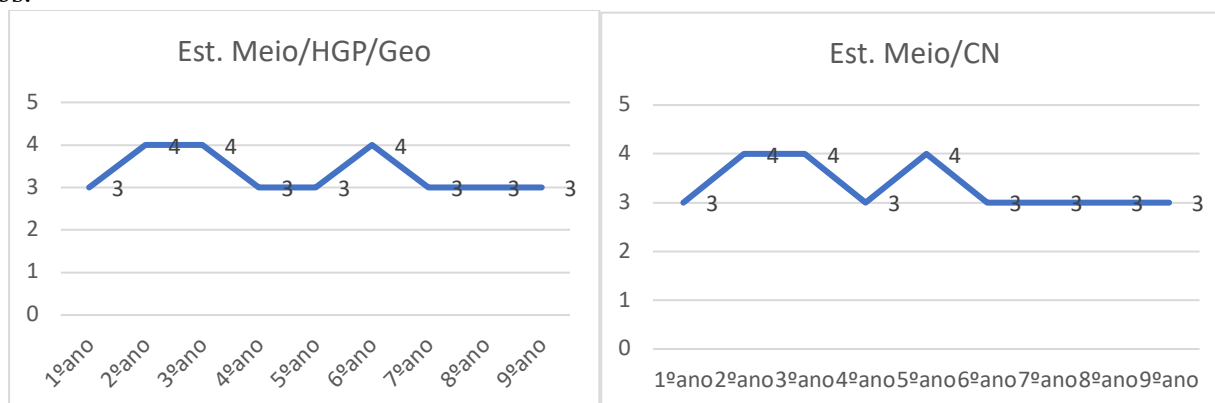
No 7ºano, a diretora de turma, na avaliação de final de período, refere que a aluna demonstra interesse pelas atividades letivas, mas revela dificuldades ao nível das aprendizagens que poderá superar com muito trabalho, empenho, mais atenção e concentração nas aulas. Foi proposta para aulas de apoio a inglês.



A aluna tem melhores resultados na disciplina de Português do que na disciplina de Matemática. Assim, na disciplina de Português, a aluna começa o 1º ciclo com nível 3, no 3º ano sobe para o nível 4 e desce, novamente, para o nível 3 no 4º ano. Só volta a subir para o nível 4, no 6º ano e neste nível permanece até concluir o 3º ciclo. Já na disciplina de Matemática começa o 1º ano com nível 3, no 2º ano sobe para o nível 4, mas acaba por voltar a descer para o nível 3 no 3º ano. A aluna consegue manter o nível 3 a Matemática durante o 2º ciclo, é apenas no 8º ano que volta a descer, desta vez, para o nível negativo (2).

Na disciplina de Estudo Meio, a aluna começa o 1º ciclo com nível 3, sobe no 2º ano para o nível 4, onde se mantém durante o 3º ano, mas acaba por voltar a descer para o nível 3 no 4º ano.

Quando olhamos para os resultados da disciplina de História verificamos que a aluna começa o 5º ano com nível 3, sobe para o nível 4 nos 6º e 7º anos, mas acaba por voltar a descer para o nível 3 nos 8º e 9º anos.



Em Ciências da Natureza, a aluna começa o 5º ano com nível 4, mas uma vez mais, acaba por descer para o nível 3 no 6º ano e acaba por se manter nesse nível até a final do 3º ciclo.

Já no que diz respeito à Geografia, a aluna faz todo o percurso escolar analisado com nível 3.

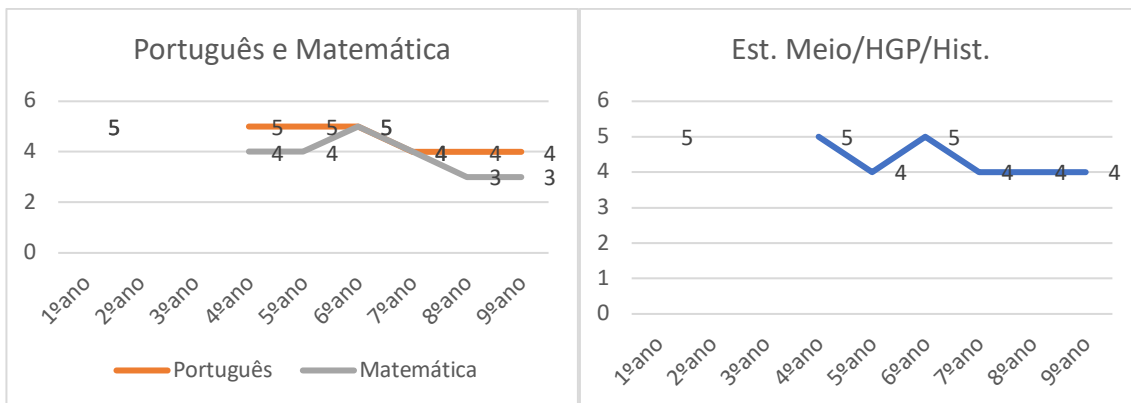
Aluno 81

Aluno do sexo feminino, os pais concluíram ambos o 3º ciclo de escolaridade.

A aluna frequentou outra escola no 1º, 2º e 3º anos, e é transferida para este agrupamento no 4º ano de escolaridade.

Ao longo do 1º ciclo, as titulares de turma referem que se trata de uma aluna que revela interesse pela atividade escolar, bastante trabalhadora, empenhada e responsável e mantém um bom relacionamento com todos os colegas e professores.

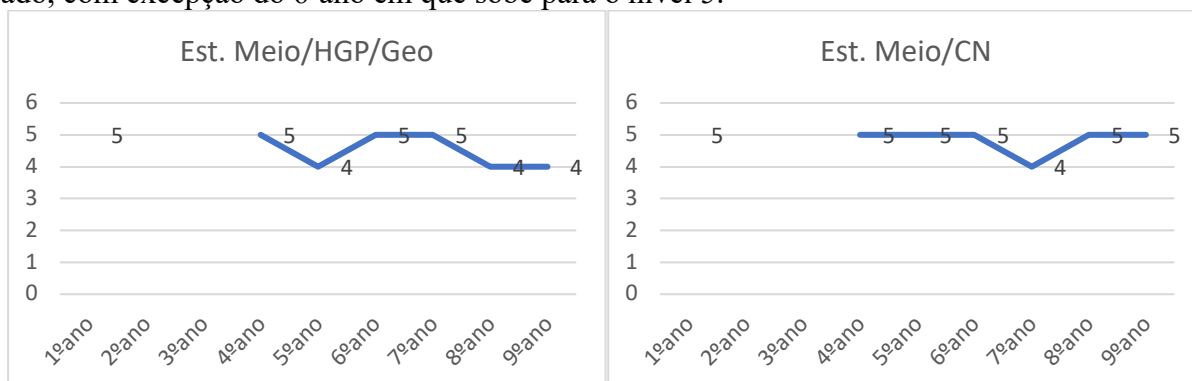
Quer a diretora de turma do 7º ano, quer a diretora de turma do 5º e 6º anos referem que a aluna é responsável, aplicada e apresentou boas capacidades de aprendizagem, deve, por isso, continuar a estudar para obter ainda melhores resultados.



Verificamos que esta aluna tem melhores resultados na disciplina de Português do que a Matemática. A aluna começa a frequentar este agrupamento de escolas no 4ºano e neste ano tem nível 5 a Português, nota que mantém até ao 7ºano, aqui desce para o nível 4.

No âmbito da Matemática, a aluna começa o 4ºano com nível 4, sobe para o nível 5 no 6ºano, mas logo 7ºano desce para o nível 4 e desce, novamente, no 8ºano para o nível 3.

Relativamente à disciplina de História, a aluna tem nível 4 em todos os anos do percurso escolar analisado, com exceção do 6ºano em que sobe para o nível 5.



Na disciplina de Ciências da Natureza, a aluna começa o 5º ano com nível 5 e mantém esse nível quase todo o percurso escolar analisado com exceção do 7ºano em que desce para o nível 4.

No que diz respeito à disciplina de Geografia, verificamos que começa o 7ºano com nível 5, mas acaba por descer para o nível 4 no 8ºano.

Aluno 82

Aluno do sexo feminino. Os pais concluíram ambos o 2ºciclo de escolaridade.

Ainda no 2ºano, foi aplicado à aluna um Plano de Recuperação, pois a aluna tinha um ritmo de aprendizagem lento, falta de autonomia, dificuldades de atenção/concentração e dificuldade de organização dos instrumentos de trabalho. Mas segundo a docente titular de turma este plano permitiu progressos muito significativos no seu ritmo de aprendizagem nomeadamente a Língua Portuguesa. No processo da aluna é possível verificar que a aluna foi acompanhada pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, durante o seu 2ºano de escolaridade.

No 3ºano, a titular de turma, refere que a aluna revelou capacidades de aquisição de conhecimentos no que respeita aos temas trabalhados, mas é uma aluna muito faladora e que está com frequência distraída nas aulas.

A aluna frequentou o 4ºano numa escola francesa e não consta no seu processo individual os resultados obtidos nesse ano.

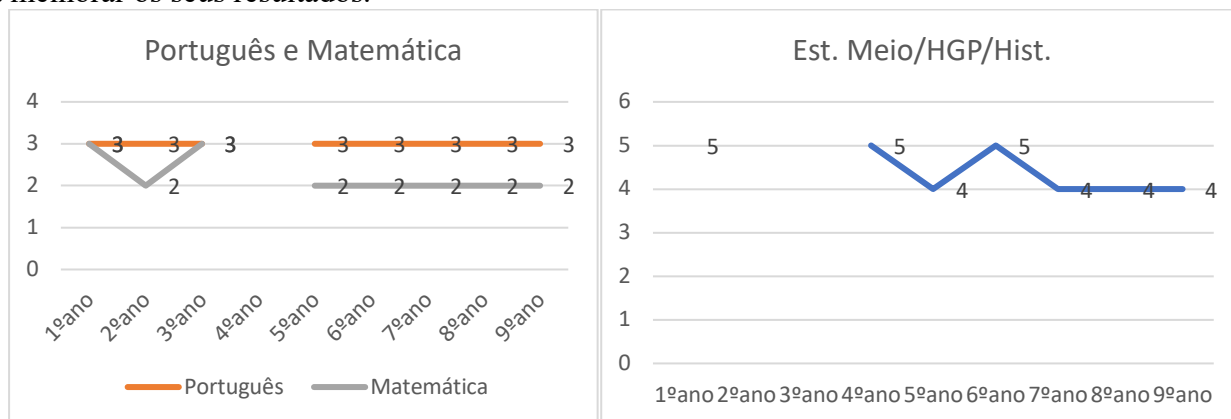
A aluna frequentou o 5ºano noutra escola, a diretora de turma menciona, na avaliação de final de ano, que a aluna nem sempre foi assídua e pontual, contudo revelou interesse e empenho na realização das atividades escolares.

No 5ºano, a aluna beneficiou de apoio individual a Inglês e a docente refere que a aluna revelou interesse e empenho e deverá continuar a desenvolver um estudo sistemático dos conteúdos lecionados em sala de aula para ultrapassar algumas das suas dificuldades.

A diretora de turma do 6ºano refere que aluna tem muitas dificuldades no raciocínio lógico. Demonstra algum empenho nas atividades propostas, mas deve realizar sempre as tarefas que lhe foram propostas e fazer um estudo continuado das matérias.

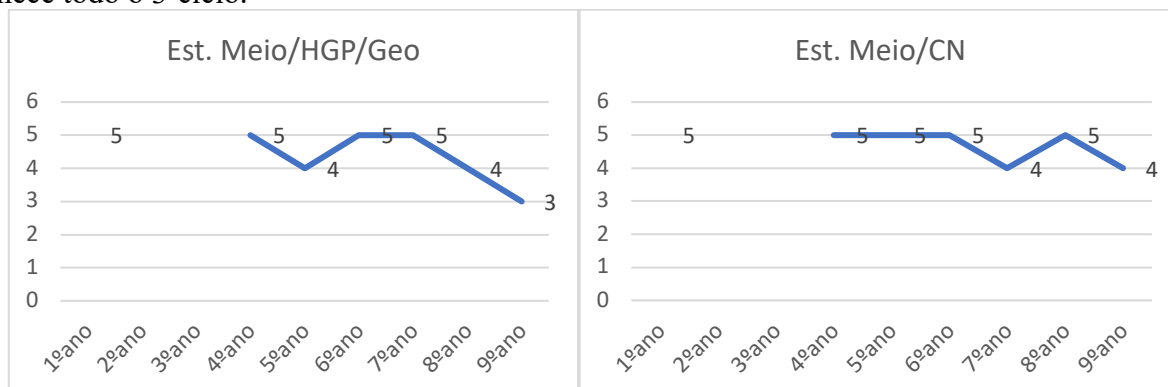
Segundo a diretora de turma do 7ºano, a aluna revela algum interesse, no entanto, necessita melhorar os seus hábitos de trabalho e estudo e estar mais atenta e concentrada, para conseguir obter um melhor desempenho escolar. A aluna foi ainda encaminhada para o apoio a matemática.

No 8ºano, a diretora de turma, refere na avaliação de final de período que a aluna deve estudar mais para melhorar os seus resultados.



Claramente, a aluna tem melhores resultados a Português do que a Matemática. Durante todo o percurso escolar analisado, a aluna teve nível 3 a Português e nível 2 a Matemática (no caso da Matemática foi exceção apenas no 3ºano em que aluna teve nível 3).

No Estudo Meio, verificamos que a aluna teve nível 5 nos 1º e 4ºanos. Na História, a aluna começa o 2ºciclo com nível 4, no 6ºano sobe para nível 5, mas acaba por voltar a descer para o nível 4, onde permanece todo o 3ºciclo.



Nas Ciências Naturais, a aluna tem nível 5 nos 5º, 6º e 8º anos e nível 4 nos 7º e 9ºanos.

Já na disciplina de Geografia, a aluna começa o 7ºano com nível 5, no 8ºano desce para o nível 4 e termina o 3ºciclo com nível 3 à disciplina.

Aluno 83

Aluno do sexo masculino. Os pais terminaram o primeiro ciclo do ensino básico. O aluno apresenta duas retenções, uma no segundo ano e outra no quarto ano de escolaridade.

O aluno é acompanhado em consulta de desenvolvimento desde a primeira infância, sendo-lhe diagnosticado um atraso de desenvolvimento global. Tendo em conta as suas dificuldades, beneficiou desde muito cedo de apoio educativo individual, com plano educativo individual, desde o jardim de infância. No ano letivo 2007/2008 frequenta o primeiro ano do ensino básico, beneficiando de um plano de recuperação. Os professores referem que é um aluno bem-comportado e empenhado com a realização das suas tarefas, no entanto, revela pouca autonomia no desempenho escolar.

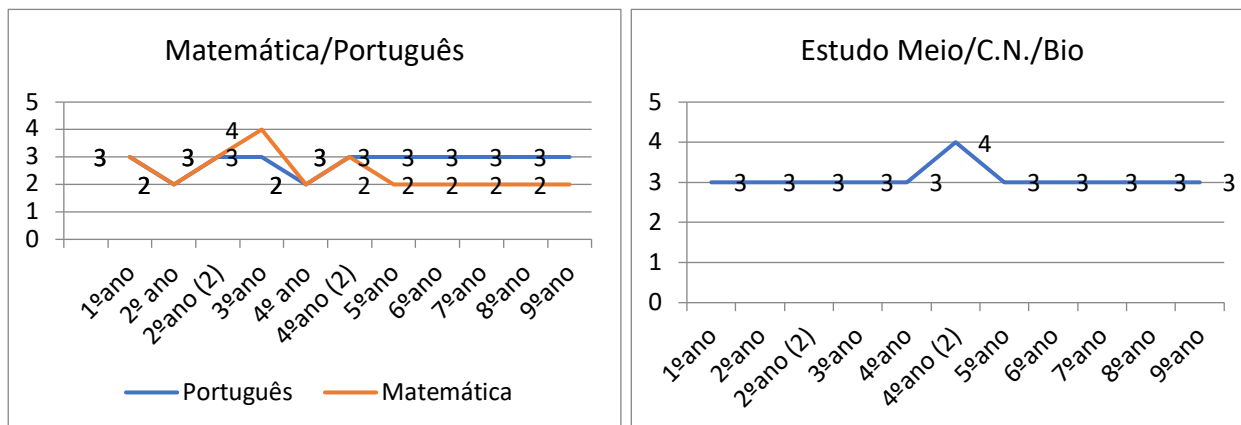
No final do ano letivo 2008/2009, a frequentar o 2ºano, faz a primeira retenção, sendo referido que embora tenha desenvolvido de forma satisfatória a maioria das competências delineadas no seu PEI, cujos conteúdos programáticos se encontravam ao nível do primeiro ano, estava ainda longe de conseguir adquirir as competências desse ano e por consequência, as do ano em que estava matriculado. O seu PEI incluía à

data, as seguintes medidas: apoio pedagógico personalizado; adequações curriculares individuais; adequações no processo de avaliação.

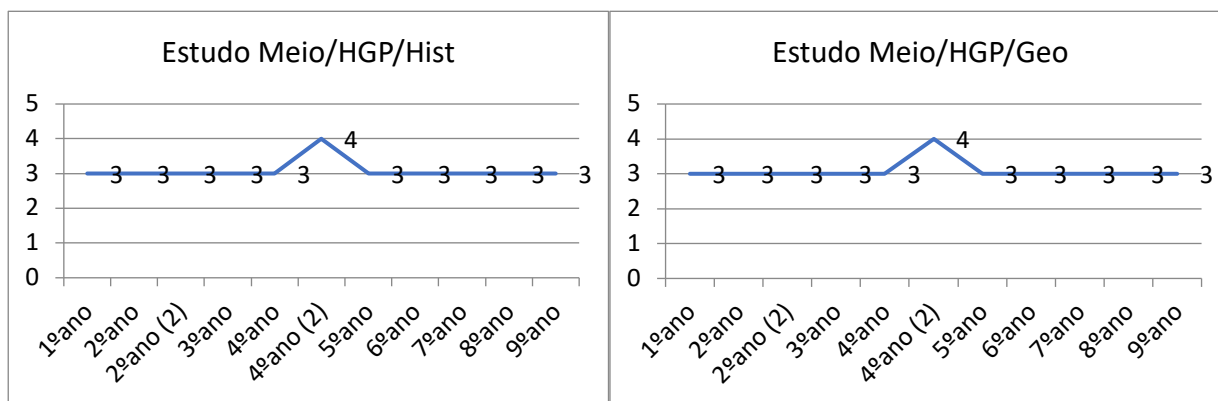
Apresenta uma segunda retenção no quarto ano, sendo referido que apesar de ter atingido a maioria das competências delineadas no seu PEI, será benéfico ficar mais um ano no quarto ano, uma vez que trabalhou essencialmente os conteúdos do terceiro ano, pretendendo-se, deste modo, dar a possibilidade ao aluno, de adquirir as competências de final de ciclo necessárias para prosseguir os estudos no quinto ano.

É medicado com Ritalina 20 nos dias de aulas, para aumentar a qualidade da concentração e memória de trabalho, ao qual tem boa resposta. Passa a beneficiar de terapia da fala, bem como de apoio psicológico na escola.

da fala, bem como de apoio psicológico na escola.



O aluno obtém classificação três às disciplinas de Português e Matemática no final do primeiro ano, acabando por obter nível dois às mesmas disciplinas no ano seguinte, ocorrendo a primeira retenção. Já no terceiro ano, obtém nível três a Português e nível quatro a Matemática, no entanto, no final do quarto ano, acaba por obter classificação dois às duas disciplinas em questão, dando-se a segunda retenção. Na transição para o segundo ciclo, obtém no final do quinto ano, nível três, tanto a Português como a Matemática. Durante os anos seguintes, sexto, sétimo, oitavo e nono, obtém a classificação final três a Português e a classificação final dois a Matemática.

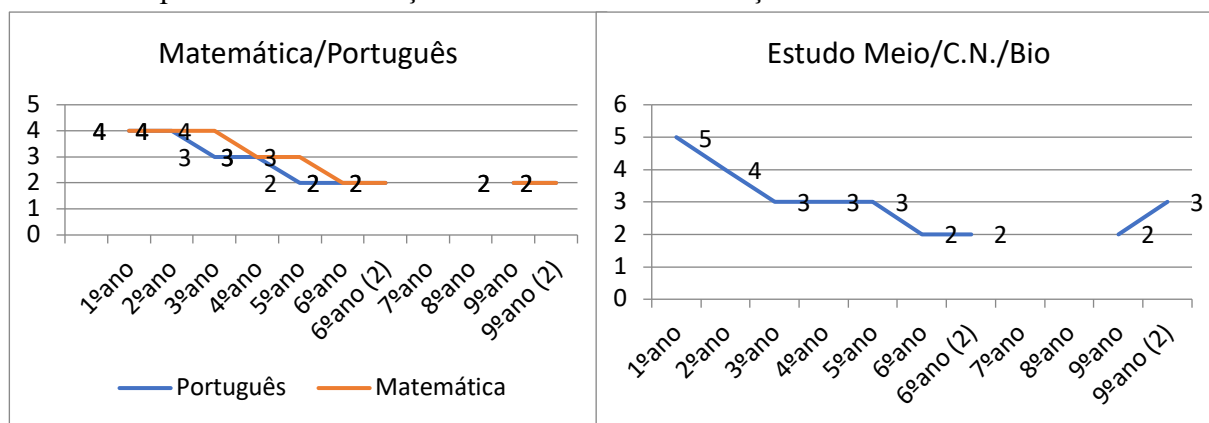


Ao longo de seu percurso escolar, o aluno obtém à disciplina de Estudo do Meio, a classificação três, exceto no ano em que repete o quarto ano, obtém a classificação quatro. Já no âmbito da disciplina de História e Geografia de Portugal, obtém classificação de nível três no quinto e no sexto ano. Nos anos do terceiro ciclo, obtém como nota final tanto a História, como a Geografia, a classificação final três.

Aluno 84

Aluno do sexo masculino. A mãe terminou o segundo ciclo do ensino básico.

O aluno apresenta duas retenções no 6º ano e duas retenções no 9º ano.



Ao longo de seu percurso escolar, o aluno apresentou uma grande variação nas classificações finais às disciplinas de Matemática e Português. Assim, à disciplina de Matemática, durante o primeiro ciclo, obtém o nível quatro no final do primeiro, segundo e terceiro ano. Já no quarto e no quinto ano, obtém classificação de nível três. Durante os dois anos em que frequentou o sexto ano e ainda nos dois anos em que frequentou o nono ano, obteve a classificação final dois.

Já no âmbito da disciplina de Português, obtém nível quatro no final do primeiro e segundo ano e nível três no final do terceiro, quarto. A partir do quinto ano e até à data presente, obtém a classificação final de nível dois à disciplina de Português.

Relativamente ao primeiro ciclo, no primeiro ano, a professora titular revela que é um aluno interessado, ativo e participativo. Refere ainda que se verifica que tem alguma dificuldade na leitura, lendo de forma lenta e silabada, com pouca expressão, dando muitos erros e revelando alguma falta de imaginação na construção de frases.

No segundo ano, a professora refere que o aluno deve confiar mais em si próprio e deixar de tentar copiar pelos colegas, referindo ainda que está cada vez mais distraído e com uma caligrafia muito imperfeita. No entanto, apresenta maior cuidado na apresentação dos trabalhos.

No terceiro ano, o professor refere que está mais autónomo na realização dos seus trabalhos, mas que continua um pouco preguiçoso.

Relativamente ao segundo ciclo, no quinto ano, o diretor de turma refere que o aluno revelou dificuldades na aquisição dos vários conteúdos, que é muito desatento e falador. Não realiza os trabalhos de casa, nem leva o material necessário para a aula, sendo ainda, pouco pontual.

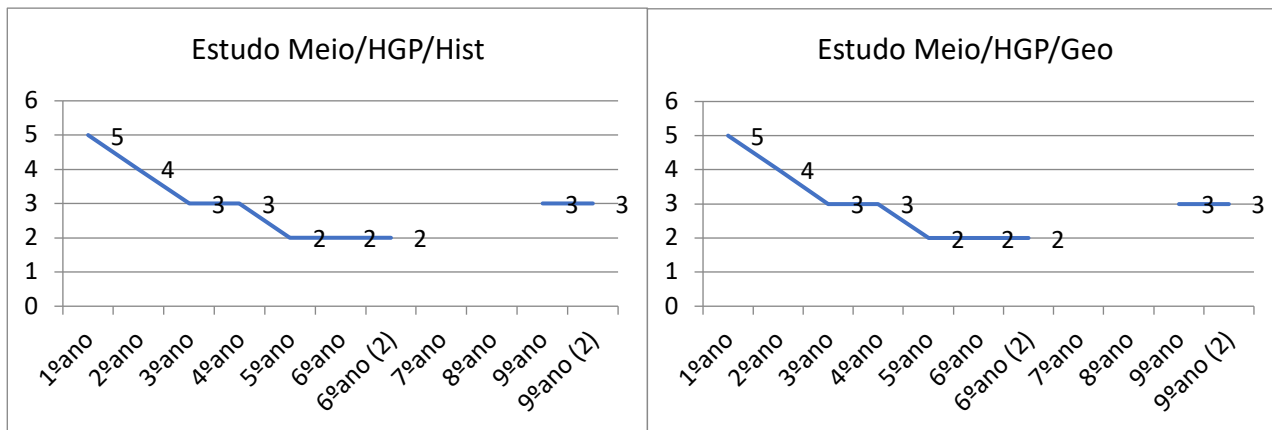
No sexto ano, o diretor de turma refere que o aluno revela pouco interesse e empenho, precisando de estudar mais, para melhorar o seu aproveitamento. Não apresenta métodos ou hábitos de estudo. Revela falta de confiança e motivação para as atividades escolares. Deve estar mais atento e não falar nas aulas. Nas aulas de apoio ao estudo, não se mostra motivado para participar, não traz o material e não realiza as tarefas propostas, nomeadamente os trabalhos de casa.

Apresenta a primeira retenção no sexto ano de escolaridade. Volta a ficar retido no sexto ano, sendo referido que revela algumas dificuldades na aprendizagem, falta de atenção e concentração e não cumprimento das regras na sala de aula.

No ano 2014/2015, integra um curso vocacional e conclui o sexto ano. No ano letivo 2015/2016 continua a frequentar o curso vocacional e transita. No ano letivo 2016/2017 é integrado numa turma do ensino regular e fica retido.

No nono ano (2016/2017), a diretora de turma menciona que o aluno revela muitas dificuldades e que precisa de estar mais atento nas aulas, estudar e ser pontual, por forma a melhorar o seu aproveitamento. Foi elaborado para o aluno, um plano de Acompanhamento pedagógico individual. Frequenta atividades de apoio ao estudo a Inglês e apoio do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família.

Neste momento, o aluno apresenta quatro retenções, duas no 6º ano e duas no 9º ano.

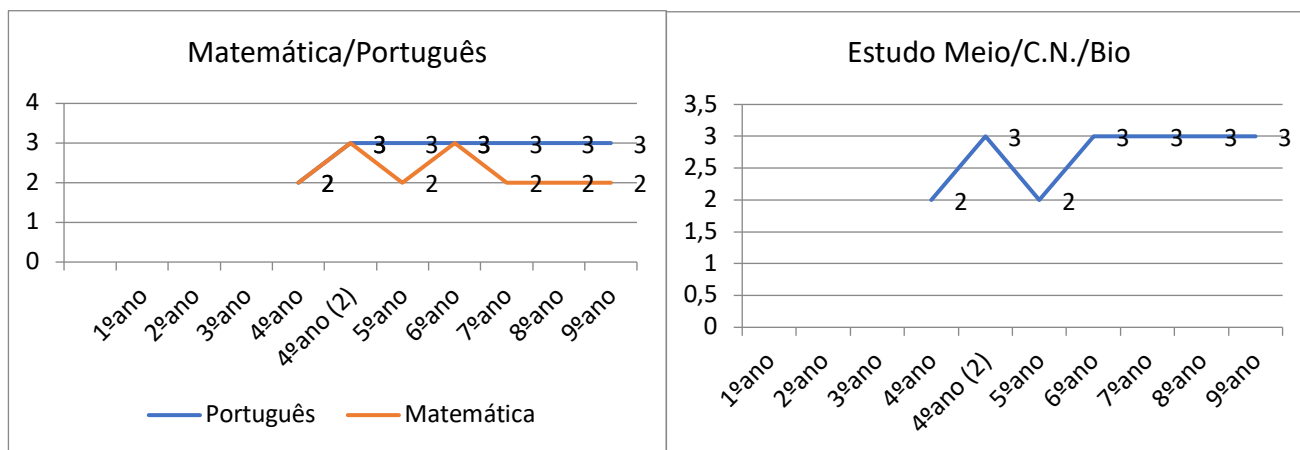


Relativamente à disciplina de Estudo do Meio, o aluno obtém classificação cinco no primeiro ano, quatro no segundo ano e nível três no terceiro e quarto ano. Já no segundo ciclo, obtém classificação final de nível dois, à disciplina de História e Geografia de Portugal, no quinto e sexto ano. Já no terceiro ciclo e a frequentar o nono ano, obtém classificação final de nível três às disciplinas de História e Geografia.

Aluno 85

Aluno do sexo feminino. A mãe terminou o segundo ciclo do ensino básico e o pai o primeiro ciclo. A aluna apresenta uma retenção no quarto ano de escolaridade.

A aluna veio transferida do estrangeiro no início do ano letivo 2011/2012, integrando uma turma de quarto ano. Apresentou algumas dificuldades de integração na turma, bem como, em acompanhar os conteúdos e aprendizagens do quarto ano, por falta de preparação e pré-requisitos. Possuía um razoável domínio da comunicação e compreensão oral, mas fazendo uma leitura hesitante e com dificuldades de interpretação. Escrevia com erros ortográficos, estruturando incorretamente ideias e frases. Revelava ainda, dificuldades em todos os conteúdos matemáticos. Beneficiou de um plano de recuperação, mas a sua evolução foi pouco significativa, acabando por ficar retida no quarto ano. No ano letivo 2012/2013, termina o primeiro ciclo de ensino básico, sendo referido pelo professor titular que devido à falta de concentração e compreensão, seria benéfico a aluna beneficiar de um apoio pedagógico personalizado individualizado.



Relativamente às disciplinas de Português e Matemática, é possível verificar que no primeiro ano em que chegou a Portugal, frequentando o quarto ano, a aluna obtém a classificação dois, em ambas as disciplinas, acabando por ficar retida, tendo em conta todas as dificuldades referidas pelo professor titular. No segundo ano a frequentar o quarto ano, obtém classificação final de três, tanto a Português, como a Matemática.

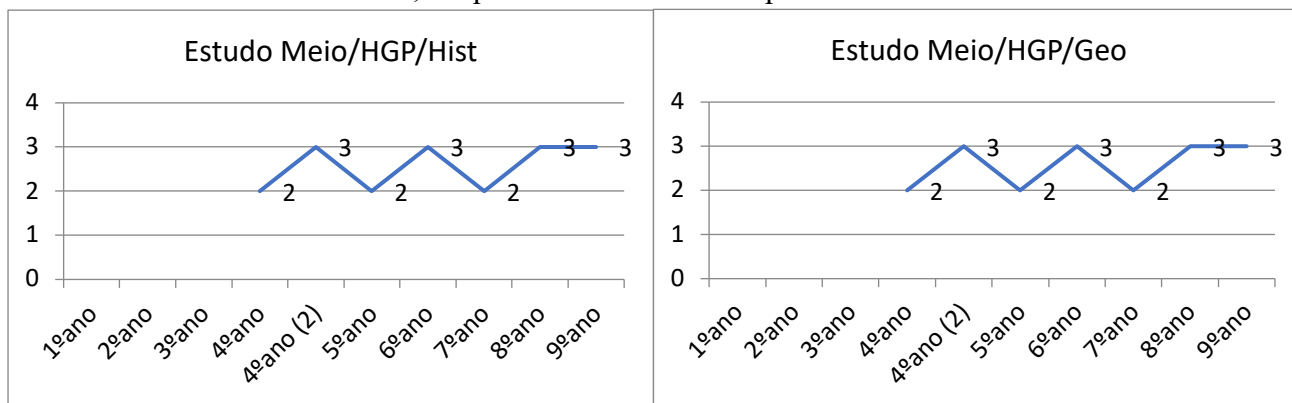
Na disciplina de Português, obtém durante o segundo e terceiro ciclo, a classificação final de três.

Já na disciplina de Matemática, durante o segundo e terceiro ciclo, apenas obtém a classificação três no sexto ano, obtendo em todos os outros anos classificação final de nível dois.

No quinto ano é referido pela sua diretora de turma, que a aluna é pouco aplicada e pouco concentrada e que deve conversar menos nas aulas. Ainda durante este ano letivo beneficiou de um plano de acompanhamento pedagógico individual, sendo que no final do segundo período era referido que o plano não surtiu o efeito desejado, pois a aluna manteve durante o ano letivo, nível inferior a três às disciplinas de história e geografia de Portugal, matemática e ciências naturais. A aluna frequentou as aulas de matemática na turma virtual, de 2 de Outubro a 6 de Fevereiro, no entanto, esta estratégia não foi eficaz. Os professores sugeriram o reforço das aprendizagens da aluna, bem como, a valorização dos progressos conseguidos, dando um apoio direto individualizado nas diferentes situações de aprendizagem.

Sugerem ainda, que devido à falta de atenção e concentração, a aluna deve sentar-se na fila da frente e próximo do professor, para que este a possa auxiliar mais facilmente. Sugerem ainda, a sistematização dos conteúdos, a elaboração de sínteses e a monitorização constante das atitudes e valores definidos.

No sétimo ano, a sua diretora de turma refere que a aluna apresenta bastantes dificuldades de aprendizagem, facto agravado pelo pouco investimento que faz no estudo das diferentes disciplinas. A aluna poderia obter melhores resultados escolares, com mais estudo, mais empenho, mais concentração nas aulas, devendo não se perder com assuntos que perturbam a sua atenção. Devia ainda, ser mais participativa nas aulas. Ainda durante o sétimo ano, frequentou atividades de apoio ao estudo de matemática.



Relativamente à disciplina de Estudo do Meio, a aluna obtém classificação dois no final do quarto ano, ano em que ficou retida, obtendo no ano em que frequentou o quarto ano pela segunda vez, a classificação três.

No âmbito da disciplina de História e Geografia de Portugal, a aluna obtém nível dois no quinto ano e nível três, no sexto ano.

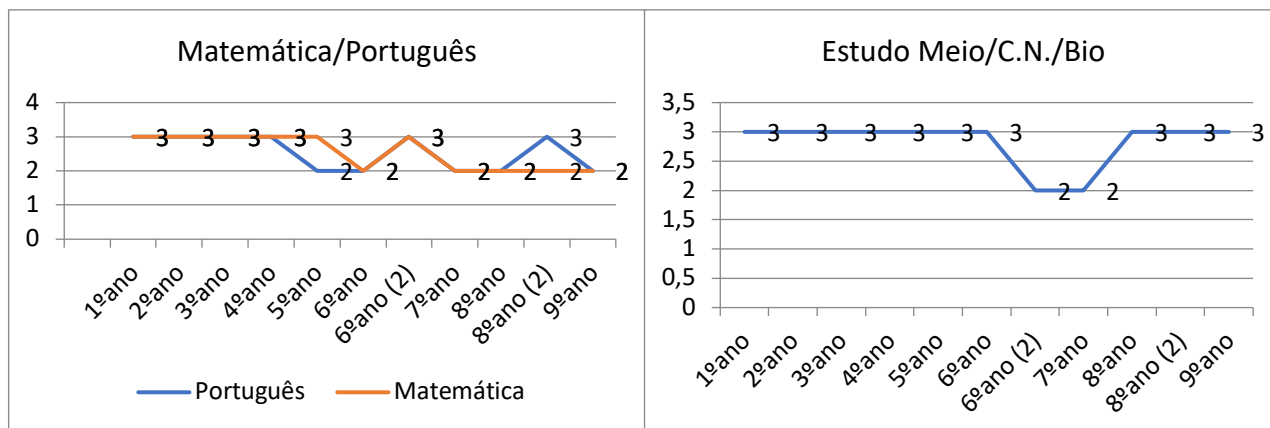
Já no terceiro ciclo, obtém no sétimo ano às disciplinas de História e de Geografia, a classificação final dois, obtendo às mesmas disciplinas, no oitavo e nono ano, a classificação final de nível três.

Aluno 86

Aluno do sexo masculino. A mãe terminou o terceiro ciclo do ensino básico e o pai o segundo ciclo. O aluno apresenta três retenções, uma no sexto, uma no oitavo e uma no nono ano.

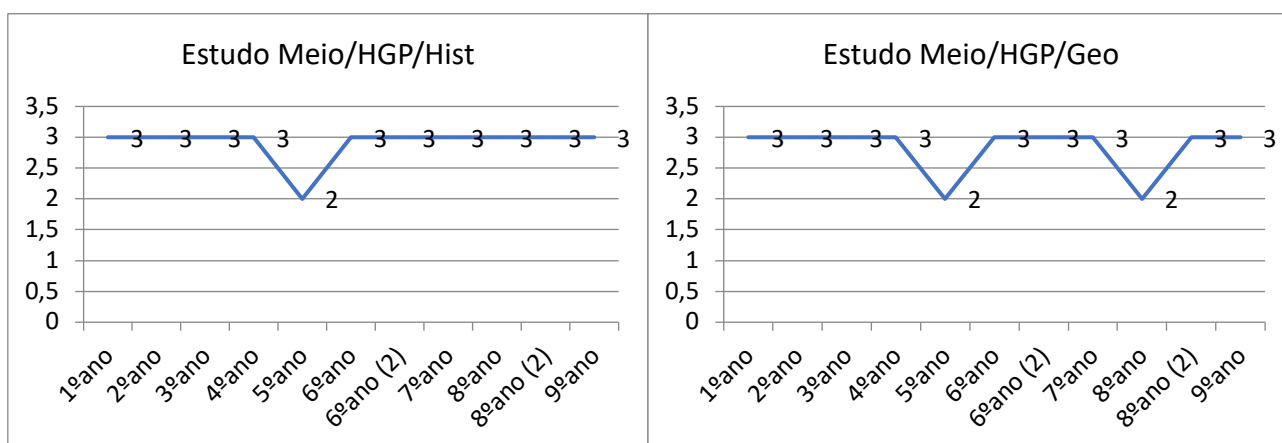
No 1º ano, a professora titular de turma refere que o aluno é muito distraído e pouco despachado na realização dos trabalhos escolares, necessitando duma chamada de atenção e presença constantes da professora para executar as suas tarefas, sublinhando a importância de o aluno treinar mais a leitura e a escrita de palavras e frases para o poder fazer com maior correção, devendo ainda, aperfeiçoar a caligrafia e ser mais assado na apresentação dos trabalhos.

Na avaliação final do 3º ano, é referido que o aluno evoluiu significativamente em todas as áreas curriculares, sendo ainda referido, que melhorou os seus níveis de atenção e concentração na sala de aula.



Relativamente às disciplinas de Português e Matemática, podemos verificar que o aluno obtém às duas, a classificação final três, em todos os anos que compõem o primeiro ciclo do ensino básico. Já no segundo ciclo, obtém nível dois no quinto e sexto ano à disciplina de Português, obtendo três quando repete o sexto ano. À disciplina de Matemática, obtém a classificação três no quinto ano e classificação dois no sexto. Quando repete o sexto ano, obtém também a Matemática a classificação três.

No terceiro ciclo do ensino básico obtém em todos os anos, a classificação final dois à disciplina de Matemática e apenas obtém a classificação três à disciplina de Português, no ano em que repete o oitavo ano.



No quinto ano beneficia de um plano de recuperação a Língua Portuguesa, História e Geografia de Portugal, Inglês, Ciências da Natureza e Educação Visual e Tecnológica.

Tem uma retenção no final do segundo ciclo (6ºano), sendo referido que o aluno revela pouco interesse e empenho e que precisa de estudar mais para melhorar o seu aproveitamento. Não apresenta hábitos e métodos de trabalho, com fraca motivação para as atividades escolares. Nas aulas de apoio ao estudo, não traz material e não realiza as tarefas propostas, nomeadamente os trabalhos de casa.

No sétimo ano foi proposto para apoio às disciplinas de Inglês, Matemática, Português, Inglês e Físico-química. Foi assíduo ao apoio de Inglês, não se verificando o mesmo com o apoio a Matemática. A diretora de turma refere que deve empenhar-se mais na concretização do seu estudo individual e esforçar-se por estar mais atento nas aulas. Nem sempre realiza os trabalhos de casa ou traz o material necessário para as aulas.

No oitavo ano, faz uma segunda retenção, sendo referido no registo de avaliação final, que o aluno continua a demonstrar irresponsabilidade em relação às tarefas escolares. É ainda solicitado, um maior envolvimento do encarregado de educação no acompanhamento da vida escolar do seu educando. É também referido, que o aluno nunca compareceu ao apoio de Português, esteve presente em 5/8 a Inglês, 4/7 de Francês e 3/7 de Físico-química. Foi ainda apoiado pelo Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família na realização dos trabalhos de casa.

No final do nono ano, volta a ficar retido e muda de estabelecimento de ensino.

Através da análise dos gráficos acima, podemos verificar que durante o primeiro ciclo, o aluno obtém classificação final três à disciplina de estudo do meio em todos os anos. No segundo ciclo, obtém à disciplina de História e Geografia de Portugal, nível dois, no final do quinto ano e classificação três, no final do sexto ano, obtendo também, classificação final de nível três à disciplina de História, durante os anos em frequentou o terceiro ciclo. Relativamente à disciplina de Geografia, obtém ao longo do terceiro ciclo, a classificação final três em todos os anos, exceto no ano em que frequenta pela primeira vez o oitavo ano.

Aluno 87

Aluno do sexo masculino. A mãe é analfabeta e o pai terminou o primeiro ciclo do ensino básico. O aluno apresenta uma retenção no segundo ano de escolaridade.

O aluno ingressa no primeiro ano em 2008/2009, sendo imediatamente identificadas várias dificuldades de aprendizagem pela professora titular, referindo que o aluno tem muitas dificuldades ao nível da língua portuguesa, possuindo um vocabulário pobre e com muitas incorreções na produção verbal. É ainda referido que o aluno apresenta um comportamento pouco satisfatório, nenhum acompanhamento em casa e pouco interesse em aprender. Nesse ano, beneficiou de um plano de recuperação.

Tendo em conta as grandes dificuldades apresentadas pelo aluno, no segundo ano é referenciado e integra o ensino especial, passando a beneficiar de um programa educativo individual. No entanto, no final do ano letivo, não tinha atingido a maior parte das competências definidas no seu PEI, pelo que fica retido no segundo ano. A professora titular de turma refere que o aluno apresenta excesso de atividade motora, não conseguindo estar quieto e perturbando o funcionamento das aulas. Recusa-se muitas vezes, a trabalhar e revela desinteresse pelas atividades escolares.

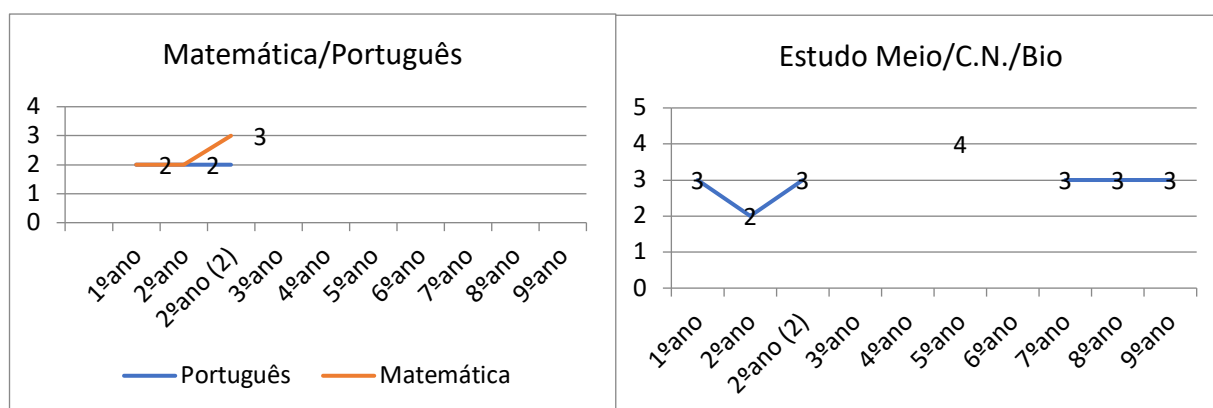
No ano letivo 2010/2011, é referido que o aluno, beneficiando de um plano educativo individual, tem adequações curriculares ao nível do primeiro ano. É ainda referido que é uma criança muito ativa, não conseguindo concentrar-se na tarefa que está a realizar, interrompendo muitas vezes a aula, despropositadamente, para relatar ou questionar sobre assuntos do seu interesse. Revela muitas dificuldades em respeitar as regras da sala de aula, precisando de muita ajuda, orientação e constante motivação para executar os trabalhos que lhe são propostos.

No ano letivo 2011/2012, frequenta uma turma de ancoragem, revelando uma evolução global positiva, no entanto, ainda bastante abaixo do esperado para a sua faixa etária. Transita de ano.

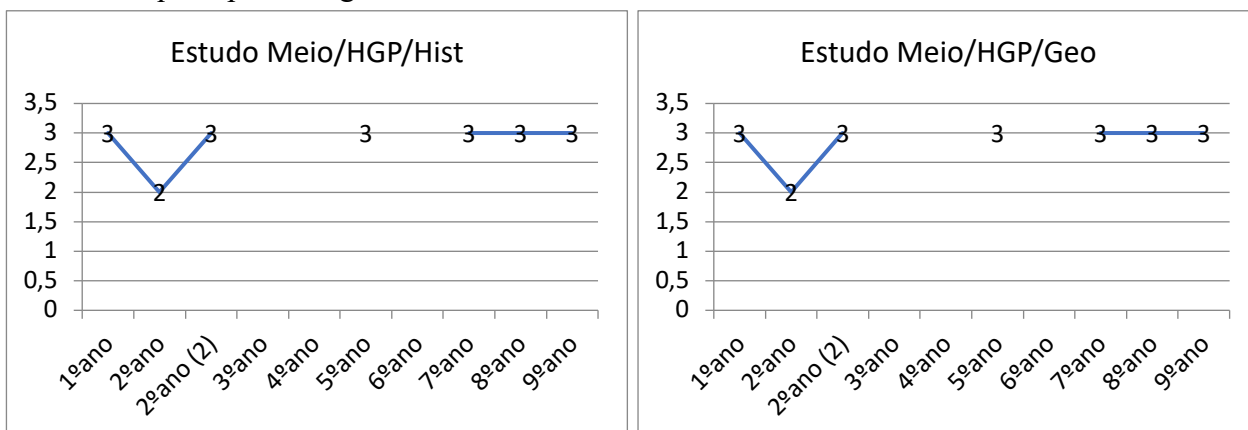
No ano letivo 2012/2013, passa a beneficiar de um currículo educativo individual (CEI), com uma componente prática na cantina e reprografia. Passa a ser medicado para a hiperatividade, com resultados positivos.

No ano letivo 2013/2014, frequenta o 5º ano, assistindo a todas as aulas, com exceção de matemática, língua portuguesa e inglês.

No ano letivo 2015/2016, transita para o 7º ano, não frequentando as aulas de língua portuguesa, inglês, francês, físico-química e matemática.



Durante o primeiro ciclo de ensino básico, o aluno obtém classificação final de nível dois à disciplina de Português, nos três anos em que é classificado quantitativamente. Relativamente à disciplina de Matemática, nos referidos três anos, obtém nível dois no primeiro e segundo ano, obtendo classificação três no ano em que repete o segundo ano.



Relativamente à disciplina de Estudo do Meio, obtém nível três no primeiro ano, nível dois no segundo ano e nível três, novamente, quando repete o segundo ano. No segundo ciclo, frequenta no quinto ano, as aulas de História e Geografia de Portugal, obtendo a classificação final três. Já no terceiro ciclo e em todos os anos que compõem, obtém à disciplina de História, a classificação três, o mesmo acontecendo à disciplina de Geografia.

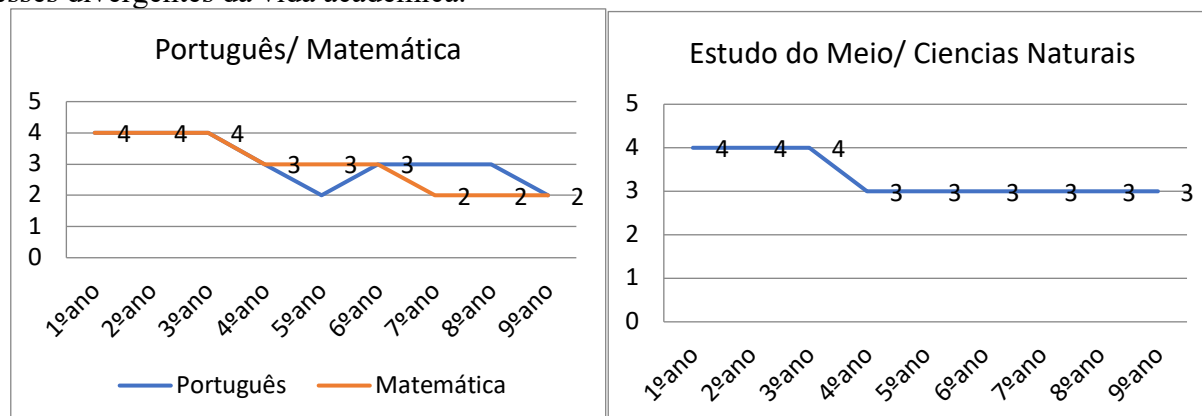
Aluno 88

Aluno do sexo masculino. Os pais têm como habilitações académicas o 1º Ciclo do Ensino Básico.

Repetiu o 6º ano e beneficiou de um Plano de Acompanhamento e Tutoria, às disciplinas com nível inferior a três tendo obtido sucesso e transitando de ano.

Repetiu o 9º ano e usufruiu de um Plano de Acompanhamento às disciplinas com mais dificuldades e/ou com nível inferior a 3 e aulas de apoio, mas não obteve sucesso.

Os docentes referem que é um aluno desinteressado, pouco trabalhador, pouco responsável e com interesses divergentes da vida académica.

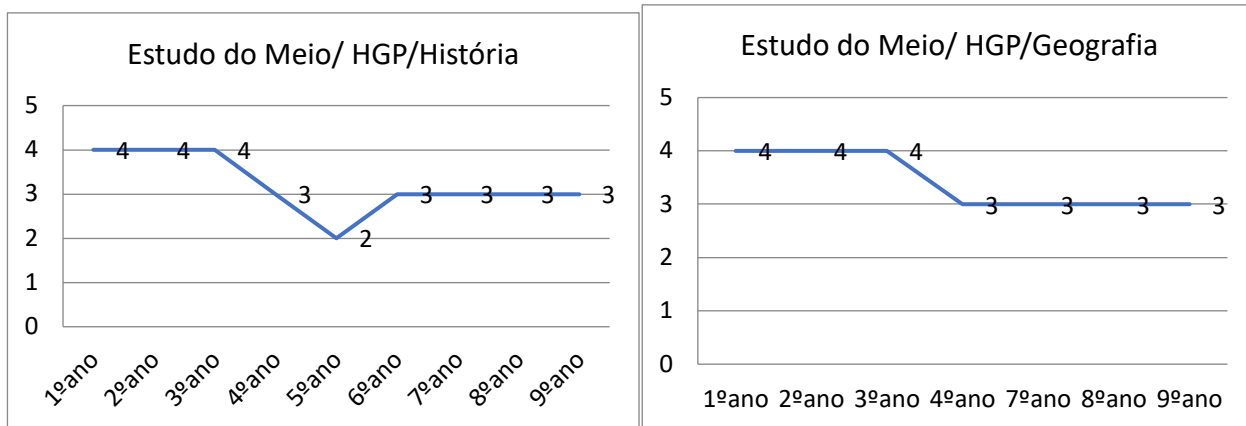


O aluno começa o 1ºciclo com nível 4 quer a Português, quer a Matemática, no 4ºano em que desce para o nível 3 às duas disciplinas. No 5ºano, o aluno desce para o nível 2 na disciplina de Português, mas volta a subir para o nível 3 logo no 6ºano e mantém-se neste nível até ao 9ºano (altura em que desce para o nível 2).

Já na disciplina de Matemática, o aluno frequenta todo o 2ºciclo com nível 3, mas no 7ºano acaba por descer para o nível 2, nota que mantém todo o 3ºciclo.

Relativamente à disciplina de Estudo Meio, o aluno faz quase todo 1ºciclo com nota 4, com excepção do 4ºano que obtém nível 3.

Nas disciplinas de Ciências Naturais e de Geografia, o aluno faz todo o percurso analisado com nível 3.



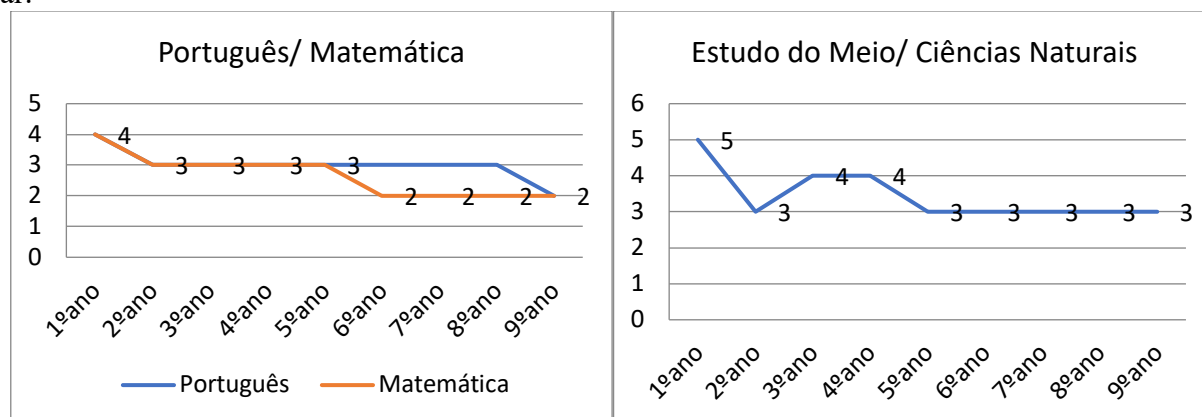
Por fim, no caso da disciplina de História, o aluno obtém nível 2 no 5ºano; mas consegue recuperar no 6º ano para o nível 3, onde permanece até ao final do 3ºciclo.

Aluno 89

Aluno do sexo masculino. As habilitações académicas da mãe e do pai são, 3º e 1º Ciclos do Ensino Básico, respetivamente.

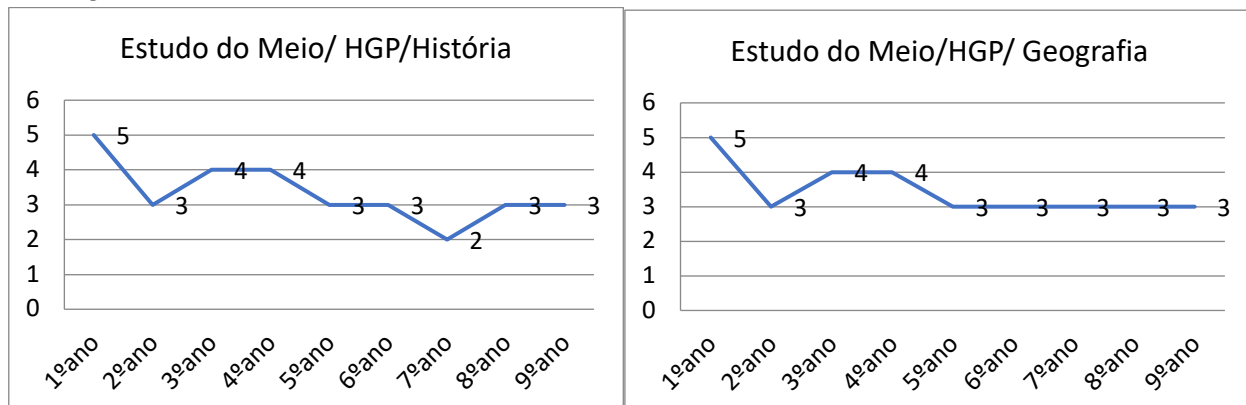
Repetiu o 7º, 8º e 9º anos. No seu percurso escolar foi integrando alguns apoios às disciplinas de Matemática e Português. Tendo ultrapassado algumas dificuldades existentes. O aluno usufruiu de medidas propostas em conselho de turma, tais como: aulas de apoio e planos de acompanhamento.

No entanto, é um aluno pouco responsável, pouco empenhado e com interesses divergentes da vida escolar.



O aluno tem melhores resultados a Português do que a Matemática. Assim, verificamos que o aluno começa o 1ºano de escolaridade com nível 4 às duas disciplinas, desce para o nível 3 onde permanece até ao 6ºano. No 6ºano, o aluno mantém o nível 3 a Português, mas desce para o nível 2 a Matemática, nota que acaba por manter até ao 9ºano.

No Estudo Meio, começa o 1ºano com nível 5, desce no 2ºano para o nível 3, mas recupera para o nível 4 no 3º e 4ºano.



Nas disciplinas Ciências Naturais e Geografia, o aluno faz todo o percurso analisado com nível 3. A História, o aluno tem nível 3 em quase todo o percurso analisado, com exceção do 7ºano em que desce para o nível 2.

Aluno 90

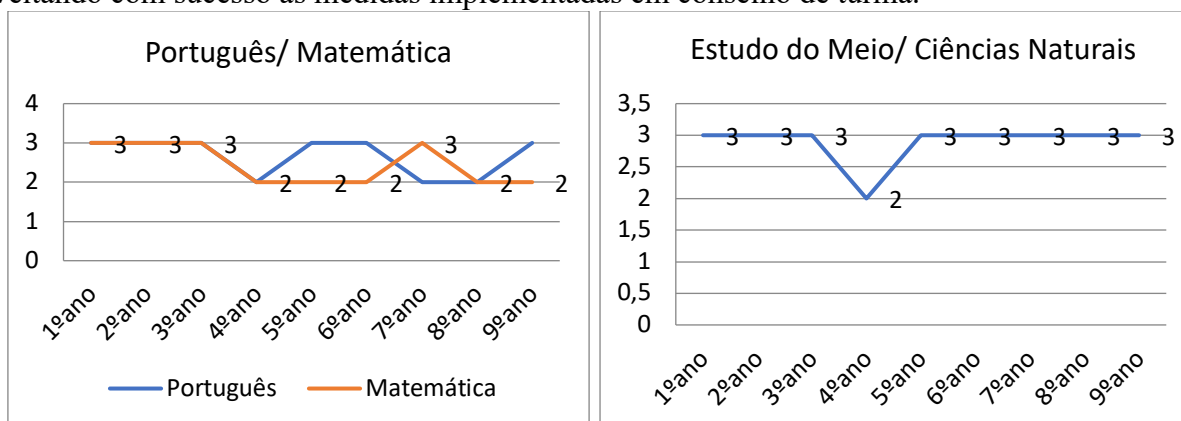
Aluno do sexo feminino. As habilitações académicas dos pais são o 2º Ciclo do Ensino Básico. A aluna tem um Currículo Específico Individual e frequenta a Unidade de Multideficiência.

Aluno 91

Aluno do sexo masculino. As habilitações académicas da mãe e do pai são o ensino secundário e 3º Ciclo do Ensino Básico, respetivamente.

O aluno nunca repetiu nenhum ano. No entanto, usufruiu de Plano Acompanhamento Pedagógico Individual a várias disciplinas e obteve sucesso. Usufruiu também dos serviços de psicologia, uma vez que apresentava dificuldades de concentração e tinha sido diagnosticado Síndrome de Hiperatividade e Déficit de Atenção.

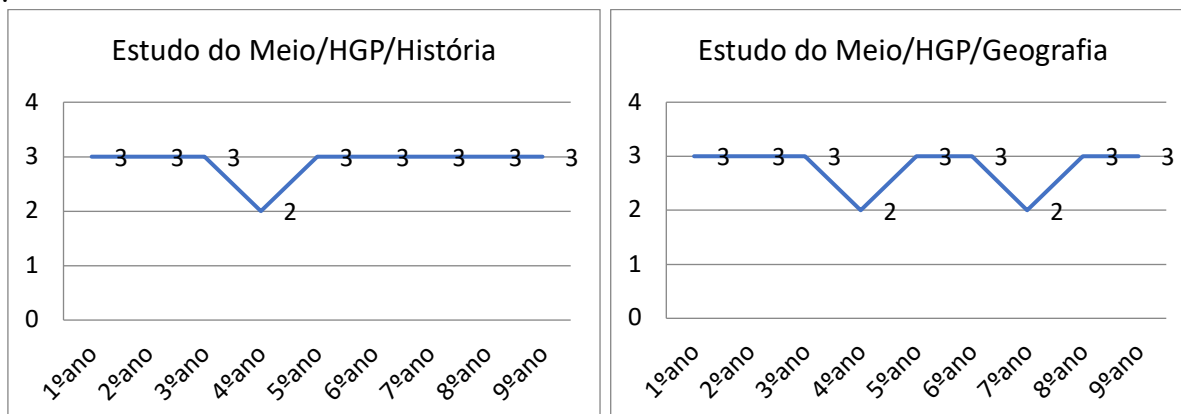
Este aluno ao longo do seu percurso escolar, foi mantendo os níveis obtidos, sem grandes oscilações e aproveitando com sucesso as medidas implementadas em conselho de turma.



O aluno começa o 1ºciclo com nível 3, quer a Português, quer a Matemática, que mantém até ao 4ºano, altura em que o aluno desce para o nível 2. Na disciplina de Português, o aluno acaba por recuperar para o nível 3 logo no 5ºano, mas quando inicia o 3ºciclo verificamos uma nova descida para o nível negativo (2). Relativamente à Matemática, o aluno faz o 2º e 3ºciclo com nível 2, com exceção do 7ºano.

No Estudo Meio, o aluno teve nível 3 nos 1º, 2º e 3ºanos e nível 2 no final do 1ºciclo (4ºano).

Já nas disciplinas de Ciências Naturais e História, o aluno faz todo o percurso escolar analisado com nível 3.

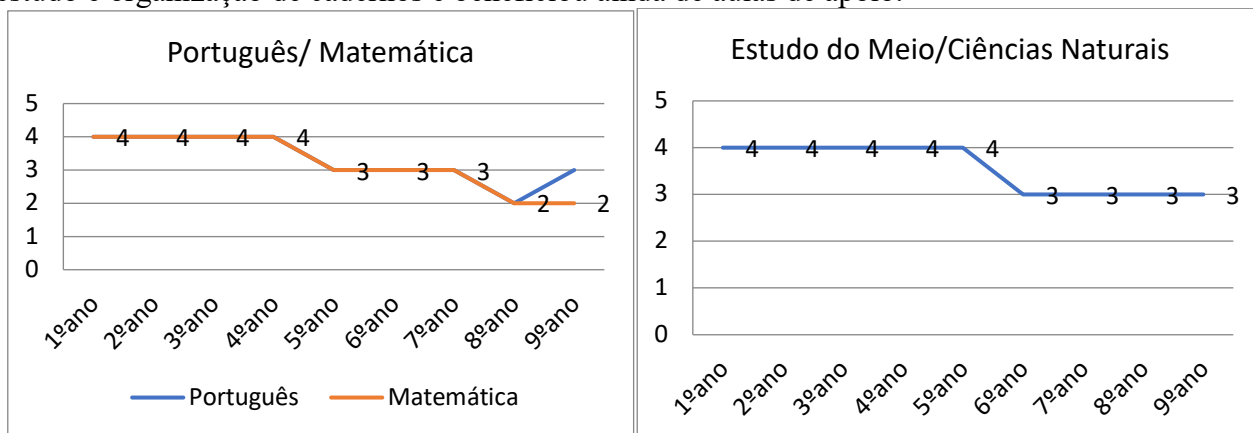


Por fim, na disciplina de Geografia o aluno começa o 3ºciclo, no 7ºano, com nível 2, mas consegue subir para o nível 3 logo no 8ºano.

Aluno 92

Aluno do sexo masculino. Os pais têm como habilitações académicas o 1º ciclo do ensino básico.

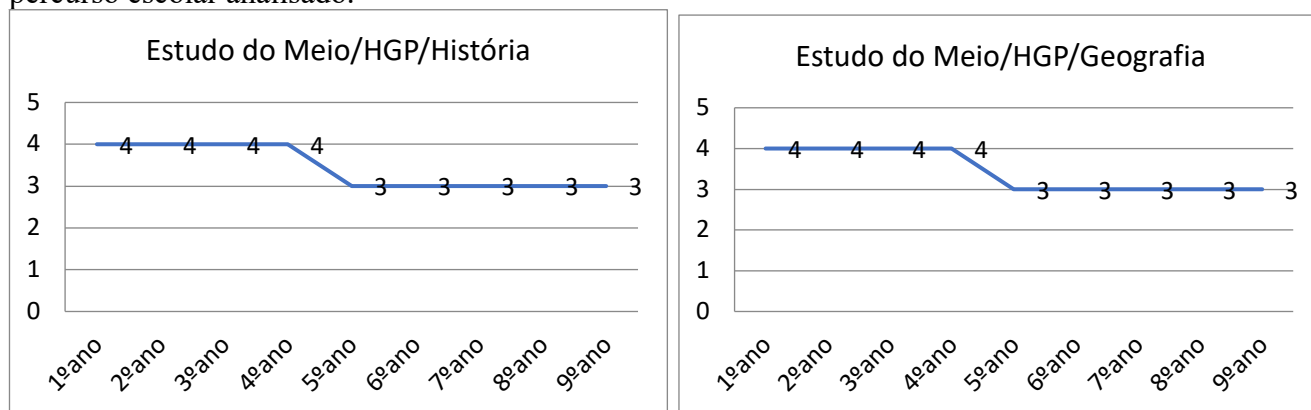
O aluno repetiu o 9º ano e usufruiu de Plano Acompanhamento Pedagógico Individual a várias disciplinas, não tendo obtido sucesso. Frequentou o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família para orientação do estudo e organização de cadernos e beneficiou ainda de aulas de apoio.



Aluno com resultados muito semelhantes em todas as disciplinas analisadas, isto é, Português, Matemática, Estudo Meio, Ciências Naturais, História e Geografia.

No 1º ciclo, o aluno tem nas três áreas nível 4.

No 2º ciclo, o aluno obtém nível 3 a Português, Matemática e História. Já a Ciências Naturais, o aluno tem nível 4 no 5º ano, mas acaba por descer para o nível 3, nível em que se mantém até ao final do percurso escolar analisado.

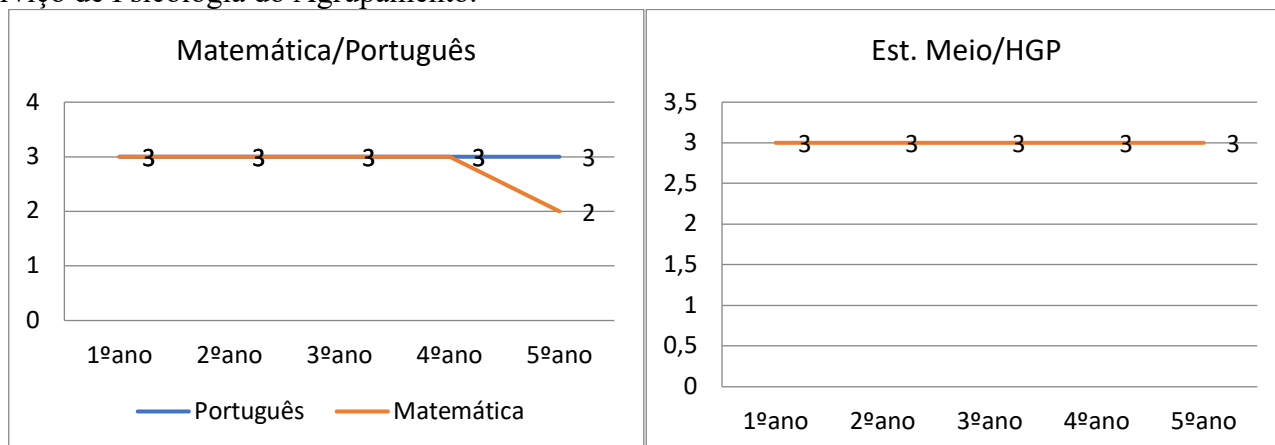


Nas disciplinas de História e Geografia verificamos que o aluno faz todo o percurso escolar estudado com nível 3.

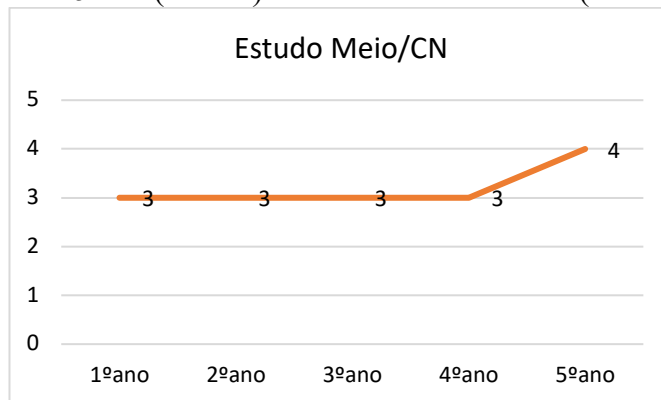
Aluno 93

Aluno do sexo feminino. A mãe tem o nono ano e o pai o décimo segundo ano de escolaridade.

No 1º ciclo, a aluna revelava falta de atenção e concentração pelo que foi encaminhada para o Serviço de Psicologia do Agrupamento.



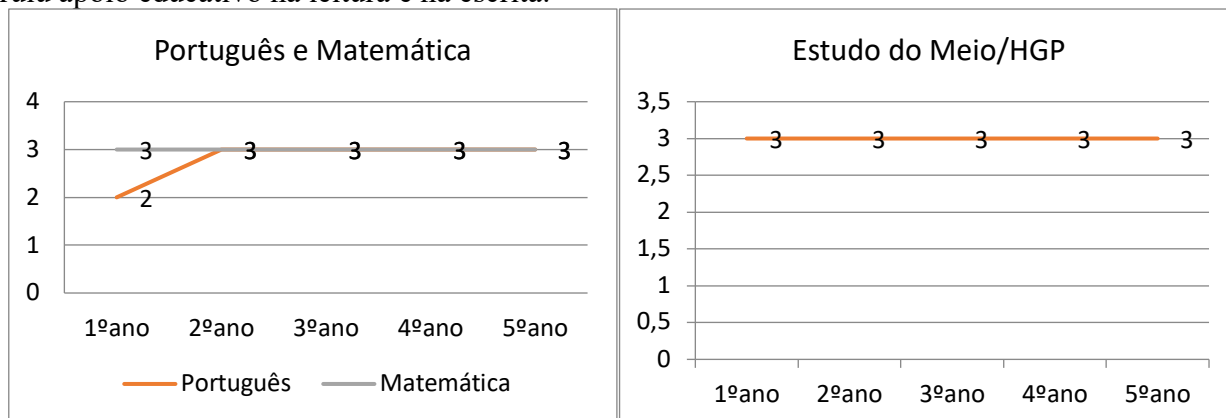
A aluna faz quase todo o percurso escolar analisado com nível 3 a todas a disciplinas estudadas, com exceção da Matemática no 5ºano (nível 2) e das Ciências Naturais (nível 4).



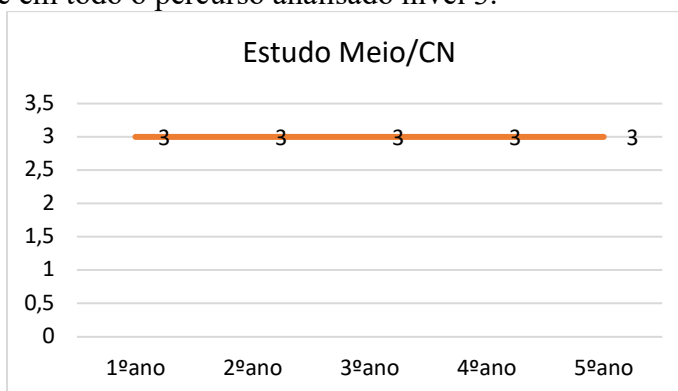
Aluno 94

Aluno do sexo feminino. O pai faleceu e a mãe tem o 2º ciclo de escolaridade.

No 1º ano, a aluna frequentou a turma de ancoragem a Português. É acompanhada no Serviço de Psicologia do Agrupamento. No 2º e 3º anos continuou a ser acompanhada pelos Serviços de Psicologia e usufruiu apoio educativo na leitura e na escrita.



No que concerne à disciplina de Português, a aluna, obtém nível dois no primeiro ano e nível três no 2º, 3º, 4º e 5º anos. Nas disciplinas de Matemática, Estudo Meio, História e Geografia de Portugal e Ciências Naturais a aluna teve em todo o percurso analisado nível 3.

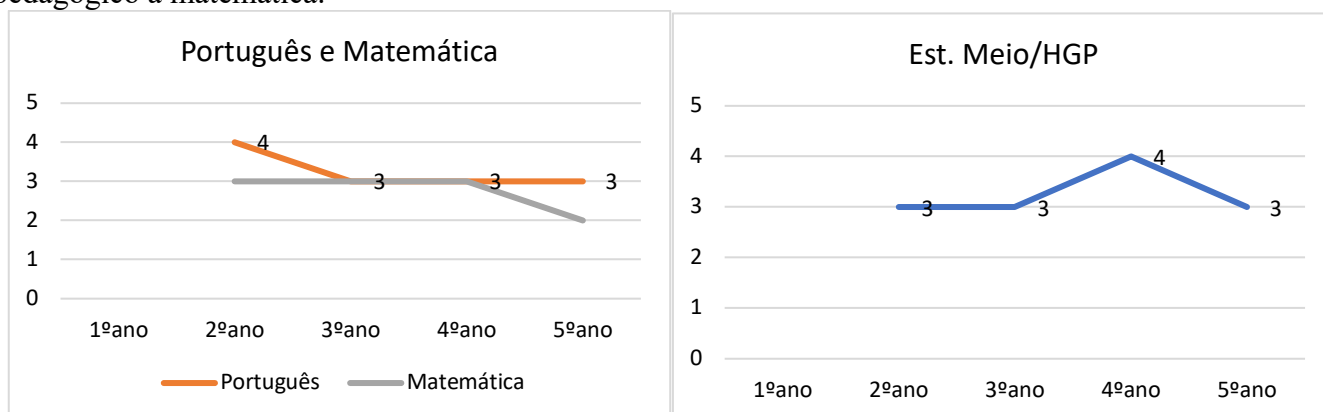


Aluno 95

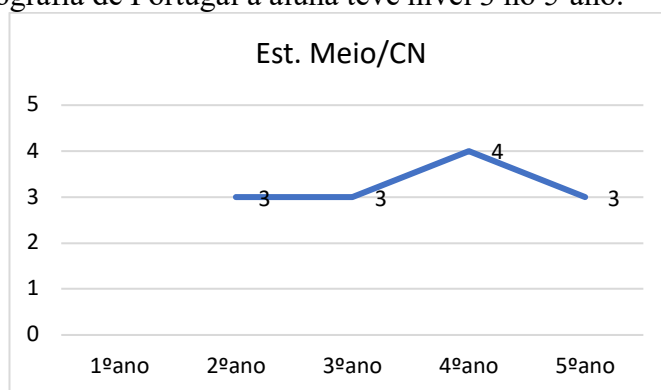
Aluno do sexo feminino. As habilitações académicas dos pais são desconhecidas. A aluna foi integrada na Educação Especial, com acompanhamento da equipa de psicomotricidade e consultas frequentes de fisioterapia e psicologia.

Segundo a titular de turma, no 1ºciclo, a aluna demonstrou interesse e vontade de aprender, apesar de ser imatura e ter dificuldades de atenção/concentração que, por vezes, não permitem que ouça as explicações/orientações e a levam a deixar trabalhos incompletos ou a concluí-los à pressa acabando por

faltar a correção. No desempenho escrito a aluna fica aquém da oralidade. No 4ºano, usufruiu de apoio pedagógico a matemática.



A Português, a aluna no 2ºano obtém nível 4, no 3ºano desce para o nível 3 onde permanece, todo o percurso escolar estudado. Já na Matemática, a aluna tem nível 3 no 2º ano, assim como no resto do percurso escolar. No Estudo Meio, a aluna tem nível 3 no 2º e 3ºanos e nível 4 no 4ºano. Já a Ciências Naturais e a História e Geografia de Portugal a aluna teve nível 3 no 5ºano.

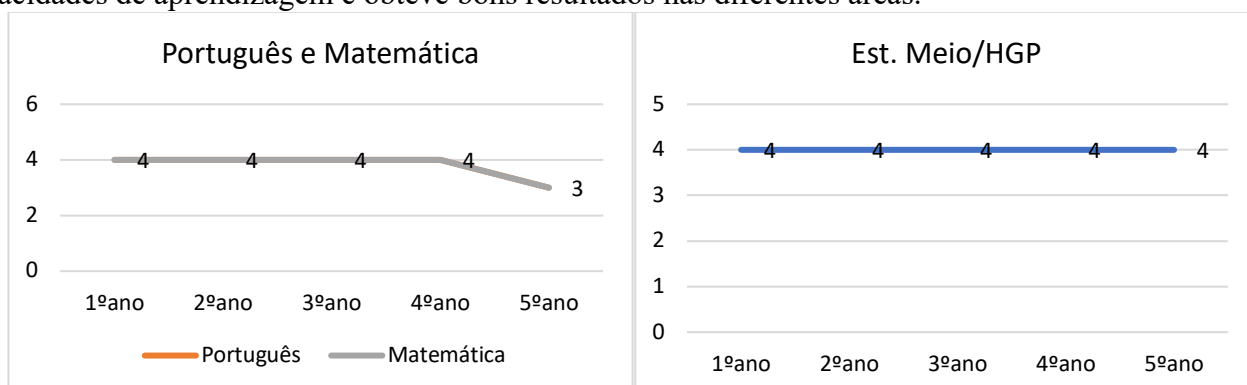


Aluno 96

Aluno do sexo masculino. Quer o pai, quer a mãe tem como habilitações académicas o bacharelato.

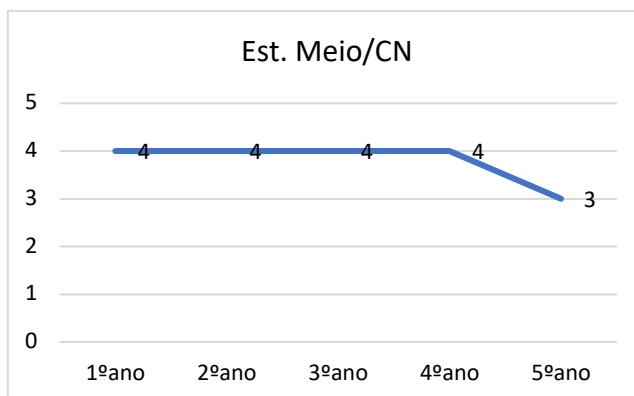
Segundo a titular de turma na avaliação de final de ano, o aluno, no 4º ano, trabalhou de forma irregular, alternando fases de apatia com momentos de maior motivação, passando por alguma agitação e falta de atenção e concentração, todavia, foi sempre educado.

No 3ºano, a titular de turma refere que o aluno é educado e cumpre as regras definidas para o bom funcionamento da turma. Demonstra também uma preocupação com a apresentação dos trabalhos. Revelou capacidades de aprendizagem e obteve bons resultados nas diferentes áreas.



No 1ºciclo, o aluno teve nível 4 nas três áreas, isto é, Português, Matemática e Estudo Meio.

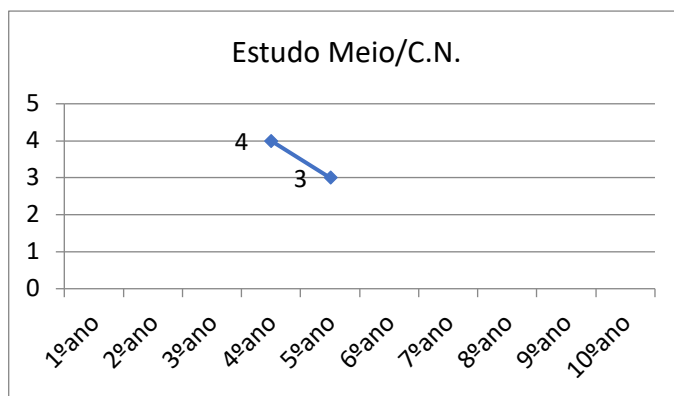
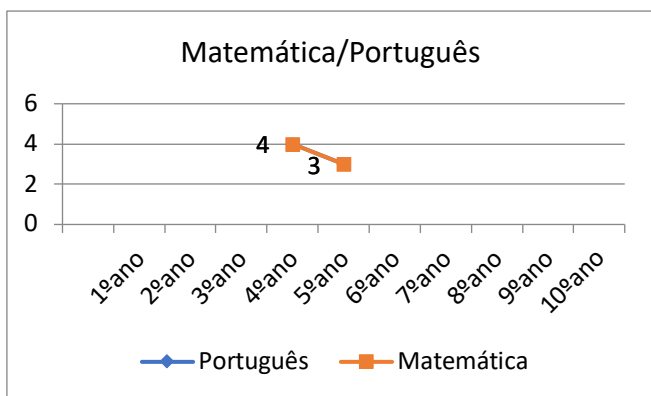
Já com a entrada no 2ºciclo, no 5ºano, verificamos que o aluno teve nível 3 a Português, Matemática e Ciências Naturais e nível 4 a História e Geografia de Portugal.



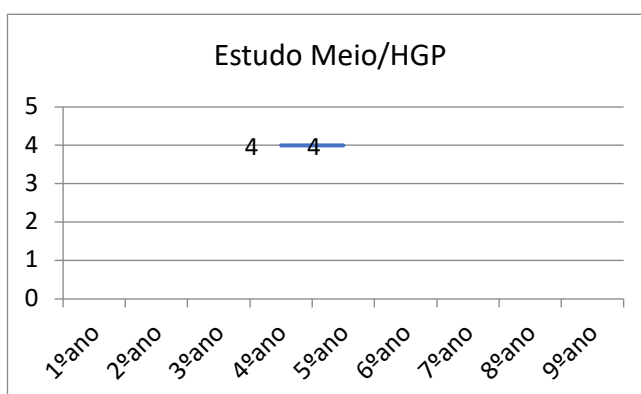
Aluno 97

Aluno do sexo feminino. A mãe concluiu o segundo ciclo do ensino básico e o pai o primeiro ciclo. Ao longo do seu percurso escolar, o aluno não apresenta nenhuma retenção.

No final do primeiro ciclo do ensino básico, a professora titular de turma, refere que a aluna demonstrou capacidade de aprendizagem e atingiu as metas propostas. Refere ainda que no quarto ano, trabalhou com progressiva motivação e empenho. Este facto refletiu-se positivamente em todas as áreas, sendo mais notório na matemática, no estudo do meio e na gramática. Estudou mais e esteve mais concentrada nos trabalhos. A aluna queixou-se algumas vezes de falta de ar.



De salientar que do quarto para o quinto ano, se verificou uma descida na classificação final, tanto na disciplina de Português, como na disciplina de Matemática, passando de nível quatro para nível três, nas referidas disciplinas.



Relativamente às áreas ligadas ao Estudo do Meio, podemos verificar que obteve nível quatro à disciplina de História e Geografia de Portugal e que obteve nível três à disciplina de Ciências Naturais.

Aluno 98

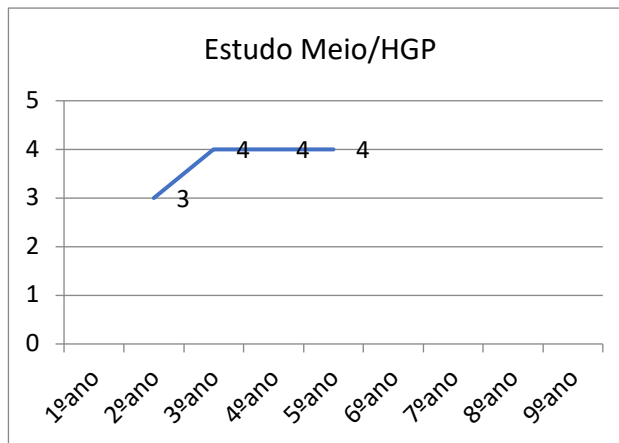
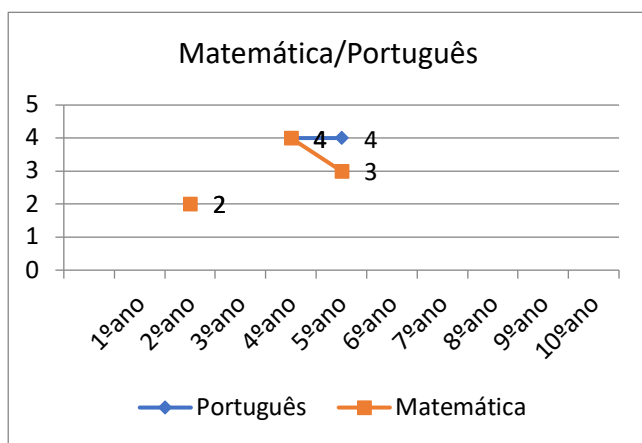
Aluno do sexo feminino. A mãe concluiu o terceiro ciclo do ensino básico e o pai terminou o segundo ciclo. A aluna apresenta uma retenção no segundo ano.

No segundo ano do primeiro ciclo, a professora titular de turma refere que a aluna desenvolveu competências ao nível do primeiro ano, encontrando-se muito distanciada das metas propostas para o segundo ano e por isso, ficou retida. No primeiro segundo ano, frequentou a turma de ancoragem, revelando o relatório final de ano, que a aluna, apesar de ter revelado uma pequena melhoria na leitura, continuava a mostrar pouca capacidade de compreensão e memorização dos conteúdos abordados, condicionando a sua aprendizagem. Apresentava ainda, dificuldades na identificação dos casos de leitura e conseqüentemente, na escrita. A aluna confundia ainda alguns fonemas. Em Abril de 2014 o relatório médico do serviço de psiquiatria da infância e adolescência, inicia medicação da aluna. Em tempo de aulas, é medicada diariamente com Ritalina 30 mg, para o défice de atenção.

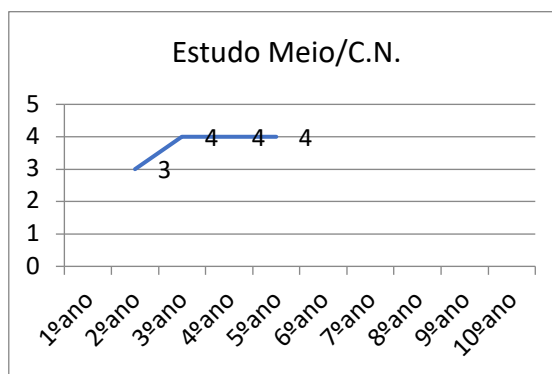
Ainda no segundo ano, beneficiou de um plano de acompanhamento pedagógico individual, concluindo-se que o plano foi implementado com bastante sucesso. Adquiriu de forma satisfatória as aprendizagens elementares, nas áreas do português e da matemática. A aluna melhorou bastante ao nível da leitura e compreensão, como também, na aplicação da gramática apreendida. O domínio menos positivo encontrava-se ao nível da escrita, pois ainda não conseguia diversificar o vocabulário e não redigia coerentemente um texto. Na área da Matemática obteve resultados muito satisfatórios.

Foi acompanhada em terapia da fala desde o ano letivo 2012/2013 (primeiro ano).

No final do quarto ano, a professora titular de turma refere que a aluna apresenta um tom de voz baixo, indicador de alguma insegurança, que lê fluentemente, com entoação, mas a dicção nem sempre foi a desejada, hesitando em palavras mais complexas. É ainda referido, que compreende bem o que lê. Na escrita, obedece de um modo geral, aos temas propostos e verificou-se melhoria no desenvolvimento de textos e procurou ser mais criativa, aplicando razoavelmente os conceitos gramaticais. Trabalhou bem, o sistema de numeração. Apresentou algumas dificuldades na compreensão e na resolução de problemas, apesar de ter havido uma ligeira evolução. Leu e interpretou tabelas e gráficos e trabalhou satisfatoriamente a geometria e unidades de medida, falhando nas conversões. Ao nível do estudo do meio, adquiriu e aplicou bem os conteúdos abordados. A professora titular refere também, que a aluna foi sempre uma menina educada e responsável. Pouco a pouco, foi-se tornando mais comunicativa e extrovertida. Revelou capacidades de aprendizagem e interesse pelas atividades. Trabalhou com um bom ritmo e fez uma apresentação organizada e cuidada dos trabalhos. Teve bom aproveitamento em todas as áreas curriculares, atingindo as metas definidas.



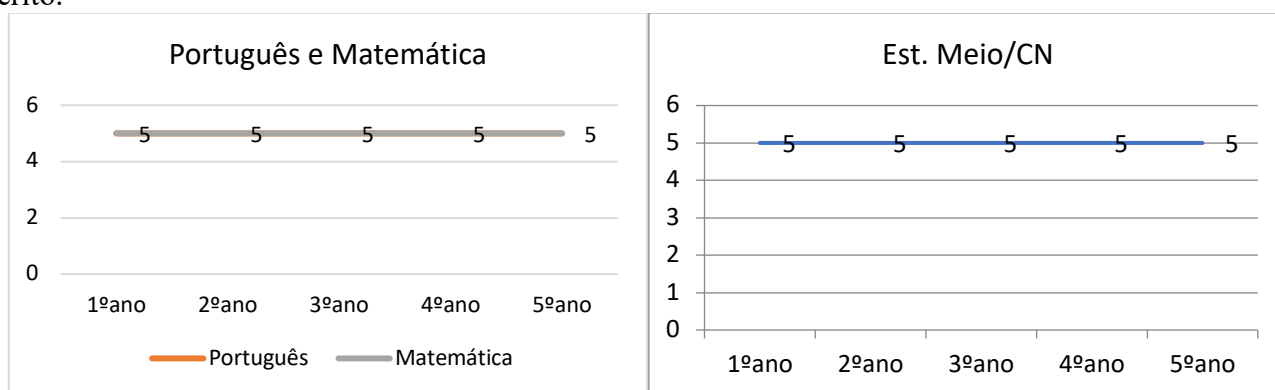
De salientar que a aluna obteve classificação de nível dois nas disciplinas de Português e Matemática no final do segundo ano, acabando por ficar retida. Sendo notórias as suas dificuldades nas diferentes áreas, beneficiou de um plano de acompanhamento pedagógico individual, frequentou uma turma de ancoragem e teve um acompanhamento clínico de maior proximidade, terminando o quarto ano com classificação de nível quatro, tanto a Português como a Matemática. Na transição para o segundo ciclo, mantém no quinto ano, a classificação quatro à disciplina de Português e desce à disciplina de Matemática, de nível quatro, para nível três.



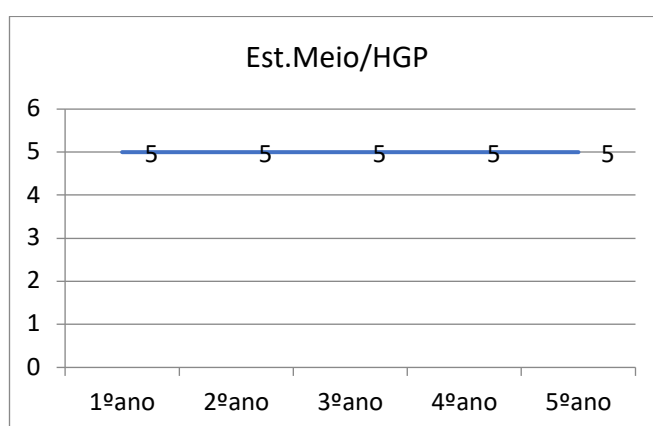
No campo do Estudo do Meio, das Ciências Naturais e da História e Geografia de Portugal, a aluna obteve classificação de nível três no segundo ano, melhorando para nível quatro no terceiro ano e mantendo o mesmo valor até ao final do quinto ano de escolaridade.

Aluno 99

Aluno do sexo feminino A mãe é licenciada e o pai concluiu o 3º Ciclo do Ensino Básico. A aluna é assídua e não beneficiou de qualquer apoio pois teve sempre excelentes resultados. Integrou o Quadro de Mérito.



Verificamos que aluna teve nível 5, durante o período estudado, a todas as disciplinas, isto é, Português, Matemática, Estudo Meio, Ciências e História e Geografia de Portugal.

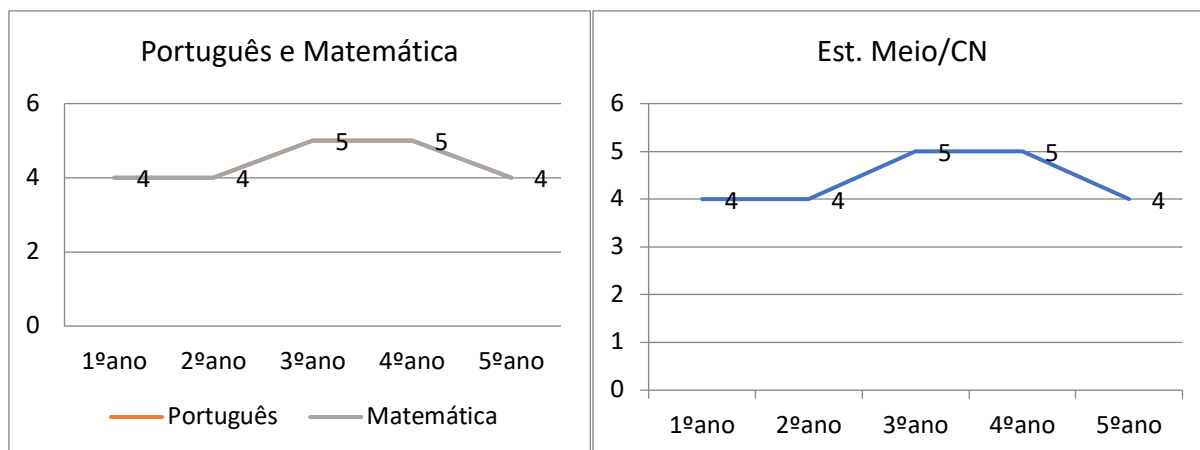


Aluno 100

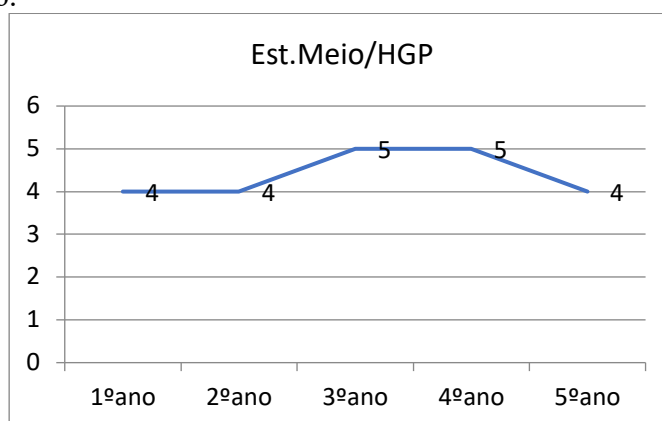
Aluno do sexo feminino. As habilitações dos pais são o 1º ciclo do ensino básico.

É uma aluna assídua e não frequentou qualquer tipo de apoios.

Os resultados obtidos não sofrem oscilações e a linha é praticamente mantida durante o seu percurso escolar. Tem obtido resultados bastante satisfatórios.

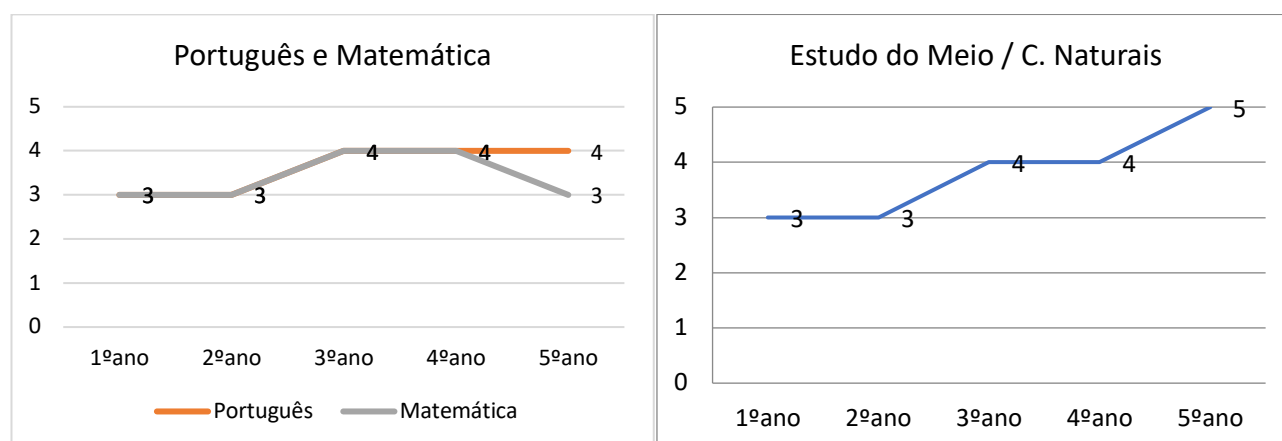


Verificamos, assim, que aluna teve nível 4 no 1º, 2º, 5º anos às disciplinas de Português, Matemática, Estudo Meio, Ciências da Natureza e História e Geografia de Portugal; nível 5 no 3º, 4º a Português, Matemática e Estudo Meio.



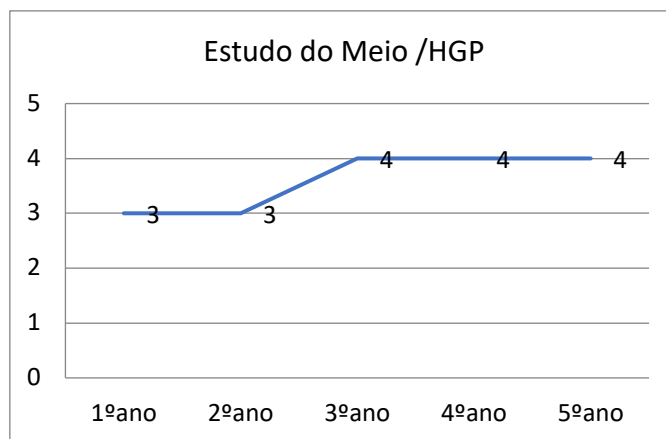
Aluno 101

Aluno do sexo masculino. A mãe concluiu o ensino secundário e o pai o 3º ciclo do ensino básico.



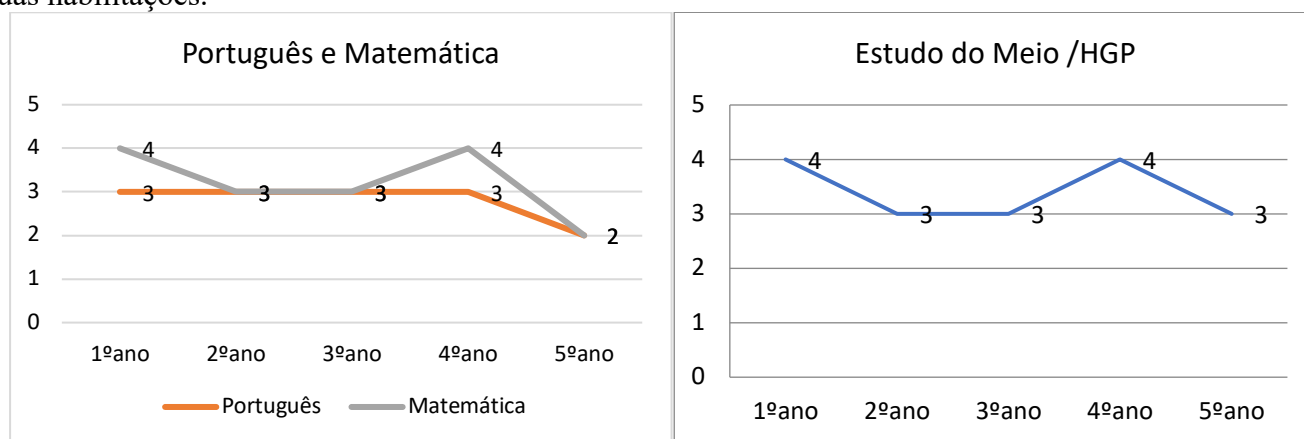
Pela leitura dos gráficos podemos concluir que o aluno no seu percurso escolar tem vindo a melhorar os seus resultados, à exceção da disciplina de Matemática que apresentou uma pequena descida no 5º ano (nível 3). Assim, no 1º, 2º anos, o aluno teve nível 3 a Português, Matemática e Estudo Meio; nível 4 no 3º, 4º e 5º anos nas disciplinas de Português, Matemática, Estudo Meio e História e Geografia de Portugal.

Por fim, na disciplina de Ciências Naturais o aluno teve, no 5º ano, nível 5.



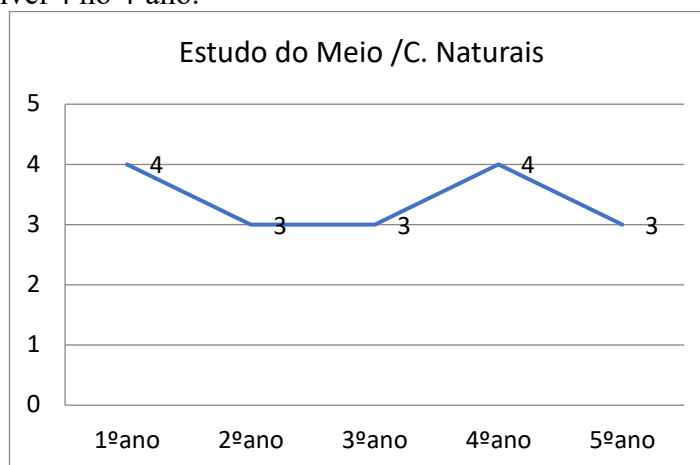
Aluno 102

Aluno do sexo masculino. A mãe concluiu apenas o 1º ciclo do ensino básico e o pai não se sabe as suas habilitações.



Pela leitura dos gráficos podemos concluir que o aluno, no seu percurso escolar, tem apresentado oscilações nos resultados obtidos. Assim, ao longo do 1º ciclo, o aluno teve nível 3 a Português, mas no 5º ano desce para o nível negativo (2). Na disciplina de Matemática o aluno teve nível 4 no 1º e 4º anos, nível 3 no 2º e 3º ano e nível 2 no 5º ano de escolaridade.

Já no Estudo Meio, o aluno começa com nível 4 no 1º ano; desce para o nível 3 no 2º e 3º ano; voltando a subir para o nível 4 no 4º ano.

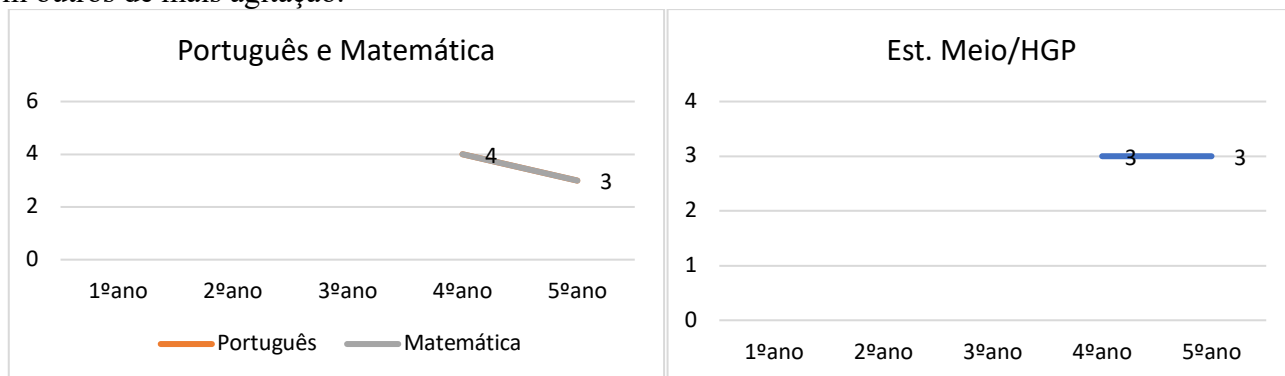


Por fim, nas disciplinas de Ciências Naturais e História e Geografia de Portugal o aluno tem, no 5º ano, nível 3.

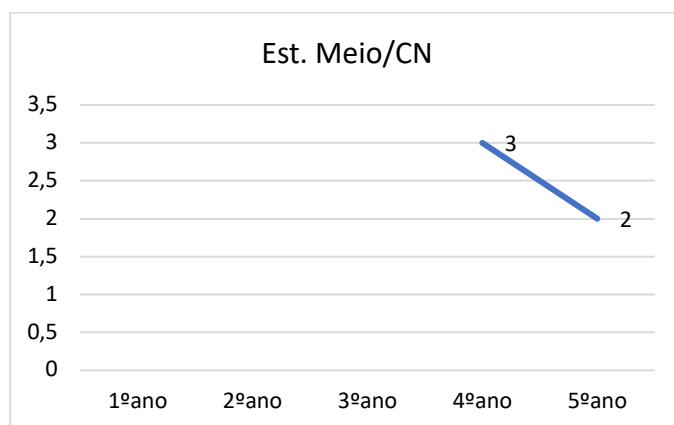
Aluno 103

Aluno do sexo feminino. As habilitações dos pais são de 3º ciclo do ensino básico.

Segundo a titular de turma do 1º ciclo, a aluna tem capacidades para fazer melhor. Para a titular a aluna é muito faladora, distraíndo-se com facilidade e distraíndo os colegas. As dificuldades de atenção/concentração agudizaram-se e prejudicaram a sua aprendizagem, sendo necessário chamar-lhe a atenção repetidamente. O comportamento da aluna foi irregular, alternado entre momentos de mais calma, com outros de mais agitação.



No final do 1º ciclo, a aluna obtém classificação final de nível quatro, às disciplinas de Português e Matemática e nível três à disciplina de Estudo do Meio.



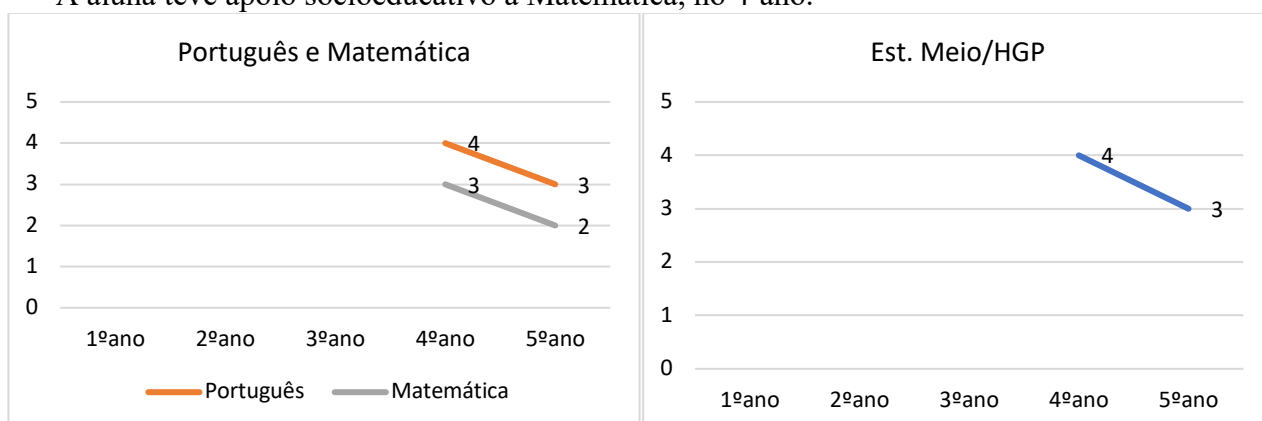
Já no 2º ciclo, obtém no 5º ano, as seguintes classificações finais: disciplina de Português, Matemática e História e Geografia de Portugal, nível três; disciplina de Ciências Naturais, nível dois.

Aluno 104

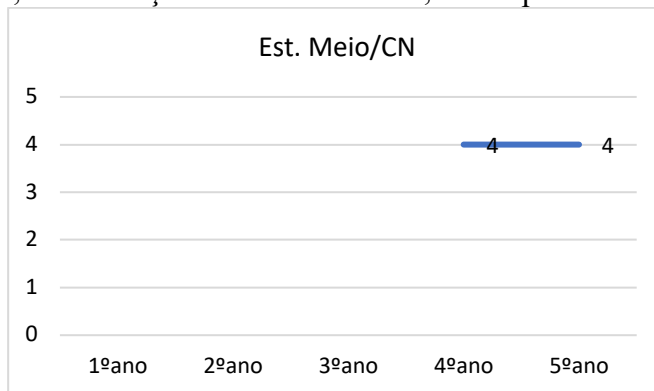
Aluno do sexo feminino. As habilitações da mãe são de 3º ciclo e o pai de 2º ciclo de escolaridade.

Segundo a titular de turma, no 1º ciclo, a aluna revela interesse pelas atividades, trabalhando com progressivo empenho e esforçou-se por ultrapassar as dificuldades. Melhorou o seu ritmo de trabalho e adquiriu um pouco mais de autonomia. Na Matemática revelou dificuldades significativas, mas graças ao esforço despendido, ao longo do 4º ano, a aluna conseguiu superar as dificuldades e obter resultados significativos.

A aluna teve apoio socioeducativo a Matemática, no 4º ano.



No final do 1º ciclo, a aluna obtém classificação final de nível quatro, às disciplinas de Português e Estudo do Meio, bem como, classificação final de nível três, à disciplina de Matemática.

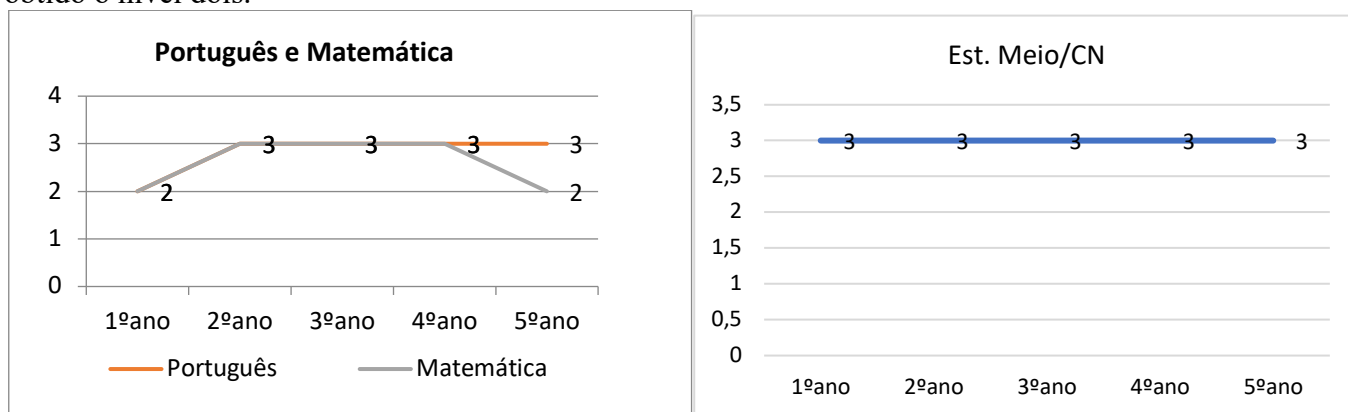


Já a frequentar o 2º ciclo, obtém no final do 5º ano, a classificação final três, à disciplina de Português e História e Geografia de Portugal. Obtém ainda classificação de nível dois a Matemática e nível quatro a Ciências Naturais.

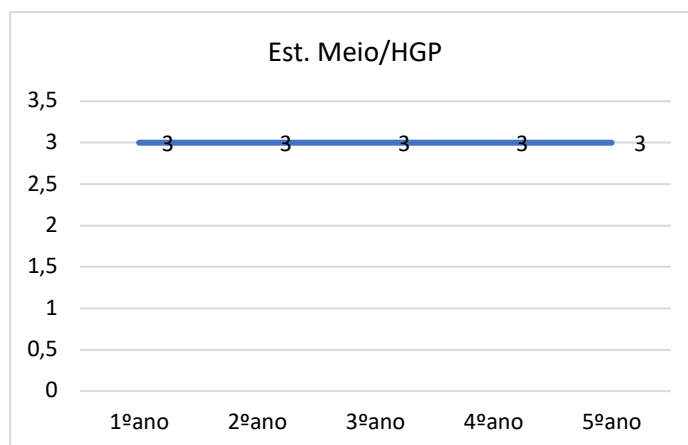
Aluno 105

Aluno do sexo feminino. As habilitações do pai são o 2º ciclo e a mãe concluiu o ensino secundário.

A aluna, no seu percurso escolar, tem uma retenção no 2º ano. No ano letivo de 2014/2015 foi-lhe feito um Plano Acompanhamento Pedagógico Individual e frequentou a Turma de Anclagem a Português o que contribuiu para a sua transição para o 3º ano. No final do ano letivo 2017/2018 a aluna continuava a revelar dificuldades na aquisição e compreensão de conhecimentos na área de matemática daí que tivesse obtido o nível dois.



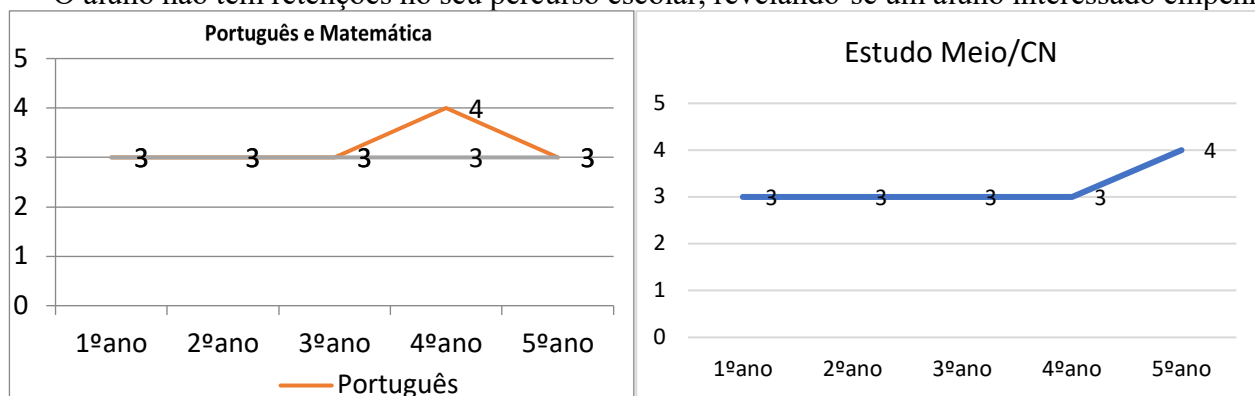
Ao longo do 1º ciclo (1º, 2º, 3º e 4º ano), a aluna obtém classificação final de nível três às disciplinas de Português e Estudo do Meio. Já à disciplina de Matemática, obtém nível dois no 1º ano e nível três no 2º, 3º e 4º ano.



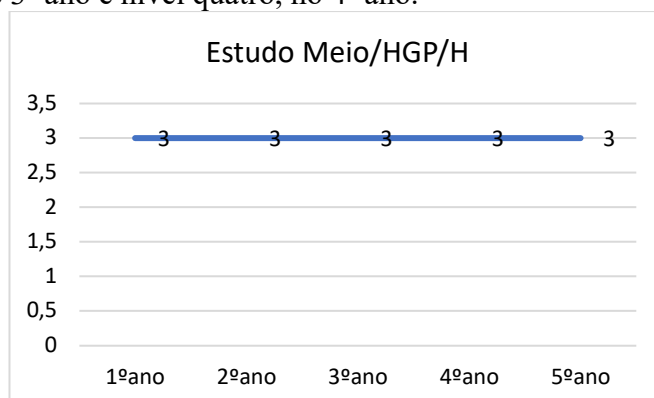
Relativamente ao 2º ciclo, a aluna obtém no final do 5º ano, as seguintes classificações: nível três às disciplinas de História e Geografia de Portugal, Ciências Naturais e Português. Na disciplina de Matemática, obtém no final do 5º ano o nível dois.

Aluno 106

Aluno do sexo masculino. O pai concluiu o 2º ciclo do ensino básico e a mãe o ensino secundário. O aluno não tem retenções no seu percurso escolar, revelando-se um aluno interessado empenhado.



Ao longo do 1º ciclo, nos quatro anos que o compõem, o aluno obtém classificação final de nível três, às disciplinas de Estudo do Meio e Matemática. Já relativamente à disciplina de Português, obtém nível três no 1º, 2º e 3º ano e nível quatro, no 4º ano.

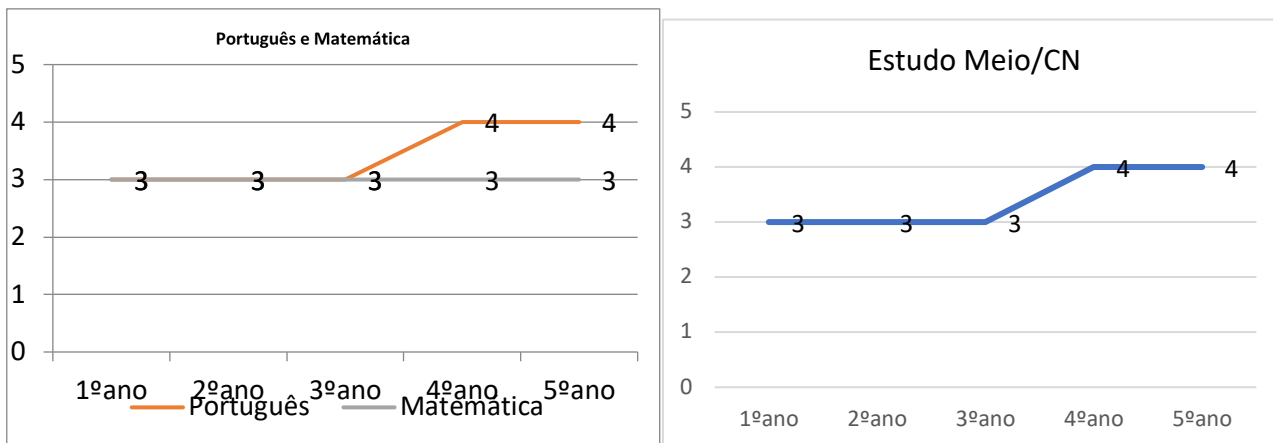


No final do 5º ano, o aluno obtém nota final três, às disciplinas de História e Geografia de Portugal, Matemática e Português. Já na disciplina de Ciências Naturais, obtém no final do 5º ano, a classificação quatro.

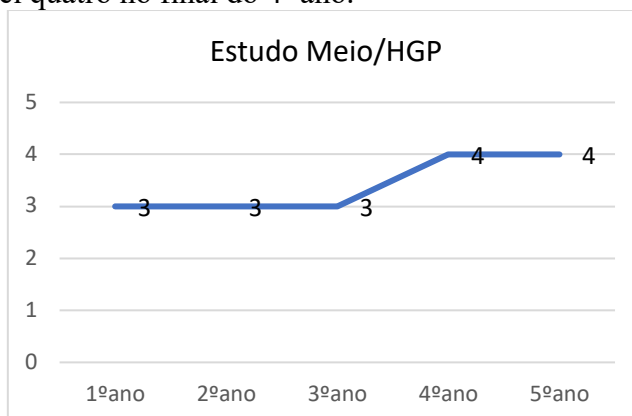
Aluno 107

Aluno do sexo masculino. Não se sabem as habilitações do pai e a mãe concluiu o ensino secundário.

O aluno não tem retenções no seu percurso escolar, tendo apresentado uma evolução ao nível do Português e do Estudo do Meio do 3º para o 4ºano. No final do 5ºano apenas obteve um nível três a Matemática, pois a todas as outras disciplinas teve nível 4.



Assim, ao longo do 1º ciclo, o aluno obteve uma classificação final de nível três à Matemática, durante o 1º, 2º, 3º e 4º ano. Já às disciplinas de Português e Estudo do Meio, obteve classificação de nível três, no 1º, 2º e 3º ano e nível quatro no final do 4º ano.



Já no 5º ano, teve classificação final de nível quatro às disciplinas de Português, Ciências Naturais e História e Geografia de Portugal. Relativamente à Matemática, mantém a classificação final de nível três.

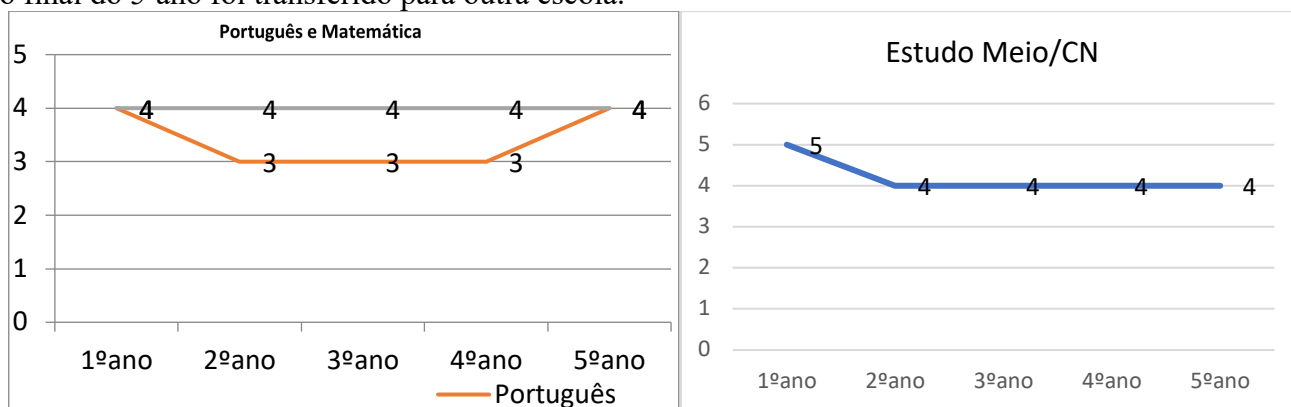
Aluno 108

Aluno do sexo masculino. As habilitações académicas dos pais são o ensino secundário.

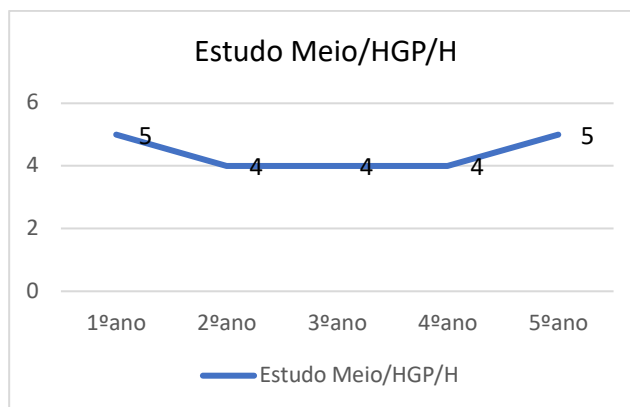
No seu percurso escolar, o aluno não teve retenções.

No final do quarto ano foi aconselhado a reprimir os seus impulsos e a respeitar a opinião dos outros.

No final do 5º ano foi transferido para outra escola.



Ao longo do 1º ciclo, nos quatro anos que o compõem, o aluno obtém classificação final de nível quatro à disciplina de Matemática. Relativamente à disciplina de Estudo do Meio, o aluno teve nível cinco no final do 1º ano e nível quatro no final do 2º, 3º e 4º anos. Já na disciplina de Português, obteve classificação final quatro no 1º ano e nível três no 2º, 3º e 4º ano.



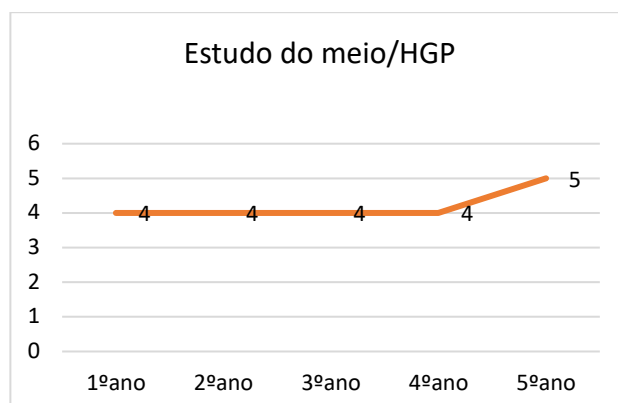
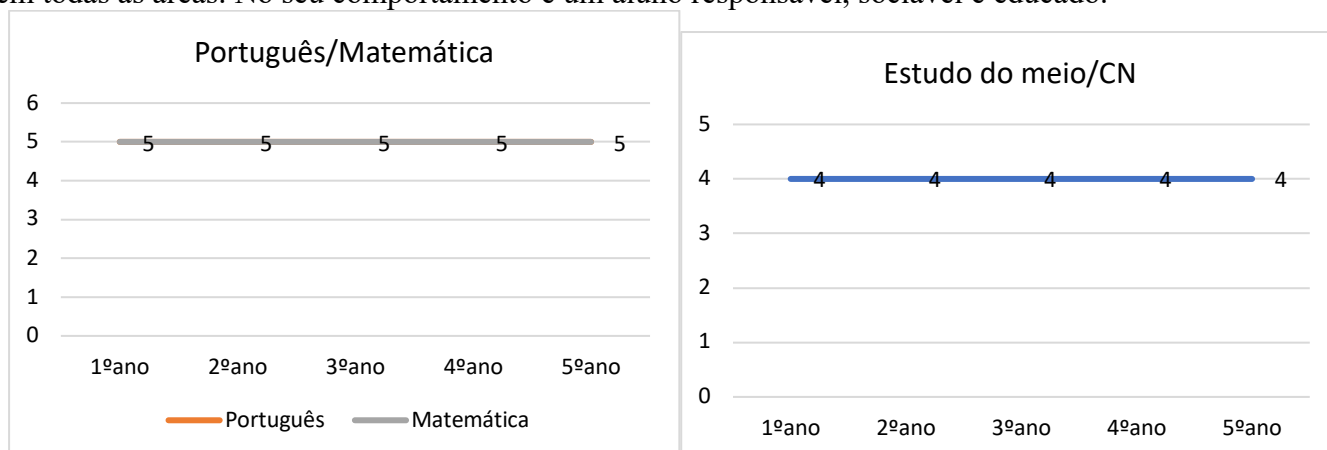
No final do 5º ano, o aluno obtém a classificação final quatro, às disciplinas de Português, Matemática e Ciências Naturais, e classificação final de nível cinco à disciplina de História e Geografia de Portugal.

Aluno 109

Aluno do sexo masculino. O pai concluiu o 2º ciclo e da mãe o 3º ciclo do ensino básico.

O aluno não tem retenções no seu percurso escolar. A sua aprendizagem, na disciplina de Português, decorreu de acordo com o esperado. Na disciplina de Matemática, o aluno demonstrou boa organização de pensamento, bom cálculo mental e capacidade de raciocínio na resolução de problemas que envolvem vários passos.

Durante o 1º ciclo, a professora titular de turma refere que o aluno cumpre exemplarmente as tarefas que lhe são atribuídas, com grande sentido de responsabilidade. Manifesta um bom ritmo de trabalho e uma apresentação cuidada e atempada dos trabalhos. Evidencia boas capacidades de aprendizagem, interesse e motivação. Apresenta mais aptidão para a Matemática e Estudo do Meio, mas obteve bom aproveitamento em todas as áreas. No seu comportamento é um aluno responsável, sociável e educado.



Aluno com bons resultados em todas as disciplinas analisadas. De destacar o Português e a Matemática que o aluno tem durante o percurso escolar analisado nível 5. No âmbito do Estudo Meio o aluno teve nível quatro no 1º ciclo todo.

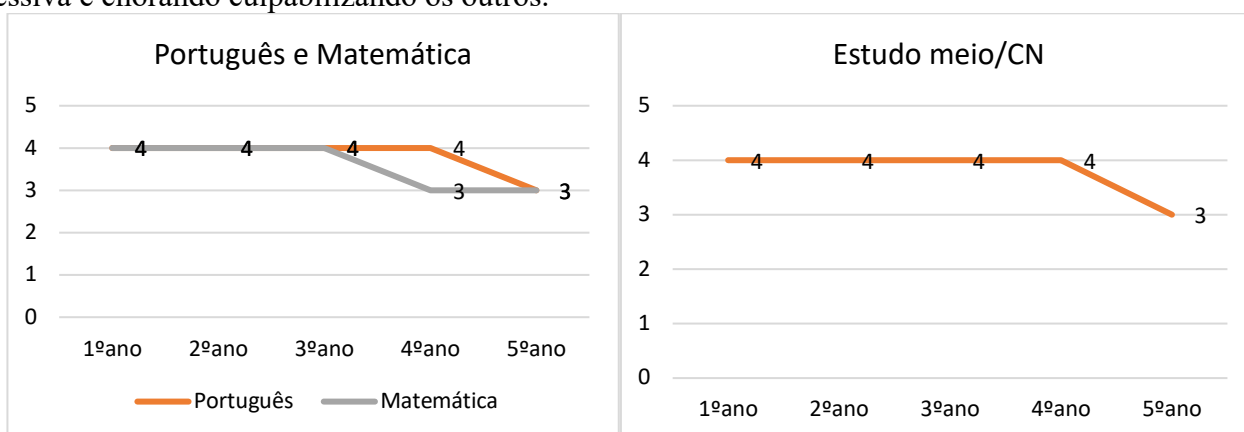
Relativamente à disciplina de Ciências Naturais observamos que o aluno teve nível quatro no 5º ano, enquanto que na disciplina de História e Geografia de Portugal o aluno teve nível cinco.

Aluno 110

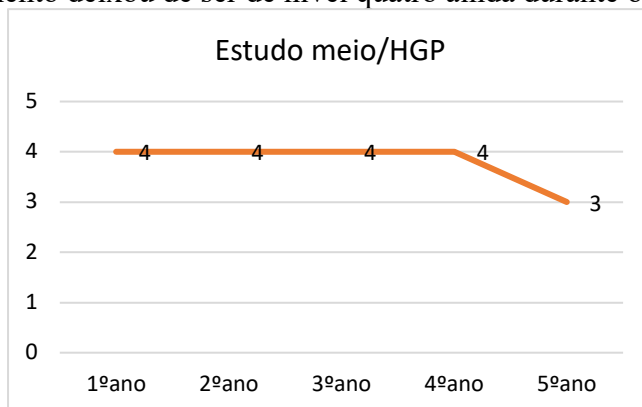
Aluno do sexo masculino cujos pais têm habilitações de 3º ciclo.

O docente titular de turma, no 4º ano, refere que este aluno a Português comunicou com espontaneidade e facilidade, embora por vezes as intervenções sejam desajustadas. Fala sem pensar reagindo por impulso não respeitando a vez dos colegas.

Na Matemática, o aluno trabalhou satisfatoriamente. No comportamento, há a referir que a agitação, nervosismo e a falta de atenção /concentração mantiveram-se presentes no dia-a-dia condicionando a sua aprendizagem. Revelou-se um aluno muito imaturo, algo instável e muito impulsivo reagindo de forma agressiva e chorando culpabilizando os outros.



Aluno com melhores resultados nas disciplinas de Português e Estudo Meio do que na Matemática, muito embora, no 5º ano o aluno tenha descido o seu aproveitamento a Português de nível 4 para nível 3. Já a Matemática o seu aproveitamento deixou de ser de nível quatro ainda durante o 4º ano de escolaridade.

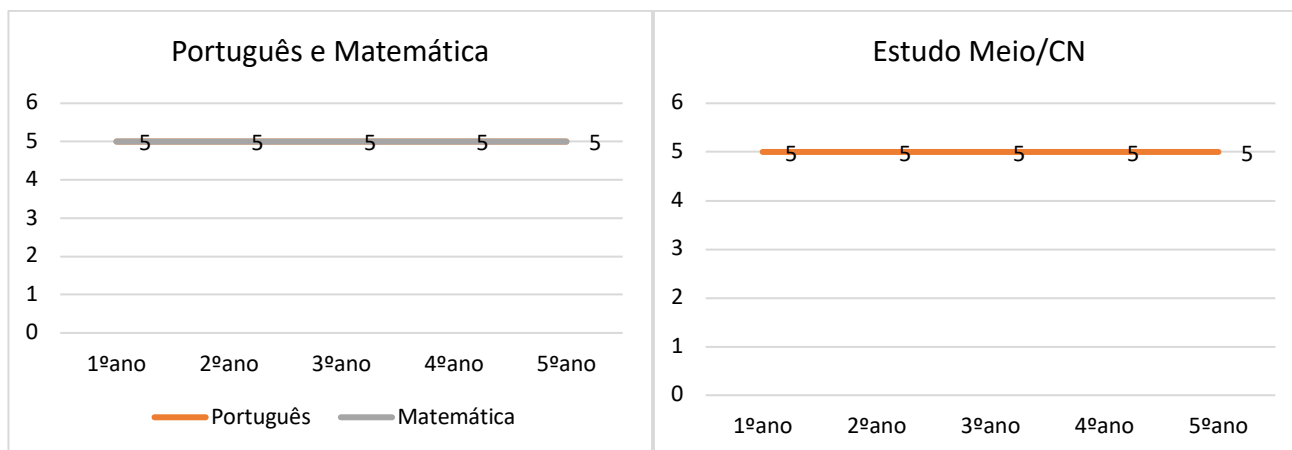


Relativamente às disciplinas de História e Geografia de Portugal e Ciências da Natureza verificamos que o aluno teve nível três nas duas disciplinas.

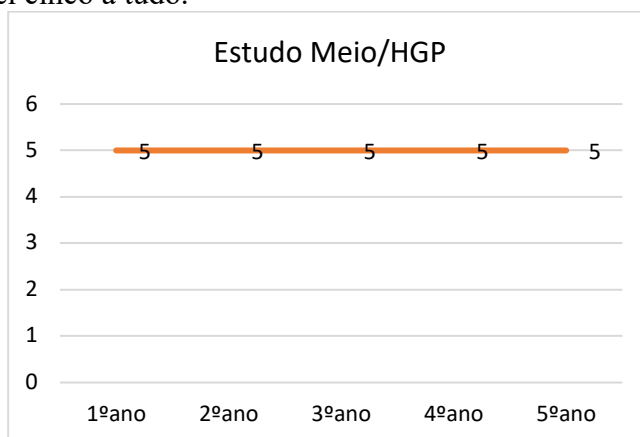
Aluno 111

Aluno do sexo masculino, cuja mãe tem habilitações académicas de ensino secundário, enquanto que o pai concluiu apenas o 3º ciclo.

Segundo o professor titular, no 1º ciclo, o aluno demonstra boas capacidades de aprendizagem, interesse e motivação.



Aluno com ótimos resultados escolares, ao longo do percurso analisado e em todas as disciplinas analisadas, pois obteve nível cinco a tudo.



Parte III – Análise por Disciplina

Continuando a analisar os resultados destes alunos numa perspetiva transversal, mas agora olhando para os resultados por disciplina:

Português

Verificámos que na disciplina de Português há anos críticos, isto é, anos letivos em que apurámos um maior número de alunos a descer as suas notas nesta disciplina. Assim, do total de alunos analisados, 22,8% desceram os seus resultados no 5ºano de escolaridade; 20,6% no 7ºano; 19,5% no 4º ano e outros 19,5% no 6ºano.

Por outro lado, há que destacar que também houve alunos melhorarem os seus resultados no 3ºano de escolaridade (22,8%), no 8ºano (9,7%), e no 4º e 5ºanos houve muitos alunos que desceram os seus resultados (como vimos anteriormente) mas também 9,7% conseguiram subir as suas notas nestes dois anos.

Através de uma linha de tendência linear descobrimos que 66% dos alunos por nós analisados têm tendência para descerem os seus resultados à disciplina de Português. Dos 111 alunos analisados apenas 14,5% conseguiram manter os seus resultados a Português e 19,4% têm tendência para subirem os seus resultados.

Matemática

Na Matemática, os anos em que uma grande quantidade de alunos se debate com dificuldades para não descerem os seus resultados são: o 7ºano de escolaridade (43,4% que desceu os seus resultados neste ano de escolaridade); no 5ºano (27,1%); no 6ºano (25%) e 8º ano (22,8%).

Mas também devemos destacar que há anos em que os alunos melhoram os seus resultados, na disciplina de Matemática, é o caso do 3ºano, em 23,9% subiram os seus resultados; o 6ºano em que embora haja alunos que desceram os seus resultados (vimos anteriormente), há 11,9% aumentaram a sua nota à disciplina; no 4ºano em que 7,6% conseguiram melhorar o seu resultado a Matemática.

Para os 111 alunos que estudámos, elaborámos gráficos de tendência linear e concluímos que 82% dos alunos analisados têm tendência para descerem os seus resultados na disciplina de Matemática; apenas 9,4% dos alunos estudados conseguem manter os seus resultados nesta disciplina e 8,4% dos alunos ainda têm tendência para subirem/melhorarem os seus resultados.

Na Matemática, destaca-se um fenómeno que não se verificou com a mesma intensidade em mais nenhuma disciplina analisada, há um grande número de alunos (27,17%) que faz todo o 3ºciclo com nível negativo na disciplina de Matemática.

Estudo Meio

Na área do Estudo Meio verificamos que o ano em que os alunos mais descem os seus resultados é o 2ºano de escolaridade (18,4%) seguido do 4ºano (14,1%). Relativamente à melhoria de resultados, o ano em que mais alunos sobem os seus resultados a esta disciplina é o 3ºano de escolaridade (20,6%).

Ciências da Natureza

Os anos críticos na disciplina de Ciências da Natureza, isto é, o ano em que mais alunos descem os seus resultados nesta disciplina é o 7ºano (30,43%), seguido do 6ºano de escolaridade (15,2%). Quando comparados os resultados com a disciplina de Estudo Meio, verificamos que também há alunos a terem uma descida entre a nota do 4ºano de Estudo Meio e a entrada no 5ºano de Ciências Naturais (32,6%).

Os anos em que mais alunos conseguem melhorar os seus resultados nas Ciências Naturais são o 6ºano (11,9%) e 8ºano (10,8%).

Para os 111 alunos que estudámos, elaborámos gráficos de tendência linear e concluímos que 14,71% têm tendência para subirem ou melhorarem os seus resultados; apenas 11,76% dos alunos estudados conseguem manter os seus resultados nesta disciplina e 73,5% dos alunos têm tendência para descerem os seus resultados.

História

Quanto à disciplina de História verificamos que os anos críticos, isto é, anos em que mais alunos desceram os seus resultados, são: 5ºano - 43,4% (em relação à disciplina de Estudo Meio) e 7ºano – 33,7%.

Contrariamente, há anos em que os alunos melhoram os seus resultados, é o caso do 6ºano – 20,6%.

Elaborámos para os 111 alunos um gráfico de tendência linear na disciplina de História e percebemos que 19,4% dos alunos têm uma tendência para melhorarem os seus resultados, cerca de 66,9% dos alunos têm tendência para descerem os seus resultados; apenas 13,5% conseguiram manter os seus resultados nesta disciplina.

Geografia

Na última disciplina analisada, Geografia, observámos que o 8ºano é um crítico de descida dos resultados dos nossos alunos (13% baixaram a sua nota à disciplina no 8ºano), mas também de subida de resultados, pois houve 11,96% melhoraram também o seu resultado a Geografia no 8ºano. Outro ano em que houve melhorias nos resultados dos alunos foi o 9ºano, pois 10,8% subiram, neste ano, a sua nota.

Relativamente à tendência linear dos alunos estudados verificámos que 70,59% tendem a descer as suas notas, 22,35% tendem a melhorar os seus resultados e apenas 7,06% conseguem manter os seus resultados.

5. Conclusão

À semelhança do que já destacamos em relatórios anteriores desta Comissão, continuamos a referir que há necessidade de se encarar este trabalho de autoavaliação com uma outra visão. Porque para além de ele ter um carácter legal, esta é também uma oportunidade única da escola no seu todo, refletir e aprender, evoluindo desta forma para uma escola mais eficaz. Mas para que tal aconteça é necessário que sejam criadas condições, principalmente de gestão dos recursos humanos para que este processo se realize, também ele, com qualidade.

Esta análise pretendeu entender melhor em que medida a escola proporciona uma melhoria dos resultados dos alunos e se as medidas de apoios resultam ou não numa melhoria dos resultados dos nossos alunos ao longo do seu percurso escolar.

Após a análise deste grupo de alunos, a Comissão de Avaliação aponta alguns aspetos que devem ser objeto de reflexão e análise nas diversas estruturas no sentido de que tudo o que se faz no Agrupamento possa ser ainda mais produtivo, tendo sempre como foco principal o sucesso dos nossos alunos.

Assim, apresenta esta Comissão uma série de aspetos que à luz dos domínios e ações avaliados devem, em seu entender, ser tidos em linha de conta.

Pontos Positivos:

- O Agrupamento tem vindo a ter, ao longo do período analisado, várias formas de apoio aos alunos, com vista à melhoria dos resultados dos alunos.
- Na sua maioria, as modalidades de apoio aos alunos permitiram a melhoria e superação das dificuldades dos alunos.
- O Agrupamento de Escolas tem proporcionado uma melhoria dos resultados dos alunos, principalmente, aos bons alunos, que também usufruem de medidas de apoio que, na sua maioria, resultaram numa melhoria dos seus resultados.

Pontos a Melhorar:

- Nem todos os alunos com dificuldades frequentam modalidades de apoio a que são propostos que lhes permita melhorar os resultados. De referir que, por vezes, os alunos e encarregados de educação não veem as modalidades de apoio como uma forma de melhorar os seus resultados e desvalorizam a importância de as frequentar.
- É essencial que se estabeleça a ideia, junto dos encarregados de educação, que as modalidades de apoio a que os alunos são propostos lhes permitem melhorar os seus resultados.
- É importante que se comece a ver os resultados dos alunos numa perspetiva de progresso, porque quando olhamos para os dados numa coorte conseguimos com clareza identificar áreas disciplinares

onde os alunos têm mais dificuldades e onde se pode identificar o risco de insucesso ou de retenção. Esta visão dos resultados é importante para identificar anos problemáticos em diferentes áreas disciplinares.

- Os alunos têm mais dificuldades em manter os bons resultados na disciplina de Matemática do que nas restantes disciplinas analisadas, embora exista uma tendência, para ao longo do percurso escolar, os alunos irem descendo os seus resultados escolares. Esta descida pode ser facilmente explicada por os conteúdos se irem tornando mais complexos e as dificuldades que já havia, em anos anteriores, se virem a adensar. É, por isso, importante refletir e promover atividades ou ações que visem combater dificuldades que já vêm de anos anteriores, procurando fazer uso de pedagogias diferenciadas.

A Comissão de Avaliação Interna:

Tarouca, 14 de Janeiro de 2019